ARMAZEM REY IPANEMA

DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES: ERNESTO CORREA, JOÃO CALMON, NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

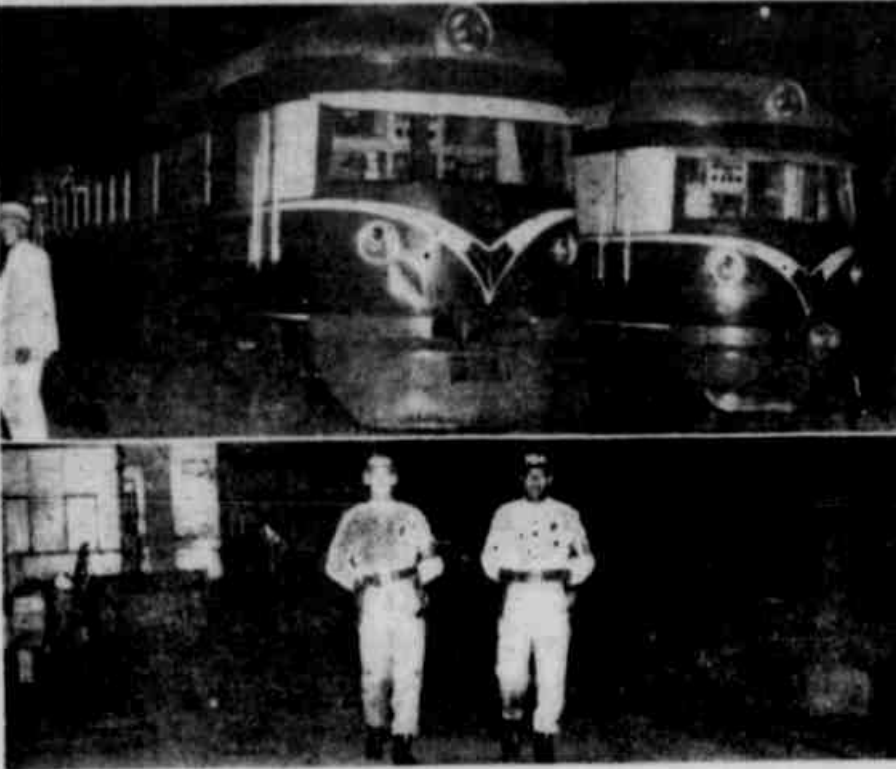
ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1960 — N.º 14

TELEFONES: Gerência; Assinaturas e V/Avulsa; Redação; Publicidade

P. ALEGRE SEM ILUMINAÇÃO PÚBLICA E FÔRÇA PARA OS BONDES DURANTE 24 HORAS

Normal o fornecimento nas residências e hospitais — Prejuizos de um milhão de cruzeiros à Carris

Pôrto Alegre está sem iluminação em suas ruas e sem fôrça para os seus bondes trafegarem a partir da zero hora de hoje, em consequência da resolução adotada na noite de ontem, na reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termelétrica e da Produção de Gás de Pôrto Alegre, participando da mesma, ainda, representantes dos Sindicatos dos Portuários, dos Metalúrgicos, da Carris, dos Comerciários, dos Aeroviários e dos servidores do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais. A sessão foi movimentadíssima, porém, muito longa, pois começada às 20 horas, terminou às 22. Dela igualmente participaram o professor Clay de Araújo, secretário do Trabalho e Habitação. A determinação adotada pelos que compareceram a essa reunião, foi um gesto de solidariedade ao movimento grevista ferroviário. No decorrer dos trabalhos a assembléia apreciou três propostas: paralisação geral de tôdas as atividades na Capital, durante o dia de hoje; realização de uma greve simbólica, e, por último, paralisação, por 24 horas, do serviço de bonde e redução do fornecimento de luz à cidade, atingindo apenas ruas e permanecendo normal para o interior das residências e dos hospitais. A proposta aprovada partiu da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termelétrica e da Produção de Gás de Pôrto Alegre. Também fecharão no dia de hoje os escritórios da C.E.E.E., à rua dos Andradas. Assentou a Assembléia, outrossim, que em caso de qualquer coação policial, o fornecimento de luz e fôrça à metrópole, sofreria um corte total. O professor Clay

(Continua na página 2 Letra — L)

Fragrantes colhidos na Estação Central da Viação Férrea momentos após a deflagração da greve dos ferroviários. Dois trens "Minuano" parados, enquanto um ferroviário apronta-se para deixar a cabine de sua locomotiva. Os "Pedro e Paulo", em sua missão de vigilância, percorrem o quadro deserto da gare ferroviária do Caminho Novo

FERIDOS DO «TRITÃO» EM RIO GRANDE — Alijado da chatalha que travava para salvar o pesqueiro japonês «Tokai-Maru II», por haver também encalhado, o rebocador «Tritão», ante de enterrar-se parcialmente na areia, a 700 metros da praia, a 21 milhas do porto de Rio Grande, esteve largo tempo à matroca. Intenso drama viveram os seus 33 tripulantes, lutando para contornar a grave situação que se criara, com a hélice do barco paralisada por um cabo que nela se enroscara e por isso mesmo sem contar com o auxílio de suas máquinas. Foi nesses instantes de luta a bordo que resultaram feridos os dois tripulantes que se vêm na foto. São êles: Paulo Martins de Andrade (cabo M. R. — convés) e Francisco Cristiano Cordeiro (1.º S. M. — máquinas). Ambos foram removidos para a cidade do Rio Grande e ali estiveram sob cuidados médicos. Houve outros feridos no «Tritão», mas de natureza leve, não se tornando necessário a remoção imediata para Rio Grande

"Operação - salvamento" do "Tritão": técnicos aguardam bom tempo

Pronta a Marinha para recuperar o rebocador — A situação do "Tokai Maru" e do "Avaí" — Ignora a Capitania de Portos a existência de um quarto barco encalhado no litoral gaúcho

Deverão ser iniciados, nas próximas horas, os trabalhos de salvamento do rebocador "Tritão". Equipes especializadas do Ministério da Marinha, que se deslocaram do Rio para o local onde se encontra encalhado o "Tritão" concluiram que a situação do barco agravou-se de tal forma, que exigirá operações mais difíceis do que as que foram necessárias para recuperar o "Angostura", encalhado, há dois anos, na costa fluminense, e que duraram um mês. Aguardam os técnicos da Marinha tempo bom para início de tais operações. Consideram de grande

(Continua na página 2 Letra — K)

Deflagrada a "parede de advertência": calma em todo Estado

GREVE NA V. F.: CINCO MILHÕES DE PREJUIZO

Polícia e Brigada Militar: sobreaviso

Preservação da ordem e não repressão ao movimento, se êste for pacífico, afirma o titular da Segurança Pública — Clay de Araujo, emissário do govêrno junto aos grevistas — Não haverá represálias, declara o diretor da rêde — Jango: esquema para o imediato pagamento à CAPFESP

A partir da zero hora de hoje, teve início a greve ferroviária, deflagrada em Santa Maria, paralisando os trens em todo o Rio Grande do Sul, durante 24 horas. Por determinação da Administração da Rêde já não partiram para Santa Maria, ontem, o noturno das 20,50 e o "Minuano" das 23,10 hs. Da "Cidade Ferroviária" não partiram as composições das 21,45 hs. e das 17,25, ambas com destino a Pôrto Alegre.

No dia de hoje deixarão de circular os "Minuanos" Pôrto Alegre-Santo Angelo, Porto Alegre-Bagé, ambos com saída marcada para 5,30 hs. Não trafegarão, também, os diurnos Pôrto Alegre-Santa Maria e Santa Maria-Pôrto Alegre, com horário estabelecido às 6,30 hs. e 6,10 hs. Em consequência da paralisação dos trens Pôrto Alegre-Santa Maria, deixarão de trafegar, igualmente, todos os comboios da fronteira e da Serra. Os trens Pôrto Alegre-Caxias do Sul e Pôrto Alegre-Taquara, com partida marcada para às 6 horas, ficaram retidos.

Com a paralisação, por 24 horas, de todos os trens da Viação Férrea, a Estrada sofrerá um prejuízo real de cêrca de cinco milhões de cruzeiros, pois as despesas de pessoal e outras, serão constantes durante a paralisação dos trens, não havendo, porém, receita de espécie alguma. Espera a diretoria da Rêde, contudo, recuperar parte dêsse prejuízo, ativando os transportes, tão logo termine a parede, visando transportar as cargas que deixaram de ser transportadas durante o movimento paredista.

FALA O ENG.º ENZO PINTO

Em contacto com a reportagem do D. N. o eng.º Enzo Carlos Pinto, diretor-superintendente da VFRGS, ontem chegado do Rio, onde se encontrava há vários dias, assim se pronunciou:

— Antes de eu viajar ao Rio, tendo estado em Santa Maria, senti o descontentamento dos ferroviários por motivo de não estarem recebendo o pagamento que lhes foi concedido. Como êste pagamento deve ser feito pelo Tesouro do Estado e não pela Viação Férrea, entrei em contacto com o secretário da Fazenda que determinou que fôssem feitos os respectivos pagamentos em atraso, a partir

(Continua na página 7 Letra — P)

Desautorizado o eng. Mirandola diretor da CEEE

O sr. Albino Mirandola criou novo caso para o govêrno. Ocorre que enquanto o sr. Brochado da Rocha articulava com os secretários da Energia e do Trabalho medidas para evitar a greve na CEEE — setor Pôrto Alegre, o diretor geral da CEEE baixou portaria vazada em lingua-

(Continua na página 2 Letra — M)

SPOLIDORO: — "Onde teria êle deixado o diabo daquela faca de descascar???"

FALTARÁ CARNE DE SEGUNDA A PARTIR DE HOJE NA CIDADE

O sr. Manoel Correia Soares, presidente do Instituto de Carnes, informou que deverá faltar carne de segunda qualidade nos açougues populares, como decorrência da paralisação, por 24 horas, da Viação Férrea.

Não haverá falta do produto em si, mas, só se encontrará, a partir de sábado, carne de primeira, que está sendo vendida por preço bastante elevado.

Esclareceu o presidente do Instituto de Carnes que já no dia de ontem não chegaram dois trens de gado, adquirido para abate na capital. Sua chegada estava prevista para a noite de ontem.

Calcula-se que em face da greve êsses trens tenham ficado retidos em estações localizadas além de Santa Maria. Dois trens de gado, previstos para hoje um e para amanhã outro, já foram suspensos por causa da greve. Assim, a

(Continua na página 7 Letra — O)

Universitários em greve por 3 dias

Paglioli ignora oficialmente o movimento e manifesta-se contrário à parede — Otão: "entendo que há outros meios para que se resolvam problemas desse natureza"

Durante três dias, a partir da zero hora, em Pôrto Alegre e noutras cidades do RGS estarão paralisadas tôdas as atividades universitárias em acatamento da determinação da classe tomada na movimentada assembléia geral extraordinária, de 4.ª feira última à noite, como protesto à atitude da polícia carioca e o espancamento de

(Continua na página 7 Letra — N)

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas
2 CADERNOS
CR$ 5,00

PEQUENAS NOTICIAS

Quando regressavam de Passo Fundo para Porto Alegre, em automovel, os srs. Justino Quintana, João Caruso, Brusa Neto, respectivamente Secretarios da Educação e do Interior e Subsecretario do Ensino Primario, chegaram, inesperadamente em plena aula, no Grupo Escolar da localidade de Ciriaco. Entraram calmamente e perguntaram pela diretora. As professoras os atenderam com o que lhes pareceu certa reserva. Daí a momentos o silencio foi quebrado e uma das professoras declarou que estava tão espantada, com o aparecimento, na escola, inesperadamente de tão altas autoridades, que ficaram semi-paralisadas. Todos riram e o gêlo foi quebrado.

◆

— «O caso do deputado Manoel Braga Gastal não é de cassação de mandato. O simples fato de êle ter assumido a Secretaria Municipal da Fazenda, implica na perda do mandato, que deverá ser declarado pela Assembléia Legislativa do Estado». Esta afirmação foi feita ontem, ao DIARIO DE NOTICIAS, pelo deputado Zaire Nunes Pereira, integrante da Comissão de Justiça do Legislativo Estadual.

◆

O governador Leonel Brizola estará no Rio amanhã, para participar das conversações finais em tôrno da elaboração do programa [illegible] da campanha do candidato situacionista à presidência da República. O governador gaúcho tem encontro marcado com líderes pessedistas, que conhecem a orientação do Diretório Nacional do PSD. À noite, deverá retornar a esta Capital.

◆

Com início às 14 horas, terá lugar, hoje, na FARSUL, a assembléia geral da classe rural, destinada ao exame do aumento do impôsto territorial e problemas correlatos.

Ontem, o conselho deliberativo da entidade se reuniu, sob a presidência do major Pedro Pôgo. Foram tratados assuntos de rotina e estudados os pontos-de-vista sôbre os motivos da reunião. Na assembléia desta tarde, deverá comparecer o sr. Clemência Bella, diretor geral da Secretaria da Fazenda, que fará uma exposição dos estudos que aquele órgão está procedendo por determinação do governador do Estado, no que respeita às bases do aumento do impôsto territorial nêste exercício.

◆

O sr. Alberto Hoffmann, secretário de Agricultura declarou ontem no Palácio Piratini ao DIARIO DE NOTICIAS que vai ser difícil ao Estado fazer a distribuição da bonificação concedida aos triticultores, por não ter o mesmo dados sôbre o assunto. O Estado não possui cadastro de todos os produtores de trigo.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

RIO, 17 (Meridional) — Abriu firme, hoje, o mercado de câmbio livre, com os Bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 193,00 e a libra esterlina a Cr$ 523,00. Compravam, respectivamente, a Cr$ 192,00 e Cr$ 520,00.

Assis Chateaubriand, o marechal do pensamento

Voto de pronto restabelecimento apresentado na Assembléia Legislativa de São Paulo pelo deputado Anacleto Campanela

SÃO PAULO, 17 (Meridional) — Ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Anacleto Campanela, do PSD, pronunciou o seguinte discurso:

"Se é ponto franco e pacífico que deploramos a condição humana a cujo pesado carro estão atrelados os corcéis dos nossos sentimentos, dos nossos sonhos, dos nossos ideais, das nossas fantasias, se é tese incontestе que o nosso estado físico, material, por isso mesmo, fenecível, perecível, quase efêmero limita no tempo, o exercício de nossas atividades sob o Sol que nos ilumina, sôbre a Terra que pisamos, entre familiares e amigos com quem praticamos, no seio da coletividade a que servimos provisòriamente é claro, que dizer-se, então, daqueles que, já em vida, "se vão da lei da morte libertando" em função dos dotes com que a Divina Providência os aquinhoou?

Senhor presidente, nobres deputados, tais pensamentos nos vieram à mente tomaram corpo em nossas preocupações, nesta manhã, prematuramente outonal, ao fixarmos nossa atenção admiradora e respeitosa nessa individualidade portentosa que a libertária Paraíba viu nascer, a 5 de outubro de 1892. Ser-nos-ia dado omitir seu nome, passeando nossos pensamentos pelas soberbas e imensas mostras de seu talento, de sua capacidade polimorfa no campo das atividades humanas.

Com efeito, senhor presiden-

(Continua na página 7 Letra — J)

Encontro entre Ademar-Jango

RIO, 17 (Meridional) — Os srs. João Goulart e Ademar de Barros estiveram reunidos durante mais de três horas, debatendo problemas políticos ligados à vice-presidência da República. O sr. Ademar de Barros não esteve alguns dias em [illegible]. Resolveu marcar a convenção de seu partido o PSP, para o dia 30 dêste mês. O candidato do PSP à vice-presidência é o ministro Mario Pinotti.

"JORNAL DO COMMERCIO" DO RIO

Recebido diàriamente, por via aérea, é encontrado à venda nos principais bancas desta Capital.

Termelétrica de São Jerônimo inspecionada por Spolidoro

Seguiu viagem na manhã de ontem, para a localidade de São Jerônimo, o deputado Domingos Spolidoro, governador interino do Estado. Em sua companhia seguiram os deputados Wilson Vargas e Justino Quintana secretários de Energia e Comunicações e Educação e Cultura, respectivamente; cap. Benjamim Pado, da Casa Militar e o sr. Oster Braga Pinheiro, secretário particular.

Durante a viagem o eng. Domingos Spolidoro teve oportunidade de visitar as obras em construção da fábrica de tratamento de postes — imunização —, situada na localidade de Barretos. Após, dirigiu-se à fábrica de móveis de propriedade do sr. Almiro Brixner, o qual ofereceu um churrasco à comitiva visitante.

No município de Triunfo o governador interino do Estado visitou tôdas as instalações do estaleiro do DEPRS, onde se deteve demoradamente.

A seguir, numa lancha, dirigiu-se para a localidade de São Jerônimo sendo recebido pelo prefeito Rubens Porciúncula. Ainda em companhia do prefeito daquela cidade o deputado Domingos Spolidoro seguiu para as instalações da CEEE, onde está localizada a usina termelétrica de São Jerônimo. Também ali, o governador interino do Estado fêz uma demorada inspeção à tôdas. Finda a inspeção a comitiva retornou à esta Capital.

Spolidoro e Wilson Vargas inspecionam o local onde são colocados os postes para imunização, em Barretos, São Jerônimo.

Nesta edição SINGRA

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

Leia nesta edição ANÚNCIOS ECONÔMICOS que se destina atender o movimento de compra e venda de imóveis, e automóveis, garagens, oferta e procura de empregos e assuntos de ordem geral. É uma seção que está diàriamente ao dispor do comércio, indústria e particulares para as comunicações sôbre assuntos que exigem rápido andamento.

PREPARANDO A VISITA DE KRUTCHEV — PARIS — Os empregados de uma fábrica de bandeiras na Rue de Cléry trabalham ativamente nos preparativos para a visita do primeiro ministro soviético Nikita Krutchev. Milhares de bandeiras vermelhas com o emblema da foice e do martelo foram preparadas para a ornamentação e o adiamento da visita não fez diminuir o ritmo do trabalho. Krutchev agora chegará a Paris no dia 23. (Foto United Press International via aérea).

LAFER CONVIDA O CANADÁ A PARTICIPAR DA REDENÇÃO ECONÔMICA DO HEMISFÉRIO

NÃO DEVE O CANADÁ MANTER-SE ALHEIO À LUTA QUE SE TRAVA CONTRA O SUBDESENVOLVIMENTO

OTTAWA, 17 (UPI) — O ministro de Relações Exteriores do Brasil, Horácio Lafer, convidou públicamente hoje o Canadá para participar da "redenção econômica" do Hemisfério americano.

"Tenho confiança de que o Canadá não nos abandonará", disse, num discurso que pronunciou no Clube Canadense, num almoço que lhe foi oferecido.

Lafer não mencionou de forma específica a Organização dos Estados Americanos (OEA) em seu convite ao Canadá para cooperar, mas a alusão foi bastante clara.

A América Latina tem suas esperanças postas no Canadá, acrescentou o chanceler, e o Canadá tem muito que dar em matéria de conhecimentos e experiência técnica.

"Se me fôsse permitido formular um desejo — disse — êste desejo é de que o Canadá se una às Repúblicas do norte, sul e centro da América para participar do novo movimento para ridimir uma grande parte da população deste Hemisfério do flagelo do subdesenvolvimento".

Acredita-se que a longa ausência do Canadá da OEA constitui o tópico principal das discussões de Láfer com as autoridades canadenses. A América Latina em geral e o Brasil, em particular, insistem há tempos em que o Canadá participe das atividades da OEA, principalmente das econômicas.

Acrescentou o ministro Láfer que, com seus vastos recursos e sua avançada industrialização, o Canadá "não pode manter-se alheio à nossa luta. O Brasil não pode deixar de expressar sua esperança de que, mediante o reconhecimento da influência do Canadá neste Hemisfério, se encontre alguma maneira de obter a participação do Canadá na comunidade de nações paralelamente com seus esforços neste Hemisfério".

Láfer falou no Clube Canadense. O chanceler e sua comitiva, chegados ontem com céu limpo, foram saudados hoje por uma tormenta de neve e uma ventania que transtornaram o trânsito e reduziram ao mínimo a visibilidade. Láfer e seus acompanhantes se viram obrigados a ir de um lugar a outro em suas visitas oficiais, à aGleria Nacional e a personalidades diversas, com plena tormenta.

O ministro Horácio Láfer chegou num dos piores dias de inverno canadense.

Láfer e sua comitiva iniciaram esta manhã um vasto programa, enquanto a cidade era batida por uma tormenta de vento e neve que semiparalisaram o tráfego no centro da cidade e reduziram a visibilidade ao mínimo.

A primeira visita do chanceler brasileiro foi à nova Galeria Nacional, que abriga uma grande coleção de obras canadenses e estrangeiras. Posteriormente, falou num almôço no Clube Canadense, teve novas entrevistas com dirigentes do govêrno e participou de um banquete e recepção oferecidos em sua honra pelo embaixador brasileiro, Edmundo Machado.

Lafer viajará, via aérea, para Washington amanhã às primeiras horas.

O chanceler primeiro ministro de Relações Exteriores do Brasil que visita o Canadá, concentra sua atenção na ajuda que o Canadá possa dar ao progresso econômico da América Latina e ao comércio entre Brasil e êste país, em suas conversações com seu colega Howard Green e outros funcionários. Espera-se que também tratem de assuntos das Nações Unidas, relativas aos meios de aumentar as consultas das potências médias sôbre questões de transferência internacional e a possibilidade de o Canadá se incorporar à Organização dos Estados Americanos.

Falando à imprensa, Láfer disse que tôdas as democracias do Norte e do Sul da América deveriam unir-se para impedir que outras ideologias "ocupem o vazio".

Quanto ao comércio, disse que o intercâmbio entre o Brasil e o Canadá ambas as nações em processo de rápido desenvolvimento, "deve manter-se em contínuo aumento". Espera-se que em suas conversações Láfer trate das dificuldades da balança de pagamentos de seu país.

FRANÇA FARÁ EXPLODIR TERÇA-FEIRA NO SAARA SUA 2.ª BOMBA ATÔMICA

PARIS — 17 (UPI) — França pretende fazer explodir sua segunda bomba atômica no Deserto do Saara na próxima terça-feira, ou seja, um dia antes da chegada do premier soviético Nikita Krutchev para uma visita oficial de onze dias à França. Caso as condições climáticas forem desfavoráveis na madrugada daquele dia, a explosão será feita no dia seguinte, dia 23, quaisquer que sejam as condições climáticas. A França fez explodir no Deserto do Saara sua primeira bomba atômica no dia 13 de fevereiro e só ontem foi anunciado que ela tinha uma fôrça equivalente a 60 ou 70 mil toneladas de TNT, a saber, trezes mais que a bomba atômica norte-americana que arrasou Hiroxima na última guerra.

O FOGUETE SOLAR — Cabo Canaveral — A foto mostra a montagem do satélite artificial aqui lançado, na ponta do foguete em três etapas "Thor-Able" que o levou em direção ao sol. As quatro "pás" contendo as baterias solares que alimentam os transmissores de rádio, foram dobrada durante o lançamento abrindo-se automàticamente no espaço. Os transmissores irradiam as observações registradas por cinco instrumentos diferentes, a bordo do satélite que tem o tamanho de uma bola de praia. O satélite se encontra hoje a mais de um milhão e meio de quilômetros de distância da terra. (Foto United Press International, via aerea).

EUA ABREM PORTAS À IMIGRAÇÃO

WASHINGTON, 17 (UPI) — O presidente Eisenhower solicitou ao Congresso que autorize imediatamente para vir aos Estados Unidos o dobro do imigrantes que se permite agora e que abra as portas do país aos refugiados da perseguição de qualquer parte do mundo.

Aspecto destacado de seu programa seria o abandono das barreiras raciais e o afrouxamento das restrições por nacionalidade agora vigentes, para a entrada neste país.

Numa mensagem especial enviada à Representantes e ao Senado, Eisenhower recomenda a imediata aprovação de um projeto de lei para duplicar as cotas anuais de imigração. Atualmente, chegam ao país, segundo essas cotas, uns 154.000 imigrantes. O projeto atual elevaria êsse número para uns 300.000, permitindo uma cota de imigração igual a um sexto por cento do total de aprovação que tenham os Estados Unidos cada ano.

Seria autorizada também uma imigração mais liberal do chamado triângulo asiático-pacífico, do Oriente.

O projeto sugere que os refugiados da pressão entrem nos Estados Unidos com passaportes temporários.

Assinala Eisenhower em sua mensagem que a lei vigente "necessita com urgência" da modificação que solicita.

ESTADOS UNIDOS DECLINAM MEDIAÇÃO DE JK COM CUBA

WASHINGTON, 17 (UPI) — Os Estados declinaram hoje, publicamente, com seus agradecimentos, o oferecimento do presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de servir de mediador na crise atual entre os Estados Unidos e Cuba.

O porta voz do Departamento de Estado, Lincoln White, numa declaração escrita que leu aos jornalistas disse que os Estados Unidos acreditam que o problema com Cuba pode e deve ser resolvido mediante negociações diplomáticas diretas e normais.

No entanto, White reconheceu, em respostas a perguntas dos jornalistas, que as conversações realizadas até agora entre os dois países não lograram aproximar-se de uma solução das questões básicas, suscitadas com a expropriação de bens de propriedade norte-americana por parte do govêrno cubano.

O embaixador dos Estados Unidos em Cuba, Philip Bonsal, continua nesta capital, depois de chamado pelo Departamento de Estado, numa aberta demonstração do descontentamento dos Estados Unidos. White disse que não fôra ainda determinado quando voltará o referido diplomata a Havana.

O presidente Kubitschek fêz seu oferecimento de mediação numa declaração formulada ao diretor-executivo da cadeia de jornais Hearst, Randolph Hearst.

A declaração lida pelo porta-voz do Departamento de Estado diz: «Ficou esclarecido que os dirigentes responsáveis das Américas se mostram perturbados pelas dificuldades que há entre dois membros tradicionalmente amigos da comunidade inter-americana, isto é, os Estados Unidos e Cuba. Destacados estadistas latino-americanos manifestaram a disposição e o desejo de restabelecer as normais e cordiais relações entre Cuba e Estados Unidos, reconhecendo a importância que tem êste assunto para as Repúblicas Americanas, em geral. Devido ao nosso sincero desejo e ao (desejo) do povo dos Estados Unidos, de restabelecer a harmonia nas conversações entre os Estados Unidos e Cuba sôbre problemas mútuos, apreciamos de maneira especial esta atitude de auxílio. No entanto, os Estados Unidos continuam acreditando ser possível resolver os principais problemas cubano-norte-americanos pelas vias diplomáticas normais, se o govêrno e o povo cubano compartilharem dêsse desejo. Mais ainda, acreditamos que incumbe a ambos os governos utilizar tôda a oportunidade para solucionar êsses problemas em contatos bilaterais».

No entanto, o govêrno brasileiro não propusera formalmente aos Estados Unidos ou a Cuba, a mediação na disputa entre ambos os países. Fontes da chancelaria brasileira, ao comentar hoje no Rio o oferecimento de Kubitschek para agir como mediador, disseram que funcionários norte-americanos haviam sondado a possibilidade de uma conciliação brasileira, mas indicaram aos brasileiros que os Estados Unidos preferem tratar a questão pelas vias normais.

CONVITE À URSS: EVITAR CORRIDA ARMAMENTISTA NO ESPAÇO SIDERAL

GENEBRA, 17 (Por Wellington Long, da UPI) — Os Estados Unidos escareceram hoje à União Soviética que aceite a proibição do lançamento de armas de destruição em massa ao espaço cósmico.

Na sessão realizada hoje pela conferência de dez nações sôbre o desarmamento, o chefe da delegação norte-americana, Frederick M. Eaton, sustentou que todos sairiam ganhando com tal acordo, se fosse concluído antes que houvessem sido fabricadas e armazenadas as armas em questão.

Frisou que de momento o espaço cósmico está livre de tais armas. Mas não é provável que fique longo tempo nessa situação. Em seguida, pediu um acordo para registrar todos os vôos de projéteis e acrescentou que algo deve ser feito para parar a produção de material fissionável que não se destine a fins de paz.

Nenhuma das cinco delegações do bloco soviético reagiu às manifestações de Eaton, se bem que as potências ocidentais insistissem na questão do espaço cósmico desde o início da conferência, terça-feira.

Em compensação, os comunistas estabeleceram uma série de perguntas relacionadas com o plano ocidental de desarmamento e foi o representante da Polônia o encarregado de formular as perguntas sôbre os detalhes do sistema de contrôle internacional que os ocidentais insistem que é essencial.

Eaton expressou que não responderia hoje às perguntas específicas das delegações do Oriente, mas acrescentou que seria melhor que já mesmo o bloco comunista abandonasse a idéia de que os Estados Unidos se aventurariam a qualquer acôrdo sôbre sua segurança sem o contrôle necessário que garantisse que todos cumprirão seus compromissos.

Sugeriu que, como primeira medida, seja efetuado uma ampla troca de informação entre as grandes potências militares. Estas potências — prosseguiu — poderiam tomar medidas imediatas para assegurar que jamais seriam enviadas ao espaço cósmico armas de destruição em massa.

Os soviéticos sempre expressaram temor aos inspetores estrangeiros, embora recentemente concordassem que alguns poderiam ser instalados em seu território para verificar o cumprimento de uma eventual proibição das provas nucleares.

O registro estatístico dos vôos de projéteis talvez obtenha menos aceitação dos soviéticos, em vista de que cada lançamento de projétil teria que ser anunciado com antecipação e então o mundo se inteiraria de quantos projéteis soviéticos se queimam em sua plataforma ou funcionam mal depois de disparados e têm que ser destruídos.

Eaton manifestou que algo devia ser feito para prevenir a produção ulterior de materiais fissionáveis, mas não entrou em detalhes neste particular.

Jules Moch, da França, e Valerian Zorin, da União Soviética, se empenharam num debate depois que Eaton usou da palavra. A discussão amistosa a cada passo, girou em tôrno de se a Assembléia das Nações Unidas havia dado instruções à Comissão de Desarmamento para considerar apenas o plano de desarmamento total enunciado pelo primeiro ministro soviético ou todos os demais que se apresentassem.

Nas manifestações feitas até agora na conferência, Zorin frisou que seu país aceitará "controles adequados", para a execução do plano de desarmamento; mas se mostrou vago sobre a espécie e o grau de contrôle que aceitaria a Rússia.

Na entrevista com os jornalistas que teve ontem Zorin, aqueles tentaram fazê-lo entrar em detalhes, mas o máximo que conseguiram é, segundo disse um, a declaração de que apenas poderiam ser empregados observadores nacionais para verificar as reduções de tropas. Mas esta tarde, a delegação soviética expediu uma declaração para corrigir esta impressão.

Disse que havia sido perguntado a Zorin que espécie de contrôle considerava durante a primeira etapa do plano soviético, que dispõe a redução dos efetivos dos Estados Unidos, União Soviética e China Comunista para ...... 2.100.000 homens cada um.

Simultâneamente com o começo do licenciamento das fôrças armadas a ser reduzidas durante a primeira etapa — havia respondido Zorin, segundo a nota informativa de sua delegação — um mecanismo de contrôle começaria a funcionar para assegurar a verificação, por parte dos inspetores internacionais, o estrito cumprimento, pelos Estados das medidas que aceitaram para tal redução. Por analogia com as verificações dos observadores internacionais das bases, os observadores internacionais controlariam a redução das fôrças armadas".

CONFERÊNCIA PARALELA

GENEBRA, 17 (U.P.I.) — Inaugurou-se, hoje, uma conferência para determinar um novo capítulo do direito do mar. Foi eleito presidente da mesma, o príncipe Wan Waithayakon, da Tailândia (Sião), e presidente da comissão plenária o delegado do Equador, junto às Nações Unidas, José Corrêa. Amanhã a conferência debaterá propostas do México sobre emendas nas questões de procedimento.

Esta segunda conferência sôbre o direito do mar tratará de definir a largura do mar territorial e da zona de pesca que possam reclamar os países marítimos.

O Ocidente tem duas proposições. Em ambas reconhece-se um limite de seis milhas para as águas territoriais e uma distância igual para a zona pesqueira. Resolveu-se que a conferência se prolongue por quatro semanas, embora possa durar até cinco se não se chegar a um acordo.

A conferência iniciará sua atividade real segunda-feira, proxima, dia em que se reunirá a Comissão Plenaria, formada por todos os países representados na conferência, em numero de 89.

Choque de aviões: mais de 60 mortos

TELL CITY, 17 (UPI) — Um avião de passageiros da Northwest Airlines e um avião-tanque da Fôrça Aérea norte-americana chocaram-se hoje no ar sôbre o rio Ohio, ao leste desta cidade. Teme-se que tenham morrido muitas pessoas no acidente.

Empregados do aeroporto de Hulman, de Terre Haute, Indiana, identificaram o avião de passageiros como um Boeing-707 a jato que pode levar de 100 a 120 passageiros.

O outro aparelho era um avião-tanque 105 que normalmente leva uma tripulação de sete homens.

A polícia do Estado disse ignorar quantas pessoas haviam perecido, mas que perto do lugar onde foram achados os restos do Boeing-707 havia muitos cadáveres.

O aparelho caiu a menos de 100 metros da casa de Theodore Wilson, tendo êste declarado que ouvira as explosões e ao cair à porta de sua casa vira cair ao solo os restos do avião.

Outra testemunha ocular declarou que uma asa do aparelho de passageiros fôra encontrada a uma distância de três ou cinco quilômetros do lugar onde estava o resto do avião.

A Northwest disse em Minneápolis, onde tem o escritório central, que acreditava que o avião levava 56 passageiros e seus tripulantes.

Testemunhas oculares da catástrofe disseram que não viam como se poderia ter salvo uma só pessoa das 62 que iam a bordo.

L

da Araújo — e esta altura — garantiu que se o movimento se processo ordeiramente e dentro exatamente do que ficou deliberado, o govêrno não interferiria na parêde. Clay falou e argumentou cêrca de uma hora rebatendo acusações e insinuações dos grevistas.

NOTA OFICIAL

Finda a reunião foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial:

"Nossa greve é um veemente protesto contra a situação de vida por que passa o povo em geral. É um brado de alerta aos Governantes, aos que detem a responsabilidade da coisa pública. Não é mais possível, diante da voragem altista, que avilta os salários e ameaça levar o povo à miséria se permanecermos calados.

Nossa greve é contra o descalabro em que se encontra a Previdência Social, para qual pagamos elevados contribuições, quase nada recebendo em troca, a não ser minguadas aposentadorias, que não são pagas regularmente. Atendimento médico-hospitalar não existe, que vem se aliar aos preços escorchantes pagos pelos medicamentos.

Nossa greve é contra a direção da Comissão Estadual de Energia Elétrica, que a todo custo pretende torpedear nossos direitos, privando-nos de nossa entidade de classe. E contra essa direção, que procura suprir sua incapacidade de dirigir setor tão importante para a nossa economia, com perseguições aos servidores.

Nossa greve é uma carta de reivindicações aprovada em Santa Maria, na assembléia dos companheiros ferroviários com cujas reivindicações, e por cuja luta, estamos inteiramente solidários.

Como desejamos que o povo participe desta jornada de protesto, e tendo em vista que seus sofrimentos já são bastantes, não cortaremos o fornecimento de energia elétrica residencial.

Todavia, alertamos, se alguma repressão for efetuada contra qualquer de nossos companheiros, poderemos tomar medidas mais drásticas. Nosso movimento é ordeiro, pacífico e só iremos ao corte total de energia, se medidas de repressão forem tomadas.

Conclamamos aos companheiros trabalhadores aos estudantes ao povo em geral a que manifestem sua solidariedade ao nosso movimento, participando desta jornada de protesto. Abaixo a carestia — Pela aprovação da Lei de Previdência e do Direito de greve. Pela manutenção do nosso Sindicato — Viva os trabalhadores. — Pôrto Alegre, 17 de março de 1960 — (as.) Jorge Alberto Campezatto, Alvaro Leonardi Ayala e Paulo G. Pretimoski".

PREJUIZOS À CARRIS

Logo após tomar conhecimento da resolução da assembléia de grevistas, o general Armando Catani, superintendente da Companhia Carris Pôrto Alegrense, disse o seguinte ao D.N.:

— "Posso apenas garantir que entre os servidores da Companhia Carris e a direção da emprêsa, atualmente, nada há em matéria de reivindicação salarial. Existe, isto sim, entre ambos, a mais perfeita harmonia. Em face do corte que se verificará no fornecimento de luz e fôrça e que afetará o transporte tranviário, mandarei recolher todos os bondes às 23,30. O lamentável, no caso, é que a paralisação dos bondes durante 24 horas representa para a Companhia um prejuizo de um milhão de cruzeiros. E isto, forçosamente, vai se refletir na arrecadação da emprêsa e atrasar conseqüentemente, o pagamento do abono.

REUNIÃO EM PALACIO

Concluída que foi a assembléia dos líderes sindicais no salão nobre do IAPI, teve lugar no gabinete do secretario de Segurança Pública uma reunião da qual participaram os srs. João Caruso, secretário das Obras Públicas; Wilson Vargas, secretario de Energia e Comunicações; Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior, e dr. Albano Mirândola, diretor-geral da CEEE. Nessa sessão, foi amplamente apreciada a situação criada com as greves iniciadas à zero hora de hoje.

O secretario do Interior, por sua vez, comunicou que recebera informações de diversos pontos do Estado, dando conta de reinar a mais absoluta ordem.

Posteriormente, a conferência em apreço transferiu-se para o "Palácio Piratini" e lá então com a participação do governador Domingos Spolidoro.

USINA DO PALACIO

Como medida de precaução, às 23 horas de ontem foi posta em funcionamento a usina do Palácio Piratini, e que há vários anos não era utilizada. Mecânicos e engenheiros puseram tudo em ordem para qualquer emergência.

WILSON COM OS GREVISTAS

Encerrada a reunião em Palácio, o deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, dirigiu-se à Usina do Gasômetro, a fim de entrar em contato com o comando da greve.

Às 23 horas e 45 minutos deu entrada no recinto, ocasião em que foi recebido com entusiasmo por parte dos trabalhadores. Tratou, imediatamente, de se comunicar com o comando da greve, quando já com a presença, também, do secretário do Trabalho, sr. Clay Araújo, disse da atitude do Govêrno do Estado, em relação ao movimento dos trabalhadores da CEEE.

— "O govêrno respeitará o protesto dos trabalhadores da Comissão Estadual de Energia Elétrica, uma vez que a greve não deverá afetar os serviços essenciais; é uma greve de protesto".

RETIRADA DO PESSOAL NÃO GREVISTA

Conforme foi divulgado, a CEEE dispunha de meios para evitar que a cidade ficasse privada do fornecimento normal de energia elétrica. A fim de poder garantir o suprimento normal, a direção geral da CEEE requisitou servidores da referida autarquia do interior do Estado. Êsse pessoal já se encontrava no recinto da Usina do Gasômetro, esperando a ordem para entrar em ação, tão pronto fossem desligadas as chaves que fornecem eletricidade à Capital.

O secretário de Energia e Comunicações, levando a decisão do Govêrno de respeitar o protesto, eis que a greve não vai atingir os serviços essenciais, determinou que os trabalhadores que estavam prontos para substituir os grevistas, fossem retirados do local. A usina do Gasômetro ficou entregue aos trabalhadores grevistas, com o compromisso que assumiram de respeitar o fornecimento de luz e energia, salvante aos bondes e à iluminação de rua.

Em face dos acontecimentos que envolvem o pessoal da C. E. E. E. que deflagrou a greve desde à meia-noite de ontem, o deputado Wilson Vargas, que deveria viajar, às 11 horas de hoje, a São Paulo, com destino à Brasília, deverá viajar à noite, via aérea. O secretário de Energia e Comunicações, como se sabe, representará o governador Leonel Brizola, na reunião de governadores, a ter lugar na futura capital da República.

TÉCNICOS GAÚCHOS PARA A REUNIÃO DA COMISSÃO DA BACIA PARANÁ-URUGUAI

Como integrante da missão de reunião, em Brasília, da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, seguirá, hoje, para a futura capital do país o prof. Manoel Luzardo de Almeida, diretor geral da Secretaria da Economia. Juntamente com o dr. Emilio Jorge Dreher, da CEEE, o prof. Luzardo assessorará o deputado Wilson Vargas, que representará o govêrno do Estado naquele importante conclave.

Em declarações ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o prof. Manoel Luzardo de Almeida informou que dois itens da agenda da reunião interessam fundamentalmente ao Rio Grande. Um, é o referente ao aproveitamento do potencial hidroelétrico da barragem do Estreito, no rio Uruguai, e dos trechos adjacentes. Com a concretização dessa obra, Santa Catarina e o oeste rio-grandense serão grandemente beneficiados. O outro item é a estrutura do Banco do Desenvolvimento do Oeste Brasileiro. Esse estabelecimento terá sede em Brasília e sua atuação se estenderá ao território de todos os Estados integrantes da Comissão.

O prof. Manoel Luzardo de Almeida já participou de quatro das oito reuniões da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai. Sua atuação na primeira reunião, realizada em setembro de 1952, nesta capital, foi destacada.

M

gem violenta, proibindo que fôssem tomassem quaisquer medidas relativamente à paralisação mesmo parcial dos serviços. Tal fato provocou a reação dos operários que dispostos a não se declararem em greve, foram levados a ela, conforme é sabido. Resta acrescentar que o sr. Wilson Vargas foi pessoalmente à residência do engenheiro Mirândola, anteontem pedir-lhe que não baixasse e rescindisse ordem de serviço no que obteve sua anuência; mas para surprêsa do Secretario de Energia, o diretor da CEEE baixou a portaria e se dirigiu ao Secretário de Segurança — passando por cima da hierarquia que o obrigaria a se dirigir ao Secretário de Energia — pedindo fôrça policial para obrigar os operários a se manterem no trabalho. Posteriormente, em reunião do secretariado, presidida pelo sr. Domingos Spolidoro foi decidido que de forma alguma, aquela portaria seria cumprida, já que os operários estavam no uso de um direito e que o govêrno não poderia usar da fôrça policial para compeli-los ao trabalho, mormente quando não seriam afetados os serviços essenciais da cidade.

Extraoficialmente, admite-se que hoje o engenheiro Mirândola solicitará exoneração da direção geral da CEEE, já que sua orientação tem sido diversa da seguida pelo govêrno.

uma unidade que há 13 anos vem prestando prestimosos serviços ao longo da costa brasileira, tendo realizado mais de meia centena de salvamentos, até o instante em que se viu colhido pela "má sorte", encalhando quando procurava safar o pesqueiro japonês "Tokai Maru 33".

O Ministério da Marinha determinou ao contingente que trabalha no desencalhe do "Tritão" que elabore uma previsão das despesas. Só então, as autoridades da Marinha decidirão se se justifica um maior emprêgo de recursos em material e homens especializados na "Operação-Tritão".

Quanto ao "Tokai-Maru 33" não foi modificada a decisão já tomada pela firma proprietária dêsse pesqueiro, encalhado a 50 metros da praia, à altura do Farol da Conceição: dado como perdido, será desmontado e vendido o seu material.

Relativamente ao cargueiro "Aval" colhido pelos arrecifes na Ilha dos Lobos, fronteira à cidade praiana de Torres a sua situação parece ter-se agravado havendo suspeitas de se haver partido ao meio. Junto a êsse mercante nacional encontra-se um outro — o "Leste Mar" — da mesma emprêsa.

O rebocador "Triunfo" chegado anteontem à Rio Grande, para participar das operações de salvamento do "Tritão" rumou para Torres, atendendo a um pedido de socorro do cargueiro "Aval".

Esta, em resumo, a situação dos três barcos que em condições diversas, se encontram encalhados no litoral sul-brasileiro.

Circularam ontem notícias procedentes do Rio, segundo as quais teria ocorrido na costa do Rio Grande o encalhe de mais um navio e quarto em sete dias. Esse navio seria o "Alvaro Piedade". A Companhia de Pôrto desta Capital procurada pela reportagem, informou "não ter conhecimento" de tal fato.

K

importância o fato da estrutura do "Tritão" nada ter sofrido. Isso dá maiores chances ao seu salvamento. Poderosos navios da Armada, em número de quatro, darão apoio às turmas em ação em terra. Deverão ser empregados "homens-rãs". A par de se constituir num valioso patrimônio da nossa Marinha de Guerra, o "Tritão" é

MARAVILHOSAS DESCOBERTAS FÊZ O MENOR SATÉLITE, VANGUARD I

WASHINGTON, 17 (UPI) — O menor satélite artificial completou, hoje, dois anos. Desde seu "nascimenot" em Cabo Canaveral, Flórida, a 17 de março de 1958, deu 7.845 voltas em torno da Terra e percorreu 452 milhões e 926 mil quilômetros, aproximadamente. Este satélite "nasceu" falando e continua a falar, e parece que continuará a falar por 200 a mil anos... possivelmente por 2 mil. O que diz é "Bipi-Bip, Bipi-Bip, Bipi-Bip...."

O menor dos satélites é o Vanguard I, uma esfera de um quilo e 475 gramas, do tamanho de uma laranja. Jamais houve algo parecido. É o satélite mais resistente e, em muitos aspectos, o maior.

Houve luas artificiais da Terra, como o Sputnik III, da Rússia, e satélites norte-americanos de muito mais peso e tamanhos. No entanto, nenhum deles pode igualar ao menor dos satélites em longevidade e descobertas científicas.

Eis, agora, algumas das coisas conseguidas pelo Vanguard I:

— Foi o primeiro satélite que converteu a luz do sol em eletricidade para seu transmissor. Suas seis baterias solares durarão tanto quanto durar o satélite.

— Descobriu que a Terra tem a forma de uma pera. Isto tornou possível a confecção de mapas mais exatos.

— Determinou que a Terra é menos grossa na linha do equador do que se supunha.

— Descobriu que a atmosfera superior se modifica de densidade segundo variações periódicas da produção da radiação solar.

Isto pode contribuir para determinar a influência do Sol no clima meteorológico da Terra.

— Mediu os efeitos da fôrça de gravidade do Sol e da Lua sôbre as órbitas dos satélites da Terra.

— Deu informações sôbre as correntes elétricas do campo magnético da Terra.

Os contratados do Estado começarão a receber hoje as diferenças de proventos relativamente aos meses de janeiro e fevereiro. Isto para os funcionários cujas Secretarias tenham encaminhado à da Administração os documentos necessários, conforme lhes foi solicitado; os demais deverão continuar esperando por essa providência.

X X X X X

Amanhã, os democrata-cristãos efetivarão seu encontro nacional, estando convidados Juarez Távora e Fernando Ferrari.

X X X X X

Os libertadores intervieram no diretório municipal de P. Alegre. Ala forte, liderada por Brito Velho, Costal Brum e outros, torpedeou o presidente Alberto Goday. O vereador Ney Marques também está na mira dos "revolucionários" por ter sido protegido do mesmo Goday, ilustre esculápio da praça, que afirma sairá vitorioso em qualquer eleição para o diretório.

X X X X X

Gustavo Dorneles deixará breve a chefia do gabinete da Secretaria da Fazenda. Foi aprovado em concurso público para fiscal de vendas e consignações, devendo exercer a nova função. Não será fácil a Heuser substituí-lo bem.

X X X X X

O diretor-geral da Secretaria do Interior concluiu o relatório para a mensagem governamental. O sr. Leônidas Garcez é o primeiro a cumprir a tarefa.

X X X X X

Quanto ao mais, greve, apenas greve.

NO RIO O PRÓXIMO CONGRESSO MUNDIAL DA IGREJA BATISTA

RIO, 17 (Meridional) — Várias personalidades da Igreja Presbiteriana compareceram ao coquetel que a Comissão Organizadora da Aliança Batista Mundial ofereceu ontem à tarde, na A.B.I., à imprensa do Rio de Janeiro. Usaram da palavra na ocasião vários oradores entre os quais o presidente da Comissão Organizadora, sr. Edgar F. Hallok, o vice-presidente da mesma comissão sr. João F. Soren, e o relator da subcomissão de publicidade e publicações sr. David Gomes. Todos tiveram palavras de agradecimento à imprensa, tendo o sr. David Gomes aludido à visita efetuada pela comissão a diversos jornais do Rio.

96 PAÍSES

O X Congresso da Aliança Batista Mundial a realizar-se no Rio de Janeiro tem seu início marcado para 3 de junho próximo devendo prolongar-se até 3 de julho. O Congresso, que reunirá 96 países filiados à Aliança provàvelmente motivará intenso movimento turístico — cêrca de 8.000 visitantes. Será realizado o conclave no Maracanãzinho devendo a última reunião ter lugar no Estádio do Maracanã, sendo orador o pregador dr. Billy Graham, que pela primeira vez vem ao Brasil já tendo feito preleções em quase todos os países do mundo.

O PLANEJAMENTO

Cêrca de 30 comissões de planejamento do certame estão trabalhando no Brasil, em vários Estados. Diversas outras planejam, discutem e organizam em diversos países ao redor do mundo. Tal o número de congressistas já inscritos para comparecerem ao conclave, que várias companhias de turismos encarregadas de trazerem os participantes informam da impossibilidade da aceitação de mais congressistas, principalmente dos Estados Unidos, por absoluta falta de lugares nos hotéis de primeira classe.

O CONGRESSO

O Congresso da Aliança Batista Mundial foi realizado a primeira vez em 17 de julho de

(Continua na página 6 Letra — B)

Turismo entre Uruguai e Brasil

Acompanhados do sr. Roberto Ferreira Feria, cônsul Geral do Uruguai, nesta capital, estiveram em visita ao deputado Domingos Spolidoro presidente da Assembléia Legislativa ora no exercício da chefia do Govêrno, os srs. Júlio César Canessa e Júlio César Zufriategui, respectivamente, diretor e inspetor geral do Turismo da República vizinha.

Os visitantes trataram com o chefe interino do Executivo de questões comuns referentes às atividades turísticas do Uruguai e do Rio Grande do Sul e manifestaram-se bem impressionados com o que já puderam ver em nosso Estado como atração turística.

Aspecto do almôço oferecido pelo Restaurante City's

Ministro da Saúde virá a P. Alegre em abril

Na 1a quinzena de abril próximo deverá vir a Pôrto Alegre o Ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, especialmente convidado pelo deputado Lamaison Porto. Viajou ontem à noite para o Rio) a fim de aqui inaugurar os primeiros 4 postos de puericultura construídos e a funcionarem em convênio entre a Secretaria da Saúde e a L.B.A. Na oportunidade também será inaugurado no gabinete de trabalho do titular da Pasta da Saúde do RGS um retrato do sr. Mário Pinotti.

O galeto bem gaúcho saboreado no Restaurante Sherezade ofereceu momentos de delícia aos nortistas que nos visitam

Prelados de todo o país, convocados para o debate de problemas da mais palpitante atualidade nacional, estiveram reunidos em Belo Horizonte, fixando principalmente na necessidade de proceder-se à reforma agrária e discutindo o projeto de lei, em trânsito no Congresso, sôbre diretrizes e bases da educação. Depois de proveitosos estudos, teve lugar, no auditório da Secretaria de Saúde que se achava tomado por assistência das mais numerosas, a solene sessão de encerramento, presidida pelo arcebispo D. João de Rezende Costa e com a presença de autoridades civis e militares, do sr. José de Magalhães Pinto e de representantes do sr. Tancredo Neves. Relatando as principais conclusões a que haviam chegado as diversas comissões dos altos dignitários da Igreja, falaram d. Carlos Coelho, bispo de Niterói. Nas fotos da Agência Meridional, a mesa que presidiu a sessão final, vendo-se, da esquerda para a direita, o bispo-auxiliar da Capital, D. Serafim Fernandes de Araujo, o arcebispo-coadjutor D. João de Rezende Costa, o bispo de Nazaré, D. Manoel Pereira da Costa, e o bispo de Patos de Minas, D. José André Coimbra, e um aspecto da Conferência, vendo-se ao fundo, a mesa que presidiu os trabalhos.

Programa intenso para a Caravana da Rainha do Atlântico Norte — 60

Várias homenagens vem recebendo a caravana da Rainha do Atlântico Norte, desde de que chegou a Pôrto Alegre, quarta-feira à tarde. A par disso o Lóide Aéreo e Mundialtur organizaram um programa de visitas e passeios para que as cearenses, beldades, acompanhantes e jornalistas possam conhecer realmente nossa cidade em seus aspectos mais pitorescos e sérios.

COQUETEL NA SUITE

Na quarta-feira à tarde, por volta das 17 horas o Clube do Comércio ofereceu um coquetel à caravana do norte e jornalistas gaúchos, ao qual também compareceram como convidadas as beldades do certame Rainha do Atlântico Sul. O sr. Luiz Carlos Fortuna, diretor social da entidade, foi o perfeito anfitrião de tôdas as vezes. Os visitantes ficaram vivamente encantados com a beleza da sede esportiva do Clube.

GALETO NO SCHERAZADE

Pouco mais tarde os visitantes tiveram a oportunidade de tomar contato com um dos pratos típicos do Rio Grande do Sul: o galeto. O Loide Aéreo e Mundialtur ofereceram aos nortistas um magnífico galeto no Restaurante Scherezade, que foi todos saboreado com imenso prazer.

ONTEM PELA MANHÃ: VISITA AO GOVERNADOR — PASSEIO NO COMÉRCIO DA RUA DA PRAIA

Ontem pela manhã a caravana visitou o Governador do Estado no Palácio Piratini. S. excia. dr. Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa, que se encontra no exercício do govêrno estadual não se encontrava em Palácio sendo a caravana recebida pelo dr. Ney Brito, Secretário do Govêrno. Após, a caravana visitou a Catedral Metropolitana, que como a Catedral de Fortaleza ainda se encontra em obras. Finda a visita à Catedral, os nortistas desceram para a rua da Praia, a fim de visitarem o comércio da rua da Praia e fazer compras.

COQUETEL NO LOIDE AEREO

Às 11 horas na agência do Loide Aéreo e Mundialtur foi oferecido um coquetel à caravana visitante e jornalistas. A festa oferecida pelo Loide e Mundialtur transcorreu num clima de elevada confraternização.

ALMÔÇO NO CITY'S

Após o coquetel do Loide Aéreo o Restaurante City's do Pôrto Alegre City Hotel ofereceu um almôço a caravana e convidados. A excelente cozinha dêste moderno e confortável restaurante que possui ar refrigerado arrancou exclamações dos presentes.

Quase ao final do almôço o dr. Antônio (Ronda) Onofre da Silveira, declamou "Saudade" de autoria de Catulo da Paixão Cearense, numa homenagem significativa aos visitantes. Depois foi Tais Virmond quem declamou uma poesia de Lauro Rodrigues. O pianista Primo revelou, juntamente com Tais uma nova faceta: a de cantor. Cantaram em dueto o samba canção de Tito Madi: "Gauchinha Bem Querer". E ao final Glênio Peres cantou a música de sua autoria em parceria com Murilo Vescovi "Sem Carnaval".

VISITA À CASA GUASPARI

Ao crepúsculo a caravana visitou as modernas instalações da Casa Guaspari. Naquele estabelecimento foram recebidas pelo sr. Camilo Guaspari, diretor da prestigiosa firma. Inicialmente foi oferecido um lanche no "Rainbow Bar" e em seguida acompanhadas pelo sr. Camilo Guaspari visitaram demoradamente as diversas secções que compõem o conjunto da Casa Guaspari. A secção de modas, naturalmente, foi a que mais encantou.

PONTE DO GUAIBA

Após visita a Casa Guaspari a caravana, em ônibus gentilmente cedido pelo prefeito dr. Loureiro da Silva, que não vem medindo esforços no sentido de tornar o mais agradável possível a estada da caravana em nossa cidade, inclusive se fazendo representar em tôdas as festas pelo jornalista Ciro Canabarro, do seu gabinete, rumou para a Ponte do Guaíba, obra indiscutìvelmente orgulho não só dos porto-alegrenses como de todos os gaúchos.

PROGRAMA DE ONTEM À NOITE, HOJE E AMANHÃ

Ontem — 20 horas — Coquetel na confeitaria Old Viena; 21 horas — Jantar no Restaurante Chez Pierre e 23 horas — Boite Maxim's.

Hoje — 9 horas — Visita ao Prefeito Loureiro da Silva; 10 horas — Passeio pela cidade; 13 horas — Almôço no Restaurante Adega Espanhola; 15 horas — Visita a recantos pitorescos da cidade; 16 horas — Visita a Associação Leopoldina Juvenil onde a diretoria desse aristocrática entidade oferecerá um coquetel de homenagem à caravana; 18,30 horas — Visita a TV Piratini; 21 horas — Churrasco na sede esportiva da SOGIPA; 23 horas — Boite Gay-Time.

Amanhã — As garotas participarão do almôço com que o Restaurante Duque homenageará os visitantes da TV Piratini; 14 horas — Embarque da caravana da Rainha do Atlântico Norte para Fortaleza.

OBRAS DE SANEAMENTO DO RIO CONCLUÍDAS DENTRO DE 10 ANOS

RIO, 16 (Meridional) — "Se as obras de saneamento dos subúrbios cariocas continuarem a ser conduzidas no mesmo ritmo em que vem sendo feitas, acreditamos que dentro do prazo de 10 anos terá a cidade do Rio de Janeiro recuperado as condições mínimas de habitabilidade dignas de uma grande metrópole", declarou à reportagem o engenheiro João Augusto Maia Penido, presidente da SURSAN, que em seguida salientou:

— Mas antes de esgotar-se aquele prazo e já no decorrer deste ano, uma vasta parcela da população suburbana da velha Capital da República será grandemente aliviada através das obras de saneamento a cargo da SURSAN, obras essas executadas por especial determinação do prefeito Sá Freire Alvim.

CAUSAS DAS ENCHENTES

A seguir, falando sôbre as causas das enchentes que de quando em quando castigam a população carioca, disse o presidente da Autarquia municipal que a cidade do Rio de Janeiro, dada a sua configuração topográfica, apresenta acidentes de forma pouco comum em grandes centros urbanos. Essa configuração, aliada à irregularidade dos ciclos hidrológicos é responsável pelas enchentes que, por ocasião das grandes chuvas, têm constituído uma constante na História do Rio de Janeiro.

— Esse problema — frisou — que não só persiste, mas se agrava à medida que a cidade se desenvolve, decorre, em grande parte, dos erros acumulados ou simplesmente da falta de previsão com que se vinha processando a nossa evolução urbana.

— Assim — continuou o sr. Maia Penido — as bacias de acumulação, áreas que são inundadas quando das grandes chuvas e que servem como leito eventual dos cursos de água, foram invadidas por habitação clandestinas do tipo favela — fato aliás para o qual contribuíram sem dúvida, o imediatismo das soluções político-eleitorais muitas vezes contrárias ao planejamento e à boa técnica.

PROCURA SOLUCIONAR

— De tudo quanto ficou dito — prosseguiu — e levando-se em conta a grande extensão das bacias fluviais da cidade, depreende-se que a solução do problema das enchentes é difícil e muito cara. Não obstante, a SURSAN, dentro de suas reais finalidades, estabeleceu um programa de realizações naquele setor a fim de atender, primeiramente, às bacias que apresentam piores condições de varão, castigando mais severamente as populações locais. Antes, porém de abordarmos o programa de realizações da SURSAN, convém aqui salientar que em alguns casos as obras sofrem atrasos consideráveis devido à existência do obstáculos, dos quais os de mais difícil remoção são os de aglomerados do tipo favela a que nos referimos.

OBAS EM EXECUÇÃO

A seguir o engenheiro João Augusto Maia Penido, antes de enumerar as obras de saneamento em execução na cidade, notadamente na zona suburbana, declarou que as mesmas foram iniciadas, em sua maioria, em meados do ano de 1958 e representam, no seu conjunto, o maior esfôrço que uma administração municipal já realizou naquele setor.

Primeiramente, abordou o presidente da SURSAN a situação da Praça da Bandeira e adjacências, declarando que os responsáveis pelas históricas enchentes dessa zona são os rios Trapicheiro e Joana-Maracanã que deságuam no Canal do Mangue, após circundar e até atravessar aquela praça. Disse ainda o sr. Maia Penido que estão em execução as obras de saneamento, retificação e proteção das margens dos rios Joana-Maracanã até o Canal do Mangue, já tendo sido construído 460 metros de muralhas de alvenaria.

— Nestes rios — prosseguiu — a SURSAN vem executando obras de proteção dos taludes, além da construção de 10 metros de gradil de ferro para segurança dos pedestres. As obras foram iniciadas em novembro do ano passado e deverão estar concluídas em 300 dias.

Na visita a Casa Guaspari as garotas ficaram realmente encantadas com o Departamento de Modas Femininas

Precisa de 20 mil operarios qualificados anualmente o parque industrial brasileiro

Problema dos mais sérios constitui o da formação de técnicos de todos os niveis — Homens capazes de manejar maquinas, ao invés de automatos — Formação intelectual da população

S. PAULO, 16 (Meridional) — O sr. Dacio A. de Moraes Jr., presidente do Banco do Estado de S. Paulo, pronunciou [illegible] a aula inaugural dos cursos de Química Industrial e Eletrônica do Liceu Eduardo Prado, discorrendo amplamente sôbre a importância do ensino tecnológico, afirmando que êste [illegible] como elemento essencial para vencer-se a corrida entre a elevação do nível de vida e o extraordinário aumento da população [illegible] [illegible]

[illegible] qualificados, é de se calcular que a procura não seja inferior a 3 ou 4 mil por ano. Ressaltou que essas estimativas são conservadoras.

PROBLEMA GRAVE

Continuando, o sr. Dacio A. de Moraes Jr. focalizou o que parece ser um dos problemas [illegible] dos mais graves, [illegible] o da formação de técnicos de todos os níveis. Afirmou que nosso país precisa anualmente de 20 000 novos operários qualificados, [illegible]

CONFRONTO

Fez a seguir um confronto entre os engenheiros e técnicos formados no Brasil, na Russia e nos Estados Unidos, através do qual se torna evidente a precariedade do ensino [illegible] "Precisamos não nos contentar simplesmente com a criação de automatos. A maquina deve substituir o homem [illegible]

VALORIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

Concluindo, afirmou que "na verdade o homem vem trilhando o caminho de uma extraordinária evolução, passando da ciência para a técnica, com vistas ao progresso [illegible] a serviço de tôda a humanidade".

Retemperante como exige nosso clima...
- é o sabor tro-pi-cal da aperitiva

Água Tônica da BRAHMA

Para o rigor de nosso clima, nada se compara ao sabor verdadeiramente tro-pi-cal... aquêle sabor tônico-aperitivo típico do quinino... da Água Tônica da Brahma! Depois de seu esporte preferido... e sempre que se sentir cansado ou com sêde, peça a Água Tônica da Brahma! E repare como você fica logo retemperado... como você se sente bem!

CERVEJARIA BRAHMA

DEFICIT

A execução orçamentária da União, conforme já tivemos oportunidade de assinalar em comentários anteriores, acusou ao fim do exercício financeiro de 1959, um "deficit" vultoso, haja vista que a posição devedora do Tesouro Nacional do ponto-de-vista de caixa, registrou um saldo negativo da ordem de 41,3 bilhões de cruzeiros. Quando se tem em vista que dos dispêndios constantes no orçamento deixaram de ser utilizados cêrca de 22 bilhões de cruzeiros — segundo estimativa do número de fevereiro de "Conjuntura Econômica" — verifica-se que o potencial de despesas da União elevam-se de fato a 217 bilhões de cruzeiros ao invés dos 198 bilhões de cruzeiros consignados pelo orçamento de caixa. Essa discrepância entre uma e outra estimativa (caixa e execução orçamentária) deve-se ao fato de que cêrca de 17 bilhões dos 22 bilhões não despendidos foram transferidos para exercícios futuros, através de restos a pagar. Conforme observa ainda o analista de "Conjuntura Econômica", as despesas do exercício de 1959 foram bem mais elevadas que as previstas na respectiva Lei de Meios. Isso porque às despesas orçamentárias foram acrescidas ainda as provenientes de créditos transferidos de exercícios anteriores, bem como dispêndios feitos para atender os créditos abertos no transcorrer do exercício. Sòmente tais gastos assumiram dispêndios no valor de 25 bilhões de cruzeiros. Acresce que foram realizadas ainda despesas de 14 bilhões de cruzeiros, sem crédito ou além do crédito consignado em Lei própria. Também vieram adicionar maior desequilíbrio à posição de "caixa" do Tesouro a liquidação de resíduos passivos, de 9 bilhões de cruzeiros, como também os adiantamentos e financiamentos a Estados, Municípios e Órgãos Autárquicos, no valor de 10 bilhões de cruzeiros. Assim, muito embora houvesse um plano efetivo de contenção de despesas, pela qual a administração estava empenhada em conter os gastos públicos programados aos níveis dos recursos disponíveis previstos, o elevado "déficit" de "caixa" do Tesouro Nacional assumido até o fim do exercício evidencia o fracasso dessa efetiva contenção. Com efeito, até o fim do terceiro trimestre do ano a execução se apresentara relativamente razoável, ao passo que daí por diante o vulto do "déficit" mais do que triplicou e o nível da despesa orçamentária ou não cresceu em ritmo acentuado.

O total da receita orçamentária provável deverá ter alcançado os 158 bilhões de cruzeiros, contra uma despesa de "caixa" de 199 bilhões. O "déficit" de execução que até fins de setembro não era superior aos 12 bilhões de cruzeiros, mais do que triplicou no último trimestre. Assim o panorama deficitário veio à tona, muito embora as receitas disponíveis no exercício tivessem marcado em relação ao exercício anterior uma melhoria de 40 bilhões de cruzeiros ou seja de 35%.

DIARIO DE NOTICIAS

PORTO ALEGRE, 18 DE MARÇO DE 1960

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Vigário José Ignácio 263 — Edifício Mercúrio, 4.º andar e sobreloja. — Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 733. Endereço Telegráfico e Fonográfico: "DIARIO". Departamento de Promoções — Vigário José Ignácio, 263 — 3.º andar. — Fone: 53-80.

Sucursal Rio: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 13 — 1.º andar — Fones: 42.4901 e 42-3852 —

Sucursal de São Paulo: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA — Rua Sete de Abril, 230 — 6.º andar — C. Postal, 2921 — São Paulo — Fones: 34-8277 e 34-4181.

FONES:
(Redação — 2-46-30 — 2-45-41 — 2.47-63
(Contabilidade e Cobrança: 52-80
(Gerência — 58-37
(Publicidade: 71.24 e 46-44
(Reclamação de assinaturas — 2-46-30 — 2-45-41 e 2-47.63.

ASSINATURAS

Ano (na Capital)	Cr$	1.400,00
Ano (no interior, via comum)	Cr$	1.400,00
Ano (remetido via aérea)	Cr$	2.400,00
Semestre (na Capital)	Cr$	750,00
Semestre (no interior, via comum)	Cr$	750,00
Semestre (remetido via aérea)	Cr$	1.250,00

VENDA AVULSA

Na Capital	Cr$	5,00
No interior (via comum)	Cr$	6,00
No interior (via aérea)	Cr$	8,00
Edição de domingo (interior e Capital)	Cr$	10,00

NUMERO ATRASADO

Dias de semana	Cr$	8,00
Domingos	Cr$	15,00

VIAGEM DE MAGNA IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL

O ministro do Exterior sr. Horácio Lafer, iniciou uma nova viagem a serviço do Brasil vai desta feita Canadá em retribuição à visita do ministro do Exterior canadense, no ano passado, e depois Washington a fim de encontrar-se com o secretário de Estado, sr. Christian Herter e com o próprio presidente Eisenhower.

Do interêsse com que ambos aguardam, na capital americana, a presença do sr. Lafer, pode dar testemunho o telegrama que lhe enviaram, agradecendo a hospitalidade recebida no Brasil e antecipando o desejo de continuarem ali os entendimentos relacionados com a Operação Pan-Americana e outros ligados às relações entre os nossos dois países.

O Canadá é um grande mercado potencial para produtos brasileiros sendo, como se sabe, um país em pleno desenvolvimento manufatureiro. As possibilidades de investimentos canadenses no Brasil são também firmes e crescentes.

Há aí, portanto, um largo campo de conversações que serão entretidas pelo ministro Lafer com os membros do govêrno de Ottawa.

Assegura-se também que será um tema de exame, no encontro do nosso chanceler com as autoridades canadenses, o velho plano da integração do Canadá na Organização dos Estados Americanos.

O continente não estará, de fato, completo como expressão dos seus valores geográficos, econômicos e políticos, enquanto um país como o Canadá, embora pertencendo politicamente à Comunidade Britânica, não estiver representado, efetivamente, na plenitude dos direitos concedidos aos demais membros na Organização existente para coordenar os povos do hemisfério, dentro dos ideais pan-americanos.

As objeções apresentadas à idéia dessa integração carecem de fundamento, são obsoletas, não contam mais no mundo moderno e em face das realidades e interêsses políticos da vida comum dos povos americanos.

É de presumir, portanto, que a missão do ministro Lafer tenha pleno êxito a êsse respeito.

Quanto à importância das tarefas que vai desempenhar em Washington não é preciso dizer mais do que os srs. Eisenhower e Herter o disseram, nos telegramas endereçados ao nosso ministro do Exterior. Será a complementação das conversações entre os presidentes Eisenhower e Kubitschek e entre o secretário de Estado e o nosso Estado e o nosso chanceler, para que não demore a produzir efeitos concretos na vida continental.

Outro aspecto pelo qual se pode avaliar a transcendência da visita está contido na recente declaração do sr. Herter de que os Estados Unidos passarão a fazer consultas ao Brasil, nos assuntos internacionais que impliquem em compromissos do Ocidente.

Estando para breve o início da conferência de cúpula de Paris, é de prever que a matéria não será estranha aos entendidos a serem entabulados pelo nosso ministro do Exterior, em sua visita a Washington.

Vê-se, por essas razões que o sr. Horacio Lafer empreende, uma viagem de capital importância para a América Latina e para o Brasil.

A AJUDA OFICIAL ÀS ESCOLAS PARTICULARES

João Didonet NETO

SÔBRE a questão das relações entre a escola pública e a escola privada, um dos pontos essenciais do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, declarou o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que pode chegar a parecer popular a defesa da escola particular, e que nisto se apoiam as fôrças reacionárias e as fôrças clericais católicas para se insinuarem até mesmo como fôrças democráticas, em busca de recursos públicos para a obra de reação ou de proselitismo religioso. E acrescenta:

"A manobra social de conservar essas escolas privadas, com a ajuda do Estado, sob a forma de subvenção, suplementação de salários, bôlsas de estudos, financiamento público e até custeio integral, pelos cofres públicos, pode ser explicada, mas deve ser denunciada, pois importa em retardar o processo de democratização da sociedade brasileira e da integração da classe média do povo brasileiro, todo êle em só povo, dividido em camadas sociais, é certo, mas percorridas tôdas elas pelo mesmo espírito e por vigorosa mobilidade, de que se constitui instrumento supremo exatamente a famosa "escada educacional", isto é, um sistema educacional contínuo da escola primária à universidade e a todos aberto, ou seja, público" ("Correio do Povo" de 1 de fevereiro último).

E a campanha que se está movendo no Brasil, ferrenha e apaixonada, contra o projeto sôbre as diretrizes e bases da educação nacional votado pela Câmara dos Deputados, visa principalmente impedir que as escolas particulares venham a receber quaisquer recursos dos cofres públicos.

Na distribuição dos recursos do ensino o projeto estabelece prioridade para a escola pública. As escolas particulares, portanto, nenhum auxílio querem dar os que orientam esta campanha contra o ensino livre no Brasil. E os mentores dêste movimento o defendem em nome da democracia.

Mas, na verdade, em nada prejudica o processo de democratização da sociedade brasileira conceder-se parte dos recursos do ensino às escolas particulares. De acôrdo com a concepção que triunfa em tôdas as nações verdadeiramente democráticas da atualidade, se admite que o Estado subvencione com a renda resultante dos impostos as escolas que os pais desejam para os seus filhos, de acôrdo com o princípio consagrado da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Não se trata, pois, de princípio anacrônico ou obsoleto, como diz Anísio Teixeira, mas de orientação da atualidade das grandes democracias, inclusive a Inglaterra e a França. Naquele país, as dotações do Govêrno foram aumentadas de 22 milhões de libras. Não aplicam êsse princípio os países em que impera o totalitarismo de Estado, nas chamadas "democracias populares" do bloco soviético. Numa autêntica democracia, a escola particular deve existir para assegurar a liberdade de consciência e de crença, e, assistindo o Estado para tutelar os direitos individuais, promover a prosperidade geral e criar e desenvolver um ambiente de cultura, onde os indivíduos encontrem o de que necessitam para atingir a plenitude de seu destino, as escolas particulares devem ser ajudadas pelos poderes públicos, para que possam continuar a existir e ministrar o ensino com a mesma eficiência das escolas públicas.

A liberdade de ensino sem recursos é utópica, teórica ou fictícia, como era a liberdade do homem pelas doutrinas liberais. Em uma autêntica democracia, deve haver as condições necessárias para o exercício das liberdades, a fim de que elas não sejam embuste e mentira.

Na educação do povo, deve o Estado proporcionar iguais oportunidades a ricos e pobres. Mas êstes últimos podem fre-

(Continua na página 6 Letra — A)

GASTOS MILITARES

(DE UM OBSERVADOR DIPLOMATICO)

Primeiro foi o presidente Eisenhower. Depois, o senhor Adlai Stevenson, num discurso pronunciado há pouco em Caracas. Ambos acabam de ferir a mesma tecla: a necessidade em que estão os países latino-americanos de inverter em "programas construtivos de desenvolvimento econômico os recursos liberados pela redução de gastos militares". Recebe assim um endosso dos mais autorizados a tese proposta há pouco ao estudo da América, pelo eminente senhor Jorge Alessandri, presidente do Chile. Toda gente sabe como malograram, no passado, as tentativas feitas para se chegar ao desarmamento geral. O obstáculo foi sempre aquele apontado por Bismark a Crispi, em 1877: "Não há nos dicionários — disse o chanceler alemão — uma definição do limite entre o armamento e o desarmamento". Passados anos, ao se reunirem em Haia, em 1889 em em 1907, a Primeira e a Segunda Conferências da Paz perdurava ainda a indefinição. E bem se compreende que assim fôsse e que assim seja ainda, uma vez que no conceito de armamento não se incluem apenas os efetivos militares, senão também o potencial de cada país em têrmos de população, de riqueza e de técnica. Foi essa, aliás, a dificuldade em que tropeçamos, nós mesmos, em 1923, quando fomos chamados a negociar com a Argentina e o Chile as bases de uma Convenção sôbre a redução de nossas fôrças navais. O tema fôra incluído na agenda da Quinta Conferência Pan-Americana de Santiago à instigação da Liga das Nações, desejosa de ver aplicados nesta parte da América os critérios assentados pela Conferência Naval que se reunira em Washington dois anos antes. A Conferência de Santiago esteve mês e meio empenhada na tarefa impossível de conciliar contrários. O que ocorria é que, como o Brasil não pudera aceitar, em Genebra, a regra do "statu quo" pois que as suas fôrças estavam longe do "mínimo compatível com a segurança nacional" — a própria Liga sugerira aos três países americanos interessados a pauta do equilíbrio de tonelagem". Entretanto, nem essa pauta, nem a da redução "em proporção igual", proposta pelo Chile, nem a da limitação em base "justa e prática", sugerida pelo secretário de Estado Americano Hughes, nenhuma delas teve o condão de aplainar o caminho do acôrdo. É que na América, como na Europa, a questão não estava apenas no quantitativo de que cada país reputava indispensável à sua segurança. De permeio complicando tudo e obscurecendo a perspectiva exata do problema, antigas veleidades de prestígio, suspicácias latentes e incontroláveis acessos de orgulho nacional subiam à tona e manietavam os negociadores. Eis, porém, que a questão do desarmamento se postula agora nesta pacífica América Latina, não mais como condição para a regulamentação internacional da paz, mas como meio de poupança de recursos, que os gastos militares desviam anualmente de aplicações remunerativas. O problema se desloca assim, nitidamente, da área especìficamente militar para a área da conveniência doméstica dos Estados, no que respeita à aplicação dos dinheiros públicos. É, sem dúvida, uma das conseqüências dos progressos da física nuclear que a paz entre os povos, pelo menos nesta parte do mundo, já não assentará, de futuro, no equilíbrio de poder entre êles, senão na prosperidade de todos, obtida e formulada por meio daquele "esfôrço cooperativo" a que se referia aqui, ao definir a Operação Pan-Americana, o presidente Eisenhower. É sabido, ademais, que, assinado em Petrópolis, em 1947, o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, o escolho da relação de fôrças" entre os países da América Latina perdia um pouco o seu sentido, pois que a defesa individual de qualquer dêles passava a ser encargo de todos, e quanto à eventualidade de um conflito global a que seríamos arrastados, é óbvio que nenhum membro da comunidade íbero-americana terá a veleidade de participar ativamente dêle, tão inócuas serão em tal emergência as armas convencionais de que dispomos. Hoje, pois, é um rematado contra-senso a corrida armamentista em que se empenham ainda alguns países do continente, com notório sacrifício das necessidades mais elementares de seus habitantes. O presidente Alessandri acaba de denunciar corajosamente o fato e acusa de contradição os que, por um lado, praticam essa política mavórtica e dispendiosa, e, por outro, se levantam dos males do subdesenvolvimento. Suas palavras tiveram grande ressonância no continente e já inspiraram a outros governos ao que se anuncia, a idéia de uma Conferência Interamericana para tratar do assunto.

Mas por que uma Conferência? Foi acaso necessário tal coisa para que o México reduzisse a 6% dos seus recursos orçamentários a quota que, efetivamente, destina à defesa nacional? Cumpre lembrar que em toda Conferência dêsse tipo, o primeiro que se cria é uma Comissão de técnicos. E essa Comissão não tardaria em emaranhar-se, de novo, na comparação do poder de cada país em armas, efetivos e capacidade de ação. E outra vez a sombra do príncipe de Bismarck estenderia sôbre a Conferência, levando as partes à conclusão de que estão tôdas desarmadas.

Pelo menos tal seria o caso do Brasil. Porque, se amanhã tivermos que levar à colação, num debate público, as cifras que destinamos anualmente à defesa nacional, a nossa posição será das mais cômodas. Vejamos: em "armamento, material de campanha e para-quedismo" despendemos coisa de 70 milhões. Quanto à "execução da lei do serviço militar e incremento da instrução militar", ou seja — a nação armada — essa só nos custa 6 milhões. Cifras relativamente modestas e que, a olhos espertos, não impressionariam.

Onde a coisa muda de figura é na rubrica "pessoal". Já em 1958, no seu "Programa de Estabilização Monetária", o Govêrno informava ao Congresso que "a cifra dos gastos com o pessoal militar evoluíra do índice 100 (2,3 bilhões), em 1947, para o índice 683 (15,7 bilhões, em 1956".

Na consignação "Inativos" a proporção seguiu o mesmo ritmo. Lê-se no mesmo "Programa" que o nível das despesas com a inatividade, no setor militar, elevara-se de 1948 para 1957, "de cêrca de quatorze vêzes, passando de 600 milhões de cruzeiros". Destarte, reza o supra citado documento, a participação dêsse grupo de gastos nos dispêndios globais com pessoal passou de 10%, em 1948, para 22% em 1957".

Se, para um economista, essas cifras impressionam muito, pois que representam uma massa enorme de dinheiro de que se priva anualmente o nosso processo interno de crescimento, por outro lado, em têrmos de fôrça combatente, significam pouco, já que a sua contrapartida em equipamento é de apenas 70 milhões. Tecnicamente, pois, seríamos classificados como um país desarmado.

O que tudo lògicamente indica que a questão dos gastos militares, tal como ela se apresenta no Brasil, não é matéria de competência de Conferências Internacionais, senão de nossa própria competência doméstica. Assim o reconheceu, aliás, o Programa de Estabilização, acima aludido quando a remeteu ao Legislativo, para exame e providências.

Ou seja levada a crédito desta a tentativa frustrânea que fez o ano passado, Deus sabe com que constrangimentos, no sentido de moderar um pouco a inflação da rubrica "inativos". No que toca ao Pessoal da ativa, é possível que o Congresso tenha a curiosidade de saber se, do ponto-de-vista de nossa política orçamentária não seria possível reduzir um bocado a cifra dos nossos efetivos, dando-lhes, em compensação, maior poder de ação. E aqui lhe seria útil talvez a leitura de um opúsculo em que o deputado Paul Reynaud discutia, pouco antes da última guerra, o problema militar francês. As idéias do então deputado por Paris nada perderam de sua atualidade, sobretudo em países, cujas fôrças só disponham de armas convencionais.

O senhor Paul Reynaud partia do princípio de que o desequilíbrio demográfico que afligia a França em relação à Alemanha, impunha àquele país a solução de compensar a inferioridade numérica dos seus efetivos pela qualidade dos seus meios de ação. Como? Mediante a criação de um corpo de manobra composto de carros de combate, artilharia e infantaria, tudo mecanizado e capaz, portanto, de grande mobilidade em qualquer terreno. Como êsse corpo de manobra ficava subordinado ao princípio da especialização, o novo organismo se constituiria por meio do sistema de recrutamento de militares especializados, servindo sob contrato e mantidos permanentemente como efetivos de guerra. Uma vez organizada a nova unidade serviria de escola de quadros da nação armada, quadros da ativa e da reserva. A reforma, como é óbvio, começaria de baixo para cima, progressivamente, pela injeção anual, no corpo de elite, de um número suficiente de novos recrutas, os quais fariam, prèviamente, um estágio de formação militar e técnica.

Conquanto baseada em estudos de grandes precursores como o general Estienne e o então coronel De Gaulle, a concepção Paul Reynaude não foi adotada oportunamente, senão em pequena parte, o que se veio a lamentar depois, quando já era tarde.

Se bem no caso da França a concepção acima resumida não se inspirasse de todo em motivos de poupança, a lição a reter-se é que ela visava a compensar a quantidade pela qualidade, que é o que nos importa. Afinal, as nossas fôrças armadas estão reduzidas hoje, pràticamente, à missão doméstica de garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem. Para cumprimento dos nossos compromissos internacionais bastará que tenham a mobilidade e a eficiência requeridas para aquela primeira reação de legítima defesa, de que fala o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

É essa presteza na ação e essa eficácia na reação que lhe dariam as unidades motorizadas, preconizadas pelo senhor Paul Reynaud que, sem o dizer, estava se inspirando no aforismo: non multa sed multum.

A CIDADE

BARAFUNDA — Desde que se leva em conta, não apenas a área, mas, além de sua importância social e política, sua densidade demográfica, será difícil encontrar outra cidade neste nosso Brasil onde os pontos de estacionamento de táxis sejam em tão grande número como os existentes nesta nossa Pôrto Alegre. Embora já há muito tenha bom tamanho, prossegue crescendo. Volta e meia, aos já existentes outros se agregam até mesmo em locais dos menos indicados a tal finalidade, gerando em conseqüência complicações das mais agressivas tanto para o tráfego como para o trânsito.

Áreas destinadas originàriamente ao estacionamento de automóveis particulares, como acontece como a da Praça Parobé, estão hoje transformadas, em grande parte, em outros tantos pontos de táxis. Embora seja inquestionável a incômoda influência exercida por êle na vida urbana, a Prefeitura Municipal até agora pouca atenção tem dispensado a êste problema, relacionado, quando não direta, pelo menos indiretamente tanto com a estética da cidade como com desatravancamento de algumas de suas mais movimentadas zonas.

Está ainda por ser esclarecido até onde se estende a competência da Delegacia Estadual de Trânsito no tocante, não apenas à escolha, mas, a designação dos locais onde os pontos de táxis possam, não sòmente surgir, mas permanecer pelos tempos afora, sem quaisquer restrições sem impedimentos que contra êles as autoridades municipais resolvam opôr em defesa dos interêsses da coletividade metropolitana, da qual, pelo menos teòricamente, são legítimos patronos. É também estranhável que até agora o Legislativo Municipal não tenha se quer tentado preocupar-se com o assunto, motivador destes comentários, embora, por suas características, se faça merecedor de sua cuidadosa análise e do interêsse de todos quanto como seus integrantes, têm não apenas o dever mas, a obrigação velar pelo bem-estar dos que vivem nesta cidade, onde tanta coisa estranha e absurda acontece. Para evitar que em têrmos de tráfego e de trânsito, bem como no da instalação e funcionamento de pontos de táxis a mais clamorosa barafunda prossiga constituindo regra, é, não apenas necessário, mas, urgente que se estabeleça um maior entrosamento entre a Municipalidade e a Delegacia Estadual de Trânsito. Esta providência, singela na aparência, poderá ter benéficas conseqüências em prol da melhoria do tráfego metropolitano, pródigo em complicações que, dia a dia, assumem maior agressividade, gerando um clima de insegurança e intranqüilidade para todos quanto vivem ou passam por esta Pôrto Alegre. — V. A. P.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

O BALANÇO de pagamento do Brasil, em 1959, ao contrário do que se pensava, apresentou um saldo negativo bastante atenuado. O volume do "deficit", conquanto ainda relativamente forte, não deve ter superado a cifra de 150 milhões de dólares, montante êsse de certo modo lisongeiro, face às perspectivas altamente pessimistas divulgadas no início do ano.

Segundo as estimativas realizadas por "Conjuntura Econômica", em seu número de fevereiro último, o montante do "deficit" de nossos pagamentos internacionais teria alcançado sòmente 120 milhões de dólares. Entretanto, já nesta oportunidade, ligeiras alterações podem ser acrescentadas aos cálculos elaborados por aquela publicação especializada da Fundação Getúlio Vargas.

Isso decorre da recente divulgação dos totais do comércio exterior, feita pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira (S.E.E.F.), do Ministério da Fazenda. Estas cifras não eram conhecidas na ocasião em que foram elaborados os cálculos de "Conjuntura Econômica", que teve, portanto, de trabalhar partindo de dados incompletos das trocas externas de mercadorias, bem como das demais contas relativas às transações financeiras com o exterior. Explica-se, assim, aquela possível subestimativa revelada na sua apuração do deficit".

Os cômputos do S.E.E.F., referentes a 1959, mostram que exportamos (fob) mercadorias no valor de 1.282 milhões de dólares e que importamos (cif) bens e serviços do exterior no montante de 1.374 milhões de dólares. Admitindo-se que as despêsas líquidas com fretes guardaram a mesma proporção encontrada, por "Conjuntura Econômica", relativamente ao total (cif) importado, teremos que tais gastos (incluídos no valor da importação) somaram aproximadamente 125 milhões de dólares e que, conseqüentemente, o valor global (fob) de nossas aquisições no estrangeiro elevam-se a 1.249 milhões de dólares. O confronto dêstes valores (fob) — exportações e importações — põe em evidência um "superavit" no balanço comercial de 33 milhões, conforme a estimativa inicial de "Conjuntura Econômica".

A rubrica dos "serviços", também devido ao provável reajustamento do valor estimado dos fretes, teria alcançado um "deficit" de 455 milhões de dólares (450 milhões revelados pelos cálculos de "Conjuntura Econômica"), o qual somando ao "superavit" da balanço comercial proporcionaria um saldo negativo nas "transações correntes" do balanço de pagamentos da ordem de 422 milhões de dólares.

Feitos êsses ligeiros acréscimos aos dados daquela conceituada publicação técnica da Fundação Getúlio Vargas, conseqüência do conhecimento dos totais definitivos de nossas trocas de mercadorias com o exterior, passaremos a uma rápida apreciação das contas de capital.

O "movimento de capitais" totalizou, em 1959, a cifra de 280 milhões de dólares. Êste montante foi apurado por "Conjuntura Econômica", à luz dos dados conhecidos até o mês de novembro do ano passado, e que parece perfeitamente representativo da realidade, uma vez que ali estão incluídas as operações de equipamento, isto é, investimentos diretos e financiamentos, perfazendo o total de 490 milhões de dólares. As entradas sob a forma de dinheiro perfizeram o total de 150 milhões de dólares. Estas duas cifras que representam os ingressos globais de capital no país durante o ano de 1959, somam cêrca de 640 milhões de dólares, as quais confrontadas com as amortizações de compromissos anteriores, vão acusar ingresso líquido de recursos do exterior avaliado em 280 milhões de dólares.

A comparação do saldo negativo nas contas das "transações correntes" (422 milhões de dólares) com o resultado positivo da conta de capital acima mencionado, revela que o "deficit" global do balanço de pagamentos do país em 1959 foi de aproximadamente 142 milhões de dólares, cifra que se situa acima dos cálculos fornecidos por "Conjuntura Econômica" (120 milhões de dólares).

Todavia, êsse resultado, de certa forma, foi surpreendentemente animador, não sòmente porque se previa compromissos muito mais altos, como também o movimento de mercadorias no decorrer do ano não vinha inspirando otimismo. Embora os quantitativos exportados aumentassem de maneira apreciável, a queda dos preços de nossos produtos nos mercados mundiais só permitia à receita de divisas acréscimos proporcionais.

Dois fatôres decisivos contribuíram para a redução do "deficit" do balanço de pagamentos em 1959: a contenção das importações e a entrada líquida de capitais, embora que grande parte desta signifique, em última análise, transferência de encargos para o futuro, notadamente quando se sabe do vultoso montante em "swaps" ali incorporado. Não obstante recursos artificiais presentes em nossas transações de pagamentos no exterior, o fato é que conseguiram as autoridades encarregadas da política econômica e financeira externa do país reduzir à metade, um "deficit" que era previsto no início do ano em mais de 300 milhões de dólares.

RIO, 1960

De Pedro Bloch

José Alberto GUEIROS

Rio 15.

PEDRO BLOCH é um desses espíritos de quem a posteridade dirá: — Foi claro demais para o seu meio e a sua época.

De fato, ainda não estamos à altura do dramaturgo Pedro. Hoje, aqui adoramos o hermético sobretudo porque não precisa ser entendido.

Vimos há pouco tempo, no programa de TV ("Em Poucas Palavras") o Bloch respondendo a perguntas indiscretas que o Sargentelli lhe fazia, "à brule pourpoint":

— Faz peças para ganhar dinheiro? — era uma das questões da algibeira.

— "Faço!" — respondeu, tranqüilo. "O grande médico tira a conta depois da intervenção cirúrgica que salva a vida do cliente. Nem por isso deixa de ser um sacerdote, um idealista. O sacerdote cobra pelos batismos e casamentos que oficia. Não o consideram, todavia, um argentário."

A resposta fulminante de Pedro Bloch liquida a teoria de alguns críticos que assistem no sucesso econômico uma incompatibilidade com o sucesso artístico.

Bloch é condenado porque fatura mais alto do que os "cultitur" da ribalta. Mas

Bloch, o Pedro, é conhecido no mundo inteiro pelas suas "Mãos de Eurídice" — obra prima do teatro universal, feita no Brasil.

Nela pela êle realiza o impossível literário. De enrêdo e "suspense" ao pobre de espírito que vai ao teatro só para se distrair. Dá mensagem científica ao cientista. (Na verdade "As Mãos de Eurídice" é um estudo da personalidade psicopática de um homem, nos seus menores detalhes. Valeu a Pedro Bloch o ingresso na alta esfera da medicina mundial). Dá oportunidade, ao grande ator que a representa, de exercitar "ad infinitum" seus dotes histriônicos. Dá uma lição de técnica que supera as de Eugene O'Neil e de Pirandello. Dá lágrima e sorriso sem cair na esfera do velho dramalhão. Dá o que pensar depois de cair na esfera do velho dramalhão. Dá o que pensar depois de cair o pano.

Dá até uma definição de negra, jamais tentada por Sófocles ou Oscar Wilde: "A mãe de Eurídice era tão chata que de certa feita tentou explicar Portinari a Portinari").

No Brasil é muito comum publicar-se a má palavra, divulgar-se a intriga e a calúnia. O povo não gosta de ler os entender elogios. O gôsto pela espinafração faz parte do espírito nacional.

Hoje desgostamos, em cheio, nossos leitores iconoclastas, ao chamar Pedro Bloch de gênio.

Êle é mesmo fora do comum porque faz tudo bem feito. Entrem numa livraria, indaguem dos seus livros de medicina, cheios de esquemas claros, renovadores. Perguntem de quantos curados se compõe sua lista de clientes. O prof. Benjamim Morais é um dos que lhe devem a própria voz, por um tratamento perfeito da laringe.

Vejam suas peças, "ESTA NOITE CHOVEU PRATA" "AS MÃOS DE EURIDICE", e nos deem razão depois. É preciso exclamar pelo que é bom.

Nossa palavra talvez perdesse muito do seu valor de encômio se fôssemos amigos de Pedro Bloch. A boa amizade ditaria o padre da crítica Propício Igrejinhas. Diga-se, para constar, que não o conhecemos de vista nem de chapéu. Só de bilheteria.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

VII — Novos Bancos Para o Rio Grande do Sul

F. Taloia O'DONNELL

Dois fatores são necessários ao desenvolvimento econômico e ao progresso de um povo — hábitos de poupança e uma rêde bancária capaz de bem distribuir o dinheiro que lhe é confiado para guardar e aplicar, a fim de que posto novamente em circulação, volte a produzir novas riquezas, beneficiando em bens materiais o próprio povo que o soube economizar. Há um velho refrão popular que afirma com muita sabedoria: "Dinheiro chama dinheiro".

O hábito de poupança deve fazer parte da educação popular e nesse sentido talvez a Caixa Econômica Federal seja o único estabelecimento de crédito que tem se preocupado permanentemente com o problema, procurando despertar na consciência popular hábitos de poupança, geradores de riqueza.

Assim pois, seria necessário que os estabelecimentos de crédito, orientados pelos poderes públicos, fôssem obrigados a desenvolver campanhas populares intensas, permanentes, no sentido de educara coletividade e orientá-la no caminho da economia individual pois por menor que seja esta, pelos momentos difíceis que estamos atravessando, sempre traz resultados compensadores para quem economiza e para a coletividade.

Sugeriríamos, pois, que fôsse criada uma taxa para a difusão de poupança, cobradas dos lucros dos bancos e das emprêsas de seguros, pois êstes detem grande parcela da riqueza do Estado: são como formigas que carregam para as suas arcas quase tôdas as economias do povo rio-grandense.

A segunda fase do problema seria a ampliação de nossa rêde bancária, com a criação de estabelecimentos de créditos indispensáveis ao progresso e ao desenvolvimento econômico do Estado.

A criação da Caixa Econômica Estadual já é um bom sintoma a revelar que o Govêrno está começando a se preocupar com o problema.

Em verdade, se o Rio Grande quer realmente crescer e enriquecer precisa com urgência, de imediato, criar mais dois estabelecimentos de crédito o Banco Rural e o Banco da Energia Elétrica, ou melhor, da Energiar Hidroelétrica.

Realmente, tôda a grande riqueza de uma Nação vem da terra e o Rio Grande só poderá ser rico se seguir a sua destinação histórica, pois nós somos um Estado essencialmente agrícola e pecuário. Fora dêsse binômio não há salvação para a economia sul rio-grandense, pois quase todos os outros fatores geradores de nossa riqueza estão sob a dependência da produção agro-pecuária.

Não vamos no presente comentário tratar da reforma bancária do país que também é uma necessidade inadiável com a criação do Banco Central e de outros estabelecimentos de crédito capazes de realmente impulsionarem o progresso nacional.

Nosso objetivo, na análise que vimos desenvolvendo para o "Forum Econômico do Rio Grande do Sul" visa apenas e tão sòmente a economia do nosso Estado, e as críticas que porventura fizermos, pretendem alcançar um único desideratum que é o de despertar a opinião pública para o estudo das questões econômicas que dizem respeito aos mais altos interêsses da coletividade gaúcha.

Assim, no setor econômico-financeiro, iniciada a grande campanha de educação do povo no sentido de criar para o rio-grandense o hábito de poupança aliás já bastante arraigado no elemento estrangeiro, que aqui veio em busca de uma segunda pátria, ou no seu descendente direto, urge complementá-la com a criação de uma rede bancária capaz de bem empregar as economias do povo na verdadeira criação de riquezas básicas para a nacionalidade.

O Banco Rural coletaria as economias de todos quantos desejassem o progresso da agricultura e da pecuária e seus acionistas e depositantes exigiriam que os dinheiros arrecadados por êste estabelecimento fossem aplicados única e exclusivamente no desenvolvimento agro-pecuário do Estado.

Vamos dar um exemplo, pois nada como o exemplo para clarear o pensamento: é sabido que nossa pecuária está ficando cada vez mais reduzida, por carência de orientação certa. Pois bem o primeiro passo a ser dado para a recuperação de nosso rebanho bovino, que de dez milhões de cabeças baixou em breve espaço de tempo para cêrca de sete milhões, seria a importação anual de cinqüenta mil ventres, que em meia dúzia de anos restauraria o rebanho gaúcho, permitindo o abate anual de um milhão de cabeças, cifra que poderia ir aumentando com o crescimento dos rebanhos.

Evidentemente que num ligeiro artigo de divulgação, que apenas visa despertar o interêsse do público para a solução dos grandes problemas que estrangulam o desenvolvimento do Estado, não seria possível descermos a detalhes já que sòmente queremos traçar as linhas mestras que deverão presidir a orientação que buscará resolver as graves questões econômicas do Estado.

O Banco Rural deveria ter um Conselho Consultivo, integrado por cidadãos conhecedores dos problemas da pecuária e da agricultura do Rio Grande do Sul, que planificariam, anualmente, a aplicação das disponibilidades do Banco no desenvolvimento da agricultura e da pecuária gaúcha. E há um mundo imenso a desenvolver e explorar nesta rica terra rio-grandense.

Por exemplo: a lavoura do milho, que é uma das grandes fontes de riqueza dos Estados Unidos, ainda é explorada de forma primária no Rio Grande do Sul. A indústria do porco de Minas e São Paulo dá o dôbro do rendimento da rio-grandense. Por que? Quais os meios de tirarmos idênticos proveitos de nossa riqueza? Êstes e outros, seriam objetos de estudo e planificação por parte do Conselho Consultivo do Banco Rural do Rio Grande do Sul.

Por sua vez, sem energia elétrica, e no nosso caso, sem energia hidroelétrica, não poderá haver riqueza.

Desnecessário se torna o tecermos comentários para demonstrarmos verdade tão conhecida de todos.

O Banco da Energia Hidroelétrica do Rio Grande do Sul teria organização idêntica a do Banco Rural e ambos seriam entidades de economia mista, garantidas pelo Govêrno do Estado, que seria o possuidor de mais de metade das suas ações.

A expansão de nossa riqueza encontraria, assim, rotas apropriadas ao seu completo desenvolvimento, pois o meio circulante deve crescer pela boa aplicação das sobras do trabalho, já que capital é trabalho poupado, e não pelas emissões de papel-moeda que jamais constituem produto do trabalho.

Atingidas estas duas metas, que seriam os Bancos acima enunciados, ficaria então para uma segunda etapa a criação de outras organizações bancárias capazes de dar ao Rio Grande a mais perfeita rede bancária do país, como seriam, por exemplo, a criação do Banco da Produção, do Banco das Cooperativas e de outros estabelecimentos de crédito que realmente fossem julgados necessários ao desenvolvimento da economia rio-grandense.

Prefeito de Dois Irmãos na Secretaria da Agricultura

Estêve, na manhã de ontem na Secretaria da Agricultura o sr. Justino Antônio Vier, Prefeito do novel município de Dois Irmãos, que se fazia acompanhar do eng.º Angelo dos Santos Pinheiro, oportunidade em que tratou com o titular da referida Pasta deputado Alberto Hoffmann de assuntos ligados à agricultura de sua comuna.

Na mesma oportunidade tratou de uma colaboração mais intensificada entre a Secretaria da Agricultura e o município que dirige para a prática de seu plano de fomentação da agricultura e pecuária, recebendo para tal do deputado Alberto Hoffmann a expressão dos desejos de s. s.ª, que por sinal vem sendo em prática um grande "plano de fomento à Agricultura" em nosso Estado.

NOTAS & NOTÍCIAS

Pessoas recebidas pelo Secretário do Interior

O professor Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior e Justiça, recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, as seguintes pessoas: senhores Adail Morais, Rafael Peres Borges, dr. Floriano Maia d'Avila, procurador Geral do Estado; Miguel Rodrigues, diretor da Imprensa Oficial do Estado; dr. Josino Assis; arte-nor Pereira; dr. Ernani Camargo; dr. Almeida Netto, diretor do Banco Nacional do Comércio, e eng. Daniel Ribeiro, Secretário de Transportes do Estado.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de Pôrto Alegre

A Secção de Pôrto Alegre da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, convoca todos os associados, para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 do corrente mês em sua sede social, à Galeria Municipal — Sala 103.

Horário: 15.00 horas — Primeira Convocação; 15,30 horas — Segunda Convocação com qualquer número de associados presentes, com a seguinte ordem do dia:

1) — Apreciação da conduta da Diretoria, relativa a Administração.

2) — Apreciação das medidas a serem tomadas, relativa a associado que tenha deixado de cumprir pagamento de divida contraida

3) — Substituição de Diretores, por Suplentes

Associação dos Despachantes

Em data de 8 do corrente, foi empossada a nova Diretoria desta Associação, eleita, recentemente, em assembléia geral e assim constituida:

Antônio Peixoto da Silveira presidente; Casemiro Xavier de Melo e Silva, vice-presidente; Clóvis Fernandes Peres, secretário (re-eleito); João Paulo Meirelles, secretário-adjunto; Luiz Dias de Araujo, tesoureiro, (re-eleito); Armando D'Larco Moreira, tesoureiro-adjunto; Cicero Peixoto da Silveira, diretor do Patrimônio. Conselho Fiscal: Wilson da Silva Nunes, João Steinbach, Nelson da Cunha Vieira.

Serviços Odontológicos do SESI

Além dos serviços normais de clinica odontológica (117 gabinetes funcionando no Estado) o Departamento Regional do SESI do Rio Grande do Sul instalou também diversos serviços especializados e mais recentemente serviços preventivos.

Assim, no setor da especialização, mantém em funcionamento regular:

1.o) Um bem montado serviço de Cirurgia Dentária, para atender todos os casos da especialidade encaminhados pelos consultores de clinica. Este serviço funciona no horário das 17 às 20 horas diariamente, com exceção dos sábados, no Edificio Formac 3.o andar.

2.o) Um serviço de Ortodontia, isto é, para correção de dentes, que funciona no horário das 13 às 16 horas, também no Edificio Formac, 3.o andar

3.o) Serviço de Protese Dentária, que funciona nos seguintes horários:

pela manhã das 8 às 12 horas

pela tarde: das 14 às 20 horas, diàriamente, no Edificio Formac, 3.o andar.

4.o) O Serviço de Radiologia Dentária, que existe nos maiores centros industriais, tais como: Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Carazinho, etc.

No setor preventivo já foram iniciadas:

1.o) Campanha de "Higiene Dentária", feita por cirurciões-dentistas do SESI, com distribuição de pasta e escovas de dentes. Campanha esta de feição orientadora e esclarecedora.

2.o) Campanha junto as crianças, por meio de "Jogos Educativos" onde são ministrados pequenos conselhos sôbre odontologia, de forma atraente e recreativa.

3.o) Prevenção cientifica da cárie dentária, por meio da "aplicação Tópica do Fluoreto de Sódio a 2%". Pôsto em funcionamento na Capital, junto ao Ambulatório São João no Passo d'Areia no horário das 8 às 11 e à tarde das 14 às 17 horas.

Este setor deverá ser brevemente iniciado também no interior do Estado.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coastal de Araujo: Pôrto Alegre, das 16 horas de quinta-feira às 16 horas de sexta-feira:
Tempo: Bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.
Estado do Rio Grande do Sul e Estado de Santa Catarina, até às 21 horas de sexta-feira — Válidas as mesmas previsões para Pôrto Alegre.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre, das 16 horas de quarta-feira às 16 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom.
Temperatura: Mínima: 16.8 às 7 horas. Máxima: 29.0 às 14,30 horas.
Ventos: Variáveis.
Estado do Rio Grande do Sul das 9 horas de quarta-feira às 9 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos.
Temperatura: Máxima: 32.4 em Irai. Mínima: 13.5 em Livramento.
Ventos: Variáveis.
Estado de Santa Catarina das 9 horas de quarta-feira às 9 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiros esparsos.
Temperatura: Máxima: 27.8 em Blumenau. Mínima: 9.6 em São Joaquim.
Ventos: Variáveis.

Pagamentos do funcionalismo estadual, hoje

E' a seguinte a tabela de pagamento do funcionalismo público estadual, hoje, 9.o dia — 18-3-60: Divisão da Guarda Civil — Ginásios da Tristeza e Salgado Filho — Grupo "I" — Santa Isabel — Paula da Gama — à Vila D. Teodora — Coelho Neto à Estrada da Cavalhada — junto ao Educandário D. Luiz de Guanela — prof. Horácio Maisonette — Dolores Alcaraz Caldas — Otelo Rosa — dr. Vitor de Brito — dr. José Carlos Ferreira — Oscar Tollens — prof. Leopolda Barnewitz — Nossa Senhora do Mont Serrat — Cândido Rondon — Olinto de Oliveira — Fernando Gomes — Olegário Mariano — prof. Ivo Corseuil.

Grupo "J" — Visconde de Pelotas — Roque Callage — Gabriela Mistral — Marechal Mallet — à rua Banco Inglês — à rua Prudente de Morais — à rua Bispo Sardinha — Escolas Isoladas da Capital

Grupo "K" — à rua Ouro Preto — à rua José Gomes — à Praça Moema — dr. Emilio Kemp — Jerônimo de Ornelas — à Praça José Mauricio — prof. Leopoldo Tietbohl — prof. Julio Grau — Humaitá — Monsenhor Leopoldo Hoff — Visconde do Rio Grande — Piauí — prof. Ernesto Tochetto — à rua Alberto Silva — à rua Jaguari — à Praça Simões Lopes Neto — Silva Pais — Gomes Carneiro — à Avenida Bento Gonçalves — Engenheiro Rodolfo Ahrons — à rua Santa Flora — à rua Upamaroti — à rua Anita Garibaldi — Maria Altina Machado — à Estrada Gedeão Leite — Brasilia — à rua General Rondon — Araújo Pôrto Alegre — Medianeira — Vera Cruz — Santa Rita de Cássia — à rua Caldre Fião — à Estrada das Quirinas — à rua Passo da Pátria — General Sampaio — Edgar Roquete Pinto — Vila Militar Leste — à Volta da Cobra — à rua 9 de Julho — à rua Diretor Pestana — Professora Branca Diva Pereira de Souza.

NOTAS: Os Grupos "I", "J" e Ginásios serão pagos no andar térreo e o "K" no 2.o andar, pela manhã e à tarde, mediante apresentação da carteira de identidade. Os funcionários que não comparecerem neste dia, somente receberão após o último dia da tabela.

Banco do Rio Grande do Sul S. A.

Assembléia Geral Ordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas dêste Banco a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 31 (trinta e um) de março corrente, quinta-feira, às 16 (dezesseis) horas, em nossa sede social, à rua Sete de Setembro, n.º 1.169, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, referente ao exercicio de 1959, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercicio;

b) — Eleição dos suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, dos membros do Conselho Consultivo e seus suplentes, e fixação de sua remuneração

Pôrto Alegre, 11 de março de 1960.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.

ALCEU PEREIRA MARQUES
JURACY DE ASSIS MACHADO
RUBENS BENTO ALVES
WALTER WERNER HACK
ELMO DIAS

Diretores

Posse do Conselho Municipal de Contribuintes

No salão nobre da Prefeitura Municipal teve lugar, segunda-feira a posse do Conselho Municipal de Contribuintes, com a presença do prefeito Loureiro da Silva, do sr. João de Deus Vaz da Silva, Secretário do Govêrno, e dos assessores jurídico e econômico do Municipio.

Nomeados pelo prefeito, integrarão o Conselho Municipal de Contribuintes, no biênio de 1960-61, os srs. Ulmerindo José Moreira, pela Associação dos Proprietários de Imóveis; Manoel da Silva Meira, pela Associação Comercial de Pôrto Alegre; Kurt Dohms, pelo Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul; e Conrado Riegel Ferrari, Italo Brutto e Henrique Lopes dos Santos, pela Prefeitura Municipal. Como suplentes dos conselheiros foram nomeados os srs. Hélio Jorge Soares, Darcy Siqueira da Silva, Cicero Soares, Newton Carpes da Silva, Manoel Luiz Lautert Ville e Antenor Rodrigues de Lima.

Depois da leitura do termo de posse, procedida pelo Secretário do Govêrno usou da palavra o prefeito Loureiro da Silva, que, dirigindo-se aos conselheiros empossados, fez-lhe sentir a importância da missão que lhes estava destinada, neste momento de restauração da justiça tributária no Municipio. Disse também ser sua intenção proceder a um levantamento cadastral, visando a salvaguardar não só os interesses da administração como os dos contribuintes.

Por fim, em nome dos empossados, falou o sr. Kurt Dohms, que disse da satisfação de seus pares em participar do Conselho Municipal de Contribuintes assegurando ao sr. José Loureiro da Silva a mais ampla e irrestrita colaboração daquele órgão à sua obra de recuperação das finanças da Prefeitura.

Educação e Cultura

BOLSAS DA A.C.F.B.

Já se encontram afixados na Secretaria da Associação de Cultura Franco Brasileira os resultados do concurso de bolsas para os diferentes cursos mantidos pela ACFB e concedidas a diversas Faculdades, Colégios e Ginásios, oficiais e particulares, desta Capital. Atendendo a diversos pedidos de inúmeros Centros Acadêmicos da Capital, será realizado na Aliança outro concurso para concessão de bolsas, hoje, dia 18, às 15 horas.

CURSOS NA ALIANÇA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira está comunicando que já se encontram completas diversas classes das mantidas pela ACFB; devido à procura que vêm tendo certos cursos, a Aliança contratou novos professores franceses e organizou novos horários, de acôrdo com os interessados.

São poucas as vagas para todos os cursos infantis 1.o e 2.o anos de adultos; a Secretaria está aberta das 8.30 às 12 e das 14.30 às 21.30 horas, diariamente, menos aos sábados, havendo um professor à disposição dos novos alunos para realizar um pequeno teste das 15 às 17 horas, todos os dias. Oportunamente, será comunicado o reinício das atividades culturais e sociais da Aliança.

CANDIDATOS APROVADOS NA 2a CHAMADA DE ENGENHARIA

Wilmuth Emilio Scherer, João Carlos Hachmann, Edison Messias Ramos Berthier, Luiz Gonzaga de Souza Fagundes, Jane Maria Medaglia, Urbano Jacques dos Santos, Jorge Eduardo Schaan, Gian Paolo Mezzel, Cláudio Schneider, Rui Modernel Dini, Isany Carlos Salgado Mendes, Junio Cunna, Pedro Alberto Passos Rey, Paulo Ardani Siqueira Otton.

Os candidatos têm o prazo de cinco dias para apresentarem requerimento de matrícula, encerrando-se sábado dia 19, ao meio dia.

INSTALAÇÃO SOLENE DA ESCOLA DE ENGENHARIA

No dia 21 às 20,30 horas no salão nobre, com a presença do sr. Reitor e altas autoridades do ensino, professores, alunos e familiares será instalada solenemente a Escola de Engenharia da PUC.

As aulas iniciarão no dia seguinte às 7,30 horas de acôrdo com o horário já aprovado e exposto na Secretaria.

"JERZY ZBROZEK". Prêmio distribuido pela ABESC, Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, em homenagem ao prof. Jerzy Zbrozek, catedrático de Introdução à Ciência do Direito, ao aluno do curso de Direito integrantes da Universidades Católicas, coube no corrente ano, ao acadêmico Virgilio Jose Bastos, o qual obteve o maior grau, 9,50 nesta disciplina.

INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA

O Instituto de Cultura Hispânica incorporado à PUC iniciará seus cursos regulares de lingua e literatura espanholas nos primeiros dias de abril. As inscrições estão abertas diàriamente das 10 às 12 horas na sala 9 da PUC.

✱ NOVOS SOCIOS DA A. L. R. G. S.

Por ato do Presidente da Associação dos Licenciados do Rio Grande do Sul, vem de serem admitidos naquela entidade, a 20 de janeiro de 1960, os seguintes formados por Faculdade de Filosofia, na categoria de sócios efetivos: Dra. Anastácia Muta Naime, Dra. Aura Verissimo de Azevedo, Dra. Edna Ney Cardoso, Dra. Eleoir Zanuzo Munari, Dra. Eunice Correia Ribas, Dr. Júlio Vargas aZoza, Dra. Gladys Keil Hammes, Dr. José Ladeira, Dr. Larry José Ribeiro Alves, Dra. Lélia Romanelli Olmos, Dra. Noely M. Braga, Dra. Thereza Christina Pfeiffer, Dra. Lia Maria Cechella Achutti, Dra. Maria Beatriz Weingert, Dra. Aura Stella Azevedo, Dr. Walmor Joelmir Hummes, Dr. Mário M. da Rosa, Dr. Adelhardt Nelson Mueller, Dr. Aramis Borges da Costa, Dra. Irma Zelia Hack de Almeida, Dra. Jurema Renck Brufatto, Dra. Maria Cândida Tavares Carvalho, Dr. Washington Gutierrez. Com tais admissões o número de sócios, entre fundadores e efetivos, eleva-se a 1.208. Os formados por Faculdade de Filosofia, bachareis e licenciados, domiciliados neste Estado, que ainda não pertencem à sua associação de classe, poderão inscrever-se em formulário especial na sede à Rua dos Andradas 1005, Edifício Mal. Mallet, 4.o andar conjunto 430, ou solicitar por carta dirigida à caixa postal 1222.

✱ PROFESSÔRA CHAMADA

O Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura, solicita o comparecimento das professôras Alays Silveira Torres e Bárbara Aragonez Zauza ou representante das mesmas, para tratar de assunto de seu interêsse.

✱ SEGUNDA CHAMADA

A Subsecretaria do Ensino Técnico comunica às interessadas, que se encontra aberta a inscrição para o Curso Técnico da Escola "Senador Ernesto Dornelles" até o dia 23 do corrente.

✱ PROFESSORES E REGENTES CLASSIFICADOS EM 1958

A Superintendência do Ensino Primário solicita aos professores e regentes (classificados em 1958) que apresentem no Serviço de Concurso, à Rua Sarmento Leite, 55, até 1-4-60, para fins de nomeação e registro na Secretaria de Administração, os seguintes documentos: Atestado de bons antecedentes policiais, Certidão de Distribuidores dos Cartórios Crime, Atestado de Vacina, 2 fotografias, Documento que prove ter votado, na última eleição, Laudo médico. Estes documentos têm validade por 6 meses.

✱ PESSOAS CHAMADAS NA S. E. I.

A Superintendência do Ensino Industrial, solicita o comparecimento das seguintes pessoas: Gelson aPixão Prux, Alcir Pesca, Walmor Estrela, Cláudio Albuquerque Pires, José Moacyr Trigo Junqueira, Procópio Espirito Santo, Propicio Felipe Ferreira Magalhães, Nelson Cipriani, Arlindo Correa de Barros Filho e Moacyr Kruschin, para tratar de assuntos de seus interêsses.

✱ CURSO EXTRAORDINARIO DE INGLÊS NA U. R. G. S.

Estão abertas agora também pela manhã, as matrículas para o Curso Extraordinário de Inglês que a Universidade do Rio Grande do Sul está patrocinando, em colaboração com o Instituto Cultural Brasileiro-Norteamericano, para seus corpos docente, discente e administrativo. As inscrições podem ser feitas até o dia 22 do corrente, nos seguintes horários: das 9 às 11 da manhã, e das 14 às 16 horas da tarde na Sala da Administração do Salão de Atos, pavimento térreo do Edificio da Reitoria da U. R. G. S. Os candidatos deverão apresentar documento que os identifique como pertencentes aos três corpos acima mencionados. O local das aulas que serão ministradas às segundas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas e 355 ou das 19 horas e 45 às 21 horas e 20, ou às têrças e quintas-feiras nos mesmos horários, será na Faculdade de Arquitetura da U. R. G. S. O Curso terá inicio no dia 28 do corrente.

✱ CALOUROS DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA U. R. G. S.

Em virtude da declaração de greve proclamada pelos estudantes pôrto-alegrenses, o Centro Acadêmico Franklin Delano Roosevelt, da Faculdade de Filosofia da URGS informa aos calouros daquela Faculdade que o programa elaborado pela Comissão de Recepção não será cumprido em sua totalidade. Desta forma não se realizará o coquetel de confraternização entre veteranos e "bichos" marcado para sábado à noite, sendo que o comparecimento será obrigatório sòmente à tarde do mesmo dia, quando serão distribuidas as "toucas".

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PARA PANAMBI

Doação da Alemanha Ocdental, por intermédio da Secretaria da Agricultura — Inauguração do Centro Municipal Agrícola, novo setor da Secretaria da Agricultura

Retornou a esta capital o deputado Alberto Hoffmann, Secretário da Agricultura, que, no interior do Estado, fêz entrega pessoalmente à Escola Técnica da cidade de Panambi de máquinas e implementos agricolas, doados que foram pela República Federal da Alemanha e liberados dos canais burocráticos pelas gestões realizadas por àquele titular. Autoridades municipais, presidente da Sociedade da Escola Técnica, sr. Hermann Wergermann, Prefeito de Panambi Arno Goldart, Presidente da Câmara Municipal, Fernando Doer; alunos, agricultores, bem como o deputado estadual Afonso Anschau e o dr. José Castelano Rodrigues, Diretor da Terras e Colonização (acompanhantes da comitiva do deputado Alberto Hoffmann) mestiveram presente à cerimônia de entrega das máquinas agricolas. Agradeceu em nome da mencionada Escola Técnica o Agrônomo Regional Abilio Appeldt, fazendo breve alocução.

INAUGURADO EM PANAMBI CENTRO MUNICIPAL AGRICOLA

Após a cerimônia do descerramento do retrato do ex-prefeito de Panambi Walter Faulhaber, na Prefeitura Municipal, pelo deputado Alberto Hoffmann seguiu-se a inauguração do Centro Municipal Agricola, novo setor da Secretaria da Agricultura naquela localidade da Zona das Missões, que virá incrementar a assistência técnica aos agricultores daquela região e colaborar com a administração da Prefeitura no desenvolvimento da economia. Em tôdas cerimônias, o deputado Alberto Hoffemann recebeu absoluta consideração pela maneira como vem dirigindo a Secretaria da Agricultura, notando-se, principalmente, a solução dada aos agricultores gaúchos e suas propriedadts, entrega de titulos de legitimação, que não vinha sendo cumprida rigorosamente há muitos anos.

SELO COMEMORATIVO DO CENTENARIO DE ZAMENHOF

O selo emitido pelo Departamento dos Correios e Telégrafos em comemoração ao Centenário de Zamenhof, foi posto em circulação em todo o país a 10 de março do corrente ano.

O selo apresenta a efigie do autor da Lingua Auxiliar Esperanto e é de côr verde, que é aliás também a côr simbólica do Esperanto.

A tiragem é de 6.000.000, havendo grande procura dêste selo não só no Brasil mas especialmente nos outros 81 paises, onde funciona o Movimento Esperantista.

Vários comemoraram o centenário do dr. Lázaro Luiz Zamenhof, autor da Lingua Internacional, com a emissão de selos: o primeiro foi naturalmente a Polônia, sua terra natal, onde foi posto em circulação um artistico selo por ocasião do 44.º Congresso Universal de Esperanto, recentemente realizado em Varsóvia.

No Brasil é êste o sétimo selo alusivo a Lingua Esperanto; o primeiro foi em 1935 por ocasião da 8.ª Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Também conteve dizeres em Esperanto o Selo da Vitória, emitido em 1945.

É oportuno recordar que foi o Brasil, o primeiro país que reconheceu o Esperanto como linguagem clara para a correspondência interior. O fato deu-se em 1906, e anos depois de 1925, em virtude de recomendação da Ligia das Nações, a União Telegráfica Universal ampliava a decisão para o mundo inteiro.

O Movimento Esperantista em Pôrto Alegre, está a cargo da Esperantista Societo de Pôrto Alegre (ESPA) que fornece informes e livros sôbre o idioma Internacional, todos os dias às 19 horas em sua sede à rua Vig. José Inácio, 371 — conj. 1616 ou por correspondência.

CONCENTRAÇÃO DE CONTABILISTAS EM SANTA MARIA

Amanhã, 19, e sábado, primeira reunião das diversas concentrações regionais programadas para êste ano

Conforme noticiário já divulgado, os contabilistas gaúchos levarão a efeito no curso do corrente ano, diversas concentrações regionais, tendo como localidades chaves as cidades de Santa Maria, Passo Fundo, Pelotas, Novo Hamburgo, Uruguaiana, Bagé, Caxias, Cruz Alta e Lageado, com uma reunião de encerramento e abrangendo todo o Estado, a se efetivar em Pôrto Alegre nos dias 22 e 23 de outubro.

A primeira reunião se positivará nos dias 19, amanhã e 20, na cidade de Santa Maria, abrangendo os municípios circunvizinhos daquele município, destacando-se dentre êstes pela maior densidade de profissionais nêles existentes, os de Cachoeira, Santa Cruz, Julio de Castilhos, Tupanciretã, Rio Pardo e Sobradinho. A coordenação regional encontra-se, à cargo de uma Comissão Executiva, presidida pelo Prof. Victor Schmarck, que também encontra-se presidindo as entidades associativas de classe, na mesma cidade de Sta. Maria.

O programa a ser cumprido, com inicio nas primeiras horas da tarde do dia 19, obedece à diretrizes que nortearão tôdas as concentrações programadas. Os professores Albino Mathias Steinstraesser e Egidio Pratto, da Faculdade de Ciências Econômicas da URGS e, também exercentes de cátedras na mesma Faculdade da PUC., desenvolverão importantes trabalhos de relevante significado cultural e técnico, vinculados ao estudo e problemas contábeis.

Salienta-se, tôdavia, a reunião de sentido cívico, que terá na pessoa do dep. Fernando Ferrari, contador, diploma por estabelecimento de ensino de Santa Maria, o conferencista para assuntos vinculados à problemas nacionais de caráter econômico-financeiro, e qual manterá debate a cêrca dos mesmos com um plenário constituido por pessoas da região da concentração vinculadas as mais diversas atividades sociais.

Para comparecer à reunião o dep. Ferrari transitará pela Capital permanecendo no aeroporto das 11 horas até às 14 horas, quando rumará para Santa Maria. Nesta Capital e naquela cidade, será o mesmo recepcionado por contabilistas inclusive por dirigentes das entidades associativas da classe.

REGIONAL DE CONTABILIDADE

Na sede da CRC-RS, às 20 horas de hoje, sob a presidência do cont. Italo Del Corona reunir-se-á a Comissão Eleitoral constituida para promover a apuração do pleito efetivado recentemente integrada pelos conselheiros Rubem Barbosa Amarante e Severino Mandelli. A sede do CRC-RS ficará franqueada, no curso da apuração, podendo, pois, ser esta assistida por todos os que se interessarem em apreciar o curso dos trabalhos.

No dia 20, na cidade de Santa Maria, no curso da Concentração Regional que reúne vários municipios daquela zona do Estado, efetuar-se-á a solenidade de posse de vários contabilistas eleitos para desempenhar os encargos de Delegados Municipais do CRC-RS em diversos daís municípios.

Novo recorde na travessia Lima - S. Paulo

O DC-6C da Panair do Brasil, "Bandeirante Bartolomeu Bueno de Siqueira" prefixo PP-PFA, acaba de estabelecer novo recorde para aviões de seu tipo, cobrindo o percurso Lima-São Paulo em apenas 6 horas e 51 minutos de vôo.

A frente da tripulação do PP-PFA estava o comandante Garaj, integrando ainda o 1.o Oficial Wiroger, 2.o Oficial Pinheiro, rádio-operador Ferrari, comissários Esteves, Carlos Alberto Erimo e Serenella.

O vôo foi realizado numa altitude de 19.500 pés, com a velocidade média de 540 quilômetros horários usando potência normal. O consumo de gasolina foi de 2.600 litros por hora, sendo que o total de combustivel que trazia nos seus tanques ao levantar vôo era de 26.300 libras. Decolando no aeroporto de Limatambo às 11,15 (hora de Greenwich) o PP-PFA rumou direto para São Paulo, via Pisco, por onde sobrevoou às 11,49

Dai por diante passou sôbre o lago Titicaca, La Paz (às 13,45) e no través de Cochabamba, Roboré, Santa Cruz de La Sierra, Campo Grande, Tres Lagoas, Baurú chegando, finalmente à São Paulo.

OUÇA A
Rádio Farroupilha
Ondas curtas:
19 metros — 15.885 kcs.
31 metros — 9.730 kcs.

MAIS AMPLO! MAIS VANTAJOSO!

ABRA SEU CRÉDITO AGORA
VIAJE QUANDO PRECISAR

É muito fácil abrir seu crédito. Abra agora e tire sua passagem. No eventual caso de aumento de tarifas, você não pagará mais porque sua passagem já está garantida.

10 MESES DE PRAZO, pelo Credi-Lóide o valor da passagem é dividido em 10 mensalidades, sendo que a primeira é a entrada.

NENHUM ACRESCIMO. Nem juros nem taxas. A dinheiro ou a crédito o valor das passagens do Lóide Aéreo, é sempre o mesmo, o mais barato da aviação comercial brasileira.

credi Lóide

E

Tristeza e Moinhos de Vento, que atualmente, vem abastecendo de água as zonas acima referidas; possibilitando, desta forma que a água lá não usada venha reforçar o abastecimento de outros bairros que discriminaremos citando a hidráulica que os abastece".

LOMBA DO SABÃO

A hidráulica da Lomba do Sabão, com o funcionamento de uma outra no Menino Deus, reforçará o abastecimento dos bairros São José, Vila João Pessoa, Vila São Luis, morro do Partenon e a zona baixa e alta de Petrópolis.

TRISTEZA

A hidráulica da Tristeza, por sua vêz, reforçará o fornecimento de água para Tristeza, Cristal, Cavalhada, Vila Assunção, Vila Conceição, parte alta do Morro do Osso, parques Madepinho e Santa Anita, Camaquã, Nonoai, bem como atenderá a densificação que esta zona sofrerá no futuro próximo.

MOINHOS DE VENTO

A hidráulica dos Moinhos de Ventos reforçara, também, o fornecimento de água para o centro (acabando com os problemas de água nas ruas Duque e Riachuelo e suas respectivas transversais), Caminho do Meio, Bela Vista, Moinhos de Vento, Floresta e Auxiliadora.

SARANDI

Continuando sua entrevista, o titular da SMAS referiu-se à hidráulica de Sarandi, dizendo que o estudo e projeto da mesma dependerá, como já é do conhecimento público, do concurso da iniciativa privada e particular para que seja possível, no menor tempo, atender às necessidades da expansão da cidade naquela direção, expansão essa motivada pelo loteamento das terras ali localizadas. A êsse respeito o prefeito Loureiro da Silva já iniciou entendimentos com os proprietários dos referidos loteamentos de quem depende, em última análise, a construção da hidráulica do Sarandi.

SÃO JOÃO

O engenheiro Eduardo Martins Gonçalves Neto esclareceu, após, que, enquanto se providencia no estudo desses problemas, será, também, paralelamente, estudada a complementação da hidráulica de São João, que virá atender o crescimento daquele próspero bairro industrial e, ao mesmo tempo, aliviará, ainda mais, as hidráulicas dos Moinhos de Vento, e da Lomba do Sabão que atendem, atualmente, êstes bairros e vilas.

Concluindo suas declarações, o eng. Gonçalves Neto adiantou que há falta d'água no bairro do Menino Deus especialmente nas ruas José de Alencar, Ten.Cel. Correa Lima, Barão de Guaíba, Barão do Cerro Largo, Mariano de Matos e Miguel Couto.

F

apoio federal à Bahia, a participar da campanha pela eleição do Sr. Carvalho Pinto.

ABREU SODRÉ DESMENTE

O Sr. Abreu Sodré, ouvido hoje em São Paulo, afirmou que qualquer notícia que envolva o Sr. Carvalho Pinto em esquema que vise a modificar o panorama sucessório será improcedente, sem o menor fundamento. Posso desmentir, — declarou — em nome do Governador, tôda e qualquer notícia neste sentido.

VOLTADO PARA O TRABALHO

Ouvimos ainda, pelo telefone, o Governador Juracy Magalhães, que foi também incisivo: "Só tenho conhecimento dêstes fatos através da leitura dos jornais do Rio. Minha atenção está tôda voltada para o trabalho de socorro às populações atingidas pelas enchentes e para o preparo dos planos de reconstrução das zonas atingidas. Minha atitude continua a mesma de quando foi conhecido o resultado da convenção nacional da UDN". Ante a insistência do repórter, que o informava de diversos pronunciamentos favoráveis à sua candidatura, disse-nos, finalizando, o Governador da Bahia: "Tais pronunciamentos constituem uma homenagem que considero o melhor prêmio para a minha vida pública. Devo manter, entretanto minha posição".

G

Jaguarão. Excelente, é o têrmo exato que encontro para classificá-lo. Seus quadros revelaram que estão atentos e dedicados aos diversos ramos das atividades profissionais técnico-militares.

Procuramos, a seguir, conhecer o pensamento do general Osvino relativamente à projetada criação do Serviço Agropecuário do Exército, que vem sendo defendido pelo general de brigada Estevam Taurino de Rezende Neto, seu idealizador. A resposta foi esta:

— A criação e funcionamento do Serviço Agropecuário do Exército são esperados. As organizações militares do Brasil, na quase unanimidade, esforçam-se por alcançar um maior rendimento das terras, melhorando e barateando a alimentação nos quartéis. São numerosas as granjas militares espalhadas pelo território nacional. De ano para ano vêm apurando índices de produção mais elevados.

A situação nacional, oferecendo aqui e ali, sinais de inquietação em importantes parcelas da comunidade brasileira, foi a pergunta seguinte. O comandante do III Exército, assim definiu o seu pensamento:

— «As agitações de que temos tido conhecimento não me parecem ter maior profundidade. Refletem sòmente inconformismo de certos setôres. Cessarão mediante medidas adequadas e prudentes. Não creio que alcancem repercussão».

Por último, formulamos a pergunta de conteúdo político:

— Quem vencerá as próximas eleições presidenciais, general? PSD-PTB, ou o sr. Jânio Quadros marechal Lott, candidato do govêrno, lançado pelo PDC-UDN?

O general Osvino ... [illegible]

para o repórter, sorriu e saiu pela tangente:

— Não há possibilidades de assegurar quem será o vencedor do próximo pleito eleitoral. Não fôsse assim e o nosso regime democrático não seria uma verdade.

H

ção e, posteriormente, o plantio".

E, depois de uma pausa:

— Colono que planta tarde, planta mal".

Adiantou que em Bagé, e em outros pontos do Estado há produtores dispostos a entregar tudo ao Banco do Brasil, pagar suas dívidas e começar de novo, em outra atividade qualquer.

Respondendo a uma consulta sôbre a produção de trigo, o sr. Rudolfo Meglin disse que "se houvesse preço compensador para o trigo em vez dessa luta anual, o triticultor trabalharia 24 horas nas épocas do plantio e da colheita para produzir o máximo".

Como tudo é difícil, a produção se restringe com prejuízos para todos.

SÃO JERÔNIMO

Solidarizando-se com a campanha que vem promovendo os integrantes da Campanha de Integração da Triticultura Nacional, a Associação Rural de São Jerônimo, por intermédio do seu Presidente, sr. Ademar Souza, e dos triticultores srs. Gentil Chirá, Amaro Lago e Jairo J. Dorneles, enviou o despacho telegráfico abaixo reproduzido: "Caravana da Integração da Triticultura Nacional. Carázinho. Interpretando o sentimento unânime da classe tritícola local, solidarizamo-nos com a vossa marcha pela conquista de medidas governamentais que amparem o prosseguimento dos trabalhos da lavoura. Entendemos que, enquanto permanecer no cargo o atual Ministro da Agricultura, tôda medida governamental adotada será sempre contra os nossos interêsses. Nossa luta deverá ser pela derrubada dêsse Ministro. Cordialmente, Ademar Souza, Presidente da Associação Rural de S. Jerônimo Gentil Chirá, Amaro Lago e Jairo J. Dorneles, triticultores".

PASSO FUNDO

P. FUNDO 16 — (De Carlos De Danilo Quadros, Via Varig) — A propósito da fixação do preço mínimo do trigo, foi dirigido ao Presidente da República o seguinte telegrama: "Se o Govêrno Federal insiste que abandonemos a triticultura, negando preço honesto e justo não cumprindo lei que isenta combustíveis para o setor agro-pecuário, majorando exageradamente os impostos e taxas, permitindo a exploração absurda dos preços dos adubos, máquinas e inseticidas, deixando de honrar o compromisso formal de indenizar os grandes prejuízos ocasionados pelas geadas de agôsto de 1958, permitindo que o seguro agrário explore vergonhosamente, deixando de assistir tècnicamente a triticultura permitindo que sejamos explorados nos preços da sacaria, pneumáticos, correias, peças e acessórios, concorrendo, portanto, Estado e Município da mesma maneira para que assim procedam propomos que o Govêrno perdoe a dívida com o Banco do Brasil que comprometemo-nos de não plantar mais um grão de trigo. (Ass.) Waldemar Bocorny, lavoura de 1.000 sacos de semente; José Annoni 800 idem; Norberto Becker, 400 idem; Luiz Granovalt, 700 idem; Bruno Lauren, 1.000 idem; Henrique Goelner, 700 idem; Jacir Fenner, 440 idem; Reinoldo Napp, 2.500 idem; Almiro Roese, 560 idem; Jaime Zart, 270 idem; Isaac Saute, 300 idem; Carlos Nise, 200 idem; Manoel Annoni, 300 idem; Marigo Heck, 200 idem.

A Cooperativa Tritícola de Passo Fundo dirigiu, também, ao Presidente da República o seguinte despacho: "V. Exa. quando candidato em memorável comício nesta Cidade prometeu amparar a triticultura nacional. Cremos firmemente no compromisso de sua promessa, razão por que tomamos a liberdade de denunciar vosso auxiliar direto, o Ministro da Agricultura, que há três anos vem prejudicando o trigo nacional, culminando com a recente portaria, que é de completo desestímulo à nova plantação, embora a terra já cultivada e com grande prejuízo para o Estado e descrença dos plantadores nos poderes constituídos".

NOVA MARCHA-A-RÉ DO MINISTRO

Informações provenientes do Rio, transmitidas pelo telefone, dão conta de que o Ministro Mário Meneghetti que recebeu instruções do presidente da República para reexaminar a portaria que fixou o preço-mínimo do trigo, vem agora, de reformular também a sua primitiva intenção de distribuir as quotas de trigo à indústria, obedecendo ao critério de zoneamento do consumo.

Como se recorda, foi baixado um decreto alterando fundamentalmente as normas de distribuição de quotas de trigo para os moinhos de todo o país. O critério adotado no referido ato governamental, que foi inspirado nos princípios defendidos pelo ministro da Agricultura, fere dispositivos legais de anterior data, e que dão como critério para tais distribuições, a capacidade mecânica de moagem de cada moinho.

O decreto do zoneamento, como ficou conhecido o documento, estabelecia a distribuição de trigo de tal forma que os moinhos do Rio Grande do Sul teriam matéria-prima para utilizar apenas 12 por cento de sua capacidade de moagem, ao passo que aumentava para os moinhos do norte de 32 para 52 por cento o aproveitamento do seu parque moageiro.

Agora, em face da tremenda reação dos industriais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina bem como dos governos dos dois Estados sulinos, o Ministro Mário Meneghetti teria voltado atrás, determinando a distribuição de quotas na razão direta da capacidade de moagem de cada moinho.

A distribuição da safra nacional de trigo será feita da seguinte maneira: 25% para a zona-sul; 25% para a zona centro-sul; 15% para a zona centro-norte; 10% para a zona norte.

RIO, 17 (Meridional) — As estimativas conhecidas indicam que as despesas em moedas estrangeiras com as importações do trigo somaram cêrca de 150 milhões de dólares, cifra excessivamente alta. Isso resultou não de um aumento do preço do produto no mercado mundial, pois quase não se alteraram os preços relativamente a 1958, mas sobretudo da grande quantidade do cereal adquirida pelo mercado brasileiro.

Uma estimativa divulgada por "Desenvolvimento & Conjuntura" calcula que as nossas importações de trigo, em 1959, devem ter girado em tôrno de 1,8 milhão de toneladas recorde dos últimos anos, e perto de 300 mil toneladas superior às realizadas em 1958. As despesas cambiais com a aquisição do produto foram também uma das mais altas até então conhecidas.

Êsses níveis tão elevados nas importações de trigo estão estreitamente relacionados com os acontecimentos mais recentes presenciados em nossa triticultura. Como se sabe, a produção nacional de trigo que vinha se desenvolvendo favoràvelmente, uma vez que atingiu em 1956 cêrca de 800 mil toneladas, ingressou em uma fase de declínio, cujas causas precisam ser detidamente estudadas. Em 1958 produzimos, apenas 589 mil toneladas e a última safra foi sensivelmente menor, esperando-se uma colheita de somente 400 mil toneladas. Como o consumo nacional prossegue aumentando, tais reduções nas colheitas do país só poderiam resultar em maior procura externa do produto.

I

Mara e São Luiz Gonzaga. No entanto os mencionados municípios serão consultados antecipadamente a fim de que, no caso de negativa, seus respectivos auxílios sejam divididos para as exposições de Frederico Westphalen, Santa Rosa e Sobradinho.

AUXÍLIOS AS ENTIDADES ESPECIALIZADAS

Para as entidades especializadas, a Secretaria da Agricultura distribuirá o seguinte auxílio: Associação dos Criadores de Holandês do Rio Grande do Sul, Associação Brasileira de Criadores de Suínos, Associação Riograndense de Criadores de Ovinos. União dos Cabanheiros com 50 mil cruzeiros cada um e Associação de Criadores de Gado Jersey, Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos e Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul com 30 mil cruzeiros.

J

te, nobres deputados, diplomado em Direito, pela Faculdade do Recife, em 1913, já então empunhava a sua arma favorita — a pena — iniciando suas atividades jornalísticas como redator do "Jornal Pequeno" e do "Diário de Pernambuco". Dois anos após, alcança a primeira classificação na disputa da cátedra de Filosofia na mesma Faculdade que, havia pouco, deixara. Mas ave de vôo altaneiro, não se poderia conformar e comprazer com os limitados horizontes dos pagos natais... E desceu até a Guanabara feiticeira. Retornou, então, às suas atividades jornalísticas, como correspondente de "La Nacion", da capital platina. Entra em contacto, em 1920, através proveitosa viagem, com países como: Itália, Suíça, Alemanha, Holanda, Inglaterra, França e Bélgica. Na pátria de Goethe, sua profunda capacidade de analista propiciou-lhe inquerir das condições políticas, morais e materiais dêsse país, no então, após guerra. E o mundo leu interessado o seu livro "A Alemanha". Vai longe seu espírito percuciente, publicando através "La Nacion" um estudo sôbre Tirpitz e a Marinha Alemã. Seu amor ao Direito e às lides advocatícias trouxe-o, de volta ao Rio, mas, por algum tempo, apenas.

Senhor presidente, nobres deputados, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, destacado jornalista que, já há cêrca de 40 anos, entrevistava: Hermann Muller, Hoffmann e Von Gallivitz, a fim de subsidiar seu momentoso livro "A Alemanha" viria, em 1924, projetar-se em definitivo, entre nós, erguendo o arcabouço dêsse enorme, ciclópico edifício de divulgação do pensamento que constituiu a cadeia de jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão que recebeu a chancela inconfundível do seu gênio empreendedor.

Senhor presidente, nobres deputados, nestas horas de amargas apreensões para milhões de brasileiros que já se habituaram a ter em Assis Chateaubriand um mentor de bom gôsto, um cicerone do mundo, um esteta no melhor sentido do têrmo o exímio articulista do "Diário de S. Paulo" têm êles o coração opresso nestes intermináveis dias em que a vida do insigne colunista e magnata do pensamento bruxoleia como candeia fustigada aos bafejos da inclemência de ventos maus.

Senhor presidente, nobres deputados, além fronteiras da pátria estremecida, o nosso atual embaixador em Londres a quem a Academia Brasileira de Letras, mui justamente guindou à imortalidade, em 1955, tem sido, entre nós, neste último quarto de século, o cidadão que mais tem divulgado o tema o assunto Brasil fora de nossas fronteiras levando até os mais remotos rincões da terra os écos da nossa cultura, do nosso progresso, das nossas realizações dos nossos ideais e anseios. Dele poder-se-ia dizer que plantou Brasil em terras de todo o mundo. E com os mais auspiciosos resultados, o que é mais importante!

Senhor presidente, senhores deputados, a ninguém mais do que a Assis Chateaubriand, deve o Brasil o conhecimento que dele tem, hoje, a Europa, através de exposições de arte brasileira, literatura e produtos fabris da Terra de Santa Cruz. A ninguém, mais do que ao atual embaixador do Brasil em Londres, deve sua pátria melhores serviços prestados ao nosso principal produto agrícola, através da sua oportuna, magnífica e fabulosa campanha em favor da produção de cafés finos em terras brasileiras.

Senhor presidente, por todos esses títulos e por muitos outros, mais que não nos ocorre lembrar nesta oração de sincera homenagem, que o Brasil entre traumatizado e estarrecido, tem o seu olhar atento, o coração opresso, a alma à flor dos lábios, em muda oração, a rogar, em prece fervorosa, ao Altíssimo, para que conserve, entre nós, por longos anos ainda o sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo — o embaixador da cultura, da arte da economia, da grandeza do Brasil.

Senhor presidente, nobres deputados, Assis Chateaubriand, que o Brasil, a "una voce", deseja ver, de novo, apontado pelo aerodromo do Galeão ou de Santos Dumont, e, de lá, vivo, refeito, lépido, sorridente, alçar vôo em demanda da capital da velha Albion, e também, em terras brasileiras, aquele que tem, trabalhado sob sua orientação, maior número de intelectuais, na maior cadeia de jornais, revistas e emissoras de rádio e de televisão, tal qual se fora um Mecenas modêlo 1960.

Dele, poder-se-ia dizer que é o marechal da imprensa falada, televisionada e escrita em terras da América Latina, razão por que, senhor presidente, nobres deputados, daqui, desta tribuna, desejando fazer meus votos de todo o povo de São Paulo, de todo o Brasil, apraz-me dizer alto e bom som: Convalesça, reassuma, em breve tempo, o seu posto, nobre embaixador doutor Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, insigne marechal do pensamento divulgado, porque marechal de primeira categoria da Imprensa, do Rádio e da Televisão em terras da América Latina. Era o que eu me propusera dizer, senhor presidente, nobres deputados".

CONSELHEIROS DA ABI ENVIAM SOLIDARIEDADE

RIO, 17 (Meridional) — Todos os membros do Conselho Administrativo da ABI enviaram, ontem, mensagem de pronto restabelecimento ao embaixador Assis Chateaubriand, associando-se, assim, à iniciativa do sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista.

O texto da mensagem é o seguinte: "O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa em sua última reunião, tomou conhecimento da mensagem de simpatia enviada pelo presidente Herbert Moses ao ilustre jornalista embaixador Assis Chateaubriand. Apoiando incondicionalmente a mensagem de Herbert Moses, o Conselho Administrativo da ABI resolveu manifestar-se, também, coletivamente, enviando estas palavras ao ilustre consócio, um dos mais bravos batalhadores da imprensa no Brasil, para renovar a sua solidariedade e fazer-lhe os mais sinceros votos de franco restabelecimento. A fibra de lutador de Assis Chateaubriand esperam os conselheiros da ABI, há de contribuir para que o ilustre enfermo vença mais esta batalha e possa, dentro em breve retornar às suas atividades. O Brasil e a sua imprensa esperam ainda muito de Assis Chateaubriand. (As.) Herbert Moses, Carvalho Netto, A. Calvalho Guimarães, Alfredo Seabra, M. P. Silva Reille, João Antônio Mesple, Canor Simões Coelho, Enéas Martins, Aristeu Aquiles dos Santos, Helena Ferraz, Reis Vidal, C. A. Costa Pinto, Deodoro da Costa Lopes, Pinheiro de Lemos, Osvaldo de Souza e Silva, Libero Osvaldo de Miranda, Henrique Cordeiro, M. Paulo Filho, José Leal Guimarães, Lucílio Teixeira de Castro, José Guilherme Menges, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Orígenes Lessa, Edmar Morel, Ivo Arruad e Oscar de Andrade".

MENSAGENS

Nas últimas 24 horas foram recebidas novas mensagens telegráficas do país e do exterior, com votos de saúde ao embaixador Chateaubriand e assinadas pelas seguintes pessoas:

Senhores: Jean Voillier, de Paris; Alô Guimarães, senador; Hildebrando de Góis, deputado federal; Carmelo D'Agostinho deputado federal; Hermes Lima, diretor da Fac. Nacional de Medicina, em nome da Congregação; H. Denny Davis, diretor da United Press Internacional no Brasil; Arsênio Tavolieri, em nome da Associação Paulista de Imprensa, de que é presidente; Diretoria da Associação Profissional dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo; Carlos Hosari, pela Câmara Municipal de Campinas (S. P.); Walter Belian, diretor da Companhia Antártica Paulista; Francisco Matarazzo Sobrinho das Indústrias Matarazzo; Aníbal de Toledo, Thiers Ferraz Lopes, compositor do Grêmio Literário Matias Freire; Jorge Felner da Costa, diretor do Centro ed Turismo de Portugal; Romulo Avelar, Remy Fonseca, Ronald de Carvalho, Aldo Mário de Azevedo e Antônio Lima Ordini.

Senhoras:

Baronesa Nicole de Kergai de Paris; Yolanda Penteado, Laura Souza Leão Cavalcanti, Helena Antipoff, e Ilka Brasil.

Visitas pessoais.

Registraram no dia de ontem: srs. Jaroslav Kucnvalgk, chefe da Legação da Tchecoslováquia, Clemente Mariani ex-ministro da Educação; Rolo Loureiro, José Maria Alkmim e Bagueira Leal, deps. federais; Candido Motta Filho, ministro do Tribunal Federal de Recursos; Renato Feio, ex presidente da Rede Ferroviária Federal; general Olympio Mourão, presidente da Comissão Técnica de Rádio; Jacques Garneau, Secretario da Embaixada da França; Borges Filho, general de Exército; Manoel Ferreira Guimarães, Spitzman Jordan, Ricardo Seabra, Douglas Calder e Severino Mariz, industriais; Arthur Bernardes Filho, vice-governador de Minas Gerais; Annibal Fernandes e Odorico Tavares, jornalistas; Elmano Cardim, membro da Academia Brasileira de Letras; Newton de Paiva Ferreira, diretor financeiro da Rêde, Ferroviária Federal; Castello Branco Cruz, João Pires de Sabóia Filho, Severino M. de Oliveira, Alphei Domingues, Osiris Villar Leonardo Alkmim, Renato Dias Filho, Armando Nascimento, Fernando Góis, Eurico de Souza Leão, professor Gondin Netto, Edgar Lobão, Júlio Barbosa, professor Leonídio Ribeiro, Carlos Stary, Figueiredo Alvares, Everaldo Machado, Paulo Nonato, Aloysio Salles, Américo Ribeiro, José Soares de Mattos, Guilherme Azevedo Ribeiro e Manoel Bittencourt.

Senhoras:

Laura Maffei Guimarães, viúva César Barros Barreto, Maria Júlia de Freitas, Erna Stary, Maria de Azevedo, Iracema Mascarenhas e família Oliveira e Silva.

BOLETIM MÉDICO

RIO, 17 (Meridional) — O boletim médico distribuído hoje sôbre o estado de saúde do embaixador Assis Chateaubriand diz que o paciente continua apresentando melhoras. Acrescenta que se normalizam aos poucos as condições cárdio-respiratórias.

N

presidente da UNE e outros estudantes. Os parágrafos 1 e 2 do «Decreto de Greve», sancionado pelo Presidente da União Estadual de Estudantes do RGS, acadêmico Adão Dorneles Paraco, esclarecem § 1.º — O decreto desta greve não leva em consideração o pedido de demissão do sr. Ministro da Justiça, Armando Falcão, e o projeto de «Diretrizes e Bases do Ensino» § 2.º — Tôda a entidade, filiada à U.E.E., que não acatar o presente decreto será suspensa, com tôdas as suas consequências, pelo período de seis meses, a partir desta data».

ORDEM E DISCIPLINA

O presidente da U.E.E. fez ontem as seguintes declarações à imprensa:

«A decisão do Conselho foi tomada após demorados debates, nos quais participaram todos os representantes do Estado. Ponderou-se, detidamente sôbre todos os aspectos de uma greve chegando-se à conclusão de que é a medida cabível como protesto à deplorável atitude dos que deveriam resguardar a ordem pública.

No decurso da reunião foram manifestados os mais diversos pontos-de-vista. — Entretanto a decisão dada pela maioria foi atacada pelos demais integrantes do Conselho, como consequência de uma solução democrática.

Há necessidade de que a decisão seja cumprida com firmeza dada a sua significação de apôio e solidariedade ao Orgão máximo de representação dos universitários do Brasil, e, em repúdio à agressão que se estende a tôda a classe estudantil.

Faço um apêlo a todos os universitários do Rio Grande do Sul, par que sigam rigorosamente uma vez mais o exemplo de ordem e de disciplina que tem caracterizado o estudante gaúcho.»

PAGLIOLI DESCONHECE OFICIALMENTE

Na noite de ontem, em palestra com o professor Eliseu Paglioli, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, declarou-nos a a não ter recebido ainda nenhuma comunicação oficial, da União Estadual de Estudantes, sôbre a greve universitária, sôbre a qual se inteirou apenas através do noticiário dos jornais e das rádios. Desta forma, hoje, a Universidade com tôdas as suas faculdades e Escolas estará funcionando normalmente. «Acredito — diz o Reitor — que muitos alunos comparecerão às aulas. Pelo menos, esta a impressão que ontem tive, falando com certos elementos».

Continuando, o professor Elyseu Paglioli se declara contrário as greves estudantis, nas quais os maiores prejudicados são os próprios alunos. «Não vejo razões e nem propósitos suficientes para as greves de estudante. Não compreendo como um estudante possa aderir a uma greve. Os manifestos estudantis cabem dentro de proclamações públicas ou de outras formas de divulgação. Jamais através de greves».

REITOR DA PUC

O Irmão Otão, reitor da Pontifícia Universidade Católica, assim se manifestou ao D.N.

— "Em princípio sou contra qualquer greve. Entendo que há outros meios para que se resolvam problemas dessa natureza. Ainda mais no caso presente, que é uma greve que não conduz a resultado prático, porque não atinge o objetivo. O movimento paredista deflagrado pelos estudantes é uma reação contra uma situação ocasional e que envolve prejuízo, tanto contra quem a greve é feita como aos grevistas. Pois se há um prejudicado é o próprio estudante que ficou privado das aulas".

— Eu penso — continuou — que a União Estadual dos Estudantes por não achar outro modo de manifestar o seu desagrado contra os fatos do Rio relativos, especialmente contra os vexames a que foi submetido o presidente da UNE, é que resolveu deliberar e decretar a greve. E esta é a causa do movimento paredista estudantil.

Os estudantes da PUC, tanto quanto fui informado oficialmente, eram contrários à decretação de greve. Mas, vencidos na votação, submeteram-se à voz democrática da maioria. E com isso vê-se que volta novamente a funcionar o princípio de solidariedade estudantil que não pode, naturalmente, ser condenado".

"Os Centros Acadêmicos das Faculdades Católicas do Rio Grande do Sul e seus órgãos máximos de coordenação, Diretório Central de Estudantes da P.U.C. e Federação dos Estudantes Universitários Católicos — tendo em vista a resolução do Congresso Permanente de Estudantes, reunido na sede da U. E. E. na noite de 16 e madrugada de 17 do corrente, declarando greve geral em todo o território gaúcho pelo espaço de três (3) dias a partir da zero hora do dia 18 do corrente, vem de público esclarecer sua posição:

1 — Batemo-nos pela não realização da greve em virtude de julgarmos insuficientes os motivos para tal medida extrema, embora aprovando protesto enérgico contra os desmandos praticados pela polícia do Distrito Federal.

2 — Baseamos também nossa oposição, em virtude de a greve decretada pela União Nacional de Estudantes envolver outros aspectos que não se exclusivamente relacionadas com a agressão brutal ao presidente da entidade maior do estudante brasileiro.

3 — Tendo em vista que a greve decretada pela UEE se dissociou da greve decretada pela UNE, tomando assim o estudante gaúcho uma posição independente, coerente com suas atitudes de claro discernimento ante os problemas nacionais.

4 — Sendo nosso voto vencido no Congresso Permanente de Estudantes mas considerando nosso dever de acatar as decisões da entidade máxima do universitário gaúcho, vimos de público declarar que nos solidarizamos e entraremos em greve a partir do dia 18, conforme determinação da UEE e nos têrmos do decreto aprovado. Esclarecemos, outrossim, que o motivo exclusivo da greve decretada pela UEE é o protesto veemente às arbitrariedades policiais contra os dirigentes da UNE e estudantes cariocas.

Outrossim, concitamos aos universitários das Faculdade Católicas a não comparecerem às aulas durante 3 dias, a partir do dia 18, para evitar medidas extremas de seus centros acadêmicos com a finalidade de tornar efetiva a decisão tomada.

Solicitamos, também aos senhores professores que dentro do seu espírito democrático colaborem conosco, não comparecendo às aulas, compreendendo os motivos por nós expostos e que acarretaram tal medida.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1960.

Pelos CC. AA. da PUC — Gilberto Grazziotin, presidente do D.C.E.; Pelos CC.AA. das Fac. Catól. Interior — Osvaldo Della Giustina, presidente FEUC.»

Ouvido pela reportagem, ontem, o acadêmico Adão Faraco, presidente da UEE prestou-nos as seguintes declarações:

— "Resolvida a greve pelo Conselho da UEE, constituídas a Comissão Central e as Sub-Comissões de Fiscalização, passamos a trabalhar no sentido de concretizar o movimento. Nossa primeira medida, entretanto, foi de entrar em contato com os reitores, para comunicar, oficialmente a decisão do Conselho Estadual da U. E. E., dizendo das finalidades da greve. Na Pontifícia Universidade Católica entrevistamo-nos com o Irmão José Otão. Não conseguimos falar com o reitor Eliseu Paglioli por estar em viagem no interior do Estado. Mas temos certeza de que também êste compreenderá o verdadeiro sentido do movimento deflagrado pelos universitários de todo o Estado em protesto à agressão sofrida por tôda a classe universitária do Brasil nas pessoas do nosso presidente nacional e outros colegas, agressão essa que foi, inclusive, extensiva a professores, através do violento ataque à Faculdade Nacional de Direito".

Perguntado sôbre o êxito da greve, adiantou:

— Foi com satisfação que vimos os estudantes aderirem unanimemente, conforme constatamos durante o dia, e pelas comunicações que nos estão chegando a todo o momento, do interior, principalmente de Pelotas, onde a adesão foi em massa, e Santa Maria".

O

partir de hoje até os primeiros dias da próxima semana vai faltar carne de segunda qualidade.

Sòmente não faltará carne totalmente nesses dias, em face dos estoques de carne de dianteiro (de primeira qualidade) serem mais do que suficientes para garantir o normal abastecimento.

P

do mês de março. Assim, juntamente com as fôlhas de março, será pago a diferença relativa ao mês de janeiro; no mês de abril, o de fevereiro. Dessa decisão, foi dado conhecimento aos ferroviários, antes de resolverem entrar em greve".

Disse, ainda, o dr. Eneo Pinto, que as razões de ordem ferroviária, pròpriamente ditas, estão superadas definitivamente uma, e em vias de solução as demais, não constituindo, portanto, motivo para a deflagação de um movimento grevista, que considera medida extrema, sòmente justificável, depois de esgotados todos os recursos de solução pacífica para problemas que abalam uma classe.

HARMONIA

Segundo declarações de um líder dos ferroviários, embora os empregados da Viação Férrea tenham decidido entrar em greve de 24 horas, não existe nenhum clima de antipatia ou de desarmonia entre os ferroviários e a direção da emprêsa.

CAPFESP DEVE 2 BILHÕES

Momentos antes de embarcar para Santa Maria, ontem o sr. Clay Hardmann de Araújo, Secretário do Trabalho e Habitação, externou a sua esperança de que em face da mensagem enviada pelo sr. João Goulart, os ferroviários reconheçam que muitos dos problemas que os levaram à greve, serão realmente equacionados pelo vice-presidente da República. Informou à reportagem, ainda, o sr. Clay de Araújo, que a dívida da Rêde Ferroviária Federal S. A. para com a entidade previdenciária (CAPFESP), ascende a dois bilhões de cruzeiros, resultante das arrecadações feitas em fôlhas pela VRFGS e não recolhidos à última.

O titular da Secretaria do Trabalho seguiu para a "Cidade Ferroviária", ontem às 22 hs., em "taxi aéreo".

MENSAGEM DE JANGO

O sr. João Goulart enviou, datada de 15 do corrente mês, a seguinte mensagem aos ferroviários santa-marienses:

"Nesta oportunidade, informo que mantive ontem, dia 14, um contato de duas horas, com o ministro da Fazenda, dr. Sebastião Paes de Almeida e, logo a seguir, com o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, tendo com ambos debatido a grave situação em que se encontram os segurados, aposentados e pensionistas da CAPFESP, em razão da falta de pagamento dos benefícios a que têm direito. Tanto com o senhor ministro da Fazenda como com o senhor presidente da República acordamos a elaboração de um esquema para o imediato pagamento das referidas vantagens. Devo acrescentar que a solução encontrada é o pagamento da dívida da Rêde Ferroviária Federal para com a C. A. P. F. E. S. P., a fim de que esta possa cumprir com os seus compromissos junto aos valorosos segurados do Rio Grande do Sul, Rio, 15 de março de 1960. (ass.) — João Goulart".

FALA LIDER FERROVIÁRIO

O sr. José Gonçalves Bastos, presidente da Associação dos Ferroviários Aposentados do Rio G. do Sul, entidade que integra a intersindical, fez estas declarações à imprensa:

— A greve de advertência, articulada pelos valorosos companheiros da ativa, é justa. Uma de suas finalidades é alertar os altos poderes responsáveis pela situação da CAPFESP, atualmente desprovida de recursos para atender o mínimo dos compromissos para com os segurados, apesar de constantes promessas. Estou confiante dos resultados que advirão dêsse movimento, principalmente para nós aposentados e pensionistas.

NÃO HAVERÁ REPRESALIA

O engenheiro Joaquim Teixeira, que até ontem ao meio-dia respondeu pela direção da V. F. R. G. S., declarou à reportagem que a Administração da Rêde gaúcha não tomará represálias contra os ferroviários participantes do movimento grevista de hoje.

Revelou o engenheiro Teixeira, ainda, que a direção da Viação Férrea mantivera diversos contatos com as autoridades militares, estaduais e federais, estando perfeitamente assegurada — disse — a manutenção da ordem, nas 24 horas de duração da «parede».

CEL. AQUISTAPACE: EXPECTATIVA

— Estamos na expectativa dos acontecimentos — declarou-nos o cel. Moacir Aquistapace. A Secretaria de Segurança Publica, com os seus elementos de cupula, adotou as providências que se faziam necessárias. Assim, as medidas relativas à greve foram tôdas tomadas no sentido da preservação da ordem e não no de repressão à parede, uma vez que o seu desenrolar seja pacífico, como esperamos que aconteça".

A uma pergunta do repórter, esclareceu:

— Realizou-se uma reunião, na tarde de ontem em meu gabinete, na Secretaria de Segurança, à qual compareceram os secretários do Interior e Justiça, Trabalho e Transportes, bem como representantes da Comissão Estadual de Energia Elétrica. Foram feitos estudos, tendo em vista os problemas que irão surgir com a greve, e tendo em vista que os serviços não sofram solução de continuidade"

E concluindo:

— A cidade pode ficar tranquila, pois a Secretaria de Segurança Pública está atenta às suas responsabilidades".

ONTEM: DIA NORMAL EM SANTA MARIA

SANTA MARIA, 17 (Pelo telefone — Paulo Flores) — Nestas poucas horas que antecedem a eclosão da greve de advertência, de 24 horas, com início à meia-noite, a cidade apresenta um aspecto tranquilo e de absoluta normalidade. Na praça Saldanha Marinho, principal logradouro público santa-mariense, a banda de música do 7.o Regimento de Infantaria está dando retreta, executando escolhidos trechos de seu vasto repertório. Na primeira quadra da Rua do Comércio, rapazes e moças fazem o futingue. Os cafés e bares regurgitam de frequentadores, sendo que, nas rodas formadas de futebol, o jogo desta noite entre os selecionados do Brasil e de Costa Rica é motivo para os mais variados comentários. Não há o menor indício de nervosismo.

"COMANDO SINDICAL"

Na sede do "Comando Sindical", é que se verifica movimento desusado. Suas dependências estão repletas de elementos ferroviários representantes das Entidades sindicais. Os dirigentes do "Comando" desenvolvem intensa atividade mas num ambiente de completa ordem. Prestam informações e esclarecimentos a todos que ali chegam.

CÂMARA DE VEREADORES

O Legislativo Municipal de Santa Maria reuniu-se hoje, à noite. Os vereadores trataram demoradamente do assunto referente ao movimento grevista. Na reunião, decidiu-se transferir, durante o tempo de duração da "parede", suas sessões para uma das salas do "Comando Sindical", no edifício localizado na Avenida Rio Branco n.o 387, ficando em contacto permanente com os promotores do movimento.

LUZ E ÁGUA

Os serviços de fornecimento de energia elétrica e luz não sofrerão qualquer interrupção. Continuarão regularmente suas atividades durante o dia de amanhã.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

As Entidades patronais — Associação Comercial, Sindicato do Comércio Varejistas — distribuíram uma nota à imprensa local, informando que o comércio e as indústrias não cerrarão as suas portas no dia de amanhã. Entretanto, em contacto com vários proprietários de estabelecimentos, ficando sabendo que não pretendem funcionar durante o dia 18. Farão feriado, dispensando os seus empregados. Esta decisão foi comunicada, posteriormente aos dirigentes do "Comando Sindical".

TRANSPORTES — Os concessionários de emprêsas de transporte coletivo, cujos veículos fazem as linhas do perímetro urbano, até agora continuam indecisos. Não sabem se porão os seus veículos em tráfego ou não. Essa irresolução é motivada pelo fato dos colégios funcionarem normalmente, amanhã. A paralisação de suas atividades viria prejudicar a centenas de estudantes que residem em lugares distantes dos colégios que frequentam, sendo que muitos deles ficariam, por falta de condução, impossibilitados de comparecer às aulas. Todos os estabelecimentos de ensino funcionarão normalmente.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE — Os proprietários de tambos não suspenderão suas atividades. Pela manhã farão a distribuição do produto. A êsse respeito, o prefeito Sevi Vieiro entrou em entendimentos com os dirigentes do "Comando Sindical", que não opuseram qualquer objeção. O fornecimento de leite à população far-se-á normalmente.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUEL — Os motoristas das Praças de Automóveis de Aluguel aderiram ao movimento paredista. Retiraram os seus veículos do tráfego, não obstante não terem nenhuma reivindicação a fazer.

NA PREFEITURA — No velho casarão da rua Vale Machado, sede da Prefeitura, o chefe do Executivo Municipal está reunido com os seus auxiliares diretos tomando uma série de providências no sentido de contornar qualquer situação que venha a prejudicar o abastecimento da população.

POLICIAMENTO — Até o momento, não foi tomada qualquer medida para reforçar o policiamento da cidade. Sabe-se, no entanto, que amanhã o delegado Anaurelino de Andrade determinará uma série de providências mais preventivas do que repressivas. Está propenso a determinar policiamento ostensivo nos locais de concentração dos grevistas.

ADESÕES — O "Comando Sindical" até às primeiras horas da noite, já havia recebido manifestações de adesão dos núcleos ferroviários de Uruguaiana, Pôrto Alegre, Rosário do Sul, Livramento, Ramiz Galvão e Passo Fundo.

COMISSÃO EXECUTIVA DO IV CONGRESSO DOS TRABALHADORES GAÚCHOS

SAUDAÇÃO

Aos Estudantes e Trabalhadores em Greve

A Comissão Executiva do 4.º Congresso dos Trabalhadores Gaúchos, saúda, os movimentos de greve promovidos pelos bravos companheiros de Santa Maria e da classe estudantil de nosso Estado.

A Comissão Executiva do 4.º Congresso dos Trabalhadores Gaúchos, que vem acompanhando e estimulando os movimentos dos trabalhadores de nosso Estado, vê com grande satisfação os movimentos desencadeados hoje, de um lado, os valorosos ferroviários de Santa Maria, em combinação com o Comando Sindical dos trabalhadores em Energia Elétrica e da Cia Carris, de Pôrto Alegre, com o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores dos demais setôres de trabalho, doutro lado, os estudantes num movimento de envergadura protestando contra as arbitrariedades policiais contra estudantes e trabalhadores ocorridas no Distrito Federal, pelo simples fato de protestarem contra o aumento das passagens de bondes. Este movimento vigoroso de trabalhadores e estudantes, só poderá contribuir para o reforçamento da luta contra o desenfreado alto custo da vida.

A nós trabalhadores, aos estudantes e ao povo em geral não resta outro caminho, senão lutar enèrgicamente contra o brutal encarecimento do custo da vida, sòmente assim, poderemos fazer com que os homens que dirigem a nossa Pátria se dêem conta que está na hora de se dedicarem e encontrarem soluções para os graves problemas econômicos, que afligem a nação, se assim não acontecer, só restará aos trabalhadores, aos estudantes e ao povo unirem-se, e desencadearem cada vez mais lutas vigorosas, até que esta situação se modifique.

Companheiros!

Este é o início para a frente.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1960.

As. JOSÉ CESAR DE MESQUITA — Presidente

MAIORIA E GOVÊRNO DECIDEM APROVAR O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL A RECLASSIFICAÇÃO

Taís Virmond e Zuleika Limeira Vieira, lêem interessadas um número da Revista "O Cruzeiro" que continha talvez uma reportagem sôbre o Ceará. Aí era o início da viagem para a primeira etapa: São Paulo.

RIO, 17 (Meridional) — Os senadores Moura Andrade, Filinto Muller e Benedito Valadares tiveram uma reunião com o Ministro da Justiça, na qual ficou acertado que a Maioria dará prosseguimento ao Plano de Classificação, visando a sua aprovação o mais depressa possível.

Se necessário, o novo líder da Maioria no Senado requererá regime de urgência para o projeto, cuja aprovação se tem como segura até princípios do próximo mês. Para isso, o sr. Moura Andrade realizará reuniões com as diversas bancadas, adotando tôdas as providências necessárias.

O Plano de Classificação será aprovado após várias correções no substitutivo Jarbas Maranhão, com objetivo sobretudo, de reduzir as despesas a Cr$ 8 bilhões, limite fixado pelo Govêrno.

Ontem, o sr. Freitas Cavalcanti, da UDN alagoana, enviou à Mesa requerimento de urgência para o Plano. Ele não poderá, no entanto, ser imediatamente submetido à apreciação do plenário, pois as comissões técnicas só deverão ser constituídas hoje ou amanhã.

Falando ontem à imprensa, o líder da Maioria, senador Auro Moura Andrade, afirmou que o Plano será aprovado ràpidamente. Se necessário, recorrerá ao regime de urgência especial.

— De forma alguma — informa, no entanto — a matéria será votada precipitada ou tumultuadamente. Diversas correções têm que ser feitas e as despesas não poderão ultrapassar o teto que o Tesouro poderá cobrir.

Acrescentou o líder que, tão logo que estejam constituídas as comissões, entrará em contatos com as diversas bancadas, articulando as providências necessárias à tramitação rápida do projeto, mas em bases que impeçam a introdução de dispositivos inaceitáveis para o Govêrno. Isso — afirma — contribuiria apenas para impedir a aprovação da matéria, já que em hipótese alguma ela será consagrada pela Maioria fora dos têrmos determinados pelo Govêrno.

Dia 9 de março, tôdas as colônias de férias da Secretaria da Educação, em funcionamento em diversas zonas do Estado, encerraram as suas atividades. Mais de oito mil crianças gozaram de um veraneio orientado, nos seguintes centros de recreação: Tôrres, Tramandaí, Cidreira, Filtros da Cunha, São Francisco de Paula, Itaí, Guaíba, Setembrina, Belém Novo e Ipanema. Iniciação Agrícola (mêtres da Agronomia), Mestria Agrícola (Viamão). No período recém-findo, as colônias de férias movimentaram cêrca de 650 pessoas para o atendimento da criançada, compreendendo dirigentes, recreacionistas, serventes e cozinheiros. O gasto total do Estado com êsse benefício prestado a escolares, na passada temporada, eleva-se a 15 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Na foto de César Less, crianças brincando nas dunas de Tramandaí.

Ontem, o Restaurante do City Hotel ofereceu um almôço de homenagem à caravana da Rainha do Atlântico Norte. Ao alto, um aspecto da festa em que vemos Vera Mendes, Princesa do Atlântico Sul, Vera Bastos, Rainha do Atlântico Norte e Taís Virmond, Rainha do Atlântico Sul-59. (Mais notícias sôbre a estada da caravana do norte em nossa cidade à página 3)

Quatro gauchinhas na rota do sonho — I

COM DESPEDIDA E PROMESSA DE PRESENTES INICIA A VIAGEM

No dia 7 de março, às 14 horas, no aeropôrto Salgado Filho teve início a viagem maravilhosa de quatro soberanas, suas acompanhantes e jornalistas para São Paulo, Fortaleza e Rio de Janeiro — Loide Aéreo e Mundialtur proporcionaram o gostoso passeio

(Reportagem de Marcos FICHBEIN e Jairo BRANDEBURSKI, enviados especiais)

PORTO ALEGRE — Indiscutìvelmente o melhor da festa é esperar por ela. Quando se começou a organizar o certame da Rainha do Atlântico Sul — 1960 ainda não se tinha uma idéia segura do que seria o prêmio. Mas se sabia de antemão que seria para lá de bom. Já em dezembro a reportagem dos Diários e Emissoras se atirou para o Atlântico Sul, no litoral gaúcho e iniciou o movimento nos seus 622 km de extensão. E começaram a ser eleitas as garotas que fariam viagem maravilhosa a cidade ainda sem nome. Posteriormente, ficou assentado o prêmio que o Loide Aéreo e Mundialtur ofertariam à Rainha, Princesa, suas acompanhantes e jornalistas gaúchos: Recife. Lá a soberana do sul iria coroar a soberana do Atlântico Norte. Depois veio a revogação: seria em Fortaleza a eleição da Rainha do Atlântico Norte.

Com onze candidatas escolhidas nas praias do Rio Grande do Sul foi realizado em Capão da Canoa a festa final do certame promovido pelos Diários Associados. No dia 20 de fevereiro foram eleitas a Rainha e as Princesas do Atlântico Sul: Zuleika Limeira Vieira, Vera Mendes e Catia Maltese Essas e mais Taís Virmond, Rainha de 1959 iriam participar da caravana com suas acompanhantes.

Finalmente, no dia 7 de março, depois de várias correrias para arrumação de malas e para que as costureiras aprontassem os vestido que seriam parte atuante do seus sucessos, chegou a hora do embarque. São momentos tristes para os que ficam e alegres para os que vão. O relógio marcava 14 horas, e nem todos que deveriam dar adeus aos integrantes da caravana haviam chegado. A voz do encarregado da cabine do DAC chamou grave e inflexível os passageiros do Loide Aéreo portadores de fichas brancas, que se destinassem a São Paulo e Rio de Janeiro. Nós ficaríamos em São Paulo primeira escala da viagem a Fortaleza, terra do sol.

Antes da partida ainda se haviam as últimas recomen

(Continua na página 6 Letra — C)

Financiamento: aspecto atual do drama na lavoura

TRIGO: SITUAÇÃO PIOR DO QUE HÁ OITO ANOS

Compasso de espera na "Marcha ao Rio"

Com a anunciada revisão do preço mínimo do trigo, determinada pelo presidente da República, a situação no Estado modificou-se. O movimento dos triticultores, que estavam pretendendo efetuar uma marcha conjunta ao Rio, entrou num "compasso de espera". Surge, agora, a conseqüência da demora excessiva da comercialização, isto é, total falta de numerário entre os produtores. Como não foi vendido o trigo, nem fixado o limite de financiamento para a lavoura, os triticultores não podem iniciar a lavração, trabalho que já deveria estar concluído, já que o plantio teria de ter começo em junho aproveitando terras devidamente preparadas.

Dando uma idéia fiel dessa situação, as cooperativas de trigo estão dirigindo à sua Federação, a FECOTRIGO, telegramas semelhantes ao seguinte, procedente de Erechim:

"A situação nos meios dos triticultores, criada com a fixação do preço pela última portaria ministerial, é de angústia e desespero, avolumados pela absoluta falta de numerário para atender as despesas de até do frete de adubo e combustível para a nova safra.

Muitos produtores estão na iminência de abandonar as lavouras, colocando a maquinária à disposição dos poderes competentes. Urgem providências. Estamos plenamente solidários com a brilhante atitude tomada pela federação. Coop. Tritícola de Erechim".

MANIFESTAÇÃO

Na sede da FECOTRIGO, a reportagem ouviu o sr. Rodolfo Meglin, produtor da Colônia Nova, de Bagé, que emprega grande número de agricultores. Disse êle que "a nossa situação está muito pior do que há 8 anos atrás, quando iniciamos a produção de trigo quase sem recursos. Hoje, não temos dinheiro para nada."

E, mais adiante:

— Se o financiamento para o trigo não vier em seguida, não poderei dizer o que vai ser da triticultura. Se o financiamento chegasse, hoje, para o triticultor, mesmo assim já teríamos dificuldade para iniciar a lavra-

(Continua na página 7 Letra — H)

Rainier III e Grace querem vir ao Brasil

RIO, 17 — (Meridional) — Princesa Grace e Príncipe Rainier III, de Mônaco, gostariam de conhecer Brasília, se falando para isso o convite do Govêrno Brasileiro — disse à reportagem o Sr. Henrique Gunter Tuch, Diretor do Instituto Cultural Brasil-Mônaco, recém-chegado da Europa, onde teve audiência com a família real do famoso Principado.

Quando falava com Rainier III sôbre a próxima Exposição Brasileira de Mônaco, o Sr. Gunter Tuch ouviu do Príncipe que tanto êle como a Princesa receberiam de bom grado — e com muito entusiasmo — o convite do Presidente Kubitschek para conhecer Brasília e outras cidades brasileiras.

Hidráulica do Menino Deus constitui problema da cidade e não de um bairro

Declarações do eng.° Eduardo Martins Gonçalves Neto, titular do SMAS

O eng. Eduardo Martins Gonçalves Neto, secretário Municipal de Águas e Saneamento reuniu, em seu gabinete, na tarde de ontem, os jornalistas credenciados junto à Prefeitura para, esclarecendo notícia veiculada ontem, dizer dos motivos que levaram a municipalidade a iniciar estudos para a construção de uma hidráulica no Menino Deus.

— O estudo e o projeto da hidráulica do Menino Deus objetiva atender às necessidades de água dos seguintes bairros: Menino Deus, Glória, Teresópolis, parte do Partenon e, futuramente, todos os quarteirões da Av. Beira Rio. Essa hidráulica resolverá problemas que se refletem em tôda a cidade beneficiando não sòmente um bairro, como foi divulgado ontem, mas tôda a Capital do Estado. A construção da hidráulica do Menino Deus aliviará as hidráulicas da Lomba do Sabão.

(Continua na página 7 Letra — E)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
ANO XXXVI — P. ALEGRE, 18 DE MARÇO DE 1960 — PAG. 8

Aspecto apanhado no Quartel General da Infantaria Divisionária 3, sediada em Pelotas, por ocasião da recepção oferecida ao general Osvino Ferreira Alves, comandante do III Exército. Discursando, aparece o prefeito João Carlos Gastal, saudando o ilustre militar em nome do povo de Pelotas; vêm-se, ainda, Dom Antônio Zattera, bispo diocesano, vereador Voinei Vieira, presidente da Câmara Municipal e outras autoridades.

Osvino: agitações refletem apenas inconformismo de certos setores

Manifesta-se o comandante do 3.° Exército sôbre problemas da atualidade nacional — Serviço Agropecuário do Exército

PELOTAS, 17 (De Mário Luiz Everard, nosso enviado especial) — Intenso programa cumpriu o general Osvino Ferreira Alves, comandante do III Exército, nesta sua visita de inspeção ao 9.o Regimento de Infantaria, aquartelado. Como não foi fácil à reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que aqui aguardava a visita da mais alta autoridade do Exército neste Estado, abordá-lo, mesmo para umas ligeiras declarações, sempre oportunas, por esclarecedoras e tranqüilizadoras. Mas finalmente vimos atingido nosso objetivo. Foi no intervalo de uma das conferências que mantinha com oficiais daquela corporação, que o gen. Osvino, inteirado dos nossos propósitos, anuiu, dando, inicialmente, suas impressões sôbre as visitas feitas às unidades de Rio Grande e Jaguarão:

— Não poderia ser melhor o estado em que encontrei o 1.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizado de Rio Grande e o 13.o Regimento de Cavalaria, de

(Continua na página 7 Letra — G)

AUXÍLIOS ÀS EXPOSIÇÕES E ENTIDADES ESPECIALIZADAS

A Secretaria da Agricultura distribuirá dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para vinte exposições, estaduais e regionais, inclusive a 24ª de Pôrto Alegre, e sete entidades especializadas

Com a resolução adotada pela Comissão Permanente de Exposições, reunida quarta-feira na Diretoria da Produção Animal e presidida pelo Secretário da Agricultura, de fixar a data da 24.a Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, que se realiza tradicionalmente no Menino Deus para o dia 27 de agôsto e seu prolongamento nos dias 28, 29 e 30, a sessão integrada por elementos especializados das Associações aprovou, igualmente, o plano de auxílios às exposições, em número de vinte e às entidades que são sete, subvenção esta concedida pela Secretaria da Agricultura. O plano de auxílios totaliza 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

SUBVENÇÃO ÀS EXPOSIÇÕES PARA 1960

As exposições para êste ano receberão da Secretaria da Agricultura os seguintes auxílios: 24.a Exposição Estadual de Animais (Pôrto Alegre) 1 milhão e trezentos mil cruzeiros; 48.a Exposição-Feira (Bagé); 27.a Exposição-Feira (D. Pedrito); 26.a Exposição-Feira (São Gabriel); 24.a Exposição-Feira (Livramento); 34.a Exposição-Feira (Pelotas) e 18.a Exposição-Feira (Alegrete) com 50 mil cruzeiros cada uma e a 31.a Exposição Municipal de Santa Vitória do Palmar e 6.a Exposição Municipal de Rio Grande com 40 mil.

As Exposições Regionais estão assim especificadas: 12.a Exposição da 1.a Zona (Herval); 9.a Exposição da 2.a Zona (Camaquã); 11.a Exposição da 3.a Zona (Cachoeira); 10.a Exposição da 4.a Zona (São Sepé); 9.a Exposição da 5.a Zona (Santa Maria); 10.a Exposição da 6.a Zona (Cruz Alta); 5.a Exposição da 7.a Zona (Vacaria); 6.a Exposição da 8.a Zona (São Luiz Gonzaga), 5.a Exposição da 9.a Zona (Taquara) e a 7.a Exposição da 10.a Zona (São Leopoldo) com 50 mil cruzeiros cada uma. A 4.a Exposição de Suínos a realizar-se na cidade de Estrêla terá um auxílio de 30 mil cruzeiros. A Comissão Permanente de Exposições, em sua reunião de quarta-feira, ficou cientificada de que poderá não se realizar as exposições regionais de São Sepé, Santa

(Continua na página 7 Letra — B)

JK foi a Brasília ultimar mudança

RIO, 17 (Meridional) — A fim de verificar pessoalmente os últimos detalhes e providências para a transferência da capital da República seguiu, hoje, para Brasília o presidente Juscelino Kubitschek. O chefe do govêrno retornará ao Rio na próxima segunda-feira.

JURACI E CARVALHO PINTO NÃO PENSAM EM MODIFICAR O PANORAMA SUCESSÓRIO

RIO, 17 — (Meridional) — Volta ao noticiário político a idéia de um esquema da união nacional, através do lançamento da candidatura do Sr. Carvalho Pinto à Presidência, com o apoio do Sr. Juracy Magalhães. O esquema teria base em articulações entre o Govêrno de São Paulo e o Catete, incluindo a recente eleição do Sr. Abreu Sodré para a presidência da Assembléia Paulista. Desde que o Sr. Carvalho Pinto se dispusesse a aceitar tornar-se candidato, o Sr. Porfírio da Paz seria convidado para um cargo no exterior e o Sr. Abreu Sodré assumiria o Govêrno de São Paulo. Quanto ao Sr. Juracy Magalhães seria levado, mediante reforço do

(Continua na página 7 Letra — F)

ANDAR BEM PARA SER MISS — (Meridional) — Saber andar com elegância, falar com graça e gesticular com feminilidade é o «B, A BA» que toda mulher deve saber, desde que aprende a distinguir um homem de um caminhão. Acontece que nem tôdas aprendem bem a lição da mamãe. Por essa razão é que a SOCILA vai ensinar às candidatas ao Concurso de Miss Brasil a arte da elegância no vestir, no andar e no falar para que o Brasil consiga mais um honroso lugar no certame de Miss Universo, realizado nos Estados Unidos anualmente. (Meridional).

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

AOS CONTRIBUINTES

Estando em fase de arrecadação, até 31 do corrente mês o Impôsto sôbre Indústrias e Profissões, 1.° trimestre do exercício apelo novamente aos contribuintes para que satisfaçam de imediato o pagamento de suas quotas, pois, em assim procedendo, não só serão evitados os inconvenientes e percalços de última hora como também ensejarão à Administração desafôgo às deficiências de caixa, condição difícil por que atravessa o erário de nossa cidade.

JOSÉ LOUREIRO DA SILVA
Prefeito

LEGADO DE JK

Saldo positivo na sua mensagem ao Congresso

Desmentido ao "continuismo" — Posição ímpar no plano político — Obra de fortalecimento democrático — Novo ritmo no país

Murillo MARROQUIM

RIO, março — Esta última mensagem que o sr. Kubitschek enviou ao Congresso é também um desmentido aos que o vinham acusando de tentar o "continuismo" em Brasília. O presidente faz a sua prestação de contas final e apresenta, tanto no aspecto administrativo quanto no político em geral, saldos favoráveis. É irrecusável reconhecer-lhe uma excelente e renovadora ação de govêrno: com as suas metas, abriu de fato perspectivas inéditas para o desenvolvimento do país. Nenhum govêrno, nem mesmo no período romântico de post-30, sensibilizou de maneira tão forte a alma nacional. Ninguém hoje ignora que se o presidente se houvesse recandidatado ao

(Continua na página 6 Letra — D)

ARGENTINA SAGROU-SE ONTEM CAMPEÃ PAN-AMERICANA DE FUTEBOL

Juarez e Elton os goleadores

Brasil vingou-se de Costa Rica, subindo para o 2.o pôsto: 4 x 0

SAN JOSE, 17 (UPI) — Estamos às 23,33 horas nossa (horário do Brasil) e já entrada no gramado do Estádio Nacional a equipe da Costa Rica, a fim de dar combate ao Brasil, na partida de fundo da segunda rodada do turno final do III Pan-Americano de Futebol. Embora o título máximo já se encontre de posse da Argentina, o público local recebe de maneira entusiástica a sua representação.

Agora, 23,36 horas, adentra a cancha o escrete brasileiro, recebido friamente pelos torcedores costarriquenhos. O quadro do Brasil está assim constituído: — Sully; Airton e Ortunho; Orlando, Elton e Bruno; Marino, Ivo Diogo, Juarez, Milton e Alfeu. A Costa Rica, por seu turno, apresenta-se com formação: Alvarado; Manelo e Mac Donald; Giovanni, Marvin e Tuño; Tejarano, Rojas, Ulhôa, Edgar Quesada e Ruben Jimenez.

Luiz Ventre, árbitro argentino, dirigirá a contenda e já se encontra no gramado, tomando as providências necessárias para o início das ações. Os auxiliares de Ventre serão o costarriquenho Juan Soto Paris e o mexicano Rafael Valenzuela.

Só agora, 23,50 horas, os dois capitães são chamados ao centro do gramado, a fim de ser sorteado o campo. Às 23,52 horas, cabe a Ulhôa, da Costa Rica, dar o ponta-pé inicial. Os brasileiros tiram a bola dos locais e vão ao ataque por intermédio de Marino, que é desarmado por Tuño.

ALFEU ERRA DE PERTO

Decorrem 3 minutos e o Brasil ataca perigosamente, mas Alfeu, de perto, atira alto e desviado. Agora os locais concedem tiro de canto. Cobra Marino e Alfeu cabeceia para Alvarado conceder novo escanteio. Agora quem cobra é Alfeu e Manelo afasta de cabeça.

BRILHA SULLY

Ruben Jimenez escapa pelo centro e alveja a meta brasileira para Sully brilhar, praticando boa defesa. Insistem os costarriquenhos e Bruno pratica a primeira intervenção séria, desarmando a «Feo» Rojas, que se preparava para atirar contra Sully.

CORNER PARA O BRASIL

Tuño concede o terceiro corner para o Brasil. Cobra Marino da direita e Alvarado salta e defende bem. Decorrem 10 minutos e Milton leva uma carga para o Brasil, desfeita pela defensiva dos locais.

Carregam os costarriquenhos e o Brasil concede o seu primeiro corner, que cobrado da direita foi a bola cabeçada por Ulhôa e bem defendida por Sully.

JOGO EQUILIBRADO

Até agora, são decorridos 15 minutos de ações, estas apresentam um panorama bastante parelho, embora tenham os brasileiros obrigado a defensiva local a conceder três corners, contra apenas um do adversário.

Os brasileiros concedem o seu segundo escanteio. Jimenez cobra, mas Sully brilha na intervenção. Responde o Brasil e Ivo Diogo é desarmado no momento em que se preparava para atirar.

Costa Rica, por intermédio de Marvin, concede o seu quarto escanteio. Alfeu executa pela esquerda, Marino passa a Ivo Diogo e êste atira pelo alto.

JUAREZ: 1x0 PARA O BRASIL

Decorrem 20 minutos de jogo e o Brasil inaugura o marcador, através de Juarez. O goleador brasileiro tabelou com Ivo Diogo e já dentro da grande área recebeu a redonda e efuzilou Hernan Alvarado, com um bico sêco e forte no canto direito.

Investem perigosamente os locais e Bruno, em última instância, é obrigado a conceder novo corner, o de número três. "Feo" Rojas cobrou da esquerda e Sully fez a defesa, apesar de atacado ilicitamente por Ulhôa.

JUAREZ: 2x0 PRO BRASIL

Aos 32 minutos, investem os brasileiros por intermédio dos avantes Juarez, Marino e Ivo Diogo, cabendo ao primeiro atingir novamente as rêdes de Alvarado. Eis o lance: Juarez passou para Marino, êste enganou Manelo e serviu Ivo Diogo, que devolveu a Juarez. O "negrão" ajeitou a redonda com o pé direito e, com um tiro de canhota, burlou outra vez a vigilância de Hernan Alvarado.

A Costa Rica, em seguida, faz a sua primeira substituição. Entrou Murilo e saiu Tuño, que havia se lesionado.

BRUNO CONTUNDIDO E ENTRA CALVET

O quarto zagueiro Bruno, do Brasil, lesiona-se aos 40 minutos e abandona a cancha, sendo substituído por Raul Calvet, que estava sendo guardado para o jôgo com a Argentina, em virtude de se encontrar levemente machucado.

MARINO ERRA GOL FEITO

Decorrem 43 minutos e Marino, servido por Alfeu, erra um gol incrível, já que quis driblar todo mundo. Insistem os brasileiros e Marino choca-se com Alvarado, que se lesiona no lance.

Sem outras alternativas, mas com a equipe da Costa Rica demonstrando uma queda vertical de produção, termina o primeiro tempo com os brasileiros em vantagem, por 2 a 0.

SEGUNDO TEMPO

Os costa riquenhos levam a primeira carga perigosa desta segunda etapa e Sully pratica boa defesa de um chute de "Feo" Rojas. O Brasil reassume o domínio das ações e Ivo Diogo alveja a meta de Alvarado, mas Giovanni afasta o perigo.

Quatro minutos de jogo e Alvarado concede corner de um tiro de Marino. Cobra Milton da ponta esquerda e Edgar Quesada sai com a bola, evitando a situação de aprêrto para a sua defensiva.

CHUTE NA TRAVE DE SULLY

Aos 9 minutos de ações desta etapa, Ulhôa atira de longe e a bola encontra defesa na trave de Sully. Na recarga Calvet concede escanteio, que Jimenez cobra e o mesmo Calvet afasta de cabeça.

VALENCIANO NO LUGAR DE ULHÔA

A Costa Rica promove a sua segunda substituição, fazendo entrar Valenciano na ponta direita. Tejarano foi para o comando do ataque e saiu Ulhôa.

Juarez, aos 20 minutos, volta

(Continua na página seguinte)

Esta é a seleção argentina, campeã do III Pan-Americano. Conquista justíssima: o título ficou com o melhor

Batido o México por 2 x 0

SAN JOSE' 17 (UPI) — A Argentina já é campeã do III Pan-Americano de Futebol, embora ainda lhe falte enfrentar um adversário: o Brasil. A grande façanha dos argentinos foi possível graças ao triunfo que conseguiu, hoje à noite, frente ao selecionado do México, em partida preliminar da segunda rodada do turno derradeiro do atual certame, pela contagem de 2 a 0.

Os costariquenhos, verdade seja dita, sempre acreditaram que a Argentina seria a laureada no magno certame. Jamais admitiram, entretanto, que o triunfo dos pupilos de Guilherme Stabile fôsse tão fácil e viesse de maneira prematura, antecipando como terminou acontecendo.

E tudo sucedeu, forçoso é reconhecer, face ao fracasso dos brasileiros e dos "donos da casa". O quadro do Brasil, representado pelo futebol do Rio Grande do Sul, iniciou o certame empatando uma partida "criminosa" para os mexicanos, enquanto que a Costa Rica estreou empatando com os próprios argentinos, mas em seguida empatou também com o México e perdeu, no returno, para a Argentina. O maior "fiasco" dos brasileiros, todavia, foi a fragorosa derrota frente aos costariquenhos.

Os argentinos inauguraram o marcador por intermédio do centro-avante Ji-

(Continua na página seguinte)

INTERNACIONAL JOGARÁ EM ITAJAÍ AMANHÃ E DOMINGO

A fim de jogar duas pelejas amistosas, que fazem parte dos festejos comemorativos ao centenário de Itajaí, deverá seguir na manhã de hoje, em avião da Real-Aerovias, a segunda parte da delegação do Internacional, que obedecerá à direção do treinador Teté. Além do técnico, seguirá o massagista Antenor Mota e os jogadores Costari, Larry, Ezequiel, Zangão, Deraldo, Osvaldinho e o árbitro Heron De Lorenzi.

Ontem, também pela Real-Aerovias, seguiu a primeira parte da delegação, sob a direção do desportista Heraldo Hermann, integrada dos seguintes jogadores: Silveira, Osmar, Louro, Barradas, Gago, Dorinho, Zago, Paulo Vecchio, Vilmar e Verardi.

O Internacional jogará amanhã contra o Paissandu e domingo terá pela frente o quadro do Marcílio Dias, campeão local. Pelos dois jogos o clube colorado receberá a soma de 120 mil cruzeiros, livres de despesa.

A delegação rubra regressará segunda-feira, pela manhã, sendo viável uma terceira apresentação do plantel escarlate em gramados catarinenses, jogando na noite de terça-feira, em Florianópolis, frente ao Avaí F. C.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1960 — PAG. 1

Decide-se hoje o continental de basquete

BRASIL E ARGENTINA NO DESFECHO SENSACIONAL!

Confirmado: Cruzeiro seguirá terça-feira para o Velho Mundo

Na manhã de ontem foi oficialmente confirmado o embarque da missão do E. C. Cruzeiro para a Europa, onde o esquadrão estrelado cumprirá uma longa gira de 90 dias, provavelmente.

EMBARCARÁ NA TERÇA-FEIRA

O empresário alemão que aceitou os jogos do Cruzeiro, no mínimo de 25, comunicou por "western" que a delegação deverá embarcar na terça-feira (22). Também solicitou outras providências: relação dos integrantes da missão, número dos passaportes e o visto das embaixadas da Áustria e Espanha, onde o Cruzeiro deverá iniciar jogando.

Os estrelados rumarão em avião da Panair do Brasil para Frankfurt, onde o empresário se reunirá à missão para a longa excursão por numeros países da Europa e Ásia.

AMANHÃ FICARÃO PRONTAS AS ROUPAS ESPECIAIS

A direção do E.C. Cruzeiro está tomando as providências para a grande jornada. Já foram confeccionadas as roupas especiais, que ficarão prontas amanhã. Também deverão ser designados hoje os dirigentes e atletas que acompanharão o clube nessa segunda visita do Cruzeiro ao Velho Mundo.

PATRONO DO CRUZEIRO CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO

O dr. Ernesto Di Primo Beck, Patrono do E.C. Cruzeiro, foi convidado e aceitou a incumbência de chefiar a delegação estrelada nessa extensa excursão que terá a duração mínima de três meses. O conhecido desportista, que se acha presentemente no Rio de Janeiro, deverá incorporar-se à missão na "Cidade Maravilhosa", com destino à Alemanha.

LUIZ LUZ NO SÃO JOSE'

Consoante foi divulgado, Luiz Luz não acertou-se com o Internacional para renovação de contrato. Vários clubes estão interessados em seu concurso, mas o craque está inclinado em jogar pelo São José.

RUDIMAR DISPOSTO A JOGAR PELO HURACAN

Está na iminência de terminar o contrato do dianteiro Rudimar com o Grêmio. Ao que se propala, o craque recebeu excelente proposta do clube argentino Huracan.

Wilmar e Rosa Branco, dois grandes valores da seleção brasileira que hoje decidirá com a Argentina o título máximo continental

Apesar do perigo dos argentinos, os "scratchmen" brasileiros só pensam na vitória — Mais dispostos os portenhos, para a pugna de amanhã, em face da sensacional vitória obtida diante da representação uruguaia

Aumentou de importância o jogo final do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquete Masculino. Isto naturalmente, por fôrça do sensacional revés imposto pela Seleção Argentina ao poderoso "five" da "Celeste". Ainda de posse da liderança invicta do certame, já que não houve a maior dificuldade do Brasil em abater seu último oponente que foi o Equador, o Selecionado Nacional irá na noite de hoje dar combate à Seleção Argentina, agora mais credenciada, em face do último sucesso alcançado. Aumentaram, portanto, as esperanças argentinas, ao apagar das luzes dêste magno certame que se desenrola na Província de Córdoba. Ainda que tenham aumentado as possibilidades dos patrocinadores do Sul-Americano em conquistar o atual campeonato, só existe nas cogitações dos brasileiros o encerramento da campanha com a conservação do título continental, ou seja, a vitória na pugna que irão sustentar hoje com os portenhos.

PENSAMENTO: A VITÓRIA

Mesmo que sejam derrotados, os brasileiros ainda terão a possibilidade de conquistar o Campeonato. Entretanto, o pensamento dos nacionais outro não é que a vitória, o que sem dúvida alguma elevaria mais ainda o feito, pois, seria a conquista do laurel na condição de invencibilidade. Desta forma irão os "players" brasileiros sustentar um prélio na noite de hoje com os argentinos, com o pensamento único de manter a posse da hegemonia do basquete continental, conquistada com todos os méritos em Santiago do Chile.

PERIGOSOS OS ARGENTINOS

Com o resultado obtido na noite de anteontem diante do "five" do Uruguai, os argentinos não só barraram as pretensões dêsse candidato como também tiveram suas possibilidades sensivelmente aumentadas, pois, só lhes resta agora, cumprir uma atuação superior à dos brasileiros na noite de hoje, obtendo com isto a oportunidade de realizarem um novo "match" para a decisão do título.

PRELIMINAR: URUGUAI X PARAGUAI

O encontro preliminar da noite de hoje na cancha do Estádio do Clube Instituto Atlético Central de Córdoba terá como litigantes os Selecionados do Uruguai e do Paraguai. A importância dêsse confronto se resume na esperança de paraguaios e uruguaios estarem contando com a possibilidade do vice-campeonato, o que se tornará viável com a derrota da Argentina diante do Brasil.

UNIÃO TENTARÁ AMPLIAR HOJE SUA VANTAGEM NO ESTADUAL: NATAÇÃO

Hoje, à noite, na piscina olímpica do G. N. União, nos Moinhos de Vento, terá andamento o certame estadual natatório, com a efetivação de sua segunda etapa. A expectativa é das maiores já que são aguardados duelos de proporções, como ocorreu na noitada de abertura, desdobrada têrça-feira última. Principalmente no naipe feminino, onde "anilados" e tricolores da Praia de Belas se encontram separados por pequena diferença, prevê-se um desfecho empolgante. Os unionistas, que despontaram no cômputo geral com apreciável vantagem sôbre o Náutico Gaúcho, tentará conservar a privilegiada posição, enquanto que seu mais acérrimo rival envidará esforços no afã de diminuir a sensível diferença que o separa dos líderes absolutos da aquática sulina. Nestas condições, tudo faz crer que várias marcas em vigor poderão ser melhoradas, a exemplo da primeira parte quando a forma excepcional de Magda Rosito permitiu a quebra de dois recordes gaúchos.

PROGRAMA

A noitada de logo mais, na piscina da Rua Quintino Bocaiuva, terá início às 20,30 horas, constando do programa a realização de nove (9) provas para ambos os sexos, a maioria de curta distância, o que aumenta o interêsse dos aficionados pois a rivalidade entre os nadadores torna-se mais acentuada. Eis as provas a serem desdobradas: 1a) — Rev. 4x200 metros, nado livre; 2a) — 200 metros costas, moças; 3a) — 100 metros borboleta; 4a) — 100 metros borboleta, moças; 5a) — 100 metros costas, homens; 6a) — 400 metros livre, moças; 7a) — 400 metros livres; 8a) — 100 metros clássicos; 9a) — 100 metros clássicos, moças.

Com sua graça, as nadadoras Mirin Blanck e Irma Teixeira deverão abrilhantar a competição desta noite, defendendo as côres do Náutico União no programa da 2a. etapa do estadual.

CAMPEÃ DE SIMPATIA

O Brasil, se não conquistou o título máximo no III Pan, todavia não foi totalmente mal no magno certame. Pode consolar-se de ter contado com a madrinha que mais vivamente impressionou e que melhor impressão causou. De fato, a gentil senhorita Olga Amighetti, escolhida para o posto pelos dirigentes da Costa Rica, pela sua beleza, seus admiráveis e privilegiados dotes físicos, a todos conquistou e tornou-se, desde logo, figura das mais populares do certame que reune representações das três Américas. Na foto, a madrinha da seleção da CBD, podendo-se ver que ao menos neste particular estivemos muito bem servidos.

BRASIL CONQUISTOU A PRIMEIRA VITÓRIA NO CONTINENTAL DE REMO: ELIMINATÓRIAS HOJE

Delegado brasileiro fez exposição técnica e conseguiu adiar as eleminatórias de ontem para hoje — Chile ameaçou não competir — Sede da CSAR continuará no Brasil — Remadores se queixam

MONTEVIDEU, 17 (Sport Press) — Resolveram os uruguaios, promotores do Campeonato Sul-Americano de Remo, transferir de quinta, para sexta-feira, as primeiras eliminatórias para o certame continental, diante da atitude enérgica do delegado do Brasil, sr. Carlos Osório de Almeida, que nas reuniões preliminares do Congresso Sul-Americano, fez ver do prejuizo que essa inovação causaria no rendimento técnico dos conjuntos concorrentes.

Apesar de enérgica, a atitude do delegado brasileiro foi feita com habilidade, sem ferir os promotores, mas com substancial argumentação técnica, que deixou estarrecidos os demais delegados dos países participantes, havendo ainda assim, o Uruguai tentado levar a antecipação para quinta-feira à frente de qualquer maneira, alegando que a Argentina já tinha sido notificada.

CHILE AMEAÇOU

Mas enquanto o Brasil agia dessa forma, procurando demonstrar com sólida argumentação que estavam errados nessa decisão de realizar eliminatórias na quinta ao invés da praxe de sexta-feira, com repescagens no sábado, o delegado do Chile, "dom" Labra ameaçou não concorrer o Campeonato Sul-Americano, com tôda a sua equipe, dizendo que para garantir discussão no Congresso sòmente participaria em três provas.

Mas o representante chileno agitado, nervoso, a qualquer palavra do representante brasileiro dava logo o seu apoio tachando de atitude insólita para com os concorrentes essa antecipação. Com isso o Uruguai retrocedeu de seu plano, tendo sido acordado que as primeiras eliminatórias serão realizadas na tarde de sexta-feira, sendo as repescagens no sábado.

PRIMEIRA VITO'RIA

Com isso observa-se já a primeira vitória nas pretensões do Brasil neste VI Campeonato Sul-Americano de Remo, pois há, ainda, outros planos na mente do delegado do Brasil, que, acredita-se, obterá pleno êxito no Congresso, tal como a permanência da sede da Confederação Sul-Americana de Remo no Brasil.

REMADORES SE QUEIXAM

Grande tem sido a atividade do médico, dr. Guemão, em atender os remadores nacionais, já que com a aproximação da regata, apareceu "dor aqui", "dor acolá", "febre" (doutor acho que estou com febre alta, creio que é gripe", dizem alguns) numa manifestação geral dos remadores. Mas médico experimentado, o dr. Guemão, vai levando o assunto examinando a todos, mas conhecendo bem "essas dores" e "febres" que em realidade não existem, salvo na mente dos atletas. Uma pílula para aquele, uma glicose para outro, tira dos remadores êsse estado nervoso, tão comum às vésperas de competições de envergaduras de um Campeonato Sul-Americano. Mas não há nenhum doente, em realidade, gozando todos de perfeita saúde, treinando todos, efetivos e reservas, sob "corujamento férreo" dos argentinos e uruguaios nesta raia de Melilla.

Pequenas NOTÍCIAS

*** VARIOS JOGADORES DEIXAM O FLAMENGO**

Jogadores do Flamengo, aos poucos, estão deixando o clube que, êste ano, disputará o Certame da Série B. Já deixaram o tricolor caxiense Cangerê [illegible] Danubio, Alzani, [illegible] e Mizalé.

*** JOAZINHO E UGA PARA O BRASIL**

A direção do Brasil, de Pelotas, está interessada em contratar alguns valores para o certame de 60. Agora, estão no "index" do Brasil os craques Joãozinho e Uga, do plantel rubro.

*** SÃO JOSE' PROPÔS 200 MIL PELO "PASSE" DE TELMO**

A direção do Aimoré tinha fixado em 500 mil cruzeiros o preço do "passe" do dianteiro Telmo. Posteriormente, abaixou para 300. E o São José, por seu turno, fez uma proposta concreta — 200 mil cruzeiros.

*** MASSAGISTA PORTO ALEGRE IRA' PARA O JUVENTUDE**

O técnico Carlos Froner, do Cruzeiro, indicou o massagista Pôrto Alegre, que recentemente deixou o Internacional, para trabalhar no Juventude. Pôrto Alegre deverá entender-se com o técnico Pastelão

*** GAINETTI NÃO ACOMPANHARA' A MISSÃO DO CRUZEIRO**

A direção do Cruzeiro não conseguiu remover vários problemas relativos ao guardião Galnetti, da Seleção Catarinense. Portanto, o craque não acompanhará a missão estrelada à Europa.

*** O FLORIANO VOLTARA' A EXIBIR EM MONTENEGRO**

No primeiro domingo do próximo mês, o esquadrão do Floriano deverá exibir-se em Montenegro, ante o quadro de mesmo nome. Essa pugna será realizada pelo pagamento do "passe" de Zangão, recentemente transferido para o Estádio S. Rosa.

*** ITAMAR DORNELES DIRIGIRA OS QUE NÃO SEGUIRÃO**

Já foi resolvido pela direção do Cruzeiro que o sr. Itamar Dorneles ficará orientando os estrelados que, por vários motivos, não acompanharão o clube à Europa. Os "Flexinhas Azuis" farão alguns jogos no Interior do Estado, devendo, já no dia 27, jogar em Montenegro.

TENTO DE ABERTURA — Os "zequinhas" inauguraram o marcador do "match-treino" com o Alvi Rubro de Gravataí, por intermédio do centromédio Bandeira, que se infiltrou com oportunismo na área visitante e arrematou certeiro para as rêdes de Saul, conforme registra o flagrante apanhado por José Alves.

SÃO JOSÉ BATEU COM DIFICULDADE O ALVI-RUBRO NO "MATCH"-TREINO: 2 x 1

Ontem à tarde, no gramado do Passo da Areia, o plantel "zequinha" aprontou para o compromisso amistoso do próximo domingo, em São Leopoldo, ante o Aimoré, que lhe concederá revanche.

Consoante ficara combinado, os pupilos de Luiz Marques praticaram coletivamente diante da esquadra do Clube Esportivo Alvi-rubro, da vizinha localidade de Gravataí, que integra a 1.a divisão de amadores da FRGF.

O "jogo-treino" apresentou um transcurso movimentado, agradando aos espectadores que compareceram ao estádio da av. Assis Brasil.

O "onze" visitante ofereceu tenaz resistência aos alvos que tiveram de empregar-se a fundo para levar a melhor, assim mesmo pela aluatada contagem de dois tentos a um.

Na primeira fase verificou-se empate em um goal, marcando Bandeira para o São José e Lanterna para os gravataienses. O ponto que garantiu a vitória dos "zequinhas" foi consignado pelo ponteiro Joecy, na metade da etapa complementar. No controle das ações funcionou Guilherme Souza.

Sem dúvida, o desempenho surpreendente dos rapazes do Alvi Rubro valorizou a vitória dos comandados de Luizinho. Principalmente chamou a atenção dos presentes a atuação estupenda do arqueiro Saul, que logo após o embate foi convidado pela direção técnica a realizar um período de testes no Passo da Areia.

As equipes atuaram assim organizadas:

SÃO JOSE' — Paulinho (Josezinho); Mossoro, Almir e Celso; Bandeira e Itamar; Joecy (Pedro Barcelos), Bodinho (Alteu), Pinto (Adão), Osquinha e Belo (Joecy).

ALVI RUBRO — Saul; Maneca e Fonseca; Gilton (Irio), Walmir (Wanderley) e Catão; Balaleica (Brahma), Irineu (Cabrito), Chapadão, Foruinho e Panamá (Lanterna).

TREINARAM ONTEM (COLETIVO) GRÊMIO, CRUZEIRO E FLORIANO

O plantel do Grêmio, que deverá se exibir domingo em Caxias, diante do Juventude, exercitou-se ontem coletivamente aprontando para êsse compromisso de caráter amistoso. O coletivo teve a duração de 90 minutos e acusou a vitória dos titulares por oito a dois, com tentos de Volney (4), Cardoso (3) e Vieira. Ercilio e Ferreira marcaram para os reservas.

As duas equipes praticaram assim formadas: — TITULARES com Raul depois Marraspodi; Mala e Léo; Figueiró, Sérgio e Airton; Machado depois Nilton, Volney, Cardoso, Nilton depois Rudimar e Vieira. Suplentes com Marraspodi depois Raul; Joãozinho depois Valdir e Chicão; Claudio, Airton e Brito; Neri depois Vilmar, Ercilio depois Nilson, Adroaldo depois Geraldo, Rubens depois Luis Roberto e Jarico depois Ferreira.

O arqueiro Henrique mais uma vez, não compareceu ao coletivo de ontem e sua situação no Olímpico parece que começa a complicar-se. Em compensação o arqueiro Raul, que já atuou pelo Renner e ultimamente defendia as cores do Internacional, foi a grande figura do coletivo.

Hoje o plantel tricolor voltará a campo para uma secção de física, encerrando os preparativos para o amistoso de domingo na "Perola das Colonias".

CRUZEIRO TABE'M TREINOU

O plantel estrelado também exercitou-se ontem. Foram muito exigidos os atletas já selecionados para a excursão ao velho mundo. Não obstante venceram os reservas por dois a zero, com tentos de Saul e Icaro. As equipes estiveram assim formadas: titulares com Picaço; Salvador depois Carazinho e Nonô; Torres, José e Carazinho, depois Tonico; Tesourinha, Maur depois Raul Cabral depois Saul, Cará e Elario. Reservas com Candinho, Paulinho e Cacique; Lair, Getulio e Tonico depois Salvador; Joel, Raul depois Mauro, Saul depois Cabral, Papagaio e Icaro.

Os estrelados voltarão a campo hoje à tarde para uma secção de física

FLORIANO NÃO DORME NO PONTO

O plantel florianista também esteve em ação ontem à tarde, realizando um coletivo que durou 90 minutos e findou com a vitória dos titulares por quatro a um. Sapiranga (2) e Waldir (2) anotaram para os efetivos enquanto que Joãozinho descontou para os suplentes.

A equipe principal exercitou-se obedecendo à seguinte constituição: Milton; Beleo e Ruy; Enio, Enor depois Nadir depois Ica e Alduino; Sapiranga, Noredin, Hermes, Baiano depois Valdir e Casquinha.

O plantel anilado da cidade industrial voltará a campo esta tarde para uma secção de física.

EM SANTA CRUZ

ESTADUAL DE VOLIBOL: ACERTADAS AS DATAS PARA O CERTAME DE 60

Após serem contornadas diversas dificuldades, conseguiu a Federação de Volibol acertar em definitivo as datas para a disputa dos campeonatos estaduais de adultos (masculino e feminino), relativos à temporada de 1959. Face à desistência da novel Liga Pelotense, que exigira para patrocinar o certame das "estrelas" um auxilio de 20 mil cruzeiros, a "mater" viu-se na contingência de escolher para sede das competições a cidade de Santa Cruz do Sul, ficando a veterana Sociedade Ginástica com a incumbência de, mais uma vez, organizar os jogos. A "Pioneira", consoante ficara assentado em principio, confirmou agora a promoção dos dois certames, que serão desdobrados na hospitaleira "metrópole do fumo" nos próximos dias 25, 26 e 27 do corrente para o masculino e 31 de março, 1.o 2 e 3 de abril para o feminino. A capital estará novamente representada pelas poderosas esquadras do Grêmio P. Alegrense (hexacampeão masculino) e da Sogipa (octacampeã feminina), cujas atletas vêm se preparando com afinco para manter a hegemonia do "esporte da rede" e proporcionar aos aficionados santa-cruzenses exibições de alto quilate técnico, à altura de seu prestígio.

Batido o México: 2x0

(Continuação da pág. anterior)

menez aos 22 minutos. Isso no primeiro periodo da peleja. O segundo tento dos platinos foi consignado na etapa final através do ponteiro direito Nardiello, aos 25 minutos.

As duas equipes estiveram assim constituidas: Argentina com Ayala, Navarro e Marzolini, Alvarez, Guidi e Varacka (Bozik); Nardiello, Abeledo (Onega), Jimenez, Callá (Descenso) e Belen. México apresentou-se com Barron, Del Muro e Jauregui; Reynoso, Cardenas e Najera (Jacques); Del Aguila, Reyes, Hector (Ponce), Gonzales (Jasso) e Mercado. Na arbitragem funcionou Juan Soto Paris, de Costa Rica.

HOJE À NOITE

EDISON TOVELLO TENTARÁ BATER RECORDE GAÚCHO

Num dos intervalos da competição natatória de hoje, na Piscina do União, o nadador paulista Edison Tovello, ora cumprindo estágio regulamentar para ingressar no Grêmio Náutico União, tentará quebrar o recor gaúcho dos cem metros, nado de costas, atualmente em poder do unionista Flavio Herbleir, com 1m 13s 2/5.

Segundo o treinador Zèquinha, o nadador unionista encontra-se em plena forma e deverá conseguir seu intento.

TAMBEM OS 200 METROS

Na próxima terça-feira, quando do prosseguimento do certame, Edison tentará também bater o record estadual dos 200 metros nado de costas, cuja marca é de 2m 42s 2/5 e está em poder de Flávio Herleia e Luiz Pôrto Alegre Furtado.

CONVOCAÇÃO DO FIATÉCI

A Direção técnica do Fiatéci convoca os jogadores abaixo para se apresentarem no campo domingo, quando deverão enfrentar o coirmão Pombal F. C.

Aspirantes às 13,30 horas.

Roni, Mosa, Lacerda, Beto, Dedé, Cristovão, Paulino, Wanderley, Geada, Pelotas, Roberto, Melado, Arlindo, caco.

Amadores às 15,30 horas.

Edvino Luiz, Walquir, Amilo, Hélio, Leca, Rubens, Nery I, Nery II, Luiz Carlos, Alfredo, Quilinho, Cláudio, Baiano.

Sem outro motivo, agradeço antecipadamente.

Rio-São Paulo

Empataram Botafogo e América

RIO, 17 (Meridional) — O Botafogo de Futebol e Regatas estreou, esta noite, no Torneio Rio-São Paulo, enfrentando a equipe do América F. C. sob as ordens do apitador Wilson Lopes. O prélio, decorridos os noventa minutos regulamentares, apresentou um empate com o score em branco. O jogo foi realizado no Estádio do Maracanã.

Centro Bancário recebe hoje as Inscrições para o Certame de Futebol de Salão

Em sua sede, situada no 5.o andar do Edifício Brasilia, estará reunido esta noite o Departamento Salonista do Centro Gaúcho de Desportos Bancarios, que na oportunidade será instalado oficialmente. Os trabalhos serão orientados pelo desportista Osvaldo José Capote, dedicado diretor do referido setor, ocasião as agremiações filiadas [illegible] representar devidamente credenciadas e confirmarem por oficio sua participação no campeonato metropolitano de futebol de salão desta temporada, cujo torneio "initium" será previsto para 30 do corrente. Acredita-se que irão solicitar inscrição ao citadino do "esporte-sensação" os seguintes grêmios bancarios: Agrimer, Safbanco, Banrisul, Banco do Brasil, Província, Banmercio, Realminas, Bandusttria, Banespa, City Bank, Bancreal, Banlavoura, Sudaméris e Caixa Econômica.

Basquete

VENCERAM PARAGUAI E EQUADOR

Cordoba, Argentina, 17 (UPI) — Dois jogos deram prosseguimento, hoje ao XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, ambos sem maior repercussão na tabela de pontos do certame, já que o título está entre a Argentina e o Brasil e poderá ser decidido no jogo que ambos sustentarão amanhã, aqui.

O jôgo preliminar reuniu os "fives" da colômbia e do Paraguai. A vitoria coube à seleção guarani pelo placar ajustado de 53 a 52. O primeiro tempo foi vencido pelos paraguaios pela contagem de 26 a 21.

O encontro foi sumamente renhido, tendo os colombianos reagido no segundo tempo e assumido a dianteira no placar.

No entanto, os paraguaios, nos últimos instantes, obtiveram a vitoria com duas cestas consecutivas.

Encerrando a noite jogaram Equador e Chile, tendo vencido o primeiro por 63 a 57, após ter sido necessário um tempo suplementar, uma vez que no periodo regulamentar houve um empate em 54 pontos. O primeiro tempo já apresentava vantagem para o "five" vencedor pelo placar de 24 X 21. Assim, os equatorianos despediram-se do certame com um brilhante feito qual seja vencer uma equipe do valor da chilena.

Brasil vingou-se de Costa Rica..

(Continuação da pág. anterior)

a exigir o goleiro Alvarado, que teve de intervir em dois chutes seguidos do avante "colored" do Brasil. Insiste o Brasil, já agora novamente comandando as ações, e Manolo comete falta contra Juarez dentro da área, mas o juiz Luiz Ventre dá jogo perigoso ao invés de penalidade máxima. Orlando cobrou a falta e sem qualquer perigo para a defensiva local.

ENTRA GESSI E NA PONTA DIREITA..

Aos 23 minutos, o Brasil faz a sua segunda substituição e, convenhamos, pouca gente a entendeu, já que Gessi substituiu a Marino e... na ponta direita. Os ponteiro do Brasil, agora, são dois avantes improvisados como tal: Alfeu e Gessi.

O dianteiro Gessi em sua primeira intervenção, atirou alto, totalmente descalibrado. Agora Gessi serve Ivo Diogo e êste tambem atira para fora. Respondem os costarriquenhos e Airton brilha, desarmando a "Feo" Rojas. Volta a Costa Rica e Edgar Quesada alveja a meta de Sully, mas desviado. Alvarado sai da meta e desmancha uma combinação de Alfeu e Ivo Diogo. Melhora Gessi e evoluciona pela direita e serve Ivo Diogo que desfere violento chute para Alvarado, grande goleiro, brilhar novamente.

ENTRA MENGALVIO

Decorrem 34 minutos e entra em campo Mengalvio saindo Gessy, que recem havia entrado. Milton foi para a ponta direita, enquanto Mengalvio passou a fazer o serviço de "meia-cancha". Tambem esta alteração determinada pelo técnico do Brasil em sua ofensiva não chegou a ser entendida.

ALVARADO: UM ASSOMBRO

Investe o Brasil e Juarez alveja a meta de Alvarado com potente arremesso, mas o goleiro da Costa Rica pratica nova e espetacular defesa. E' Alvarado, sem duvida, o melhor "porteiro" do III Pan-Americano de Futebol.

O quadro brasileiro domina o jôgo como quer, mas a sua dianteira demonstra pouca capacidade para atingir as rêdes sob a guarda do assombroso Hernan Alvarado.

ELTON: 3x0 PARA O BRASIL

Estava escrito que o Brasil teria mesmo que aumentar a contagem, apesar da ineficacia do seu ataque. Decorriam 43 minutos, quando os brasileiros realizaram nova investida e Elton, da meia lua da grande área dos locais, atirou forte para as rêdes de Alvarado.

ELTON: 4x0 PARA O BRASIL

Um minuto após aos 44, volta o Brasil ao ataque e novamente Elton marca para o Brasil. O jogador brasileiro atirou do mesmo lugar em que atirou no lance anterior. A bola entrou no canto esquerdo do fabuloso Hernan Alvarado.

Termina, em seguida, a peleja com a fácil e rotunda vitória do Brasil, por 4x0. O escrete do Brasil devolveu, e com juros, aquelea três a zero da partida anterior.

A atuação do árbitro argentino Luiz Ventre foi tranquila e satisfez.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

Luizão Joga Hoje Cartada Decisiva

LUIZ IGNACIO, campeão brasileiro e ex-Sul-Americano dos meio pesados, joga hoje à noite, no ginásio do Ibirapuera, sua cartada decisiva dentro do box, enfrentando o argentino Miguel Angel Minaglia. Vencedor poderá ainda aspirar muito em sua carreira, animando inclusive os empresários a contratarem boxeadores de grande renome internacional, que poderão chegar a qualquer momento, Italo Scortichini, ex-campeão italiano e figura de destaque no ranking europeu, e Bobo Olson, ex-detentor da corôa mundial dos médios, poderiam vir, além de uma possivel disputa do título sul-americano com Mauro Mina. Esses são os cartazes que aguardam apenas comunicação para embarcar para o Brasil, no sentido de enfrentar o nosso campeão. Tais empreendimentos só serão possiveis se Luizão demonstrar condições para fazer frente a tão brilhantes estrelas do pugilismo internacional. Portanto para a frente «negrão», que aqui estaremos para apoiá-lo e prestigiá-lo no desejo de que recupere, o mais ràpidamente possivel, a confiança do público, amante do violento esporte do murro.

PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa completo do espetáculo do Ibirapuera está assim organizado:

1.a LUTA — pesos leves — Heitor Barbosa, paulista x Otto Tenório de Brito, carioca — em seis assaltos.

2.a LUTA — pesos meio-médios — Aparecido dos Santos, paulista x Nelson de Oliveira, paulista — em seis assaltos.

3.a LUTA — pesos meio-médios — Celestino Pinto, carioca x Luis Carlos dos Santos, paulista — em dez assaltos.

4.a LUTA — pesos meio-pesados — Luiz Ignácio, brasileiro x Miguel Angel Minaglia, argentino — em dez assaltos.

REUNE-SE HOJE CONSELHO ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO FISICA DO ENSINO MÉDIO

Será realizada na noite de hoje, com inicio marcado para às 20,30 horas, na sala 45 da PUC, importante reunião do Conselho Orientador de Educação Física no Ensino Médio.

Na oportunidade serão tratados os seguintes assuntos:

1) Comunicação das alterações sofridas pela Portaria Ministerial numero 160;

2) Programa das atividades da Divisão de Educação Física para 1960;

3) Organização das Comissões Municipais de Esportes, nas diversas Delegacias Regionais de Ensino.

Para essa reunião a Divisão de Educação Física da SEFAE, está convidando os seguintes membros do Conselho: Dr. Mauricio Axelrud, Fredolino Taube, Carlos Black, Waldyr Echert, Tereza Lomando Nunes, Geiny Maria Duarte Luz, Olga Valeria Kroeff, Maria Rosa Garcia, Armando Capra, René Resende da Silveira, Ricardo Lubber, drª Ignez Ráfaro, João Moreira Filho, dr. Henrique Licht, dr. Arnaldo da Costa Filho, dr. Hélio Barcellos Ferreira, Coronel Jaguaré Teixeira, Marília Toaldo e Luis Armando Tortorella.

PROFESSORES CHAMADOS A DIVISÃO DE E. FISICA

Na Divisão de Educação Física da SEFAE, está sendo solicitada a presença do professor Mário Dell'Aglio e da professora Ida Terezinha Prates Cunha a fim de tratar de interêsse de exclusivo interêsse dos mesmos.

A Divisão de Educação Física atende das 8,30 às 11,30 e das 13 às 16,30 horas, de segunda a sexta-feira.

RUDIMAR PARA O HURACAN

O "inside" Rudimar, do Grêmio, conseguiu licença dos dirigentes do clube tetra campeão para realizar um período de testes no Huracan, de Buenos Aires.

Rudimar seguirá na próxima semana e deverá demorar-se na capital portenha pelo espaço de 10 dias seguramente.

Admitindo a hipótese de que seu concurso venha a ser pretendido pelo tradicional clube portenho os dirigentes do tricolor já fixaram em 600 mil cruzeiros o preço do passe do atleta que chegou ao Olimpico como uma das grandes esperanças do técnico Osvaldo Rolla mas que, no entanto, não chegou jamais a ambientar-se.

Rudimar, ao que tudo indica, agradará no Huracan, uma vez que qualidades para tanto não lhe faltam.

Cia. Riograndense Reguladora de Comércio

CAMPAL S/A. Em Liquidação

Assembléia Geral Ordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco os srs. acionistas para reunirem-se no próximo dia 24 do corrente, às 14,30 horas, na sede desta entidade, à Av. Júlio de Castilhos n.º 585, 2.º andar, em assembléia geral ordinária, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) Apreciar o Balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas, relatório e contas do Liquidante e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1959, discuti-los e votá-los;

2) Tomar conhecimento do relatório do liquidante, relativo aos atos praticados no periodo de 1.º de janeiro a 29 do mês de fevereiro p.f., discuti-lo e votá-lo.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1960

ARGENS L. DE MEDEIROS
Liquidante

"Expresso Lajes de Transportes Ltda."

Servindo: Pôrto Alegre, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, São Marcos, Vacaria e Lajes.

Saídas de Pôrto Alegre, às 4 e 12 horas, chegadas em Lajes, às 12 e 20,30 horas.

Combinando no mesmo dia em LAJES para as seguintes cidades: Blumenau, Itajaí, Rio do Sul, Joaçaba, Caçador, Vieira Campos Novos, Curitibanos, Joinville e Praia de Camboriú.

No dia seguinte para: Florianópolis, São Joaquim, Chapecó e Pato Branco.

LINHAS LAJES A VACARIA

Saídas de Lajes, às 6 e 15 horas — Saídas de Vacaria às 7,30 e 15 horas.

EMPRESA PRINCESA DO SUL

PARTIDAS DE PELOTAS E DE PORTO ALEGRE

HORARIO DA MANHÃ:

— [illegible] às 5,30 horas

HORARIO DA TARDE:

— [illegible] às 12,30 e 13,30 horas.

— [illegible] às 14 horas — DIRETO

DR. ARÃO VERBA

ADVOGADO

Rua Dr. Flôres, 53, sala 304 — FONE: 9-22-82

ESCÂNDALO EM CANOAS!

Vergonhosa atuação de El Lirio, está exigindo (enérgicas providências do Órgão Técnico, sob pena de descalabro total do Hipódromo Canoense! Perdeu para Pinho, Pepe, etc. e ganhou de Avelã, Juventina e outros de mesma categoria. Cassação da matricula do responsável e exclusão da chamada para o animal são as medidas que se impõem.

Grande movimento de apostas coroou a tarde turfística de ontem em Canoas, quando foi o Hipódromo Satélite, campo de um dos maiores escândalos turfísticos de que temos tido notícias, em corridas de cavalos. El Lirio, um animal de campanha elogiável no interior, após escandalosas manobras, acusadas pela imprensa, foi desavergonhadamente "atirado" na cara do público em turma inacessível a seus meios, pelo que demonstrara em exibições anteriores.

Verdadeiro assalto à bolsa do público apostador, que terá o corretivo merecido por parte da CC Canoense, que não deseja ver desagregar-se o ambiente agradável do Hipódromo da vizinha localidade.

Esperamos as providências para voltarmos ao assunto.

As estréias da semana

CANHADA, fêmea, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Never e Pour es Nada. Tratador: Fábio Almeida. Criador: José Pereira. Proprietário: Nery de Azevedo. Jóquei: Enio Cardoso.

DARK ANT, fêmea, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Dark Warrior e Formiga Negra. Tratador: Ervandil Lopes. Criador e proprietário: Breno Caldas. Jóquei: Olete Nobre.

TABANEGRO, macho, castanho, do Rio Grande do Sul, por Tabano e Negra. Tratador: Vitório Rodrigues. Criador: Aureo Ayres de Azevedo. Jóquei: Outubrino Magalhães.

PIMPINELA ESCARLATE, macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeon e Roedora. Tratador: Mário Oliveira. Criador: Haras Bageense. Proprietário: Stude Real Madrid. Jóquei: Irala Noble.

OCELOTE, macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Ocre e Davaniza. Tratador: José C. da Silva. Criador: Haras Realce. Proprietário: Antônio D. Chula. Jóquei: J. Santana.

CHISINDO, macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cispeante e Chica Linda. Tratador: Virgilio Souza. Criador: Haras São Pedro. Proprietário: Lauro B. Lino. Jóquei: Clóvis Dutra.

MONTEZUMA, fêmea, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Moquete e Poina. Tratador: Antônio Farias. Criador: Ciro Silveira. Proprietário: Ciro S. Machado. Jóquei: A. Garcia.

RESENHA TÉCNICA DAS CORRIDAS DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DE CANOAS

1.o PAREO EM 1.200 METROS

1—TODDY (2) macho, castanho, 6 anos do R. G. do Sul, por Last Son e Wally, prop. Almiro Coimbra, tratador Manoel Urioste, joquei Wilson Rodrigues — 50
2 — Peter Blue
3 — Junquilho
4 — Climaco
5 — Antagônica
Não correu: Hormonio.

Tempo: 81"1. — Div. em 1.o (2) Cr$ 22,00; placês (2) 15,00 (1) 14,00; Dupla 12 — 40,00. Movimento do pareo: Cr$ 252.530,00.

2.o PAREO EM 1.000 METROS

1—JAMES MASON (2) macho, alazão, 5 anos, do R. G. do Sul, por Guarani e Boneca, prop. Ivo P. Castro, joquei L. Almeida 56
2 — Well Good
3 — Nove Preto
4 — Pope
5 — Preclaro

Tempo: 66"2. — Div. em 1.o (2) Cr$ 60,00; placês (2) 19,00 (4) 22,00; Dupla 24 — 99,00 — Movimento do pareo: Cr$ ... 258.400,00.

3.o PAREO EM 1.200 METROS

1—ROSA PETALA (1) macho, castanho, 5 anos por Perhaps e Discreta, prop. Albano F. Lopes, tratador Dadide Oliveira, joquel Francisco Xavier — 56
2 — Cizanla
3 — Totuca
4 — Que Sangue
5 — Galhofeira
6 — Loira Linda

Tempo: 81"3 — Div. em 1.o (1) Cr$ 27,00; placês (1) 16,00 (5) 18,00; dupla 14 — 19,00 — Movimento do pareo: Cr$ 330.650,00

4.o PAREO EM 1.400 METROS

1—ELITRA (4) femea, castanha, 5 anos, do R. G. do Sul, por El Plumitas e Natalina, prop. Silvino Silveira, tratador Alvaro Nogueira, joquei C. Oliveira 5[illegible]
2 — Quebradeira
3 — Charqueador
4 — Serrilhada
5 — Sincam
6 — Alcaizide
7 — Barquita
8 — Betiflag
9 — Duc d'Amour
10— Polilipo

Tempo: 96"2 — Div. em 1.o (4) Cr$ 52,00; placês (4) 21,00 (7) 19,00; dupla 24 — 36,00. Movimento do pareo: Cr$ 331.400,00.

5.o PAREO EM 1.200 METROS

1—CACULA (5) femea, castanha, 4 anos, do R. G. do Sul por Gordo Real e Africa, prop. Alberto da Fonseca, tratador Melquiades Martins, joquel E. Cardoso ... 46
2 — Bomarrita
3 — Brilecado
4 — Canna
5 — Juiffo
6 — Trebol
8 — Zafa
9 — Landamuse

Tempo: 81"4. — Div. em 1.o (5) 129,00; placês (5) 30,00 (7) 14,00; Dupla 34 — 59,00.

6.o PAREO EM 1.400 METROS

1—CORRELIGIONARIO (6) macho castanho, 6 anos, do R. Grande do Sul, por Coronel e Samaritaine, prop. Carlos Cunha Amaral, tratador Placido M. dos Santos, joquel Enio Cardoso .. 48
2 — Loira Tânia
3 — Sete Flexas
4 — Bela
5 — Long Day
6 — Sentenciador
7 — Califa
8 — Camberra
Não correu: Isolador

Tempo: 95"2. — Div. 1.o (6) Cr$ 36,00; placês (6) 25,00 (8) 150,00; Dupla 34 — 49,00.

7.o PAREO EM 1.200 METROS

1—HIPA (4) femea, castanho, do R. G. do Sul, por Zorzalito e Nerea, tratador Egidio Leão, joquel C. Miranda — 52
2 — Eagle Queen
3 — Querobia
4 — Minuendo
5 — Raffiene
6 — Jóia Real
7 — Jusil
8 — Aimoré
9 — Fosforino
10— John Alfredo

Tempo: 81"3. — Div. em 1.o — (4) Cr$ 95,00; placês (9) 18,00 (3) 13,00; Dupla 24 — 40,50.

8.o PAREO EM 1.600 METROS

1—EL LIRIO (3) macho, castanho, 5 anos por El Plumitas e Marchena, tratador Francisco Duarte Junior, joquel A. Garcia 50
2 — Avelã
3 — Trind
4 — Juventina
5 — Monoreala
6 — Aldeano
7 — Tratador

Tempo: 109" — Div. em 1.o (3) Cr$ 47,00; placês (3) 17,00 (1) 25,00; Dupla 12 — 120,00. — Movimento geral de apostas: .. Cr$ 3.146.110,00.

MONTARIAS OFICIAIS

— DOMINGO —

1.o PAREO EM 1.000 METROS

1 Alçador — A. Reyna
2 Cezirio — J. Ricardo
3 Rio Amiado ou — F. Xavier
Rio Paloma — F. Xavier
4 Trotante — C. Dutra
5 Blue Fox — R. Baratieri
6 S. dos Carros — E. Cardoso

2.o PAREO EM 1.300 METROS

1 Feiticeira do Sul — O. Nobre
3 Muce Fox — L. Perez
4 Arba — J. Santana
5 Celba Mike — J. Cesar
6 Artanilada — O. Magalhães
7 Bornéo — J. Fagundes

3.o PAREO EM 1.300 METROS

1 Bomarchuaca — O. Magalhães
2 Marilia — O. Ricardo
3 Brandura — R. Baratieri
4 Canhada — E. Cardoso
5 Dark Ant — O. Nobre
6 Pendinaira — A. Oliveira
7 Kancha — J. Fagundes
8 Mila — A. Garcia
9 Metida — D. Machado

4.o PAREO EM 800 METROS

1 Sterlino ou — J. Santana
Ocelote — J. Santana
2 Telegulado — F. Xavier
3 Turfe de Bolso — A. Garcia
4 Argumo — S. Lobo
5 Dew Hound — C. Dutra
6 Tabanero — O. Magalhães
7 Galeon — A. Reyna
8 P. Escarlate — I. Noble

5.o PAREO EM 1.200 METROS

1 Lord Onix — R. Baratieri
2 Oculto — D. Machado
3 Dark Steel — A. Garcia
4 Kalifa — O. Ricardo
5 Tetaconto — J. Ricardo
6 Balon — L. Perez
Chil — A. Alvari
7 Moquette — A. Reyna
8 Campero — S. Lobo
9 Chisindo — C. Dutra

6.o PAREO EM 1.609 METROS

1 Miga — D. Machado
2 Ourineira — O. Nobre
3 Greinita ou — C. Dutra
Limon Rei — C. Dutra
4 Varrão — A. Garcia
5 Tribulada — L. Perez
Diabo — Branco — F. Xavier
6 Finalista — S. Lobo
7 — Coralinus
7 Cirandi — J. Fagundes
8 Altema — O. Magalhães
9 Bolina — E. Cardoso

7.o PAREO EM 1.609 METROS PREMIO ALBERTO COIMBRA PREMIO: Cr$ 80.000,00

1 Arrabal — J. Fagundes
2 Lavina — D. Machado
3 Pregado — R. Arede
4 Picado — I. Noble
Hostem — S. Lobo
5 Blue Cub — A. Reyna
6 Tâhalo — L. Perez
7 Zebedeu — O. Nobre
8 Longo ou — C. Dutra
Fumeira — C. Dutra
9 Zapo — O. Magalhães
10 Chirela — A. Garcia

8.o PAREO EM 400 METROS

1 Lord Houbigant — O. Nobre
2 Rico Canto — R. Baratieri
3 De Drio — J. Fagundes
4 Mágico — O. Magalhães
5 Bramado — S. Lobo
6 Harpagão — J. Ricardo
7 Ourobla — A. Garcia
8 Metido — D. Machado
9 Umborogo — C. Moreno
10 Greisom — A. Reyna
Diable Rouge — C. Dutra

LEMBRETES

ARBA DE SALTO A SALTO NA SEGUNDA PROVA DE DOMINGO

SABADO

Dark Peggy reaparece após longo periodo de repouso, muito bem movida e numa turma bastante acessivel. Está com pinta de "barbada"! Quem quizer uma pule boa indicamos a Rinlinda que foi derrotada por Bococa, na anterior, simplesmente por ter sofrido vários prejuizos. Duplo "santa".

◆

Bagre correu uma enormidade no seu reaparecimento, perdendo no "photochart" para Mate Doce. Sem a presença desta e mais encarreirado, dificilmente deixará de vencer.

Dark Performer! Dark Performer! Dark Performer!

◆

Aqui uma indicação gostosa aos nossos leitores: Coralinus. O pupilo de Abilio Machado venceu fácil na turma inferior, devendo repetir e com ótimo dividendo, pois parece que a "cátedra" o esqueceu.

◆

Ubari perdeu uma "criminosa" para Eagle Eye. Achamos que desta feita não tem castigo. Dupla muito firme com o Ourogrande que anda "voando"!

◆

Polinesia derrotou Grotos em Canoas, em grande atuação. Alguém poderá duvidar de sua vitoria, amanhã? Forasteira é a inimiga.

◆

Cuidado com a tordinha Argentina! Reaparece em grande forma e não são poucos os entendidos que a apontam como "barbada"!

DOMINGO

Alçador deverá deixar de "ameaçar", vencendo o primeiro páreo da dominigueira. A turma saiu fraquissima e sem o Reyna poderá impedir seu triunfo...

◆

Arba surge como uma das maiores "barbadas" da dominigueira, essa a nossa opinião. Vem de carreira "brigada" desde o pulo com Feiticeira do Sul, mas desta vez, já mais encarreirada e largando por dentro de sua rival, limpa a praça no pulo e fim de carreira. Não adianta inventar.

◆

Dark Ant! Dark Ant! Dark Ant!

◆

Sterlino, caso venha a ser confirmado no páreo de potros, confirmando sua carreira de estreia não tem para quem perder. Turfe de Bolso é bom ponto na formação da dupla.

Dark Steel e Lord Onix, ou vice-versa, a dupla mais "santa" do programa de domingo. Podem jogar a vontade que é certa!

◆

Lembrete importante: Diabo Branco reapareceu correndo na vanguarda 800 metros. Em sua segunda apresentação já foi mais além (1.100 metros) e lutando. Portanto...

◆

Arrabal! Arrabal! Arrabal!

◆

De Drio vem de perder uma carreira "impossivel" para Lord Houbigant. Desta feita acreditamos que vença o pupilo de Plácido Mello com Harpagão na formação da dupla. De Lord Houbigant não gostamos nem para o terceiro placê.

VÃO ATUAR DE ESPORAS

SABADO

...garo.
R. Baratieri, montando Pinho
J. Cesar, montando Grão Zingaro.

DOMINGO

L. Perez, montando Balon
A. Garcia, montando Varrão.
L. Perez, montando Tâhalo
A. Reyna, montando Greisom

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO
EDITAL N.º 23
Impostos de Licenças para Propaganda e Diversas Licenças

De ordem do Sr. Secretário Municipal da Fazenda, notifico aos contribuintes sujeitos aos Impostos de Licença para Propaganda e Diversas Licenças, que a Tesouraria Municipal receberá, SEM ONUS, o aludido tributo, referente ao corrente ano, até o dia 16 do mês de abril p. futuro.

Findo êste prazo, o débito será acrescido da Multa de 10%, nos têrmos da Legislação em vigor.

As guias para pagamento devem ser procuradas no andar térreo do novo edifício da Prefeitura, diariamente, das 8 às 14,15 e das 12,30 às 17,00 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

Pôrto Alegre, 16 de março de 1960
ALVINO ANTONINI
Diretor

Jockey Club do Rio Grande do Sul
EDITAL DE 2.a CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, convoco os senhores associados para a sessão de Assembléia Geral Extraordinaria que será levada a efeito a 22 do corrente, na sede social, às 20 horas, tendo por ordem do dia apreciar a proposta de reforma do Estatuto, elaborada pela Diretoria, e sôbre ela deliberar. O projeto de reforma encontra-se à disposição dos senhores membros do quadro social na Secretaria da Sociedade.

Pôrto Alegre, 9 de março de 1960.
Dr. FARID GERMANO — 1.º Secretário.

RÁDIO FARROUPILHA

6,00 — Primeira Oração do Dia
6,06 — Hora do Granjeiro
6,30 — Acorde com Música
7,15 — Noticioso Militar
7,30 — Rádio Jornal Alfred
8,00 — Repórter Esso
8,05 — Hora do Lar
9,00 — Notícia Ponto por Ponto
9,05 — Hora do Lar
9,30 — Notícia Ponto por Ponto
9,35 — Hora do Lar
10,00 — Notícia Ponto por Ponto
10,05 — Um País Chamado Esperança — Novela
10,30 — Notícia Ponto por Ponto
10,35 — Musical
11,00 — Notícia Ponto por Ponto
11,05 — Apenas Uma Palavra — Novela
11,30 — Notícia Ponto Por Ponto
11,35 — Rádio Sequência
13,00 — Repórter Esso
13,05 — A Voz do Silêncio — Novela
14,00 — Notícia Ponto por Ponto
14,05 — Falando de Discos
14,30 — Notícia Ponto por Ponto
14,35 — Falando de Discos
15,00 — Notícia Ponto por Ponto
15,05 — Musical
15,30 — Notícia Ponto Por Ponto
15,35 — Falando de Discos
16,00 — Notícia Ponto Por Ponto
16,05 — Uma Luz na Janela — novela
16,30 — Notícia Ponto por Ponto
16,35 — Falando de Discos
17,00 — Notícia Ponto Por Ponto
17,05 — Os Sete Pecados Mortais — Novela
17,30 — Notícia Ponto Por Ponto
17,15 — Música Para Brotos
18,00 — Hora do Angelus
18,05 — N. S. Aparecida — Novela
18,30 — Ao Cair da Tarde
19,00 — Repórter Esso
19,10 — Resenha Esportiva
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Notícia Ponto Por Ponto
20,05 — Teatrinho das 20 Horas — Novela
20,30 — Notícia Ponto Por Ponto
20,35 — Pradinho Sinimbu
21,00 — Notícia Ponto Por Ponto
21,05 — Maior que o Destino — novela
21,30 — Notícia Ponto Por Ponto
21,35 — Típica de Romero Rodrigues
22,00 — Vai Levando
22,30 — Repórter Esso
22,35 — Informativo Provincia
22,40 — Grande Jornal Falado
23,30 — Esporte
1,00 — Encerramento

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

AUTOS & ACESSÓRIOS

ACESSÓRIOS — Peças Ford e Mercury legitimas. Cromados Ford e Mercury, toda linha. Grades para radiadores. Frisos de pára-lamas Ford e Mercury tôda linha de copos de pinhas. Ford e Mercury, tôda linha. Buzinas, Volantes, Maçanetas internas e externas, copos de rodas e enfeites em geral. Dirceu Oliveira e Cia. Ltda. Avenida Farrapos, 480 — N. B. atendemos pelo reembolso.

IMOVEIS

APARTAMENTO

APARTAMENTO — Preciso comprar apartamento na Independência ou adjacências, que tenha 3 quartos e garage. No 1.o ou 2.o andar de frente, ou qualquer piso se tiver elevador, área mínima: 130 metros quadrados. Pago à vista. Ofertas por escrito para L. Rodrigues, a Vasco da Gama, 453, apto 12.

AUXILIADORA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende confortável vivenda térrea construida em centro de terreno com 4 amplos dormitórios, grande living-room com lareira, gabinete, comedor, 2 banheiros sociais, 1. de costura, dep. p. empregada, garage, lavanderia, jardim quintal arborizado de 20x44 metros, área construida: 340 m2. Preço de rara oportunidade: 3.600 mil em ótimas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

AV. JOÃO PESSOA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende moderna vivenda de 2 pisos, situado junto ao Parque Farroupilha, com 4 dormitórios, sendo o principal com banheiro privativo, 2 banheiros sociais, outro auxiliar, grande living-room com 50 m2, sala de jantar, copa, cozinha, dep. p. empregada, garage e amplo terreno com mais 400 m2. Trata-se realmente de imóvel flamante e constitui uma rara e excepcional oportunidade para familia numerosa que deseja morar perto do Centro. Preço oportuníssimo: 3.600 mil com grandes facilidades. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

BOMFIM

TANCREDO OLIVEIRA — Vende ótimo apto de frente, situado em 3.o andar de ed. com elevador, 2 entradas, living-sala conjugados, ampla sacada, cozinha, 3 dormitórios, dep. p. empregada, todo dec. a gêsso, com 150 m2 de área, ainda não habitado. Entrega imediata. Preço: 1.500 mil com 500 mil de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apto de centro, porém bem iluminado, tendo hall, living dec. a gêsso, 2 grandes dormitórios, cozinha, dep. p. emp. e área de serviço. Preço: 850 mil em boas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apto na Felipe Camarão, situado em 3.o andar de ed. com elevador, tendo 3 quartos, banheiro social, em côres, cozinha com exaustor, 2 entradas, q. de empregada e WC, ainda não habitado. Preço de rara e excepcional oportunidade: 1.200 mil com 50% de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CAMINHO NOVO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende à rua Voluntários da Pátria grande imóvel desocupado, medindo 17,60 m. de frente por 79 m. de frente a fundos. Presta-se para venda ou construção de grande bloco para venda em condomínio e ainda para depósito, indústria, etc. O imóvel nas condições atuais pode dar uma renda superior a Cr$ 50.000,00. Area total: 1.390 m2. Preço de rara oportunidade: 8.500 mil com grandes facilidades. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CENTRO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende ótima casa de 2 pisos, tendo gabinete, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, garage, banheiro completo, dep. p. empregada. Preço 1.500 mil com 500 mil de entrada e saldo em 3 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

FLORESTA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, em plena C. Colombo, belo apto de frente, situado em 3.o andar de ed. com elevador, tendo: hall, living, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dep. p. empregada com 94 m2. de área, por apenas 900 mil com 450 mil de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

INDEPENDENCIA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apto de frente, situado em 1.o andar de ed. de classe, novo, sem ter sido ainda habitado, tendo: 3 dormitórios, living, banheiro, hall, cozinha, área e serviço com quarto e WC de empregada, área: 112 m2. Preço: 1.200 mil com 500 mil de entrada e saldo a 20 mil mensais, sem juros. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende magnífico apto localizado em ed. moderno, em zona 100% residencial, tendo 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, gabinete, grande living, cozinha, dep. p. emp., garage, situado em 1.o andar de frente. Preço: 1.800 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

MENINO DEUS

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, na Av. Getúlio Vargas, grande imóvel de altos e baixos, com 7 dormitórios, sala, living, copa, cozinha, banheiro, garage e dep. p. empregada, 340 m2. de construção. Terreno: 11,88x55 metros. Preço e condições a estudar, dando preferência por troca por apto de 4 dormitórios no centro ou zona residencial. Maiores informações e detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PETROPOLIS

COMPRA-SE — Em Petrópolis, Independência, Moinhos de Vento, Floresta, casa boa com 3 dormitórios, 2 banheiros, garage e terreno grande, de preferência térrea. Base: 2 milhões. Cartas para Sr. Paulo Macedo, à rua Francisco Ferrer, 395, apto 22.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, próximo ao Petrópolis Tenis Clube, maravilhoso apto de 3 quartos, living de 40 m, 2 banheiros em côres, ampla e confortável cozinha, área de serviço, dep. p. empregada, play-ground e garage. Trata-se de apto ainda não habitado. Preço: 2.200 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, nas proximidades do Petrópolis, com de altos e baixos, terreno 11x28 metros, tendo: 3 dormitórios, gabinete, sala-living, cozinha, banheiro, garage e grande ... sotéia. Preço de rara oportunidade: 1.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

RUA VENANCIO AIRES

TANCREDO OLIVEIRA — Vende bom apto situado em 1.o andar de frente, tendo 3 dormitórios, living, gabinete, banheiro, cozinha, dep. p. empregada, 2 entradas, 116 m2 de área. Preço: 1.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PIANOS

PIANOS BRASIL — Orgulho máximo da indústria nacional. Distribuição e venda, com Salvador Desiderio, Andradas, 1113 (Praça da Alfândega), junto a Agência Eboli.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
EDITAL

Bolsas de estudo para Faculdade de Filosofia, destinadas a professores do Quadro Único do Magistério Público e a funcionários técnicos e especializados da Secretaria de Educação e Cultura.

De ordem do Senhor Secretário de Educação e Cultura faço público que, durante quinze (15) dias, a contar desta data, serão recebidos, nesta Secretaria, os pedidos de concessão de bolsas de estudo instituídas pelo Decreto n.º 7656, de 8 de fevereiro de 1957, para realização de cursos em Faculdade de Filosofia.

II — A bolsa de estudos consistirá no pagamento dos vencimentos do professor ou funcionário, que permanecerá afastado de suas funções, sem prejuízo da contagem de tempo de serviço durante o período do previsto em lei para a realização do curso.

III — No corrente ano serão distribuídas três bolsas a cada Faculdade de Filosofia existente em P. Alegre; e duas a cada uma das existentes no interior do Estado.

IV — São condições fundamentais para obtenção da bolsa:

a) Ser o candidato efetivo em suas funções e contar, no mínimo, cinco anos de efetivo serviço na Secretaria de Educação e Cultura; e, no máximo vinte no serviço público.
b) Possuir os cursos básicos, previstos em lei, para o ingresso regular em Faculdade de Filosofia.
c) Estar exercendo, no mínimo durante um ano, atividade relativa ou a fim aos estudos que propõe realizar.
d) Não ter recebido do Estado, nos três últimos anos, bolsa de estudos ou outras quaisquer vantagens de natureza semelhante.

V — Os candidatos a esta vantagem devem instruir seus pedidos com os seguintes documentos, além dos que se fizerem necessários à comprovação das condições estabelecidas no item anterior.

a) Atestado de eficiência funcional, expedido pelo órgão técnico competente da Secretaria de Educação e Cultura, em se tratando de elemento do magistério; ou do serviço a que estiver subordinado, sendo funcionário.
b) Atestado da Faculdade de Filosofia onde realizou o concurso de habilitação, com os graus obtidos nas provas e a indicação do curso em que se inscreveu, com a discriminação das disciplinas que integram as diversas séries.
c) Atestado de residência.

VI — Os pedidos serão julgados por uma comissão especial, designada pelo Secretário de Educação e Cultura.

VII — Na classificação dos candidatos que satisfizerem as exigências estabelecidas neste Edital, devem ser considerados os seguintes pontos:

a) A função que vem desempenhando o interessado.
b) A média dos graus alcançados nos concursos para ingresso, respectivamente, em cada uma das Faculdades.

Terão prioridade na obtenção da bolsa os candidatos que desenvolvendo suas atividades no ensino médio ou em serviços especializados da Secretaria de Educação e Cultura exerçam suas funções em localidade onde não exista Faculdade de Filosofia, nem tenham possibilidade de frequentá-la.

VIII — Para entrar no gôzo da bolsa, deverá o candidato contemplado assinar compromisso de, ao término do curso realizado, prestar serviços à Secretaria de Educação e Cultura, dentro da especialização, pelo espaço de dois anos.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1960

(ass.) SARAH AZAMBUJA ROLLA
Diretora do Centro de Pesquisas e Orientação Educacional.

Cigarra - Magazine
A Revista Líder

FOLHETIM DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS — N.º 367

As Doidas em Paris

XAVIER DE MONTEPIN

Além disto o novo acusado pertencia às classes superiores da sociedade e os crimes por ele cometidos pareciam tanto mais atrozes e repugnantes, quando era verdade serem muito desenvolvidas e apuradas a inteligência e educação do criminoso.

Era pois esperado com impaciência febril o dia do julgamento, porquanto o processo de Fabricio Leclére estava incontestavelmente destinado a ocupar um importante lugar nos anais das "Causas célebres".

Paula Baltus, Jorge Vernier e marinheiro Cláudio Marteau haviam sido chamados frequentes vezes à presença dos magistrados para deporem como testemunhas e prestarem esclarecimentos.

A fim de evitar jornadas e incômodas, a órfã havia proposto a Jorge Vernier que entregasse por alguns dias ao doutor Schultz a direção da casa de saúde de Auteuil e fosse instalar-se na vila Baltus, em Melun, com Joana, com Edmée e com o nosso velho amigo Cláudio Marteau.

Esta proposta, realmente sensata, havia sido aceita e por consequência é em Melun que vamos encontrar quase todos os personagens desta longa historia cujo desfecho já agora se não fará esperar muito.

O marinheirote Pedrinho achava-se gozando um licença de quinze dias em casa de sua mãe em Charenton; mas o pobre rapaz não podia consolar-se por se haver deixado iludir em Mantes pelo astucioso Laurent.

Digamos também duas palavras a respeito deste último.

Cláudio Marteau, no dia seguinte àquele em que Fabricio Leclére havia sido preso dirigira-se a Courbevoie à casa do estalajeiro, a quem quarenta horas antes entregara o "ex-mordomo" com uma bala em um ombro.

A intenção do marinheiro era informar-se do estado do ferido.

Grande foi pois a decepção por achar deserto o quarto que aliás havia sido no dia anterior fechado à chave pelo estalajeiro.

O prisioneiro tinha-se mais uma vez evadido pela janela, como fizera em Mantes. Tecera uma espécie de corda com a roupa da cama prendera uma das extremidades dessa corda no peitoril da janela e descera assim para a rua.

Passado que foi o primeiro momento de cólera, Cláudio Marteau refletiu e convenceu-se de que em nada o prejudicava aquele desaparecimento. Resignou-se, pois.

A verdade era que o principal criminoso estava preso e pouco importava que um cúmplice, decerto inconciente, desse miserável se achasse em liberdade.

— Estou convencido, — pensou ele com os seus botões, — de que o tal Laurent é mais um imbecil pretensioso do que um celerado. Não quero pensar mais nele...

E assim fez.

Como já dissemos o público em geral tomava um grandíssimo interesse no processo de Fabricio Leclére; calculem agora os nossos leitores qual seria a importância que lhe ligaria o tribunal judicial de Melun...

Tratava-se de um êrro de justiça, isto é, de uma coisa horrorosa e fatal, que felizmente é raríssima, ou antes, que julgamos pouco frequente.

Tinha rolado uma cabeça inocente por sobre os degraus sinistros do cadafalso, na praça de São João, em Melun...

Tomamos sobre nós a responsabilidade de afirmar que nenhum dos que haviam contribuído para que o terrivel sacrificio se consumasse, nenhum dormia sossegadamente as suas noites...

A preparação do processo, para ser posto em julgamento, caminhava, rapidamente, superando todos os obstáculos que a atitude do acusado levantava a cada passo.

Fabricio Leclére havia recorrido ao meio de negar tudo absolutamente asseverando que nenhum valor devia atribuir-se às pretenções acumuladas contra êle e afirmando positivamente que, na noite do crime, nem mesmo saira de Paris.

— Como ninguém me viu, — dizia ele de si para si, — não há de poder provar-se materialmente a minha presença em Melun na noite em que o crime foi cometido e por consequência a minha culpabilidade no que diz respeito ao assassinato de Frederico Baltus... Fica pois somente sobre mim a responsabilidade pelo envenenamento de Joana; mas Joana está viva... E portanto não poderei ser condenado senão a trabalhos forçados em um presidio e dos presidios pode a gente evadir-se mais ou menos fàcilmente...

Esperava-se que os debates fossem curiosos e dramáticos...

Sabe-se que um dos mais celebres advogados do fôro de Paris fôra por Paula Baltus encarregado de solicitar não só a condenação do criminoso, como também a reabilitação da memória do inocente.

A parte da sociedade que passa a vida em folia estava também extraordinàriamente interessada na questão.

Os frequentadores dos "boulevards", os vagabundos noturnos e as formosas sem escrúpulos tinham todas conhecido mais ou menos intimamente Fabricio Leclére.

Uns tomavam partido em favor dele outros contra.

Alguns afirmavam que um rapaz elegante e cheio de espirito que fazia excelente companhia não só de copo em punho, como também à mesa do jogo, onde perdia e ganhava sempre com o sorriso nos lábios e sem que nem por um momento perdesse a presença de espirito, não podia ter praticado um sobre os outros tantos crimes...

Alguns outros, pelo contrário sustentavam que em muitas ocasiões tinham julgado Fabricio Leclére um perigoso companheiro de prazeres, um homem falso e traiçoeiro, que necessariamente havia de vir a acabar mal...

Os nossos leitores sabem já que a razão estava do lado dos últimos...

Esta diversidade de opiniões, porém, dava em resultado formarem todos tenção firme de assistir às sessões do julgamento com o empenho com que em geral se pensa em assistir a uma primeira representação...

O número das testemunhas chamadas a depor era muito considerável.

Haviam sido enviadas citações ao nosso antigo conhecido capitão Kerjal, comandante do "Albatroz" e ao doutor Brady, médico de bordo; mas como o navio andava no mar não era muito de esperar que o capitão e o doutor pudessem cumprir as ordens da justiça.

Fabricio Leclére, conquanto animasse a esperança de salvar a cabeça, estava profundamente preocupado e sombrio.

(Continua)

HOMENAGEM AO ECONOMISTA MANOEL LUZARDO DE ALMEIDA — *Representantes da administração pública das classes produtoras e economistas prestaram, sábado último, significativa homenagem ao economista Manuel Luzardo de Almeida Diretor Geral da Secretaria de Economia, pela sua marcante atuação na Conferência de Montevidéu quando 7 países sul-americanos inclusive o Brasil, firmaram o convênio da Zona Livre de Comércio. A homenagem constou de um banquete no restaurante do Palácio do Comércio, notando-se entre os participantes o presidente da Assembléia, deputado Milton Dutra; o secretário da Saúde, deputado Lamaison Pôrto; o secretário do Govêrno dr. Ney Brito; o diretor do IPE prof. Jorge Aveline; os representantes do Governador Leonel Brizola e do secretário do Trabalho capitães Benjamin D'Avila Prado e Inácio Portugal respectivamente, o delegado do Impôsto de Renda dr. Souza Pires. Saudando o homenageado usaram da palavra os economistas Hugo da Costa e Silva, Enio Aveline da Rocha e Maurício Filchtiner. O homenageado, em brilhante e substancioso discurso transferiu a homenagem à classe dos economistas e fêz uma exposição dos seus [illegible] anos de professorado e de vida pública, reportando-se, também, à sua participação na Conferência de Montevidéu e às suas atividades na Secretaria da Economia.*

Festa de aniversário do C. Social Israelita

O Círculo Social Israelita, a conhecida entidade do Bonfim, que congrega a coletividade judaica de nossa capital festejará, êste mês, a efeméride da passagem de seu trigésimo aniversário de fundação.

A fim de decomemorar condignamente a data, a Diretoria organizou um intenso programa de atividades sociais, culturais e esportivas, que terá início já no próximo dia 19 do corrente estendendo-se até o dia 9 de abril, quando será encerrado com chave de ouro, com a realização do Baile de Aniversário.

Do programa comemorativo do 30.º aniversário do Círculo Social Israelita, destacam-se as seguintes realizações: — Amanhã, sessão solene em homenagem a todos os ex-presidentes e à imprensa falada e escrita, seguida de coquetel oferecido pela diretoria e pelo Departamento da Juventude.

Dia 20, domingo, soirée-dançante, com o Conjunto Melódico de Norberto Balduf e a apresentação de Dick Farney e seu Trio. Reservas de mesas na Secretaria do Círculo, a partir de terça-feira, dia 15, das 20 às 22 horas.

Dia 21, segunda-feira espetáculo do Clube do Cinema, com a exibição de um filme especialmente selecionado.

Dia 22, terça-feira, Conferência do Rvdmo. Rabino dr. Eliahu Kandel, subordinada ao tema "Civilização e Cultura", seguida de uma sabatina, durante a qual o Rvdmo. sr. Rabino responderá a tôdas as perguntas que os assistentes lhe dirigirem.

Dia 25, sexta-feira, "Show" dos melhores artistas do rádio de 1959, desfilando todo o "cast" da Rádio Farroupilha.

Dia 26, sábado, Baile dos Calouros, oferecido pelo Departamento da Juventude em homenagem aos jovens circulistas que, êste ano, foram aprovados nos exames vestibulares das diversas Faculdades. Atuará a Orquestra de Pedrinho.

Dia 27, domingo, espetáculo da Escola de Arte Dramática, apresentando a notável comédia "As Casadas Solteiras", sob o patrocínio da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação.

O programa inclui, ainda, concertos da OSPA e do Coral da Faculdade de Filosofia da U. R. G. S., sob a regência de Madeleine Ruffier, torneios de xadrez, ping-pong, futebol de salão e basquete, finalizando com o baile de 9 de abril, que assinalará o encerramento das atividades da atual diretoria, após concluir-se o período regulamentar de sua gestão.

RELIGIÕES

CONVENÇÃO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS DA "ASSEMBLÉIA DE DEUS"

Deverá realizar-se nesta Capital, a contar do dia 20 até o dia 27 do corrente, a Convenção anual das Igrejas Evangélicas da Assembléia de Deus em nosso Estado. Este conclave religioso contará com a participação de todos os pastores evangelistas do Estado, que já estão se locomovendo para esta Capital. Além disso, como convidados, participarão da aludida Convenção representantes da Assembléia de Deus em outros Estados, salientando-se o Sr. Emílio Conde, redator-chefe do jornal "Mensageiro da Paz", considerado o jornal evangélico de maior tiragem na América do Sul, e o missionário Simão Lundgren. Também estará presente o Sr. Dimitri Kiritch, ex-clérigo russo que atualmente milita na Assembléia de Deus do Canadá.

As reuniões se realizarão diàriamente, sendo que as diurnas serão exclusivamente para os membros e as noturnas serão públicas. O local das reuniões será à Rua General Neto, 374.

Por ocasião do encerramento da Convenção, será realizado um grande batismo segundo os moldes bíblicos.

— FALECIMENTOS —

Sr. EPAMINONDAS SALVADOR TRINDADE

Faleceu ontem, nesta Capital o sr. Epaminondas Salvador Trindade que era casado com a sra. Hilda dos Santos Trindade e era pai do sr. Walter Salvador Trindade e das srtas. Nely dos Santos Trindade e Ana Tereza dos Santos Trindade.

As cerimônias de encomendação e sepultamento do extinto efetuar-se-ão, hoje, às 9 horas, devendo o féretro sair da casa mortuária à rua Lopo Gonçalves, n.o 266, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

D. ANTONIA JOAQUINA PASTORIZA

Ocorreu, ontem, nesta capital, o falecimento da sra. Antonia Joaquina Pastoriza, mãe de criação do dr. Osmar José Martins, advogado do Banco do Rio Grande do Sul.

As cerimônias de encomendação e sepultamento de Madrinha, como a extinta era conhecida na intimidade, efetuar-se-ão às 9,30 horas, devendo o feretro sair da Capela "A" do Hospital São Francisco para o Cemitério de São Miguel e Almas.

Sr. ANTONIO BERNARDO DOS SANTOS FILHO

No Hospital São Francisco onde se encontrava recolhido, faleceu, domingo último nesta capital, o sr. Antonio Bernardo dos Santos Filho, que foi um dos mais antigos funcionários da Prefeitura de Pôrto Alegre, da qual estava aposentado.

Natural de São Francisco de Paula, o extinto, que contava 76 anos de idade, desfrutava do melhor conceito no seio da classe a que pertencia e era nela geralmente apreciado.

Ficaram a prantear-lhe a morte além da espôsa sra. Maria das Dores dos Santos, seus filhos, dr. Jairo Bernardes dos Santos, médico do LAER e as espôsas, respectivamente, dos srs. Bruno Winkler, que faz parte da firma "Casa Hermann", desta praça, e João Vieira de Araújo, gerente da filial do Banco Industrial e Comercial do Sul, situada à rua Benjamin Constant, nesta capital.

As cerimônias fúnebres realizaram-se, no dia seguinte, à tarde, com crescido acompanhamento, tendo saído o féretro da câmara mortuária "C" daquele hospital, para o Cemitério de São João onde o corpo foi sepultado.

ENG. JOAQUIM JULIO DE PROENÇA SIGAUD

No escritório comercial de seu filho, onde também exercia suas atividades, sito à rua Voluntários da Pátria, faleceu, terça-feira última, repentinamente, nesta capital, o eng. Joaquim Júlio de Proença Sigaud.

Após ter sido transladado por familiares e amigos do extinto, o corpo foi velado na câmara mortuária "B" do Hospital São Francisco, de onde saiu o feretro.

Homem inteligente e culto, que descendia da antiga família de Minas Gerais, seu Estado natal, o extinto, que contava 66 anos de idade, exerceu durante longos anos sua profissão nesta capital, desfrutando sempre da consideração e da estima. Com elevado número de colegas e amigos, que bastante lamentaram a inesperada notícia de seu trespasse.

Casado com a sra. Malvina Teixeira Sigaud, dêsse consórcio deixa êle três filhos, que são os srs. Rui de Proença Sigaud, representante comercial estabelecido nesta capital, e Paulo de Proença Sigaud, funcionário da Prefeitura de São Jerônimo, e a srta. Zila de Proença Sigaud.

O eng. Joaquim Sigaud era irmão de d. Geraldo de Proença Sigaud, bispo diocesano de Jacarèzinho, Estado do Rio de Janeiro, e da sra. Maristela de Proença Sigaud, residente na Capital da República.

As cerimônias realizaram-se ante-ontem à tarde, com crescido acompanhamento, tendo se processado a inumação no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

† MISSAS FUNEBRES HOJE

A's 7,30 horas na Igreja Nossa Senhora das Dores, pelo 7.o dia do falecimento do sr. Octavelino Marques.

A's 8,30 horas na Catedral Metropolitana, pelo 7.o dia do falecimento da sra. Clara Correa Schmitt.

A's 8 horas na Igreja N. Sr. do Bonfim pelo 30.o dia do falecimento do sr. Euclides Moreira.

AMANHÃ:

A's 8 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Higienópolis, pelo 7.o dia do falecimento do sr. Antonio Bernardo dos Santos Filho.

CARROSSEL

Cida MARINHO

No sábado passado o casal Jorge Ary ofereceu um magnífico almôço à caravana gaúcha em sua bela residência na Aldeota, que é o bairro aristocrático de Fortaleza. O sr. Jorge Ary que é agente do Lóide Aéreo na terra do sol revelou-se um perfeito anfitrião. Na foto como, que não sei de quem é já que o fotógrafo da caravana Jairo Brandeburski também aparece nela, vemos a nossa caravana cercando o anfitrião.

SAUDAÇÃO A QUERÊNCIA. Se vocês há dias não encontram aqui nesta oitava página a minha seção, é porque eu me achava em gôzo de férias.

Meus dias de folga, entretanto, foram uma continuação do trabalho da coluna. Fui desfrutá-los às margens dos fantásticos mares do nordeste, numa promoção dos nossos «Diários e Emissoras Associados» com o Lóide Aéreo e a Mundialtur, que pela primeira vez na história das praias românticas onde se destacam as esguias silhuetas dos coqueiros, elegeram a Rainha do Atlântico Norte.

De regresso ao meu Rio Grande, é com encantamento que saúdo a minha adorada querência.

Passarei a relatar aos meus caros leitores a sequência de flagrantes colhidos nesta deliciosa viagem. Mas não pretendo seguir o roteiro do meu itinerário.

Começarei logo pelo fim.

FORTALEZA. Há muitos anos que eu desejava conhecer o Ceará. Terra generosa e boa, que nos deu tantas imagens lindas (Iracema, por exemplo), e que foi o berço de um dos mais inspirados ficcionistas, José de Alencar. O Ceará tem para mim o prestígio fascinante de uma região na qual a beleza do mar, mas acima de tudo, a coragem e a resistência de seu povo, devem fazer o alvo de nossa admiração.

VIAGEM A PRESTAÇÕES. Tendo seguido para o norte antes da caravana dos «Diários Associados, Lóide Aéreo e Mundialtur que escoltavam nossa linda Rainha do Atlântico Sul, srta. Zuleika Limeira Viana, sua duas princesas, srtas. Vera Mendes e Catia Maltese, estive primeiro no Rio e nesta cidade da minha paixão, que se chama Bahia de Todos os Santos hoje apenas Salvador (Mas isto fica para depois).

De Salvador à Fortaleza, para estar nesta última cidade no dia seguinte ao da chegada da caravana, fui obrigada a embarcar num avião pinga-pinga. E foi assim que aspirei o cheiro de Aracaju, matei as saudades da terra de meu pai que já conhecia na infância), bebendo a doce brisa de Maceió o belo aeroporto de Guararapes, no Recife um dos mais lindos do Brasil; toquei o solo de Campina Grande, para finalmente aterrizar à noite em Fortaleza.

A CIDADE. Fortaleza tem o rendilhado e o calmo encanto de seus famosos trabalhos de labirinto e bilro. Tem o cheiro gostoso do cajú, misturado com maresia. Um tempero de sal e doçura que conquista o viajante logo na chegada. Ruas preguiçosas, de edificação contrastada onde o tradicional e o moderno se alternam sem premiditação.

O hotel modernissimo, confortável e até mesmo luxuoso que nos abrigou, tem no nome uma ressonância hispano-americana: San-Pedro Hotel. E para meu encanto supremo, das janelas do apartamento que ocupei, podia divisar aquele colorido indefinível, sem paralelo no mundo inteiro que tinge as águas dos mares nordestinos. É uma mistura de azul e verde. Uma nuance prodigiosa que imitaria a turquesa, se esta pedra tivesse transparência e brilho cristalino; creio que serei mais precisa classificando tal colorido como azul calipso. Aqui e ali, ondulantes coqueiros recortam-se contra o azul infinito do céu, e a inquietude buliçosa das ondas nacaradas.

De noite, o claro luar prateado lança como que um manto de magia sôbre as velhas fachadas do casario e uma esteira argentina sôbre as águas tranquilas.

CLUBES. Fortaleza, amigos, é a cidade que possui em relação ao seu tamanho, o maior número de clube. Mas que clubes! A gente até fica com água na bôca. O Náutico é alguma coisa de suntuoso. Possui várias quadras de tênis, iluminadas, um completo «play-ground», quatro piscinas e duas pérgolas em magestosas colunatas. Enorme terraço onde será instalado brevemente um cinema ao ar livre para 4.000 espectadores; salão de bailes, e tôdas as outras dependências que se pode exigir num clube completo.

TERTULIAS. Não são o que vocês supõem. Lá em Fortaleza, tertúlia tem a significação de reunião dançante. Infelizmente, a época era de quaresma, por isso mesmo, as raras tertúlias que conseguimos improvisar não receberam a aprovação do sr. Bispo, razão pela qual foram escassas, pois a cidade é muito católica, com a graça de Deus.

A primeira delas foi no Círculo Militar, que está construindo uma nova sede com mais de 400 metros quadrados de área. A convite do simpático Presidente da entidade, Major Salgado, assistimos ali a uma festa original: mistura de bingo e dança. As nossas lindas garotas brincaram muito fazendo sucesso pela sua graça e beleza. Em tôda a parte chamava a atenção o palminho de rosto de Zuleika, a graça glamourosa de Verinha Mendes, os traços de uma beleza exótica, de Catia Maltese, e a suprema doçura de Thais.

MERCADO. Quase tão colorido e movimentado como o Mercado Modelo de Salvador, o Mercado público de Fortaleza é um prodígio mostruário de habilidade da mulher cearense. Toalhas, serviços americanos, blusas, vestidos, saias, roupinhas de crianças e acima de tudo camisolas delicadamente trabalhadas à mão. Outros lavores que encantam ao turista e esvaziam a carteira dos visitantes, são as bonitas bolsas executadas em palha. (Cá para nós, a maioria das integrantes da caravana na volta parecia verdadeiros pá-de-araras, tal a profusão de pacotes e cestos!)

PAUSA PARA EXPLICAÇÕES. Tenho que interromper a parte que se relaciona com a visita ao Ceará, se não esgotarei o espaço de que ainda disponho para contar a vocês o programa atualmente em execução confeccionado pelos «Diários Associados» e Lóide Aéreo, para recepcionar a Rainha do Atlântico Norte, srta. Vera Bastos, suas duas princesas, Regina Claudia Picanço Passos e Maria do Socorro Vale Cavalcanti, que ontem chegaram à nossa capital a bordo de um confortável e possante Skymaster do Lóide Aéreo.

Estão elas acompanhadas por simpáticas senhoras de sua família, srtas. Cleonice Cedrim, Maria Elza Picanço e Cirle Vale Cavalcante, além do conhecido jornalista sr. Stenio, uma das colunas dos associados em Fortaleza, e o muito prestigiado colunista social dos associados, Bavard, e mais dois colegas, a quem peço perdão de não nomear pois estou escrevendo às pressas, logo após o desembarque da caravana cearense, para poder ainda reunir-me a todos na continuação do intenso programa: coquetel oferecido pelo dr. Luiz Carlos Azambuja Fortuna, diretor social do Clube do Comércio na «Suite», às 17 horas; jantar galeto na bela churrascaria Scherezade e «tertúlia» na boite de Olimar, a Côte D'Azur.

O primeiro compromisso da tarde foi um excelente almoço no aeropôrto Salgado Filho, em seguida ao desembarque da caravana, gentileza do sr. Aurelio Ghilosso.

As garotas e sua gentil escolta acham-se hospedadas no City Hotel que amanhã oferecerá um almoço aos ilustres visitantes no magnífico restaurante «City's».

No próximo domingo darei notícia das outras recepções programadas para homenagear Vera Bastos e seus belos olhos rasgados e verdes, claros como os de suas duas princesas. Vê-se logo como foi funda a influência holandesa no Nordeste. Tôda têm cabelos louros ou alourados e grandes olhos azuis esverdeados.

Leitores amigos, até breve.

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Clássico e Elegante

BARBARA BELL

486

Dificilmente se poderia avivar [illegible] toques mais modernos um [illegible] vestido de estilo clássico da mesma forma dêste. Pode ser feito [illegible] mangas ou com mangas curtas [illegible] com punhos.

CÍRCULO SOCIAL ISRAELITA

No próximo domingo terá início a grande programação de aniversário que a diretoria do Círculo Social Israelita oferecerá ao seu numeroso quadro social. Serão três semanas consecutivas de intensa atividade recreativa, cultural e esportiva, com que a conhecida entidade do Bom Fim festejará as suas três décadas de existência.

Esta realização, que está alcançando grande repercussão no seio da coletividade israelita local, será inaugurada com uma Soirée Dançante, a ser levada a efeito às 22 horas do próximo domingo, dia 20. A parte musical foi entregue ao famoso Conjunto Melódico de Norberto Baldalf, havendo ainda um primoroso Show artístico. A reserva de mesas já está sendo feita todas as noites, na Secretaria do Círculo.

Segunda-feira, dia 21, será realizada uma sessão cinematográfica, com a exibição de um filme especialmente selecionado pelo Clube do Cinema.

Terça-feira, dia 22, terá lugar a conferência do Rev.dmo. Rabino Dr. Eliahu Kandel sôbre o tema "Civilização e Cultura", seguida de uma sabatina com temas livres, durante a qual o Sr. Rabino responderá a todas as perguntas que forem dirigidas.

O programa prosseguirá com realizações diárias, até o próximo dia 9 de Abril, quando terá lugar o esperado Grande Baile de Aniversário.

ANIVERSARIOS

[illegible] Anos Hoje:

SENHORAS — Ida de Albuquerque Bonnet, espôsa do Sr. [illegible] Bonnet; Otilia de Oliveira Rodrigues, espôsa do Sr. [illegible] Rodrigues; Marieta Pinto Leite, espôsa do Sr. Antônio [illegible] Paula Leite; Dorcelina Teu[illegible], viuva do Sr. Rafael Rostro; [illegible]lina Avila da Silva, espôsa [illegible] Sr. Antônio Câmara da Silva; Julieta C. Portanova, espôsa do Sr. Alfredo S. Portanova; Nina Rezende Chaves, espôsa do Sr. Aldo Silveira Chaves.

◆

SENHORITAS — Dora To[illegible], filha do finado Sr. Carlos [illegible]; Nair Pelegrini, filha da [illegible] Anunciata Pelegrini; Nair [illegible], filha do Sr. Joaquim [illegible]; Maria de Paula Azambuja, filha do Sr. Marcos Alves de Azambuja; Lauriel O. Peixoto, filha do Sr. João Martins Peixoto; Elena D'Angelo, filha do Sr. Horácio D'Angelo.

◆

SENHORES — Tte.-Cel. Bruno Fraga Ribeiro; Carlos Binz; Laranjeira Paiva; João Petersen; José Augusto; Osorio Bordini; Ernesto Ellert; Gabriel Zaliado da Silva; José Gabriel Gonçalves; o nosso colega Edmundo Soares, cronista da "Fôlha da Tarde" e conhecido jacista, filho do desportista Sr. Homero Soares, do alto comércio desta praça; Eng. David Oswaldo, alto funcionário da Prefeitura de Pôrto Alegre.

◆

MENINA — Maria, filha do Sr. José Adolfo Grasco.

◆

MENINOS — Armando, filho do Sr. João Guerra; Delci, filho do Sr. Dino Nunes Santiago; José Carlos, filho do Sr. Deleudes Santos.

FESTA DE 7.º ANIVERSARIO

Festejou, ontem, o seu 7.º aniversário natalício o menino Eduardo, filho do casal Iolanda-João Jesus dos Santos, residentes em Santa Maria, no Bairro Chacara das Flôres, à rua Aparicio Borges, 315. O pequeno aniversariante é netinho do nosso companheiro de trabalho Euclides Severo Farias.

Primeira Comunhão

Receberam o Sacramento da Primeira Comunhão, em 25 de outubro do ano findo, os irmãos João Pedro e Marlene Till, filhos do casal Crescêncio e Erna Till, residentes em Várzea Grande, Município de Gramado. No cliché vemos os comungantes em fotografia que nos foi enviada especialmente por nosso concessionário naquela localidade, Sr. Alsino Altreiter.

SR. DOROTEO MARTINEZ

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Doroteo Martinez, agente do "Diário de Notícias" em São Jerônimo.

SR. HELMUTH HELLER

Festeja hoje seu aniversário natalício o Sr. Helmuth Heller, agente do "Diário de Notícias" na Cidade de Lajeado.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR PERY SARAIVA

Juízes e advogados prestarão no próximo dia 24 do corrente, no Restaurante Renner, uma homenagem ao desembargador Pery Saraiva, pela sua recente promoção de juiz do Trabalho presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento para desembargador do Tribunal Regional do Trabalho.

A homenagem, que constará de um banquete será também extensiva ao dr. Telmo da Silva Pacheco, pela sua nomeação para procurador da Justiça do Trabalho.

A lista de adesão que já conta com numerosas assinaturas acha-se à disposição dos interessados na Justiça do Trabalho.

Os homenageados serão saudados pelos desembargadores Carlos Alberto Barata e Silva, em nome da Justiça do Trabalho, dr. Afrânio Araujo em nome dos advogados e dr. Hust Koeller em nome da Procuradoria da Justiça do Trabalho.

FESTAS

GRÊMIO NAUTICO UNIÃO

Para comemorar o seu 54.º aniversário de fundação, que transcorre a 1.º de abril próximo o Departamento social do Grêmio Náutico União organizou o seguinte programa:

Dia 1.º às 19 horas coquetel oferecido às autoridades, representantes da imprensa, sócios laureados e dirigentes das sociedades coirmãs, na boite da rua Quintino Bocaiuva.

Dia 2, às 23 horas, grande baile de aniversário, com a orquestra do maestro Karl Faust [illegible]

Carmen VIANNA

Dr. Décio Martins Costa dá entrevista para a TV

Em substituição ao programa de Érico Cramer, que Mano Bastos escreve, "O Agente que Segura", a TV Piratini vai transmitir no mesmo horário das 21,05 horas, uma sensacional entrevista com o notável pediatra dr. Décio Martins Costa. Sem dúvida, em se tratando do tão ilustre médico de nossa terra, diretor do Hospital Santo Antônio, a entrevista promete se revestir de grande importância e levará inúmeros amigos e admiradores do humanitário pediatra para a frente do vídeo dos televizores.

Dr. Décio Martins Costa que estará no vídeo do Canal 5 logo mais às 21,05 em sensacional entrevista na TV.

Grande Orquestra Piratini

A grande Orquestra Piratini, sob a regência do maestro Salvador Campanella estará no ar, logo mais, para mais uma grande audição que, a exemplo de tôdas as anteriores, será um verdadeiro sucesso, no vídeo do Canal 5. Nelson Cardoso será o realizador do programa, e Sérgio Reis estará nos controles.

Resenha Esportiva Ipiranga

Guilherme Sibemberg hoje me contou muita coisa sôbre êste seu programa, que está no vídeo do Canal 5, com o prestígio de Gasolina Ipiranga. Ele e Enio Mello são os responsáveis por tôda a programação de esportes, na TV. De parabens, a Direção da emissora pioneira, por ter sabido escolher tão bem, entregando a êstes dois maiores cronistas esportivos do R. G. S. a organização dos programas esportivos.

Pradinho Sinimbu

Com suite de Jorge Teixeira Enio Rockembach realiza logo mais o programa de esportes para os que apreciam o prado. Seu nome é "Pradinho Sinimbu" e tem o alto prestígio de Cigarros Sinimbu.

TV-PIRATINI-CANAL 5

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

19,20 — ABERTURA
19,25 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — AVENTURAS DE TOM SAWYER
20,00 — SEU REPORTER ESSO
20,35 — PRADINHO SINIMBU
21,05 — Entrevista com o Dr. Décio Martins Costa
21,35 — GRANDE ORQUESTRA PIRATINI
22,10 — DIARIO DE NOTICIAS NA TV
22,30 — ENCERRAMENTO

LEIA

a partir do dia 20, domingo, neste jornal, nesta página (SOCIAIS) —

Ruas de Pôrto Alegre

Personagens e Fatos Históricos

Uma série de artigos a respeito da origem dos nomes das ruas da Capital.

A RAZÃO

SANTA MARIA

O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.

SUCURSAL EM PÔRTO ALEGRE

Edifício CHAVES BARCELOS

EXPRESSO ÁGUIA BRANCA

RIO PARDO - PÔRTO ALEGRE

HORARIOS

PARTIDAS DE RIO PARDO — PARTIDAS DE P. ALEGRE

PERFEITO SERVIÇO DE ENCOMENDAS

FONES: Rio Pardo - 16 — Pôrto Alegre 8468

CACHOEIRA DO SUL CACHOEIRA DO SUL CACHO

Instalada Comissão Incumbida de Efetuar Levantamento Censionário

J. P. MELO

Foi instalada oficialmente, nesta cidade, a Comissão do Censo Agro-Pecuário, cuja finalidade é realizar o levantamento censitário da agricultura e da pecuária dêste Município.

A reunião de instalação efetuada no gabinete do Prefeito Municipal, contou com a presença dos agrônomos das repartições locais da Secretaria da Agricultura, da Ascar e representantes da imprensa, sendo presidida pelo Prefeito Moacyr Cunha Roessing, cabendo ao Dr. Remy Gorga Diretor do Censo Agropecuário fazer uma exposição dos motivos que levam o Govêrno do Estado, através da Secretaria da Agricultura e de Economias e Departamento Estadual de Estatísticas a realizar a importante tarefa considerada como essencial para a avaliação de nossas deficiências nos setores agrícolas e pecuaristas e como base para o plano de desenvolvimento econômico do Estado.

Em seguida a explanação feita pelo dr. Remy Gorga, foi declarada instalada a Comissão do Censo Agropecuário, que ficou assim constituída: Presidente Sr. Moacyr Cunha Roessing, Prefeito Municipal; Sr. Carlos Pizzenhas da Inspetoria Veterinária; Dr. Diego Dias, da Secretaria da Agricultura; Eng Paulo Borges da Ascar; Sr. Newton Peixoto, agente de Estatística; Ten Cel Boris Bromirski, Cmt da Guarnição Federal; Dr. Vicente Gomes de Campos, Presidente da Associação Rural; Monsenhor Floriano Cordenunsi, Pároco Forâneo; Revdos Kurt Eckert e Moisés Cavalheiro de Morais.

A Comissão já tem em seu poder farto material publicitário e de esclarecimentos a pecuaristas e agricultores, devendo ser em breve necetada uma campanha de divulgação das finalidades do Censo, por meio de cartazes e impressos. Para a efetivação do levantamento deverá a comissão reunir-se em breves dias, em local a ser escolhido. Ficou ainda convencionado que o recenseamento neste município será executado por uma vintena de pessôa, sendo metade representada por guardas veterinários da Inspetoria Veterinária e a outra metade por elementos por elementos que tenham contato com os meios agro-pecuários do Município.

•

— Esta cidade, será sede, pela segunda vez, em julho próximo da X Olimpíada dos Estudantes Secundários.

A União Cachoeirense de estudantes, que será a organizadora dos jogos de 1960, vem trabalhando e tomando as providências necessárias para que possa oferecer uma recepção à altura as diversas delegações estudantis que nos visitarão.

Uma das atrações da Olimpíada deverá ser a disputa de Futebol de Salão que pela primeira vez constará do programa desportivo, embora em caráter não obrigatório, a exemplo do atletismo e do tênis.

•

— Em reunião de Assembléia Geral, realizada no dia 29 de fevereiro p. findo, tomou posse a nova diretoria da Associação dos Jornalistas Profissionais de Cachoeira do Sul, entidade que congrega os profissionais da imprensa e rádio da zona Centro do Estado.

Foi apreciada na mesma Assembléia a prestação de contas da última gestão que foi aprovada por unanimidade. Apesar dessa aprovação, os jornalistas Carlos Salzano Vieira da Cunha, Altamir Antônio Ceratti e Aleyr Corrêa de Mello, que vinham de concluir os seus mandatos, como Presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, deixaram toda documentação contábil da entidade, à disposição dos associados que desejassem examiná-las.

A Diretoria oficialmente empossada no dia 29 de fevereiro p. findo, está assim constituída: Presidente — Carlos Salzano Vieira da Cunha (Jornal do Povo); Secretário — Aleyr Corrêa de Mello (Jornal do Povo); Tesoureiro — Antônio Moysés (Rádio Cachoeira do Sul); Conselho Fiscal — José Schneiders Silva (Rádio Cachoeira do Sul); Miguel Cargnin (Rádio Sobradinho); Paulo Flôres (Rádio Imembuí); Antônio Abelin ("A Razão"); Ernesto Pertile Filho (Rádio Princesa do Jacuí); Antônio Peixoto Vieira da Cunha Filho (Jornal do Povo); Nasser Kemel (Jornal do Povo); Paulo Salzano Vieira da Cunha (Jornal do Povo); Terezinha dos Santos Alves (Jornal do Povo) e Edgar Pohlmann (O Comercio). Suplentes do Conselho Fiscal: — Lúcio Michaies (Gazeta do Sul, de Santa Cruz do Sul), Heido Webster (Rádio Cachoeira do Sul), Enio Francisco Sewelm (Rádio Cachoeira do Sul), Cyrino Reis da Silva Nunes (A Voz do Comércio), Ernesto Pedro Cassol (Rádio Candelaria), Humberto Atilio Guidugli (Aquarela de Cachoeira do Sul), Garibaldi Martins (A Notícia de São Sepé), Biaggio Tarantino (Jornal de Rio Pardo), Ney Arruda (A Voz do alto Taquari) e João Remião (Rádio Cachoeira do Sul).

Diário dos Municípios

Em Nonoai, também

O problema do fornecimento de luz elétrica rouba a tranquilidade das populações interioranas, esgotando-lhes as últimas reservas de paciência. Mal instaladas e pèssimamente aparelhadas, as Usinas não funcionam com eficiência e regularidade, para propor desarranjo nos motores, ora por defeitos na rêde de distribuição. Quando não é uma coisa, é outra. É assim no 365 dias de cada ano que passa, sem que os responsáveis por essa situação de calamidade tomem qualquer providência para sanar o mal da falta de energia elétrica. Daí o número considerável de reclamações que surgem contra a precariedade do serviço.

x — x — x

As populações prejudicadas com êsse deplorável estado de coisas, queixam-se e com justa razão. Impor condições de «bico fechado» aos reclamantes seria exigência descabida. Se o serviço não presta, é muito natural que haja descontentamento no meio daqueles que são mal atendidos no que diz respeito ao fornecimento de eletricidade. Podem e devem abusar do direito de estrilar. Calados é que não podem ficar. Gritam? Como é que não vão gritar, se vivem às escuras? Quem gosta de trevas é morcêgo. As Usinas precisam passar por uma reforma completa, para que possam passar a funcionar com maior eficiência os seus serviços. Com maquinário obsoleto, não é possível que as Usinas possam dar conta do recado.

Agora chegou a vez dos habitantes de Nonoai botarem a bôca no mundo. A cidade, tôdas as noites, permanece mergulhada na escuridão. Depois das 20 horas, as ruas ficam completamente desertas. Os cafés e bares fecham as suas portas. A freguesia debanda ao cair da noite, recolhendo-se todos aos seus lares. Ora, decididamente nao não está bem. A população nonoaiense, que é ordeira e laboriosa, merece melhor tratamento. Afinal, Nonoai não é mais um povoado perdido no «hinterland» do Rio Grande do Sul. Os Poderes Públicos Municipais não podem deixar de dar atenção especial ao problema da energia elétrica, envidando todos os esforços no sentido de encontrarem uma solução que venha ao encontro dos anseios do povo.

x — x — x

Sem luz elétrica e sem fôrça motriz, pelo menos para atender às necessidades, Nonoai jamais conseguirá trilhar a estrada da prosperidade. Ficará condenada a marcar passo, sem recursos para incrementar o seu desenvolvimento econômico. Não conseguirá atrair elementos empreendedores e capitais para a instalação de estabelecimentos industriais. Luz elétrica e fôrça motriz em abundância, por preços acessíveis, são fatôres preponderantes de progresso. Isso não é novidade para ninguém. A modesta Usina de Nonoai, no caso de não ser possível a sua ampliação, por falta de recursos financeiros, ao menos precisa passar por uma transformação radical, para acabar com o inconveniente da falta de luz. Principalmente a Municipalidade deve adotar medidas com êsse objetivo, se é que a administração local quer fazer algo em benefício dos habitantes.

FELIPE MONAIAR

CRISSIUMAL CRISSIUMAL CRISSIUMAL CRISSIUMAL CRISSIUMAL CRISSIUMAL CRISSIU

Importantes Assuntos Debatidos na Concentração dos Prefeitos

Egon HEINSCH

Dia 27 de fevereiro, realizou-se, na cidade de Crissiumal, o Congresso dos Prefeitos Municipais desta região, o que alcançou pleno êxito. Compareceram ao mesmo as seguintes representações: Município de Crissiumal: Alcido Brust, Prefeito, Ignácio Arboid, Vice-Prefeito, Vereadores: Antenor Motta, Theo Laufer, Egon Heinsch, Cândido Pedroso de Oliveira e José Arvelin Canzan. Município de Santo Augusto: Oswaldo Pio Andrighetto, Prefeito. Município de Três Passos: João Francisco Barros, Prefeito. Município de Humaitá: Eugen Rodolfo Kreher, Prefeito, Plínio Krueger, Secretário da Prefeitura. Município de Horizontina: Pedro Paulo Barrilles, Prefeito, Vereador Bruno Behnen, Presidente da Câmara, e Tiebert Krebs, Secretário da Prefeitura. Município de Três de Maio: Germano Dockhorn, Prefeito; Rodolfo Ricker, Vice-Prefeito; e Mauro Dockhorn Azevedo, Secretário da Prefeitura. Município de Giruá: Miguel Francisco Satchkiewicz, Prefeito; Edil Paulo Fernandes de Souza, Secretário da Prefeitura e Câmara; Vereador Osmar Scherer e Tarquino Herter, Gerente do «Correio Missioneiro». Município de Tucunduva: Florentino Rossato, Prefeito; e Darcy Zoehler, Secretário da Prefeitura. Município de Tuparendi: Aquilles Turra, Secretário da Prefeitura. Município de Santa Rosa: Alfredo Leandro Carlson, Prefeito. Município de Pôrto Lucena: Affonso Montini, Prefeito; e Isidoro Rusttick, Diretor da Fazenda Municipal.

Iniciados os trabalhos, foi escolhida unânimemente a Mesa do Congresso, constituída dos srs. Alcido Brust, Presidente; Germano Dockhorn, vice; 1.o Secretário: João Francisco Barros, 2.o dito: Pedro Paulo Barrilles. Secretário Executivo: Egon Heinsch.

Das 14 horas até ao anoitecer, foram debatidos os diversos assuntos constantes do temário, e apresentadas numerosas moções. Suspensos os trabalhos às 15,30 horas os Prefeitos compareceram à inauguração das novas instalações da firma Vergilio Nicoletti & Cia. Ltda., ocasião em que fez uso da palavra, em nome da firma o vereador Antenor Motta e o sr. Pedro Paulo Barrilles, pela Comissão de Prefeitos. Foram ainda efetuadas visitas ao Ginásio Madre Paulina e Seminário Sagrado Coração de Jesus, de acôrdo com a programação oficial elaborada, tendo sido dedicada expressiva recepção.

Às 20 horas, no Clube Crissiumal, realizou-se um concorrido banquete aos prefeitos visitantes, oferecendo a homenagem, em nome dos Podêres Executivo e Legislativo, e do povo crissiumalense, falou o vereador Egon Heinsch, tendo agradecido o Prefeito de Horizontina, sr. Pedro Paulo Barrilles. Falou ainda, na ocasião, o Dr. Mozílio da Silva Ribeiro, Pretor da Comarca de Crissiumal.

Logo após, tiveram prosseguimento os trabalhos do Congresso, quando foram debatidas e aprovadas as seguintes moções:

Do sr. Germano Dockhorn, Prefeito de Três de Maio: para que o Congresso se dirija aos deputados gaúchos na Câmara Federal, pedindo a aprovação do projeto que cria novas coletorias federais no Estado; para que seja telegrafado, com urgência, aos srs. Governador do Estado e Secretaria de Educação e Cultura, encarecendo a necessidade de serem criadas as Escolas Rurais, nos locais onde já se procederam estudos nêsse sentido.

Do sr. Miguel Francisco Satchkiewicz, Prefeito de Giruá: seja oficiado ao sr. Governador do Estado, pedindo sua interferência junto ao sr. Ministro da Agricultura, para a importação direta, sem outras despesas, de venenos para combater as pragas da lavoura e da criação; seja oficiado ao Sr. Governador e Secretarias do Estado, solicitando a mesma primazia que etem os srs. Deputados, também para os prefeitos, no ingresso nas Secretarias e outros departamentos evitando que os prefeitos tenham que se demorar vários dias na Capital do Estado a fim de resolver todos os assuntos. Seja oficiado ao Sr. Governador do Estado, pedindo seus préstimos para a importação direta de máquinas rodoviárias pelos municípios gaúchos, a exemplo do que já foi realizado pelo Eng. Leonel Brizola quando Prefeito de Pôrto Alegre. Moção, sugerindo que o próximo congresso de Prefeitos deve ser realizado na cidade de Santa Rosa, convidando-se, além dos municípios participantes do atual conclave, mais o de Guarani das Missões, e ficando constituída uma comissão organizadora do novo congresso, integrada pelos srs. Alcido Brust, Alfredo Leandro Carlson e Germano Dockhorn, Prefeitos de Crissiumal, Santa Rosa e Três de Maio.

Do sr. Pedro Paulo Barrilles, Prefeito de Horizontina: moção, no sentido de solicitar ao sr. Secretário da Fazenda do Estado colaboração com [illegible] a evasão de rendas, para que o Impôsto de Vendas e Consignações seja recolhido na fonte de produção, no município de [illegible]. Seja oficiado ao D. P. M. pedindo o comparecimento, no próximo congresso, de um técnico a fim de fazer uma ampla exposição sôbre a Lei da Faixa de Fronteira, a fim de que os municípios possam aproveitar verbas da mesma para estradas, eletrificação, escolas e comunicações, além de [illegible] Seja oficiado ao Dr. Ruy Ramos, Dep. Federal, convidando S. Excia. para igualmente participar do próximo congresso, e explanar o plano de sua autoria, já aprovado, relacionado com o Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste.

Do Sr. Alfredo Leandro Carlson, Prefeito de Santa Rosa: Moção, pedindo à Secretaria de Educação professores rurais para servirem como orientadores do ensino municipal, e que poderiam exercer as funções de coordenadores do Plano de Expansão Descentralizada do Ensino. Moção, no sentido de ser solicitada a designação de mais 3 orientadoras do Ensino Rural para a 17.a Região Escolar ficando ao encargo de cada orientador 3 ou 4 municípios, e não 13, para um único orientador, como acontece atualmente. Moção, solicitando à Secretaria de Educação o fornecimento de material escolar às escolas municipais das comunas recentemente criadas. Moção, pedindo que na construção da estrada da produção, a ser feita por [illegible] companhias, seja destacada uma companhia para iniciar os serviços nesta região. Moção, pedindo a atuação da COFAP, COAPS, COMAPS, por serem órgãos inoperantes.

O sr. Eugen Rodolfo Kreher, Prefeito de Humaitá, apresentou moção, solicitando um estudo sôbre a tributação das atividades dos vendedores ambulantes, tendo resolvido formular-se uma consulta a respeito do D. P. M., devendo o assunto ser solucionado no próximo congresso em Santa Rosa, quando serão adotadas, em conjunto, pelos prefeitos de tôda a região, medidas mais positivas e concretas contra tais vendedores.

O sr. Affonso Montini, em memorial, apresentou as reivindicações do município de Pôrto Lucena, do qual é Prefeito.

O Congresso dos Prefeitos antecipou, trouxe, assim, os melhores resultados e justificou plenamente a sua realização.

Ao ser encerrado o magno conclave, falou o sr. Alcido Brust que dirigiu os trabalhos, congratulando-se com seus colegas pelos numerosos assuntos abordados e pelo feliz êxito do Congresso.

A data do próximo congresso, em Santa Rosa, com a participação de 18 Prefeitos, ainda não foi marcada, dependendo da presença de autoridades convidadas.

JAGUARI JAGUARI JAGUARI JAGUARI JAGUAR

A População Enfrenta Novamente o Problema da Falta de Energia

Otto GAMPERT

— Diante do colapso da Usina Municipal a população de Jaguari atravessa uma situação dramatica, sem luz e sem fôrça. Estão pràticamente paralizadas tôdas as atividades industriais e que vêm causando prejuizos avaliados. Muitas pequenas industrias, não podendo resistir, não terão outra alternativa senão a de transferir-se para outras comunas, onde encontram energia eletrica para desenvolver as suas atividades. Isto significa, também o colapso economico do Municipio.

Não obstante, o prefeito, sr. Carlos Callegaro vem empenhando todos os esforços para solução deste grave e cruciante problema. Com dois motores estão danificados e sem possibilidades de recuperação, num prazo curto. Apenas um está funcionando e em estado precarissimo, sujeito a todo instante a quebrar também. Esta situação está capaz prolongar-se à muitos mêses, se o Estado não socorrer a municipalidade, enviando um motor e encampando os serviços de energia elétrica, já que a Prefeitura de Jaguari não dispõe de recursos técnicos nem financeiros, para atender devidamente aquêle setor.

X

— Por ocasião da reabertura das aulas no corrente ano, o professorado da GE. E. dr. Severiano de Almeida, desta cidade tendo à frente sua diretora prof. Julia Judith Avila e Silva, prestou uma homenagem postuma ao dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, inaugurando o retrato do ilustre homem publico, tragicamente desaparecido, no gabinete da Direção da Escola. Na solenidade que contou com a presença de todas as professoras e alunos do estabelecimento, usou da palavra a prof. Neuza Dutra Callegaro, ressaltando a personalidade do dr. Liberato Salzano.

X

— Dia 9 no Forum local sob a presidencia do juiz dr. Flavio Ramos da Luz foram instalados os trabalhos da 1ª sessão ordinária do Tribunal do Juri. Foram julgados dois processos de homicidio, sendo o primeiro reu Ivo Eugenio Munari, absolvido sob o fundamento da legitima defesa. Atuaram na defesa do reu os advogados Ruy Silveira e Cezar Leitão. A acusação esteve a cargo da Promotoria. Dia 10 foi julgado o segundo sendo como reu Olivo Antonio Pavanello, autor da morte de Adelino Massaretto Cadó. O Conselho de Sentença condenou o à pena de 14 anos de reclusão. A acusação teve, além do Promotor Publico dr. Nilo Vargas o dr. Solao Borges como assistente particular. A defesa [illegible] a cargo do dr. Honorio Dornelles. Ambos os homecidios foram praticados no 2º distrito deste municipio.

ROCA SALES ROCA SALES ROCA SALES ROCA SALES ROCA SALES ROCA SALES ROCA SALES

Continua Precário o Serviço de Abastecimento de Luz e Fôrça

Adão SERPA

No decorrer dos dias 26 de fevereiro a 1º de março findos, realizou-se a visita Pastoral efetuada por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre, à Paróquia de RocaSales. Constituiu-se em um monumental acontecimento a presença de S. Excia, nesta localidade, tendo sido recepcionado festivamente pelo povo dêste Município através de diversas homenagens que foram tributadas ao portador do mais elevado pôsto eclesiástico em nosso Estado. No dia 26 de fevereiro, às 16 horas, S. Revma chegou à Matriz de São José, sendo nesta ocasião saudado em nome dos paroquianos pelo Snr. Adão Serpa e em nome do Ginásio São José, pelo aluno Vitor Hugo Spies bem como pelo vigário local Rev. Fernando Steffen, todos louvando a presença de sua Excia nesta Comuna. Após o senhor Arcebispo agradeceu as homenagens recebidas ressaltando os fins de sua visita à paróquia.

•

— Durante a visita Pastoral de D. Vicente Scherer, foram realizadas nesta Paróquia 1.938 crismas, que prova o elevado número de fiéis que acorreram para receberem o sagrado Sacramento da Crisma.

•

—Reina geral contentamento entre a população desta cidade pela recente instalação da bomba que recalcará a água do poço artesiano para o reservatório que deverá abastecer a população local de água potável. Espera-se para dentro de breves dias, o início dêste importante melhoramento público. Restam algumas providências de caráter complementar para o total atendimento dessa antiga aspiração dos habitantes desta cidade, que aguardavam anciosamente por êsse fundamental serviço público. Espera-se que a Secretaria de Obras Públicas carrenvie em seguida os elementos encarregados dos trabalhos de ligação às residências, quando deverá entrar em funcionamento o serviço em apreço.

•

Continuam em precárias condições os fornecimentos de energia elétrica efetuada pela C. E. E. E. neste Município. Seguidamente vem ocorrendo racionamentos de luz e fôrça, ocasionados por defeitos na rêde de condução, que se acha em precario estado de conservação, obrigando a interrupção no fornecimento por qualquer anormalidade climática. Até o momento não mereceu maiores atenções os clamores dirigidos aos poderes competentes para sanar tais inconvenientes. E' bastante que ocorra um pequeno temporal para Roca Sales se veja impedida de receber energia elétrica por apresentar circuitos na referida rêde de condutora. Como se vê é insustentável a situação em que se encontra êste Município com respeito a energia elétrica.

•

— A 2 do corrente foram iniciadas as aulas relativa ao corrente ano letivo no Ginásio São José desta cidade, havendo grande número de alunos frequentando as diversas séries do cursos ginasial, pois, iniciou-se este ano o funcionamento da terceira série no referido estabelecimento.

•

Em sessão de Assembléia Geral recentemente realizada foi eleita por unanimidade a nova Diretoria do Esporte C. Concórdia desta cidade, a qual ficou assim constituída: Presidente — Willy Grabin; Vice-Presidente — T. Affonso Raupp; 1º secretário — Adão Serpa; 2º Secretário — Hugo Jaeger; 1º Tesoureiro — Gunther G. Lengler; 2º Tesoureiro — Nobile Rota Diretor Técnico — Guilherme Andrade; Diretor Social — Walter Meyer; Conselho Fiscal — Loreno Jacobs — Irineu D'Anuncio Rota e Willy Hasenkamp. A nova Diretoria foi empossado imediatamente e seguida passou a tomar medidas no sentido de participar do presente Campeonato de Amadores da F. R. G. F. — Entre as medidas deliberadas destaca-se a providencia, de não terem cobradas as mensalidades dos associados em atraso, ficando portanto todos sujeitos ao pagamento de ingresso no Estádio, por ocasião dos embates ali realizados.

•

— Em virtude de haver encontrado em gôzo de férias regulamentares, afastou-se das funções de Delegado de Polícia o senhor Dirceu F. Bisol, titular da D. P. local. Durante a ausência do mesmo ficou respondendo pelo expediente o senhor Guilherme Bergamaschi, atual Escrivão de Polícia, lotado nêste Município.

•

Por motivo de sua recente promoção deixou as funções de Exator dêste Município o sr. Raul Heitor Kasper que foi removido para a cidade Bento Gonçalves sua nova Séde. Em seu lugar assumiu as funções na Exatoria local, o Snr. Ivo Carlos Maahs, que já se encontra no exercício de seu cargo. Afastou-se também desta cidade outro servidor da Exatoria Estadual, o Snr Delcio Rocha, que assumio as funções de Exator no novo Município de Muçum.

Registramos a visita efetuada a esta cidade do Snr Felipe Mansur, viajante, que aqui permaneceu vários dias no desempenho de suas atividades.

•

Após breve veraneio nas praias do Atlantico, acabam de regressar o Dr. José F. M. Conceição, Diretor Técnico do Instituto de Clínicas Alto Taquari e o Dr Paulo Ludwig, Diretor do Hospital Roque Gonzales, tendo ambos já assumido as suas funções à frente dos nosocômios locais. Durante a ausência dos referidos médicos atendeu o movimento hospitalar o Dr. Waldir Dutra, que teve um feliz desempenho em suas atribuições.

— Acaba de instalar-se nesta cidade um novo Cirurgião Dentista. Dr. Bruno Gastmamann, recentemente formado Instalou-se mordeno consultório.

•

Sob a responsabilidade do senhor Ivo Fin, vem de iniciar-se em dias da semana finda uma nova linha de ônibus para transporte de passageiros, ligando esta cidade com o interior do Município, saindo diariamente um carro pela manhã e regressando à tarde para a localidade de Campinho.

•

Decorreram animadíssimos os tríduos de Momo nesta cidade. Durante os bailes realizados pela Sociedade Recreativa Rocasalense verificou-se grande entusiasmo entre os foliões que ali compareceram para se divertirem. Como ocorre todos os anos, na última noite de festejos, foi levado a efeito o tradicional Concurso de Blocos, ao qual compareceram diversos representantes das cidades vizinhas. Após a apresentação dos concorrentes a Comissão Julgadora conferiu o primeiro lugar aos representantes da vizinha cidade de Muçum, que merecidamente lograram acalorados aplausos dos presentes pela magnífica apresentação. Está de parabéns a Diretoria da Sociedade Recreativa pelo êxito alcançado nos festejos de Carnaval no corrente ano, confirmando a tradição dos anos anteriores.

•

— Acaba de tranferir residência para Capital Dr. J. Zenno Steffen, cirurgião dentista, que aqui clinicou cêrca de cinco anos onde conseguiu reunir selecionada clientela.

CANDELARIA CANDELARIA CANDELARIA CAND

Aplicaram o "Conto do Feijão" Mas Não Foram de Muita Sorte

Elcy S. OLIVEIRA

Estabelecimentos de ensino, assistência social entidades esportivas e outras de Candelária, estão aguardando os vários auxílios que lhes foram prometidos ou por Deputados ou Governadores e ainda da União. Desde 1959 que a maioria absoluta desta entidade nada receberam. Muitas já gastaram por conta da verba prometida. E que, em grande pare, estão ou construindo ou reconstruindo, ampliando, adquirindo imóveis. E' de se ressaltar que tais entidades vem de há muito beneficiando ao povo da localidade.

Os serviços prestados são inúmeros. Os auxílios são mais do que justos. Desnecessário se tornaria descriminar uma a uma as entidades que esperam, porque são "tôdas".

Se algumas entidades já chegam ao ponto de gastar dinheiro em construções, melhoramentos de tôda espécie etc por conta de verbas prometidas, é simplesmente porque confiaram nos que fizeram as promessas. Estes deveriam, por sua vez, tomarem as medidas cabíveis para que suas promessas se tornem realidade, para que esta confiança que receberam tenha base firme.

O sr. Odorico Moura relatou-nos o seguinte fato que se passou há bem poucos dias nesta zona. Disse-nos que os indivíduos Jesus Sartorio e Walter Rodrigues (polaco) alugaram um caminhão de um tal Adão, também de Cachoeira do Sul e vieram a Candelária comprar feijão. Estiveram em casa de Odorico. Este não tinha o produto e indicou casa de conhecidos seus.

Os "moços" acima mencionados chegaram à casa de Jovino Fontoura e carregaram o caminhão dizendo que ali estavam a mando de Odorico e levaram "a crédito", mandando "debitar na conta" daquele, sendo o valor da compra Cr$ 64.000,00. Dias mais tarde, Odorico foi cobrado por seu amigo Jovino. Como negou que tivesse mandado comprar em seu nome, tocaram-se a Cachoeira do Sul e lá descobriram os autores do negócio. A história termina aqui...

Odorico e os companheiros entraram em entendimentos com os autores da apropriação indébita do feijão e disseram a êles: Lá tem mais feijão para vender, vão lá que vocês compram e não precisam pagar. Assim fizeram. Entretanto, quando estavam fazendo o "bom negócio" foram pilhados pelo próprio Odorico e seus companheiros. Apreenderam o caminhão fizeram os espertalhões assinar uma letra de câmbio prometendo-lhes ainda uma boa surra. Segundo Odorico, o caso foi encaminhado à Polícia para abertura de inquérito.

CRUZ ALTA CRUZ ALTA CRUZ ALTA CRUZ ALTA

Coroada de Êxito a Iniciativa de Fundação do Lions Clube

Crillon MÜLLER

No dia 9 do corrente realizou-se, no Clube Internacional Recreativo uma reunião de pessoas da sociedade cruzaltense com a finalidade de fundar o Lions Clube de Cruz Alta.

Perante grande número de interessados foram abertos os trabalhos e dirigidos pelo companheiro Edson Fonseca, vice-governador do Distrito, estando presente o Secretário do Distrito Múltiplo sr. Nivaldo Navarro, sr. Henrique Schultz, presidente da Divisão S B C. sr. Natal Fontaine, do Lions Clube de Caxias, e uma representação de Santo Angelo, em primeiro lugar, o sr. Navarro, explicando o que significa o Lions Clube. Depois dessas amplas explicações, foi, pelos presentes, considerado fundado o Lions Clube de Cruz Alta, sendo eleita a sua primeira diretoria que ficou assim constituída: Presidente sr. Julio Léo Tisser; 1.o vice, Renan Alves Pinheiro; 2.o vice, Capt. Adauto Amorim dos Santos; 3.o vice Dr Dante Westphalen; 1.o Secretário João Silveira Netto; 2.o Secretário Ary José de Almeida; 1.o Tesoureiro Edgar Freitas; 2.o Tesoureiro; Diretor Social Omar Castro de [illegible]; Victor Edgar Pitzer; Diretor Castro; Diretor Animador Vasco Danilo Moro; Diretores Pedro Vescia, dr. Eclair C Pereira, dr. Pedro Braga e Luis Del'Aglio. Diretor da Carta Constitutiva dr. Carlos de Pinho; Diretor de Sócios dr. Jacob Blochtein; Diretor de Finanças Albery Eldweir; Diretor de Estatutos, dr. Wilson Della Vechia. A seguir, usou da palavra o dr. João Augusto Rodrigues do Lions Clube de Santo Angelo, tendo oferecido um flâmula de seu Clube ao seu co-irmão d Cruz Alta e outra ao presidente Tisser. Mais alguns oradores se fizeram ouvir, tendo a seguir o presidente Tisser agradecido a todos que compareceram e encerrados os trabalhos da sessão de fundação do Lions Clube de Cruz Alta.

— Foi homenageado, há poucos dias, nesta cidade com um galeto o dr. José Truda Palazzo, Inspetor de Câmbio do Banco do Brasil no Rio Grande do Sul. A homenagem foi prestada pela direção do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras, com sede aqui.

Entre os presentes a reportagem anotou a presença das seguintes pessoas: dr Thadeu Annoni Nedeff, presidente da entidade madeireira acima citada; sr. Américo Cerqueira gerente do Banco do Brasil; Italo Benvegnu, Dino Lanzaro e Balduino Ghem, representantes da classe madeireira do Vale do rio Uruguai; sr. Enio Kilpp, gerente da filial do Banco da Provincia; industrialistas Leão Benicá e Avelino Andreis.

O dr. José Truda Palazzo encontra-se presentemente na Região Serrana, em visita de inspeção às Agências do Banco do Brasil.

E dias da semana passada foi eleito o novo Conselho Diretor do Rotary Clube desta cidade, o qual ficou constituído dos seguintes companheiros: Presidente Oswaldo Stamburgo; vice João Moraes de Carvalho; 1.o Secretário Heitor Silveira Netto; 2.o idem dr. Dario Silveira Netto; 1.o Tesoureiro: Décio B. Caino; 2.o idem Oswaldo Teixeira; Diretor de Protocolo dr. Carlos P. Schmidt. O novo Conselho eleito será empossado em junho quando começará o ano rotário.

Realizou-se dia 15 do corrente, às 20 horas, no salão de festas da Escola Normal S. S. Trindade a aula inaugural da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Cruz Alta pelo dr. Pedro José de Souza Pires, Delegado do Impôsto de Renda no Rio Grande do Sul. A aula inaugural versou sôbre o tema "As perturbações financeiras do Brasil e a tributação".

CRUZ ALTA CRUZ ALTA CRUZ ALTA CRUZ ALTA

COMAP Autorizou Novo Aumento no Preço da Carne e do Leite

Crillon MÜLLER

Estiveram, dia 9 nesta cidade os srs. professor Jorge Averini presidente do Instituto de Previdência Social, acompanhado do dr. José Bastide, Secretário Geral. Informaram que está em andamento o plano de ampliação dos benefícios e contribuições. Ao mesmo tempo cogita o IPE de descentralizar os serviços de modo a oferecer maiores vantagens aos associados. Para tanto serão montadas Delegacias e Farmácias no interior, devendo ser a primeira, a de Santa Maria. A seguir será criada a Delegacia de Farmácia em Rio Grande e, em terceiro lugar está lembrada a cidade de Cruz Alta. Os visitantes mantiveram estreitos contatos com os filiados do Instituto, tendo viajado mais tarde com destino à Santa Maria.

Atendendo aos pedidos dos criadores, apoiquenos a C.O.M.A.P. vem de sancionar a alta da carne verde e do leite, ficando estabelecido por portaria dêsse órgão os seguintes preços: Carne de 1.a — traseira com 9 costelas e paleta — aos picadores Cr$ 68,00; ao consumidor Cr$ 72,00, carne de 2.a — dianteiro c/4 costelas e pistola, aos picadores Cr$ 41,00, ao consumidor Cr$ 44,00. Litro de leite entregue a domicílio Cr$ 14,00.

PINHAL DA SERRA PIN

Ary M. PEREIRA

Encontram-se em deplorável estado de conservação as estradas da zona colonial dêste Distrito. Existem trechos completamente intransitáveis, dificultando o tráfego. Como durante o ano não foram tomadas providências para conservá-las, é de prever-se que, no inverno por ocasião das chuvas, a situação piorará consideràvelmente. Aqui, o cargo de subprefeito está acéfalo. Se alguns consertos são feitos isso é obra dos particulares uma vez que aqui existem serrarias de beneficiamento de madeiras e a produção precisa ser escoada para os mercados de consumo.

—•—

Chegaram a esta localidade um grupo de soldados da Polícia Rural Montada, os quais se encarregarão de efetuar o policiamento.

Teve lugar ao meio dia do dia 5 do corrente, nas dependências do "Diário Serrano" nesta cidade, o churrasco oferecido pelo sr. Plínio C. Machado, ex-prefeito dêste Município aos Diretores dêste jornal bem como a todos seus funcionários. Plínio C. Machado sempre se mostrou amigo da imprensa, desfrutando de geral simpatia no meio. Agora que não está mais no cargo numa demonstração de seu cavalheirismo, ofertou um churrasco que foi saboreado por todos.

MUÇUM MUÇUM MUÇUM MUÇUM MUÇUM MUÇ

Em Breve, Construção da Ponte na Estrada Muçum - Encantado

Nestor N. DALIA LASTA

Dentro de breve serão iniciados os serviços de construção da ponte da rodovia que conduz a Encantado. Os trabalhos estão confiados à Indústria que há dez anos emprega sua atividade nesta região, empenhada em construir a ferrovia Cxl-Muçum-Passo Fundo. No mês passado estiveram aqui vários engenheiros e técnicos tratando do assunto.

—(o)—

A sociedade local, por intermédio de seus representantes na Câmara de Vereadores, está tentando apelar ao Chefe do Executivo no sentido de serem tomadas providências para a melhoria do serviço de abastecimento de luz e fôrça. O serviço está a cargo da Industrial Mosqueira e não vem satisfazendo. A rede encontra-se em péssimo estado de conservação. Além disso, as taxas cobradas são bastante elevadas. Foi o povo que custeou tôdas as despesas de instalação da rede e transformadores.

—(o)—

A Municipalidade abriu um poço artesiano de 100 metros de profundidade, para abastecer a cidade. Agora, através de projeto aprovado pela Câmara de Vereadores ficou o Poder Executivo autorizado a contrair um empréstimo para aquisição e instalação dos encanamentos e reservatórios.

—(o)—

Reabriu suas portas o tradicional Hotel Zarpelon introduzindo vários melhoramentos para melhor acomodação dos seus hóspedes.

—(o)—

Assumiu suas funções na Exatoria Estadual, como servidor o sr. Egon Zibel, há pouco transferido da Exatoria de Guaporé para esta cidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 394

HORIZONTAIS: 1 — Bofetada. 5 — Remuneração. 9 — Curral de ovelhas. 10 — (Mit.) Filho de Fauno. 11 — Representação burlesca de pessoas ou fatos. 14 — Rengue. 15 — Momento, curto espaço (plural). 16 — Nome de várias plantas da família das Amarantáceas. 18 — Desmenço. 19 — Vacinação. 21 — Registro de sessão de corporações. 24 — Andar de camaradagem. 26 — Corcova. 27 — Delonga. 28 — Escolher. 29 — Rezar.

VERTICAIS: 1 — Covil; furna. 2 — Caução. 3 — Cidade e município do Estado de São Paulo. 4 — Naquele lugar. 5 — Certa gramínea forrageira. 6 — Aparelho em que se armazena eletricidade por ação química. 7 — Circunlóquio. 8 — Ligeireza. 12 — (Nort.) Velhacada, calote. 13 — Suportar; sofrer. 17 — Acariciar. 19 — Grande onda. 20 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 22 — Falha; quebra. 23 — Lavras. 25 — Patrão.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Batem — Cal — Amime — Ala — Raíus — Rom — Ladina — Tora — Elas — Arara — Lar — Batel — Ada — Abare — Ras — Raiar.

VERTICAIS: Bar — Ama — Til — Emalar — Mata — Caril — Aboaa — Lamas — Desabe — Talar — Orada — Raras — Abar — Tal — Ren — Lar.

3ª EXÉRCITO — Noticiário — 3ª REGIÃO MILITAR

General de Exército Osvino Ferreira Alves Inspecionou o 9.º Regimento de Infantaria

No cliché ao alto, o comandante do Exército do Sul, em companhia do coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira, quando recebia cumprimentos dos oficiais da guarnição da Princesa do Sul e, embaixo, flagrante da demonstração feita pelos integrantes da Guarnição de Combate a Incêndio, na parte interna do Regimento da Avenida Duque de Caxias. O 9.o Regimento de Infantaria é a única Unidade do Exército Nacional que possue equipe treinada para os trabalhos de extinção de incêndios.

PELOTAS, 16 (De Mário Luis Everard) — Em prosseguimento ao programa traçado pelo comando do III Exército, esteve, hoje, nesta cidade, o general de Exército Osvino Ferreira Alves, acompanhado dos generais Décio Palmeiro de Escobar, Otacílio Terra Ururuhy, João Baptista Rangel e José Publio Ribeiro, bem como de oficiais que integram os Estados Maiores do II Exército, 3.a Região Militar, 6.a e 3.a Divisões e Infantaria.

O comandante do Exército do Sul, acompanhado de sua comitiva, chegou a esta cidade às 10,30 horas, viajando por estrada de rodagem e procedente da cidade de Jaguarão, cuja guarnição foi também visitada e inspecionada.

Nesta cidade, a inspeção foi iniciada no Quartel General da Infantaria Divisionária 3, a cuja testa se acha o general de brigada Armando Bandeira de Moraes, que recebeu o comandante do III Exército após êste ter recebido as primeiras honras militares, prestada por uma Companhia de Fuzileiros, comandada pelo capitão Joaquim Carlos de Freitas Bonorino. No Salão Nobre do Q. G. da ID-3, aguardavam o comandante do III Exército, além do prefeito municipal, dr. João Carlos Gastal, o Bispo Diocesano dom Antônio Zattera, sr. Volnei Vieira, presidente da Câmara Municipal, bem como representantes da sociedade, da indústria e do alto comércio local. Ao general Osvino Ferreira Alves e aos membros da sua comitiva foi servida uma taça de champanha, ocasião em que saudaram o ilustre militar o general Armando Bandeira de Moraes, comandante da Guarnição e o governador da cidade. Em breves palavras, agradeceu o comandante do III Exército.

As 12 horas, no Estádio do 9.º Regimento de Infantaria, localizado na Avenida Duque de Caxias, foi oferecido, pela guarnição de Pelotas, um churrasco ao comandante do Exército do Sul e demais membros da sua comitiva, dela participando, também, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. A sobremesa, pronunciou o discurso de oferecimento o tenente coronel dr. Edison Vignoli, subcomandante do 9.º Regimento de Infantaria, à cuja saudação agradeceu o general Osvino Ferreira Alves.

VISITA DE INSPEÇÃO AO 9.º REGIMENTO DE INFANTARIA

As 14 horas, o comandante do Exército Sul, em uma visita militar, acompanhado pelos generais de brigada Armando Bandeira de Moraes e coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira, respectivamente comandantes da ID-3 e 9.º Regimento de Infantaria, iniciou a revista ao Regimento, que, estendido em completa ordem de marcha, se achava ao longo da Avenida Duque de Caxias. O 9.º Regimento de Infantaria fez magnífica apresentação, fazendo alarde, de irrepreensível formação, quer pela exata postura dos seus oficiais, sargentos e soldados, quer firmeza na execução das ordens de comando. Mais de mil homens postados ao longo da Avenida Duque de Caxias, revelaram uma aprimorada preparação técnica militar. Com um garbo fora do comum, o Regimento da Princesa do Sul desfilou, após, em continência às altas autoridades, merecendo destas as mais ... ..b..t. destas os mais rasgados elogios, pela impecável apresentação.

A apresentação do 9.o Regimento de Infantaria, por ocasião do Desfile e da Revista, reafirmou a eficiência daquela Unidade de Elite da guarnição do Rio Grande do Sul, cujo alto nível de instrução e de disciplina é, sem dúvida, um dos altos padrões do III.o Exército e da 3.a Divisão de Infantaria. No gabinete do comando teve lugar após a apresentação individual dos oficiais do 9.o Regimento de Infantaria ao comandante do Exército do Sul e aos demais oficiais presentes ao ato. Na rápida oração que antecedeu a apresentação dos seus oficiais, o coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira, disse que o Corpo de Oficiais daquele Regimento "entendia que, sendo o Exército um instrumento essencialmente político sem facciosismos, se devotava integralmente à sua missão visando acima de tudo a defesa da soberania da Nação Brasileira e a salvaguarda da Ordem Constitucional". Tal pronunciamento do III.o Exército, que via nas palavras do coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira a reafirmação de um comandante com pleno descortino da sua elevada missão, qual seja a de preparar seus comandados para a defesa e integridade da Patria e das suas Instituições.

A seguir, teve inicio a visita ao aquartelamento, sendo percorridas as instalações do comando, vários alojamentos, salas de instrução, reservas de material, refeitórios de oficiais e praças, Escola Regimental com 6 salas, oficinas, Posto de Combate a Incendio e outras dependências ficando constatado o cuidado e o zêlo com que é tratado aquêle próprio nacional. Ao comandante do III.o Exército e demais membros da sua comitiva impressionou vivamente a apresentação da Sala de Operações do Comandante do Regimento, com todo o planejamento dos trabalhos de Instrução da Tropa e dos Quadros cujo desdobramento justifica amplamente a eficiência técnica militar do 9.o Regimento de Infantaria. Modelares são as instalações do Rancho bem como da Escola Regimental, montada dentro dos mais avançados ensinamentos da técnica pedagógica. Os xadrezes e as isoladas do 9.o Regimento de Infantaria encontravam-se vazias, pois até o presente momento, no decorrer do corrente ano, nenhuma praça foi para ali recolhida a fim de cumprir castigo.

DEMONSTRAÇÃO DE COMBATE A INCENDIO

Concluida a visitação as dependências do 9.o Regimento de Infantaria, o comandante do III Exército e demais membros da sua comitiva dirigiram-se para o Palanque existente na Avenida Central do Quartel, onde o tenente-coronel dr. Edison Vignolli fez uma exposição sôbre o funcionamento do Posto de Combate a Incendio, o único no gênero nas Unidades do Exército Brasileiro. Possue, o mesmo, a melhor qualidade de material, destinada ao combate ao fogo, desde o equipamento de mangueiras para a utilização de água até o mais avançado produto quimico para qualquer tipo de incêndio.

Para a parte central do quartel foi conduzido um "bungalow" de madeira e cujas paredes foram embebidas de gasolina e em cujo interior foram lançados fósforos. Violentas chamas se fizeram notar de imediato e por dois jovens pracinhas foi dado o alarme. As várias guarnições entraram logo em ação. Foram ligadas mangueiras para o combate ao fogo com água e postos em funcionamento vários tipos de extintores de incêndio. Enquanto que as guarnições do 9.o Regimento de Infantaria entregava-se ao combate as chamas, foi chamada uma prontidão do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar, de cujo Quartel, localizado em parte distante da Avenida Duque de Caxias, em menos de 5 minutos lá chegou com uma bem treinada guarnição, sob o comando do sargento bombeiro Edson Pereira, e que concluiu com rapidez o apagamento do incêndio.

Concluida a magnifica demonstração, o comandante do III Exército felicitou calorosamente a equipe do 9.o Regimento de Infantaria e a guarnição local do Corpo de Bombeiros, pela presteza com que atendeu o chamamento do Quartel do 9.o Regimento de Infantaria.

A seguir, o general Osvino Ferreira Alves, dando por encerrada a sua visita de inspeção ao 9.o Regimento de Infantaria, manifestou ao coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira e demais oficiais da Unidade de Infantaria local a sua magnifica impressão pela excepcional eficiência do 9.o Regimento de Infantaria, sem dúvida alguma uma das Unidades modelares do Rio Grande do Sul.

Pela sua apresentação, revelou-se o Regimento de Infantaria da "Princesa do Sul", indiscutivelmente, um autêntico Regimento de Infantaria e que honra, sobremodo, as guarnições militares do Exército Brasileiro.

HORÓSCOPO
Aburihon

SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — Possuirão natureza moldada: são reflexivos e muito prudentes em suas deliberações. A disposição mental é clara e lógica dispondo-se às coisas científicas. A fortuna variará de acôrdo com a diferença em que empregarem em suas iniciativas. Deverão tomar bastante cautela com os assuntos afetivos.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Previsões para 1960: — Algumas contrariedades nos assuntos domésticos. Poderão sofrer perseguições e inveja da parte de conhecidos e amigos. A parte financeira oscilará entre média e boa, não havendo indicações de grandes progressos. Se souberem controlar-se, seus ganhos serão suficientes para mantê-los numa vida razoàvelmente confortável e tranquila.

SAUDE	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SIGNOS
Aries 21-3 a 20-4	Marte, seu planeta governante em mau aspecto. Não se aflija em novos negócios e modere suas ambições.	Impróprio para relações com o sexo oposto. Bom para elevar a mente.	Instável.
Touro 21-4 a 20-5	Terá mais discernimento e ganhará de prestigio em seu [illegible] trabalho.	Procure melhorar suas condições interiores através da meditação.	Cautela.
Gemeos 21-5 a 20-6	São excelentes os aspectos de Mercurio indícios de bons negócios.	Poderá receber correspondência amorosa bastante agradável e sincera.	Otima.
Cancer 21-6 a 22-7	Terá certa dificuldade em dominar-se. Prefira os assuntos estáveis.	Instabilidade em seus amores e assuntos afetivos. Não faça novas amizades.	Regular.
Leão 23-7 a 22-8	Inclinar-se-á a agir sobre o primeiro impulso, podendo so[illegible]	Evite ser descuidadoso negligente em suas obrigações domésticas.	Boa.
Virgem 23-8 a 22-9	Tomará atitudes enérgicas e lógicas que em muito o ajudarão em seus negócios.	Bom dia para incentivar os assuntos domésticos e afetivos. Será feliz.	Boa.
Balança 23-9 a 22-10	Dia auspicioso para novos empreendimentos e viagens. Estabilidade.	Apreciará a ordem, a alegria e a elegância. Será alvo de carinhos.	Otima.
Escorpião 23-10 a 21-11	Não se arrisque em negócios duvidosos. Poderá sofrer prejuízos se insistir. Dia desfavorável.	Mantenha-se atento a seus atos e evite os excessos na alimentação.	Cautela.
Sagitario 22-11 a 21-12	Os assuntos financeiros [illegible] por mau período. Não arrisque [illegible]	Poderá sentir-se [illegible] e malograda. Atenção com a saúde [illegible] estado emocional.	Moderação.
Capricor. 22-12 a 19-1	Dia favorável para negociar com terras e propriedades. [illegible]	Aproxime-se de velhos amigos e pessoas de idade. Poderá ser ajudado.	Boa.
Aquário 20-1 a 18-2	Inclinar-se-á a utopias em suas idéias e planos. Tenha prudência.	Poderá haver rompimento com pessoa amiga em virtude de extremismo.	Temperança
Peixes 19-2 a 20-3	Submeta a vontade ao crivo da razão. Saiba distinguir entre o certo e o errado.	Evite irritar-se por questões afetivas e relacionadas à vida doméstica.	Regular.

Procurem seus pacotes no Quartel General

Acha-se à disposição no Q. G. do Terceiro Exército, sr. de Correio, 1º andar, pacotes procedentes de Roma destinados às seguintes pessoas: Maria Dalbe Viana — Inacio Rodrigues — Joaquim A. Machado de Oliveira — Maria Silva de Souza — Aristeu B. Alves — Lourival Brum — Irani Bastos — Eraci Manoel Pereira — Osvaldo Maschmann — Osvaldo Navais Filho — Jovina L. Pereira — Hilda Beck Cavalcante — Cleonice V. de Carvalho — Adelgide Marques — Nelson Schueler — Rejane Cavalheiro — João Afonso Stumpf — Ana Carpes Bahia — Ophelia Jacob Pereira — Ielda Buglione Peck — Josep Bulano — Lourdes M. Cavalheiro — Dr. Octavio Schuller — Osvaldo de Souza Nunes — Onelia Benedet — Waldemar Fagundes — Laura Martins — Hella Treis — Theodoro Martins — José B. Fonseca — Nair Farias — Laura O. da Silva — Dr. Hugo de Freitas Lima — Jurandira Menezes Teixeira — Terezinha Parcello — Maria Clotilde Wiseri — Gilberto Rover Gonzales — Arlindo Haag — Justiniano Vieira de Souza — Celina R. Bednarski — Margarida de Oliveira — Gilda Torgo Christello — Ondina Athayles dos Santos — Ana dos Reis — Aurora R. dos Santos — Vera Seuzi — Aparicio Gonçalves Silveira — Waldemar E. Winck — Maria Osany Vasconcelos — Pedro C. de Azevedo — General Chaves — Alfredo Kuhn — Maria Dourado Ferreira — Amalia Kormann — Germano Muller — Bernardina Mattos — Radamés Dal Ponzolo — Ten. Sady Rohde — Lair A. Rosa — Adolfo Sposatto — Carlos Braga — Waldemar Fagundes — João Paulo da Silva e Alfredo A. Taffe.

Brigada Militar

BOLETIM N.o 62

I — Escala de serviço — Serviço para o dia 18 de março (sexta-feira).

Med. de dia à Guarnição — O cap. Med. Dr. Zimermann;

Of. de dia ao QG — O 1.o Ten. Daniel.

Adjunto de dia ao QG — O 1.o Sgt. Tomazi.

Guarda do QG — O 3.o Sgt. Antonio e o Cabo Mario.

Enf. de dia ao QG — O 3.o Sgt. Enf. Waldir.

Ronda — O Cb Oscar.

Plantão: O Sd. Sereni Marcal.

Curso "Estilo Correio de Um Trabalho — Apresentação de Certificado — Os seguintes oficiais apresentaram ao EMG o Certificado de conclusão do Curso Intensivo de 10 horas, com aproveitamento, no Departamento Regional do SENAI do Rio Grande do Sul;

Cap. Dalzon Gomes da Silva; 1.o Ten. Rogerio Alvaro Leitão; 1.o Ten. Manfredo Neves Zimermann; 2.o Ten. Nilo da Silva Ferreira; 2.o Ten. Milton Weirich e 1.o Ten. Adelval Amorim.

ALTERAÇÃO DO PESSOAL

O Governador do Estado, de acôrdo com o processo n.o 8250-59, da Secretaria da Segurança Pública resolve colocar à disposição da Secretaria de Educação e Cultura, no período compreendido entre 15 de dezembro de 1959 a 15 de março do corrente ano, o Sd. Artif. Guido [illegible] Tomé, para prestar serviços nas Colonias de Férias da Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional.

Comando de Unidade — Assunção — O Major Thomaz Pereira de Vasconcellos, comunicou que dia 7 do corrente, assumiu interinamente as funções de Comandante do RBO por motivo de férias do Major Atilio Cavalheiro Escobar.

Férias de praça — O Diretor Geral da SSP — comunicou que entrou em gozo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1959 a contar de 9.3.1960, o Sd. Jorge Dutra Dorneles apresentar-se pronto para o serviço dia 25.3.1960;

SMB — Chefia — O Major Salvador Teixeira Sofia comunicou que dia 7 do corrente, reassumiu as funções de Chefe do SMB, ficando dispensado de responder pelas mesmas o 1.o Ten. Esmeraldo Fonseca Filho.

SSV — Designação de Médicos — O Chefe do SSV comunica que designou os Capitães Médicos Drs. Job. Batista Brendo, do 9I, Nelton Severino Fonseca, do CB, Mario Cambolim, do CIM e o 1.o Ten. Cir Dent. Dr. Adelbar Paz, da AG, para sob a Presidência do primeiro constituirem a Junta Militar de Saúde Especial, que inspecionará os Oficiais para fins de promoção de 23 a 31 do corrente das 8,30 às 12 horas no QG.

Transferência de praça para a reserva — Exclusão — O Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Pública, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do processo n.o 724-60, resolve transferir para a reserva a pedido o 1.o Sgt. Artif. da B. M. João Miguel Lopes de Medeiros na graduação de Subtenente.

Em consequencia foi excluído do estado efetivo da Força e da Unidade a que pertence a praça acima referida.

FUNCIONARÁ EM PELOTAS UM NÚCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O general de Exército Osvino Ferreira Alves comandante do Exército do Sul, em companhia do general de brigada Armando Bandeira de Moraes, comandante da Infantaria Divisionária 3 e do coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira, comandante do 9.o R. I. quando passava em revista o Regimento de Infantaria de Pelotas.

PELOTAS, 16 (De Mário Luis EVERARD) — Com a promessa do general Osvino Ferreira Alves, comandante do Exército Sul, vai a mocidade estudantil de Pelotas ver satisfeita velha e justa aspiração, qual seja a do funcionamento em uma das dependências do 9.º Regimento de Infantaria, de um Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva, à exemplo da existente na cidade de Santa Maria.

Nesta cidade, existem cerca de 600 universitários, que frequentam as Faculdades de Direito, Odontologia, Filosofia e Economia, Escola de Agronomia, Conservatorio de Musica e Escola de Belas Artes.

Tal promessa foi feita, hoje, a uma Comissão de Academicos, que no Quartel General da Infantaria Divisionaria 3 procurou se avistar com o general Osvino Ferreira Alves o qual declarou ver com a máxima satisfação a justa reivindicação dos academicos pelotenses. Declarou já haver recebido o pedido do prefeito local dr. João Carlos Gastal, e ter encaminhado aos canais competentes a referida solicitação, para fins de estudo e pronunciamento das autoridades competentes.

Assegurou o comandante do Exército Sul que não havia dúvida que, dentro em pouco seria baixada Portaria Ministerial, criando na guarnição de Pelotas um Nucleo de Preparação de Oficiais de Reserva.

CARRO ROUBADO

RURAL WILLYS 1959. Licença 5P606317, motor [illegible], chassi CR-34—[illegible]. Verde e branco.

Roga-se a quem souber o paradeiro do referido veículo, comunicar à GUAÍBA S/A., Administração de Imóveis e Representações Av. Borges de Medeiros, n.º 261, Edifício União — Sobreloja. Fone: 5923.

IMOBILIARIA MADEPINHO S/A.

AVISO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Acha-se à disposição dos Senhores Acionistas a partir do dia 21 de março corrente, o dividendo do exercicio de 1959, à razão de 12% s/ o Capital Social ou seja Cr$ 60.000 por ação

A DIRETORIA

COMANDO DO III EXERCITO
BOLETIM INTERNO N. 61
III PARTE

Assuntos Gerais e Administrativos

Alteração de Oficiais — Transferência — Por interêsse próprio — Da Divisão de Levantamento para a Diretoria Geral de Intendência, o Maj. Int — Granger Cavalheiro de Oliveira, adido à mesma Divisão.

Classificação — Por necessidade do serviço — Na Diretoria Geral de Saúde do Exército, o Maj Farm — José Pinto da Silva, ficando, assim, insubsistente a Portaria n. 362, de 60, na parte referente ao mesmo oficial. O oficial em aprêço acha-se adido ao H Gu de São Gabriel.

No DGP, o Maj Cav Alfredo Jeffe, sendo, em consequência, transferido do QO (1.o R Rec Mec) para o QSG.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Instrutor da EMM, para os anos escolares de 1960 a 1961, devendo assumir as funções desde logo, o Cap Inf Germano Antonio de Mendonça, do 23.o RI, sendo, em consequência, transferido do QO para QSG.

Professor em Comissão da Escola de Veterinária do Exército, devendo assumir as funções a partir de 27 Fev 60, para os anos escolares de 1960, 1961 e 1962, de acôrdo com o Decreto n. 30.119, de 51 e n. 136 do Regulamento dos Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército, o Maj Vet José Cândido Maia Borba, do ERB-5.

Instrutor da Es AO, devendo assumir as funções o mais breve possível, para os anos escolares de 1960 e 1961, de acôrdo com o Decreto n. 30.119, de 51, e Aviso n. 584, de 57, o Maj Art QEMA — Alvir Souto, do QG-1-ADC.

Recondução — Por necessidade do Serviço — As funções de auxiliar de Instrutor da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, para os anos escolares de 1960 e 1961, de acôrdo com o Decreto n. 30.119, de 51 e Aviso n. 584, de 57, o 1.o Ten. Inf. Hipólito Antônio Vijande Bermudes.

Desligamento — Desligo de adido a êste QG, o Maj Cav Hélio Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido classificado na 2.a CR.

Trânsito — Entra em trânsito, o Maj Cav Hélio Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido classificado na 2.a CR.

Inclusão — Incluo no estado efetivo dêste QG, o Cap Inf Adahyl da Silva Tavares

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Para o 1.o G Can 90 A Ae, o 2o Ten Art Frederico José Bergamo de Andrade, do 8o GA 75 Cav

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS

1 Transferência — Por êste Comando — Por interêsse próprio — Do [illegible] para o [illegible] na situação de adido como se efetivo fôsse, o 3o Sgt João Antunes do Nascimento Sobrinho, de acôrdo com autorização do Exmo Sr Ministro.

Sem ônus para a Fazenda Nacional — Do 3o R Rec para o 1o RC, o Cabo Pedro de Oliveira.

Retificação de Classificação — Por êste Comando — Sem ônus para a Fazenda Nacional — De acôrdo com a autorização do Exmo Sr. Ministro retifico a classificação do 3o Sgt Luiz Carlos Telles como adido da 6a Cia Ind Saúde para a 3a Cia Dst Inf, na situação de adido como se efetivo fôsse no 17o RI.

Pela DPA — Por necessidade do serviço — Retifico para o 6o RC a classificação do 1o Sargento Saferino Bonetto, classificado no 8o RI — O Sargento em tela encontra-se adido ao 17.o RI.

— Retifico a classificação do vencimento José Leonardo da Silva, do CPOR/RJ, para o 1o G Eng Cont.

Promoção — O Sr Ministro da Guerra resolve Promover:

— Ao pôsto de 2o Tenente e incluir no QOE, categoria rádio telegrafista, a contar de 25 de dezembro de 1959, o Subtenente Ary Ribeiro, da Estação Rádio R8/2.

Autorização para promoção à graduação de 3o Sgt — Autorizo o Comando do III Exército a promover o Cabo Isidro Orlando Hansen, do 17o RI, à graduação de 3o Sargento, a contar de 1o Out 59.

— Em consequência, autorizo o Comando do 17o RI, a promover o Cabo Isidro Orlando Hansen, à graduação de 3o Sargento, a contar de 1o Out 59.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exmo. sr. Ministro — Validade de promoção à graduação de 3.o sargento — Requerimento em que o Cabo Isidro Orlando Hansen do 17.o RI, solicitando validade da autorização para promoção à graduação de 3.o Sgt. Despacho: 1 — Deferido, de acordo com os pareceres do III Exercito e DGP. 2 — Restitua-se o presente processo ao DGP, para os devidos fins.

Pelo DGP — Érico Gomes, subtenente solicitando transferencia do 1.o RI para o 19.o RI ou uma das Organizações Militares da Gu de Pôrto Alegre.

Francisco Paulino de Souza, 2.o Sgt. do 3.o BCCL, solicitando transferencia: Despacho: Indeferido por falta de vaga de sua QM no 1.o B C C L.

Nelcy Gomes Ferreira, Cabo do 3.o R Rec Mec, solicitando transferencia: Indeferido, por falta de vaga de sua QM nas Unidades da Fronteira.

Por êste Comando — Afixamento de licenciamento — Arcílio Dias D'Avila, 1.o Sgt adido como se efetivo fôsse ao 1.o R Rec Mec — Despacho: Deixa de ser concedido, em face as informações do Comandante da Unidade e por contrariar o n.o 5, do item 1, do Aviso n.o 18 de 8 Jan 47. Publique-se e arquive-se.

Permissão para contrair matrimônio — [illegible], 1.o Ten Inf do 23.o RI; [illegible] de Miranda 1.o Ten Inf da 3.a Cia. [illegible], 1.o Ten. Med. do 2.o Regt Inf Cav; Délcio Silveira Alvim 2.o Ten Cav. do 7.o RC; Roberto Hercus da Fontoura Franco, 2.o Ten. Art do 23.o RO 105 e Newton Oliveira e Silva, 2.o Ten. [illegible] do 20.o RI todos solicitando permissão para contrair matrimônio.

[illegible] Ferreira, Asp Of Art Reg. do [illegible] Cmdo solicitando permissão para contrair matrimônio — Despacho: Deferido. Concede permissão para contrair matrimônio após concorrência a 2.o Tenente.

COMÉRCIO INDÚSTRIA NAVEGAÇÃO

PREÇO DAS MERCADORIAS

Alterações de ontem na Bolsa de Mercadorias: feijão enxofre, saco, de 1.950,00 para 2.000,00 e feijão cavalo claro, de 2.000,00 para 1.950,00. Com as modificações passou a ser esta a lista completa de cotações para Pôrto Alegre:

Mercadoria	Preço
Alfafa prensada, quilo	6,20
Alfafa sêca, quilo	5,00
Alpiste, saco	1700,00
Amendoim paraguaio — 25 quilos	450,00
Amendoim comum — 25 quilos	340,00
ARROZ BENEFICIADO	
Grãos longos, especial	1450-1500
Grãos longos, superior	1350-1400
Grãos longos, extra	Nominal
Grãos longos, regular	Nominal
Grãos médios, especial	1280-1300
Grãos médios, superior	1200-1250
Grãos médios, bom	Nominal
Grãos médios, regular	Nominal
Grãos curtos, extra	Nominal
Grãos curtos, especial	1250,00
Grãos curtos, superior	1200,00
Grãos curtos, superior	Nominal
Grãos curtos, bom	Nominal
ARROZ COM CASCA	
Grãos longos	Nominal
Grãos médios	Nominal
Grãos curtos	Nominal
ARROZ QUEBRADO	
Canjicão extra	780,00
Canjicão especial	700,00
Canjicão superior	750,00
Canjica	750,00
Quirera	450,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Extra fina, saco	370,00
Fina, saco	360,00
Grossa saco	345,00
FARINHA DE MILHO	
Extra, saco	480,00
Padaria, saco	450,00
Padaria, saco	450,00
FARINHA DE TRIGO	
Primeira qualidade	Tabelada
Segunda qualidade	Tabelada
FEIJÃO	
Preto comum, novo	1900,00
Branco, graúdo novo	1900,00
Branco, miúdo, novo	1400,00
Enxofre, novo	2000,00
Cavalo, claro, novo	1950,00
Feijão soja, saco	700,00
OUTROS PRODUTOS	
Aveia preta, saco	450,00
Aveia branca, saco	550,00
Banha inspecionada — quilo	108,00
Banha comum, quilo	100,00
Batata branca, saco	500-600,00
Batata roxa, saco	600-700,00
Cebola enrestiada	16,00
Centeio, saco	800,00
Cêra de abelha, quilo	180,00
Cevada cervejeira — saco	600,00
Cevada forrageira — saco	340,00
Flor de piretro, quilo	110,00
Fubá de mandioca — saco	290,00
Girassol, semente — quilo	20,00
Gorduras bovinas — quilo	75,00
Lentilhas, saco	Nominal
Linhaça, semente — quilo	30,00
Mamona, semente — quilo	9,00
Mel, quilo	94,00
Milho amarelo, saco	540,00
Milho branco, saco	580,00
Nozes quilo	120,00
Ovos dúzia	50,00
Painço, quilo	6,00
Polvilho, saco	800,00
Sebo industrial quilo	70,00
Trigo em grão	Tabelado
Tremoços, saco	400,00

CAMBIO LIVRE — dia 17 de março (Bancos Particulares e Casas de Câmbio)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$ (cheque)	185,00	190,50
US$ (moeda)	186,00	191,50
LIBRA	507,78	533,40
DAN.KR.	25,43	27,08
DM.	44,04	45,68
FL.	46,57	49,60
FR.BLG.	3,53	3,77
SW.KR.	33,84	36,31
LIT.	0,284	0,304
SW.KR.	42,08	44,09
N.FR.	0,359	0,385
ESC.	6,10	5,50
PTA.	2,93	3,16
PESO URUG.	18,01	16,65
PESO ARG.	2,23	2,30
MERCADO: Instável		

CAMBIO OFICIAL — dia 17 de março

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$	18,56	18,92
US$ CONV.	18,56	18,92
LIBRA	51,5292	53,1068
DAN.KR.	2,6693	2,7450
DM.	4,4027	4,5366
FL.	4,8684	5,0187
FR.BLG.	0,3681	3,3796
SW.KR.	3,5485	3,6535
LIT.	0,0298	0,0305
SW.FR.	4,2338	4,3648
FR.FR.	3,7389	3,8559
ESC.	0,6408	0,6622
PTA.	—	—
SCH.	0,7009	0,7279

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ATRACADOS

Arm.A — Tejo
A—1 — Cocal
A—2 — Maria Sasso
A—3 — Herval
A—5 — Terbolp
REF. — Antônio Castro
A—6 — Acacia
B — Serigi
B—1 — Araranguá
B—2 — Tejo
C—6 — Navinaul
D — Renner (em obra)
D—2 — Bernardhi Ingelssen.

SAIDOS

Trebol

NACIONAIS ESPERADOS

Orania (16), Estio (16), Gloria (17), Tibagy (17) e Alegrete (20).

ESTRANGEIROS ESPERADOS

Nordwal (20) Cruz (20), Graveland (20), Pampas (20), Rubens 22, Frederika (20) e Svenskund (21).

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

DR. SABANI

Cons.: EDIFICIO [illegible] DO SUL
Rua dos Andradas, n.º 1.444 — 2º andar — Apto. 26
CONSULTAS DAS 14,30 AS 18,00
(TAMBEM COM HORA MARCADA)
REINICIOU A CLINICA

O militar aponta para a reportagem, o local onde foi encontrada, ainda com vida, a criação recém-nascida.

Polícia tem pista de quem enterrou viva a garotinha

Luzia passa bem, recebendo carinho e cuidados especiais das Irmãs de Caridade do Hospital Santo Antônio — Comissário Alfredo Vitorino Vargas, da Delegacia de Segurança, espera prender a pessoa (?) responsável pelo criminoso ato, dentro das próxmas horas

Durante o dia de ontem, prosseguiram as investigações encetadas pelos agentes da Delegacia de Segurança Pessoal, no Morro da Polícia, com o intuito de descobrirem a pessoa (?) que procurou enterrar viva uma criancinha, de poucos dias de existência, num buraco entre as pedras ali existentes.

SALVA A TEMPO

Graças ao seu chôro, que foi ouvido por vários guris que brincavam nas imediações daquele local foi a menina retirada a tempo, por um sargento da Brigada Militar, e conduzida ao H.P.S., de onde, após ter sido medicada e posta ora de perigo, foi transferida para o Hospital Santo Antônio. A garotinha foi batizada, recebendo o nome de Luzia.

A inocente vítima, que apresenta escoriações disseminadas pelo corpo, provenientes do atrito sofrido nas pedras e detritos ali existentes, além de inúmeras equimoses provocadas pela ação das formigas que lhe rodeavam o corpo, aparenta um estado de saúde bastante bom.

Foi apurado pelos agentes da Segurança Pessoal, que a menina estava envolta numa fralda com as iniciais P.S.

Em conversa com o comissário Vargas, daquela especializada, fomos informados que as sindicâncias prosseguiram todo o dia de hoje, e a polícia já possue uma pista que poderá trazer à tôna, o nomeda criminosa e desumana criatura que tentou enterrar viva a pequena Luzia, garotinha cuja vivacidade e encanto, se constituem em motivo à tôna, o nome da criminosa e aqueles que ora a têm sob os seus cuidados.

No Hospital Santo Antônio, onde se encontra internada a menina Luzia, com poucos dias de vida, nos braços de uma das irmãs de caridade daquele nosocômio.

Chefe de Polícia da ilha mais pacata do mundo (Mauritius) no Rio: 3 crimes por ano sómente

RIO, 17 (Meridional) — O sr. René Maurice Desvaux de Marigny, chefe de Polícia da ilha Mauritius, disse ontem, ao chegar ao Rio de Janeiro, pelo navio "Tegelberg" que apesar das profundas diferenças técnicas entre os habitantes daquela ilha poucos são os casos policiais pois há profundo respeito à lei "tanto que, em um ano, sòmente dois ou três crimes são registrados".

— "Na Chefia de Polícia disponho de funcionários de várias raças e origens. Lá vivem mais de 10 mil brancos, 325 mil indios, 20 mil chineses e 100 inglêses, com o restante formado de mestiços. Nossa ilha tem 720 milhas quadradas e está no Oceano Indico, a leste de Madagascar.

LUCRO DO CONSULADO

No navio "Brasil-Maru" viajou o sr. Fernando de Murtinho Braga, consul brasileiro em Yokohama, que nos disse ser o lucro da nova representação diplomática do Brasil no Japão de cerca de 15 mil dólares mensais.

— Nosso consulado é o que mais concede "vistos" para o Brasil, chegando, por vezes, a expedir 400 em um mês. Grande parte dos que desejam embarcar para nosso país é de agricultores. Por outro lado, temos ainda a renda proveniente das faturas de material importado pelas emprêsas nipo-brasileiras, como a Usiminas.

O consul brasileiro servia em Marrocos quando seu povo conseguiu a liberdade, desligando-se da França. Sôbre o fato, revelou que a alegria foi "algo de impressionar". Hoje governa aquela nação o rei Mohamed V.

— Há em Marrocos — aduziu — acentuada simpatia pela decisão dos argelinos que desejam sua independência política. Assim, são bem recebidas tôdas as pessoas que fogem da Argélia, enquanto armas e munições são enviadas clandestinamente aos revoltosos.

Sôbre o comercio entre o Brasil e Marrocos, informou que é muito bom. Todos os meses navios do Lloyd partem de Casablanca transportando matérias primas locais em troca de café, açúcar, sisal e outras fibras. Atualmente, em Marrocos, a população é de 8 milhões de pessoas.

CONCURSOS NA ESCOLA DE POLICIA

Hoje, às 19 horas, será realizado, na Escola de Polícia o exame para candidatos aos cursos de inspetores e escrivães da referida escola, ao passo que amanhã, sábado, processar-se-á o exame para candidatos aos cursos de datiloscopista e papiloscopista.

Para o exame de candidatos ao curso de peritos criminalisticos, continuam abertas as inscrições, de acôrdo com o edital que vem sendo publicado por êste matutino.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

Chuvaradas antes nunca vistas desabam no interior paraibano

Graves preocupações no municipio de Propriá — Queda de pontes retém ônibus e caminhões, no interior baiano — Situação calamitosa reflete-se no preço dos gêneros e das utilidades

JOÃO PESSOA, 17 (Meridional) — Continuam chegando telegramas do interior do Estado da Paraiba dando conta que as chuvas continuam caindo na zona sertaneja, assinalando-se que em alguns municipios as precipitações pluviais atingem proporções nunca vista em invernos anteriores.

AGUAS INVADEM CASAS COMERCIAIS

ARACUJA' 17 (Meridional) — Notícias procedentes de Propriá informam que a cidade está alarmada com a súbida elevação do nivel das águas do rio São Francisco que já ultrapassaram o cais de proteção, invadindo principalmente a parte comercial da cidade.

37 CAMINHOES PARALISADOS NA ESTRADA

SALVADOR, 17 (Meridional) — A rodovia que liga as cidades de Igira e Itaberaba foi grandemente atingida pelas enchentes. Duas pontes ruiram, ao mesmo tempo, numa distância de 8 quilômetros uma da outra, bloqueando uma caravana de 37 caminhões e ônibus, cujos ocupantes permaneceram sem mantimentos durante quatro dias.

SUBIRAM OS PREÇOS

FEIRA DE SANTANA, Bahia, 17 (Meridional) — Já se fazem sentir nas cidades próximas desta capital os primeiros reflexos da catástrofe no interior do Estado, com as tremendas inundações que provocaram dano considerável nas estradas, agricultura, indústria, além de provocar a morte de numerosas pessoas e milhares de outras, que ficaram sem teto. Acontece que nesta cidade, os gêneros de primeira necessidade subiram extraordinàriamente. O tomate é vendido a 60 cruzeiros o quilo e a dúzia de óvos a 80,00.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

RECIFE 17 (Meridional) — As autoridades pernambucanas adotaram excepcionais medidas de precaução, em vista do alto nivel das águas do rio Sapibaribe, que já atingiram diversas pontes do Recife. Providências foram tomadas para retirar de suas casas os moradores ribeirinhos, se a enchente se agravar.

Autoridades procuram o vigarista

Nazar Abdul Aziz Omari libanês aparentando 30 anos de idade está sendo procurado pelas policias dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. O libanês que teria fugido de Curitiba após haver aplicado vultoso "golpe do contrabando" rumou para o Rio Grande. Foi solicitada à Delegacia de Defraudações a sua localização e recolhimento no vizinho Estado. Na foto, o libanês estelionatário.

Peito é peito, meu!...

Procurado Pela Polícia Dava "Sopa" no Palácio Piratini

Foi prêso e recolhido à Penitenciária Industrial pela Delegacia de Capturas o perigoso "gatuno" João Gonçalves brasileiro, branco, casado, com 33 anos de idade.

RECONHECIDO NO PALACIO

O "vigarista" que está com a sua prisão preventiva decretada, possui oito inquéritos tramitando pela polícia e mais um aguardando a decisão da Justiça, encontrava-se, pela manhã de ontem, no Palácio Piratini, onde procurava com "ares de gente honesta" usufruir algumas vantagens. Foi reconhecido por um inspetor da policia, o qual o "convidou" a comparecer na Delegacia de Capturas onde o inspetor Sereio que está respondendo pelo expediente daquela especializada, determinou a apresentação de João Gonçalves à Penitenciária Industrial.

Continuam os Ladrões em Grande Atividade

Os punguistas e "amigos do alheio" estiveram em grande atividade, com varias vitimas a registrar queixa na Policia. O sr. Adão Ribeiro da Silva, residente à rua Siqueira de Campos, ao lado do Departamento de Policia Civil, foi vitima dos "mãos leves". Quando se achava no Mercado Público, fazendo compras, sentiu que lhe davam um "encontrão". Não ligou maior importância ao fato, mas ao procurar pagar o ônibus, deu pela falta da carteira. Explicou a situação ao cobrador, que pensou ser "golpe". Não acreditou na história e já se dispunha a "sentar a madeira no passageiro" o que não chegou a acontecer.

Também a senhora Eloi Gonçalves Lardes, residente à rua São Simão, 403, comunicou à Polícia o furto de vários vestidos e um estaque. Disse que recebeu a visita de uma "amiga", Benvinda Rodrigues, que pelo visto não é assim, tão amiga... A queixa foi encaminhada à Secção de Furtos Simples. Benvinda está "enredada" com as autoridades.

Cel. Moacyr Avelar Aquistapace, titular da Secretaria de Segurança do Estado.

Preocupa-se o cel. Aquistapace com o reaparelhamento policial

Enormes encargos com pessoal deficiente em numero — Redistribuição nos efetivos da Brigada Militar, beneficiando cidades do interior — Problemas relativos ao material obsoleto dos Bombeiros — O contrabando de gado

Na manhã de ontem, o Cel. Moacyr Aquistapace, Secretário de Segurança Pública prestou várias declarações à imprensa focalizando os problemas afetos à referida pasta. Referindo-se à organização policial assim iniciou o Cel. Aquistapace as suas declarações:

— Uma das maiores preocupações da Secretaria de Segurança Pública, é o reaparelhamento da Polícia. Neste sentido já estamos trabalhando afincadamente. O número dos funcionários é deficiente e grandes são os encargos de ordem material. Assim, até para os serviços rotineiros de manutenção de segurança o numero de policiais é pequeno demais. Por isto mesmo pretendemos esta semana fazer uma redistribuição dos efetivos da Brigada Militar, numa recomposição dos efetivos dos destacamentos policiais no interior do Estado. É um trabalho que não poderia ser feito de afogadilho uma vez que afeta diretamente todos os municípios, principalmente os recém criados, que não têm destacamentos policiais. Mas em breve será realizada a efetivação da medida.

Referindo-se ao trabalho dos bombeiros, durante as operações em que as mangueiras costumam "estourar" não suportando a pressão da água, disse-nos o Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul:

— Já está sendo providenciada, em São Paulo, a aquisição de material. Segundo pudemos observar, no interior do Estado o material está em melhores condições, o que se explica pela sua menor solicitação.

Com respeito ao contrabando de gado, através da fronteira do Estado assim pronunciou-se o Cel. Aquistapace:

— Já está sendo elaborado um plano no sentido de contribuir-mos, com maior esfôrço, para a solução do assunto. Como se sabe, isto está afeto ao Govêrno Federal, através de suas Policias de fronteira. Mas nós iremos também colaborar, no que fôr possivel.

Jornalista carioca anavalhado na rua a mando do diretor de uma academia de luta livre

A agressão deu-se de surprêsa, quando a vítima ia entrar em sua residência, em companhia da espôsa — Julgando que o agredido morria, o criminoso procurou fugir mas foi prêso — A confissão

RIO, 17 (Meridional) — Ao descer em frente à sua residência, acompanhado de sua espôsa, o sr. Dalton Feliciano Pinto, diretor responsável do "Diário do Comércio", foi atacado por um indivíduo que empunhava uma navalha. Depois de maniatá-lo, passou a desferir-lhe sucessivos golpes, visando atingir a carótida. Refeito da surprêsa com que fôra atacado, pois tal indivíduo saira de trás de uma árvore, o sr. Dalton Feliciano Pinto procurou reagir, mas sofreu profundo golpe na face do lado direito.

Acreditando ter conseguido seu objetivo, tal a abundância de sangue que a vítima jorrava, o criminoso Carlos Alberto Maia, tentou fugir, mas foi prêso.

Na polícia, confessou francamente sua intenção de matar o jornalista, acentuando que recebera a quantia de 5 mil cruzeiros além da promessa de emprêgo. Apontou como mandante, José Braga, diretor de uma academia de luta livre.

Disse que José Braga, alegando seus serviços informou que assim procedia diante da campanha movida pelo jornalista contra seu pai advogado José Geraldo Oliveira Braga.

Desapareceu de Casa com 5 Mil Cruzeiros

Encontra-se desaparecido de sua residência, desde o dia 11 p.passado, o jovem Santelmo Lima, brasileiro, branco, com 17 anos de idade, à rua "T" n.º 144 (Passo das Pedras). O referido menor, segundo informações de seu genitor na Delegacia de Segurança, desapareceu com a quantia de 5 mil cruzeiros tomando rumo ignorado. Estão sendo tomadas providências naquela especializada no intuito de localizá-lo, cuja foto acima estampamos.

Encerrou-se a 1.ª Reunião do Juri Popular de Bagé com a absolvição de quatro réus

Dois casos de absolvições por unanimidade, e outro, com dois réus, por maioria — Auspiciosa estréia na tribuna forense, do jovem advogado George Teixeira Giorgis

BAGÉ, 17 (Da Sucursal) — Na semana finda, a população local viu-se atraida para o recinto do Fôro bageense, onde se realizaram três interessantes sessões do Tribunal do Juri. A presidência dos trabalhos, sempre, esteve confiada ao dr. Tulio Barbosa Leal, juiz de Direito, diretor do Fôro e da 1.a Vara, figurando na secretaria dos mesmos o sr. Flávio Pereira Botti, escrivão do Juri e Execuções Criminais. Um por um os casos julgados, aliás, todos de absolvição:

Dia 8, entrou em Juri o réu Domingos Malaguez. Corpo de jurados estava formado dos srs. Zoilo Mendes, Verano Severo, Valter Silveira da Rosa, dr. George Teixeira Giorgis, Hugo Abreu, Gilberto Carvalho e Tancredo Barcelos. Na acusação funcionou o dr. José Coronel Martins, segundo promotor de Justiça desta comarca, o qual, de maneira quase imparcial, pediu que fôsse o réu condenado por homicidio simples, de conformidade com o libelo-crime apresentado. Na defesa esteve o advogado dr. Luiz Maria Ferraz, o qual, de maneira entusiasta, buscou, por todos os meios a seu alcance, lograr a absolvição de seu constituinte, pela excludente de legítima defesa. Não houve réplica nem tréplica. Propostos os quesitos, o Juri, por unanimidade de votos (sete a zero) absolveu Domingos Malaguez, dando ganho de causa à defesa do réu.

ESTRÉIA AUSPICIOSA

No dia imediato, ou seja, a 9, foi submetido ao julgamento pelo Tribunal do Juri, o réu Domingos Rodrigues, acusado de haver morto, com um tiro, a Orvandil Gomes de Quadros, no local denominado Santo Antônio, interior do município. Sorteados os jurados, o Conselho de Sentença ficou constituido das seguintes pessoas: Verano B. Severo, Hugo Abreu, Zoilo Mendes, dr. Luiz Maria Ferraz, Silvano Corrêa Mazzini, professora Maria Amélia Coronel e dr. Eduardo Contreras Rodrigues. Na acusação esteve o 3.o promotor de Justiça da Comarca, dr. Francisco de Paula Azevedo Veiga, o qual, depois de saudar efusivamente a estréia, no Juri, de seu adversário, dr. George Teixeira Giorgis, entrou em considerações sôbre o fato delituoso, requerendo dos jurados a aplicação das penas da Justiça.

Fazendo sua estréia na tribuna do Juri, falou a seguir o advogado dr. George Teixeira Giorgis, defensor do réu Domingos Rodrigues.

Saudou, inicialmente, o dr. Juiz de Direito Diretor do Fôro e o dr. promotor de Justiça Azevedo Veiga. Debruçou-se a seguir na análise minuciosa das provas colhidas nos autos, para concluir que seu constituinte, de maneira clara, agiu estribado nos requisitos e principios da legítima defesa. Após seu trabalho o jovem advogado foi muito cumprimentado, pois, embora, advogando no civel e crime há mais de ano em nosso meio, fôra esta a primeira vez em que ocupou a tribuna do Juri popular. Submetidos os quesitos ao estudo e meditação dos jurados, o Conselho de Sentença, em votação maciça, absolveu o réu Domingos Rodrigues, por sete votos a zero (unanimidade), sendo o mesmo logo, pôsto em liberdade.

ABSOLVIÇÕES POR MAIORIA

Finalmente, a 10 do corrente foram julgados os irmãos Jerônimo Reginaldo Pereira e Francionil Pereira, acusados de haverem assassinado um quitandeiro, tempos atrás. Sorteados os jurados, o Conselho de Sentença ficou formado dos srs. Hugo Abreu, Zoilo Mendes, professora Boaventura Rosa, Silvano Corrêa Mazzini, Valter Silveira da Rosa, Tancredo Barcellos e Sérgio Silveira Dias. Na promotoria, desempenhou-se o dr. José Coronel Martins, pedindo a condenação dos dois réus. Na defesa, em trabalho exaustivo e bem medido, esteve o advogado dr. Rubens Bittencourt de Azevedo, que se demorou por quase quatro horas no desenvolvimento de um trabalho oratório e dialético que permitisse a absolvição de seu constituinte. Mais uma vez, não houve réplica nem tréplica. Proferido julgamento o corpo de jurados absolveu os dois acusados, sendo que Francionil Pereira por quatro votos a três, e Jerônimo Reginaldo Pereira por cinco a dois.

Desta maneira encerrou-se a primeira reunião do Tribunal do Juri do corrente ano, com 4 absolvições, ou melhor, com absolvições em três casos apreciados, sendo dois deles por unanimidade.

O dr. George Teixeira Giorgis que defendendo o réu Domingos Rodrigues, e o absolvendo por unanimidade de votos dos jurados, marcou brilhante estréia na tribuna forense da "Rainha da Fronteira". Seu magnífico desempenho foi alvo dos mais calorosos cumprimentos, partidos de seus colegas de profissão e de todos aquêles que o viram em ação.

ENCONTRADAS MORTAS EM UM PARQUE TRES SENHORAS DA ALTA SOCIEDADE DE CHICAGO

ILLINOIS 17 (UPI) — Os cadáveres de três senhoras proeminentes da sociedade de Chicago ao três selvagemente assassinadas foram encontradas hoje numa gruta retirada dêsse histórico parque público do Estado de Illinois 150 quilômetros ao sudoeste de Chicago. Os cadáveres foram encontrados por 4 meninos componentes de um grupo, que percorria junto os recantos do parque desde o desaparecimento das três senhoras que foi noticiado a noite anterior. Os corpos nús da cintura para baixo encontravam-se colocados um ao lado do outro, numa gruta situada num barranco. Segundo parecer da Policia tudo leva a crer que as vitimas foram assassinadas em outro local, após tremenda resistência havendo seus corpos sido arrastados até aquele local. As vitimas residiam num subúrbio de Riverside, Chicago, e são espôsas de destacadas personalidades daquela cidade. As vitimas chegaram ao parque de Starved Rock segunda-feira última com o propósito de o visitarem. Após se hospedarem num hotel, à margem, sairam a passeio não mais retornando. Até a noite ninguém havia se apercebido da ausência das senhoras. Só verificando que a camioneta, que as conduzia até o parque permanecia estacionada no hotel, e que suas camas e malas se encontravam intactas é que posteriormente foi dado o alarme das mesmas.

As vitimas são Frances Murphy com 47 anos espôsa de R. W. Murphy, vice-presidente da "Borg Warner Corporation" (Chicago); Mildred Lindquist, com 50 anos casada com Robert Lindquist, vice-presidente da "Harris Trust & Savings Bank" (Chicago); e Lillian Oetting de 50 anos, casada com George Oetting, inspetor geral do Departamento de Contabilidade Interna da "Bell Telephone" (Illinois). A policia declara que não possui até o momento qualquer pista a respeito dos autores do tríplice crime.

EM AÇÃO A POLICIA CANADENSE

CHICAGO, 17 (UPI) — A policia canadense está hoje revolvendo grossas camadas de neve a procura da pista dos assassinos sexuais de três senhoras da alta sociedade de Chicago, cujos corpos seminús e mutilados foram ontem a noite encontrados na caverna de um parque a mais de 150 milhas a sudoeste desta cidade. As senhoras, espôsas de altas personalidades de Chicago encontraram a morte quando visitavam o famoso parque nacional de Starved Rock. Informa a polícia, que as três vitimas morreram depois de sustentarem tremenda luta.

FLECHADO PELOS INDIOS

RIO, 17 (Meridional) — Silvio Gomes de Almeida que aparece na foto, maleiro casado de 34 anos, foi medicado no Hospital Souza Aguiar, no Rio. Disse ter sido flechado na tarde de quarta-feira da semana passada por indios bravios, num acampamento em que trabalhava às margens do rio Piquiri, Estado de Mato Grosso.

Ele roçava no interior de Minas Gerais de onde foi trabalhar como roceiro em Brasília, daí transferindo-se para o acampamento do Piquiri. Os frequentes ataques dos silvícolas fizeram com que muitos abandonassem o serviço, mas o candango Silvio, como necessitava bastante de dinheiro continuou, com outros 19 homens dirigidos pelo capataz João Clemente. Além dele dois outros trabalhadores foram feridos no ataque de quarta-feira passada.

Transportado no dia seguinte para o Rio no avião da FAB via Bauru, Silvio dirigiu-se à casa de uma família amiga de Itaguaí (Estado do Rio). Como os ferimentos (perfuro-cortantes na nuca e orelha direita), e as lesões não melhoravam, resolveu procurar o Hospital de Pronto Socorro. Ele contando sua história na sala de imprensa. (Foto Meridional).

DIARIO DE NOTICIAS
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL
SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTE ABRE AO PARAGUAI UMA PORTA SÔBRE O ATLÂNTICO

INTRODUÇÃO À ARTE DE NAMORAR UMA AMERICANA

DISCOS EXIGEM CARINHO PARA ACARICIAR MOMENTOS DA VIDA

NO JARDIM BOTÂNICO AS FLÔRES BROTAM DO CORAÇÃO DOS ESCRAVOS

Eis o caminho certo para vencer na vida!!

O nosso moderno e prático método de ensino **POR CORRESPONDÊNCIA**, torna-lo-á apto, em pouco tempo, a montar e reparar os mais diversos tipos de aparelhos elétricos como: Motores e geradores, ferramentas mecânicas, máquinas de lavar roupa, geladeiras, enceradeiras e inúmeros outros. E, o mais importante, Você conhecerá profundamente tudo o referente a enrolamentos de motores e dínamos, instalações elétricas, galvanoplastia, solda elétrica, telefone, instalação de motores movidos a gasolina, vento, ou queda de agua, eletricidade nos automoveis e nos aviões, etc.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO 5 MESES! MENSALIDADES SUAVES

Trinta dias depois de iniciar os seus estudos Você já estará habilitado a ganhar dinheiro

GRATIS Aos nossos alunos fornecemos êste valioso conjunto profissional, de grande utilidade durante, e após os seus estudos

INSTITUTO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL, 1795 - SÃO PAULO 18/3/60

Solicito enviar-me informações sôbre o curso prático de ELETROTÉCNICA

Informações sem compromisso. Preencha e envie este cupão Hoje Mesmo!!

NOME
RUA N°.
CIDADE
ESTADO E.F.

O PÃO QUE VOCÊ PRECISA

Você já pensou no fato de existir um pão mais importante do que êste que se compra na padaria?

Jesus disse: "Trabalhai, não pela comida que perece mas pela comida que permanece para vida eterna. Eu sou o pão da vida, aquêle que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sêde."

Para que você possa conhecer pessoalmente a Jesus Cristo, o Filho de Deus e receber o alimento espiritual de que precisa, oferecemos, inteiramente grátis, um exemplar do Evangelho de João. Para adquirir êste livrinho, que pode transformar completamente a sua vida, basta enviar seu nome e endereço, juntamente com êste aviso ao

FOTO JORNALISMO ATLAS — Caixa Postal 226 — RIO

CHEFIE VENDAS SEM SAIR DE CASA

Com seu cerebro, 1 mêsa e 5 pastas, pode V. S. ganhar até Cr$ 15.000,00 mensais, sem contacto com o publico. Proprio tambem para senhoras. Para receber detalhes, basta colar êste anúncio num papel, acrescentando seu endereço e envia-lo com Cr$ 2,50 em sêlos postais à OREX, Dep. 11, Caixa Postal 12.845 - São Paulo

CURSO DE JORNALISMO

POR CORRESPONDÊNCIA

INSTITUTO TÉCNICO PROFISSIONAL

Aprenda a escrever notícias, reportagens, artigos, crônicas, tópicos e textos radiofônicos. Ensino rápido, prático e eficiente, segundo os métodos usados nas Universidades norte-americanas. Sem sair de casa, você se tornará um jornalista!

CAIXA POSTAL N° 10 — COPACABANA — RIO DE JANEIRO

Nome ....
Rua .... N° ......
Cidade .... Est. ....

Envie 5 cruzeiros em selos para o porte

Ganhe um lote em BRASÍLIA

A Capital da República mudar-se-á mesmo em 21 de abril! E você que acompanha com tanta simpatia os passos do Govêrno para essa feliz concretização, por certo gostaria de ter seu lote junto da Nova Capital do País! E é fácil: basta responder à seguinte pergunta:

«QUAL O NOME DO PALÁCIO PRESIDENCIAL CONSTRUIDO EM BRASILIA?...»

Não perca a oportunidade de possuir um lote a 30 minutos de Brasília, em excelente estrada asfaltada

Responda para a Caixa Postal 192, Anápolis, Goiás, e ganhe um lote de 12 x 30 no valor de Cr$ 180.000,00 ou Cr$ 200.000,00, dependendo da rapidez com que chegar sua carta. Não se trata de sorteio, nem de rifa e nem de concurso. TODOS GANHAM! Preencha o cupon abaixo: ao «VALIOSO LOTEAMENTO»

Caixa Postal, 192 — Anápolis — Goiás — Brasil

O NOME DO PALÁCIO PRESIDENCIAL CONSTRUIDO EM BRASILIA E': ....

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE ....

Premiaremos as respostas certas

CRESCER

HOMENS E MULHERES

Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se *mais imponentes* com o aparelho de alongamento garantido.

"SUPER-STALTO"

Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais.

Peça catálogo grátis

Remeta Cr$ 4,00 em selos para resposta

P. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo

CINEMA SEJA **ARTISTA**

Preparando-se pelo mais moderno e prático curso por correspondência.

ENVIE O CUPON ABAIXO

ACADEMIA AMERICANA DE CINEMA

CAIXA POSTAL 19.045 - S. PAULO

Solicito maiores esclarecimentos sobre o Curso para Artistas de Cinema

NOME
RUA No
C. POSTAL BAIRRO
CIDADE ESTADO

(Envie Cr$ 5,00 em sêlos para despesa)

OFERTA DINAL

BINÓCULO OLÍMPICO

Continuando as sensacionais ofertas dêste suplemento a DINAL oferece esplêndida oportunidade para adquirir um binóculo de classe por um preço espetacular. Veja as suas características técnicas: - Extra luminoso! Focalização central! Alcance notavel! Grande aparência! Largo campo visual! Focalização na ponta dos dedos! Regulagem inter-pupilar!

De Cr$ **980,-** por apenas Cr$ **810,-**

Remessas pelo Serviço de Reembôlso Postal.

DINAL

SINGRA

SINGRANDO

AS GRANDES TIRAGENS

Os maiores diários do mundo de acôrdo com as últimas estatísticas, são os japonêses.

O «Asahi» tem uma tiragem de 8.150.000 exemplares; o «Mainichi», 7.466.000 e o «Yomiuri» 3.700.000.

Somente os dois primeiros algarismos representam recordes mundiais absolutos, porque logo a seguir dos 7.466.000 do «Mainichi» temos os 5.500.000 exemplares do «Pravda», jornal oficial do Partido Comunista da U.R.S.S. portanto de tôdas as russias.

O segundo jornal soviético «Isvestia» que tira sòmente 1.400.000, é largamente batido pelos jornais inglêses, o «Daily Mirror», com 4.700.000 exemplares e o «Daily Express», com 4.150.000 exemplares.

A Alemanha possui um jornal como o «Bildzeitung» que de suas rotativas saem diàriamente 2.800.000 exemplares enquanto que o «New York Daily News» com 2.150.000 ainda mantém o primeiro lugar nos Estados Unidos.

O «France-Soir» com seus 1.345.000 exemplares coloca-se na frente do americano «Daily Mirror», 900.000 exemplares que precede o «New York Times», com 535.000.

• • •

A tendência para a concentração, na U.R.S.S. onde a imprensa depende do Partido, o receio de ver o público se dividir entre vários jornais, foi desde o comêço afastado por implacável censura; nos Estados Unidos, onde é raro uma cidade ter mais de uma fôlha de informação, vários jornais fundiram-se. A tendência ao agrupamento se explica em parte pela «cadeia» de jornais, cinquenta e tantas sociedades controlam 25 porcento dos diários; a mais variada é a de John Perry que reune 25 jornais na Flórida e no Kentucky, como o «Palm Beach Times and Post»; mais fortes são as cadeias de Hearst com o «Daily Mirror» e o «Journal American» em Nova Iorque, etc.

• • •

No Brasil, onde os meios de comunicação não permitem uma difusão completa dos jornais dos grandes centros, proliferam os diários e hebdomadários regionais com vantagem para atender ao noticiário em geral e especialmente ao local.

SINGRA que circula através de 95 órgãos da imprensa brasileira, em suas respectivas cidades, tem conseguindo um traço de união da metrópole com os mais diversos e distantes pontos da Nação.

Candido Mendes

SINGRA

SUPLEMENTO INTERDIÁRIO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor
CANDIDO MENDES

Superintendente
L. F. MENDES DE ALMEIDA

Publicidade
Relações Públicas
JOAO MENDES

Assistentes:
PAULO SOUZA
JOHN LUZES

Chefe de Redação
VITORINO DE OLIVEIRA

Secretário
J. RAMOS TINHORAO

Assistente de Arte
OSCAR R. HOFFMANN

COLABORAM NESTE NÚMERO:
Dalton Trevisan (conto)
V. Vivacqua (ilustração)
Corintho Monteiro (crônica)
Aires Portela
Paulo Meneses
Raquel de Soares
Luis Edgard de Andrade
Antonio Peixoto do Vale
Teresa De Biase
Ivan Marinho

REDAÇAO - ADMINISTRAÇAO OFICINAS E PUBLICIDADE

Rua Riachuelo 192
Rio de Janeiro - Brasil
Telefones: 22-3090 e 22-2540
Endereço telegráfico: "SINGRARIO"

Sucursal em São Paulo:
Rua 7 de Abril, 235 - Sala 400
Tel. 34-3132
PAULO SOUZA

"SINGRA" É A ÚNICA PUBLICAÇAO DO BRASIL QUE CIRCULA SEMANALMENTE COM AS EDIÇÕES DE JORNAIS DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, GARANTINDO O MAIS ALTO GRAU DE DIFUSAO NO [illegible]

CARTAS DOS LEITORES

◆ CLEVELAND ABREU PERBONE — Poços de Caldas (MG) — A sua crônica "Poços de Caldas, terra do [illegible] e da beleza" é mais uma reportagem. E como reportagem é fraca. Mas, de qualquer jeito, consideramos muito para a sua idade de 14 anos.

◆ NICANOR BASTOS BOTELHO FILHO — Volta Redonda (RJ) — Só poderemos considerar a vocação que você diz ter pelo jornalismo, apreciando um seu trabalho. Mande-nos reportagens e se forem boas serão aproveitadas.

◆ JOSÉ GUERREIRO LUIZ — Sorocaba (SP) — Publicamos contos, crônicas e reportagens dos leitores, quando boas. Para contos, oferecemos um prêmio de mil cruzeiros, a título de estímulo.

◆ JACYRA CORREA MACHADO — Rio (DF) — O seu trabalho "Êles, os [illegible], vivem num mundo sem luz", não é uma reportagem e sim, um artigo. Agradecendo a sua boa intenção, lamentamos não publicá-lo, por fugir ao espírito de orientação técnica de SINGRA.

◆ JOSÉ AUGUSTO SANTOS — Rio (DF) — Respeitamos sua opinião, discordando da nova apresentação de SINGRA, porém o que o senhor chama de "desenhos pavorosos de gôsto muito discutido" que ilustram os contos publicados, temos a dizer que são trabalhos dos mais destacados artistas no gênero que trabalham na imprensa carioca, especialmente convidados a colaborar em SINGRA.

◆ ATHAYDES BORGES CALDEIRA — Vitoria (ES) — A sua reportagem sôbre o pôrto de Vitória é fraca pela carência de dados e informações, indispensáveis à história que você pretendeu contar sôbre o assunto. Uma foto só, também, impede o aproveitamento do trabalho. Procure melhorá-lo.

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES PARA ENTENDIMENTO DO BRASIL

Texto de AIRES PORTELA

Finalmente parece que alguma coisa concreta será feita em benefício do nosso deficiente sistema de comunicações, com a anunciada comissão para elaborar um projeto de criação do Ministério das Comunicações, reunindo todos os serviços existentes no país.

Essa medida, há muito reclamada, não poderia passar despercebida por um Govêrno que executa o plano de dinamização do país, considerando que de um organismo eficiente de comunicações dependem tôdas as atividades estatais de importância, como sejam a arrecadação, a educação e a própria segurança nacional.

As primeiras noticias dizem que os trabalhos da comissão estão em adiantado estudo, tendo como primeira etapa o Regimento Interno dos Correios e Telégrafos, objetivando a descentralização de muitas funções do Ministério da Viação e Obras Públicas. Acreditamos que essa comissão, com o simples estudo dos êrros e deficiências do nosso sistema de comunicações, muito terá a apresentar, em benefício geral. Sabemos também das dificuldades com que se deparará, com o imenso território a ser coberto, sem compensação de serviço, e que sòmente o Govêrno poderá fazê-lo, considerando que às emprêsas particulares, na maioria estrangeiras, apenas interessam as ligações entre os centros populosos, como Rio-São Paulo, de grande rendimento econômico

Outros países, de área mais reduzida e com um menor sistema de transportes, que é a base dos correios, desenvolvem o serviço de telecomunicações através de um ministério, conseguindo, assim, maior autonomia e rendimento, enquanto nós, com vasta e heterogênea extensão territorial, e com um precário sistema de transportes, continuamos mantendo êsses serviços como departamento de um ministério.

Essa providência para melhoria do nosso sistema de comunicações, torna-se agora ainda mais indispensável, quando caminhamos para conquista e povoamento do nosso vasto interior, pobre e, na maioria das vêzes, isolado do mundo, como acontece na Amazônia, onde as notícias chegam com um mínimo de 30 dias, depois de enviados.

No JARDIM BOTÂNICO:

A BELEZA DAS PLANTAS ESCONDE O HORROR DAS OSSADAS HUMANAS

OS OSSOS ENCONTRADOS NO INSTITUTO DE QUIMICA SÃO RECOLHIDOS

as flôres brotam do coração dos escravos

Texto de PAULO MENEZES

Fotos de AMARO GONZÁLEZ

As milhares de espécies de flôres e de árvores que embelezam e enriquecem o Brasil são combinadas e enxertadas sôbre um cemitério de homens que escreveram um dos maiores e mais trágicos capítulos da história do nosso desenvolvimento econômico: a menos de dois metros de profundidade, debaixo da rica flóra que constitui o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, existe, soterrado, um cemitério de escravos.

A tendência militar do Príncipe D. João levou-o a adquirir por 42 contos de réis a extensa fazenda do multimilionário Leonor Rodrigo de Freitas, para ali construir a primeira fábrica de pólvora do Brasil. As terras dos Freitas abrangiam tôda a extensão que vai de Ipanema, com seus belos jardins e suas praias maravilhosas, à Gávea, onde se ergue o Jóquei Clube; do Leblon, com suas construções arrojadas, até à Lagoa e ao Jardim Botânico, cuja mata verde fazia o fundo da magnífica herdade.

A fazenda tivera outrora uma usina de açúcar. Milhares de escravos viveram e morreram ali. E o escravo recebia em vida como paga do seu trabalho a alimentação frágil e a senzala, e, após a morte, um reduzido pedaço da terra pela qual dera a vida. O preconceito racial dos nossos antepassados perdurava até mesmo no além-túmulo. Os escravos eram sepultados em local separado: o mais distante possível da casa-grande. O hoje Jardim Botânico era, por certo, o trecho mais distante da casa-grande dos Freitas, a qual deveria ficar debruçada sôbre as areias brancas de Ipanema. Ergueu-se ali, sem cruzes e sem mármores, com flôres dadas pela própria natureza, o mausoléu dos escravos.

Adquirida a propriedade pelo Príncipe D. João, a Coroa Portuguêsa construiu no local uma fábrica de pólvora. A Joaquim Gomes da Silva Mendonça, mais tarde Marquês de Sabará, homem dedicado aos estudos botânicos, coube a direção da indústria. Silva Mendonça plantou em tôrno da fábrica um pequeno, mas variado jardim. A idéia recebeu aplausos do Rei e, em 1809, desembarcavam no Brasil as primeiras mudas de sementes vindas do exterior. Um decreto real dava prêmios e concedia isenção do serviço militar a quem enriquecesse o patrimônio agrícola do jardim. Estava fundado o Jardim Botânico.

Atendendo a conveniências de ordem técnica foi erguido sôbre os restos de escravos a primeira séde. Nada, nem uma cruz, acusava a existência de um cemitério. As terras eram fertilíssimas, talvez graças ao adubo dos ossos humanos. Em 1851, a fábrica de pólvora incendiou-se e El-Rei proibiu a reconstrução para que o jardim se desenvolvesse.

Por 800 mil réis, o alemão Kaucke assumiu, em 1910, no govêrno de Nilo Peçanha, a direção do «Viveiro Lagoa Rodrigo de Freitas». O jardim se desenvolveu. Milhares de novos espécimes de plantas surgiram dos casamentos cuidadosos que os botânicos efetuaram. Fêz-se necessário aumentar os departamentos da instituição. Em 1922, em escavações para construção dos prédios do Instituto de Química, operários encontraram as primeiras ossadas. Os paleontólogos não titubearam em afirmar que provinham do cemitério de escravos do século XVII.

Na semana passada, dois pedreiros que trabalham na construção do Setor de Sólos tornaram a encontrar ossos humanos soterrados.

O Sr. Fernando Ramos, Químico-Chefe do Setor de Solos, e outros químicos do Jardim Botânico, são acordes em afirmar que basta cavar um metro, numa área de centenas de metros quadrados, para que se encontrem novas caveiras. E ninguém ousará pôr em dúvida esta declaração se se lembrar de que foram milhares os negros que tombaram lutando pelo desenvolvimento do Brasil.

FLORES E ARVORES CUIDADAS ESCONDEM O QUE FOI UM CEMITERIO DE ESCRAVOS

O TERRENO PERTENCEU A D. JOAO VI

O INSTITUTO, NO JARDIM BOTANICO

A QUALIDADE DOS DISCOS DEPENDE DA MATRIZ

O DISCO, JÁ PRONTO, É SUBMETIDO A TESTES DE VISÃO E AUDIÇÃO

Discos exigem carinho para acariciar momentos da vida

Texto de RAQUEL DE SOARES

O DISCO VIRGEM, AQUECIDO, É PRENSADO ENTRE DUAS MATRIZES

Apesar de tão difundido pelos quatro cantos do mundo, o disco, portador de orquestrações e vozes famosas que alegram e distraem o povo, é pouco conhecido no seu delicado processo de fabricação, hoje aprimorado de modo a proporcionar a música tal qual é ela ouvida ao vivo. O aperfeiçoamento da técnica nos oferece hoje discos com as mais diversas conquistas, proporcionando a repetição, com fidelidade, dos mais diferentes sons vocais e instrumentais.

A feitura do disco não é complicada, mas de extrema delicadeza. A gravação é feita inicialmente em uma fita magnética e daí para o acetato, que é a matriz. O acetato toma forma de uma fôrma, de onde serão tiradas as cópias. Uma outra seção se encarrega da massa, que formará os «tabletes» para confecção do disco virgem.

O «tablete» é aquecido e colocado na prensa, entre duas matrizes, ficando pronto, em segundos, o disco, já gravado.

Os discos prontos são agora submetidos a pacientes têstes de audição e de visão, através de um aparelho microscópico, pelo qual é observada a perfeição dos sulcos.

Essa é a fase industrial do disco, simples mas que exige o concurso de técnicos capacitados e pacientes, num trabalho monótono de observar e ouvir músicas, quase sempre alegres.

Mas uma fábrica de discos não é só isso. Tôdas, como a que visitamos, produtora dos discos «Continental», dispõem de estúdios, de músicos e cantores contratados, e mais, desenhistas, fotógrafos e artistas que produzem as bonitas capas que envolvem os discos «long-playing», de 33 rotações por minuto.

A música ouvida nos lares e o ritmo que movimentam os passos nas festas em família, é produto de uma equipe de técnicos cuidadosos que executa todo um mundo de alegria em um pequeno disco.

VALSA DE ESQUINA

— *Um moço em Curitiba devia se afogar...*

Carlinhos puxou as pontas da gravata, uma gravata de bolinhas azuis, mas não era feliz. Olhou de todos os lados; não havia mar.

— *... no copo cheio de rum.*

Saía do emprêgo, reunia-se no café com os amigos. Cobria a xícara de cigarros, desenhando no mármore da mesa trinta vêzes o seu nome de guerra. No meio da conversa, êle disse:

— *Uma mulher é o que falta a um moço como eu.*

Os bondes corriam sôbre os trilhos com um som de abelha — tôdas as caras na janela. Voltou para o quarto, um, dois, feijão com arroz, mulher como a dama das camélias, êle se lembrou, chutando uma pedra.

Foi no dia 17 de abril de 1954, às sete e meia da noite. Carlinhos saiu da pensão para ir a um aniversário. No caminho quis voltar e parou, com a perna no ar; nada a fazer no quarto. Anda, anda, minha perna, três, quatro, feijão no prato.

Fumava à janela, via os pares dançando entre as cadeiras encostadas na parede e, por vêzes, repuxava as pontas da gravata de bolinhas azuis. Aquilo sim era gravata. No oitavo cigarro, decidiu falar com a moça feia, sozinha entre as cadeiras vazias.

Ela deixou cair a fôlha de papel no chão: uma canção de Sílvio Caldas. Carlinhos entregou a canção com o gesto de quem dava uma flor.

Deve sofrer do coração, coitada! pensou Carlinhos. Disse que ela devia tocar piano, com mãos tão pálidas. Ela respondeu que tinha vontade de aprender, o pai não queria. Oh, era doente por música. Êle quis saber se preferia Sílvio Caldas ou Orlando Silva. A mocinha olhou pela primeira vez nos seus olhos — os belos olhos de Carlinhos — e disse que do Orlando Silva. Êle foi cruel: escolheu Sílvio Caldas. Mentiu ter no quarto um retrato com dedicatória: "Do Sílvio ao amigo velho".

A aniversariante chegou com dois pratinhos de bolo.

— *Vejo que gostou de Branca.*

Ah, sua graça é Branca!

Acompanhou-a à saída das aulas de corte e costura. Vinha do café, esperava-a na esquina, fumando. Lia a tabuleta: "Alta Academia de Corte e Costura — Mmes. Josefa e Soledade".

Às nove horas da noite surgiam apressadas as mocinhas, cada uma com seu pacote no braço. Na entrada de uma rua de barro, Branca estendia-lhe a mão pálida. Êle não fôsse até à porta, o pai era muito esquisito. Carlinhos, sentindo a ponta dos dedos furadinhos de agulha, mentiu que estava louco por ela. Em despedida, Branca deixou-lhe um cartão colorido — dois namorados se beijando sob caramanchão de rosas. Seu nome e o dêle bordado ali num canto.

Os amigos riam-se dêle no café, passando o cartão de um para outro. Carlinhos fêz então um juramento terrível ela seria sua.

Aquela noite Branca veio só. Ninguém na rua, a sombra das árvores na calçada. Êle tinha uma coisa importante para dizer-lhe. Branca pediu que não, a mãe ralharia se chegasse tarde. Carlinhos enterrou as mãos no bolso, não falou mais. Daí ela parou, quis saber por que estava zangado. "Por nada", êle respondeu. Levou-a à sombra duma árvore e a beijou, olhos cheios de estrêla.

Escutou passos, ergueu o pacote caído no chão. Foram andando. À sombra de outra árvore, encostou-a na parede. Êle sentiu o rosto molhado pelas lágrimas dela. "Não chore, sua boba" — êle falou. Branca não abria os olhos, as lágrimas escorriam sob as pálpebras fechadas. "Não chore, bobinha", êle disse, com voz rouca, oferecendo-lhe o lenço.

Carlinhos acordou, de noite, os olhos arregalados no escuro. Ouvia o chôro de Branca ao lado da cama. Acendeu a luz, ninguém. Miserável! êle se chamou. Viu-a ao pé da cama, folheando a canção de Sílvio Caldas. Com uma ruindade por dentro soube que a amava.

Foi esperá-la na esquina. Fumava com as mãos trêmulas. Que bobagem, pensou, um homem na minha idade. As mocinhas saíram, não viu Branca. Seguiu-as e nem uma era ela.

Êle se informou, na noite seguinte, com uma colega dela: Branca estava doente. Sofria do coração, a pobrezinha, disse a moça e foi-se, com outra, as duas rindo-se dêle. Carlinhos voltou para o quarto, o remorso como uma gravatinha no pescoço. Não podia ouvir a voz de Orlando Silva, sem que lhe doesse o peito; uns dedos furadinhos de agulhas... Doente, quem sabe à morte.

De noite, escreveu com giz o nome de Branca em tôdas as portas daquela rua. Não voltou ao café (os amigos lembravam-se do juramento) e bebeu rum pela primeira vez. Esperou outras noites, na porta da academia, os olhos vermelhos de tanto soletrar Josefa e Soledade. As moças saem, cada uma com seu pacote, rindo-se e riem-se dêle também.

Fuma sob as árvores, cambaleando na rua de barro. Os cachorros latem para êle, parado diante das casas de madeira, com pés de couve na entrada. Não sabe qual é a casa de Branca, assobia debaixo das janelas uma valsa de Orlando Silva. Só lhe responde o apito dos guardas-noturnos e o canto dos sapos nas noites de chuva.

Há meses, assobia sob as janelas, como um grilo entre as couves. O guarda-noturno da rua, quando êle passa, diz-lhe boa noite. Não muda a gravata de bolinhas azuis e, sem saber se Branca morreu, entra no café. Um dos amigos pergunta-lhe como vai de amores. A primeira coisa em Curitiba, êle responde, que a gente deve fazer é se afogar num copo cheio de rum.

Conto de DALTON TREVISAN — **Ilustração de M. VIVACQUA**

a felicidade do infeliz

Giovanni Papini foi um grande dialeta. Sua destreza espiritual e verbal fazia-o uma espécie de bailarino de idéias a dançar à beira de abismos. Imaginativo e profundo, seus escritos inconfundíveis trazem a marca da surprêsa, da novidade, do assombro.

Dentro da agilidade de seu espírito, de sua versatilidade, de sua maledicência impiedosa, quanta poesia e quanta dramática amargura ante o destino do homem e o vazio do mundo!

Mas, acima de tudo, Papini foi um grande sofredor. Confessara, certa feita, nunca ter sido criança, nunca ter tido meninice. "Fanciullezza è amore, letizia, spensieratezza ed io mi vedo nel passato, sempre, separato, mediante." A adversidade o separara igualmente dos seus e a separação o tornara sempre mais diferente. "E fin da quel principio di vita cominciai a gustare la virile dolcezza di quell'infinita e indefinita malinconia che non vuole sfoghi e consolazioni, ma si consuma in sè stessa, senza scopo, creando a poco a poco quell'abitudine della vita interna e solitaria, che ci allontana per sempre dagli uomini."

Desde muito cedo foi um rebelde, um irreverente e um desesperado, porém não sem esperança, como o Papa Celestino VI, criatura sua, que amava aos últimos com desesperada esperança.

Foi um homem que, a princípio, se julgou um predestinado, e que, por derradeiro, parecia sentir cair sôbre si todo o pêso do humano sofrimento.

Às suas últimas páginas, ditadas à sobrinha Ana, deu êle o nome de "schegge" (*scheggia* do grego *schiza*), que quer dizer fragmento de madeira, pedra ou metal, lasca, apara, ou, também, estilhaço de granada, palavra essa renovada e popularizada, em seu duplo sentido, por Papini na Itália, com os numerosos fragmentos literários que sob êsse nome publicou em *Il Corriere della Sera.* Assegura Papini que jamais pensara em tomar essa palavra no sentido de estilhaço de granada, apesar de que apareça a muitos, nem sempre com razão, uma espécie de guerrilheiro ou algo pior.

Dizia Giovanni Papini que, após haver, como escritor, tentado esboçar algumas grandes estátuas, a de Cristo, a de Santo Agostinho, a de Dante e a de Miguel Ângelo, e trabalhando em tôrno a estas gigantescas figuras, teve, como todo bom artífice, que tirar o supérfluo, abandonar e omitir certas reflexões que lhe eram sugeridas pelo tema. Comparando sua arte com a do escultor, sucedeu-lhe ver ante os pés êsses restos ou fragmentos de mármore arrancados golpe a golpe para tirar uma livre e verdadeira imagem. Seriam breves notações de pensamentos filosóficos que acabavam por encontrar-se com outras lascas, aparas ou estilhaços no mesmo cesto comum.

A uma dessas "schegge" atribuiu o nome de "A Felicidade do Infeliz", que serviu de título à sua obra póstuma, e que representa uma espécie de balanço breve sôbre o que lhe sobrara de felicidade já no último quartel da vida.

Vamos acompanhar êsse ilustre e agoniado florentino, aquêle que se julgou certa vez, e ainda tão cêdo, "Un uomo finito", por êsses caminhos de seu pensamento prodigioso e de sua vida de paralítico atrelado irremediàvelmente a uma cadeira de rodas, quase cego, sem poder lêr, nem escrever, tendo como sua amiga, sua secretária, suas mãos e a luz de seus olhos aquela sobrinha diléta de nome Ana Paszkowski.

Dizia Papini que o que, por vêzes, lhe causava assombro era notar os que se assombravam com a sua calma no estado miserável a que lhe reduzira a enfermidade. Perdera o uso das pernas, dos braços, das mãos e chegara a ficar quase cego e quase mudo. Não podia, por conseqüência, caminhar sem estreitar a mão de um amigo, nem escrever sequer o nome; já não podia lêr e lhe era quase impossível conversar e ditar. Tudo isso constituía perdas irremediáveis e renúncias tremendas, sobretudo para quem, como êle, tinha a contínua mania de caminhar em rápidos passos, de lêr a tôdas as horas e de escrever tudo por si mesmo.

Não lhe parecia, porém, digno de menor estima o que lhe sobrara, que seria muito e melhor.

Era certo que as coisas e as pessoas se lhe afiguravam como formas indeterminadas e empanadas, quase fantasmas através de um véu de cinzenta névoa, mas também era certo que não estava condenado à treva total, pôsto lograva gozar uma alegre invasão de sol e a esfera de luz que se irradiava de uma lâmpada. Podia entrever, ademais, quando estavam próximas ao ôlho direito, as manchas coloridas das flôres e os traços de um rosto. Êstes indícios últimos da visão abolida contudo pareciam-lhe milagres de prazer a um homem que há mais de vinte anos vivia sob o terror da escuridão perpétua.

Experimentava, ainda, a alegria de poder escutar as palavras de um amigo, a leitura de uma bela poesia ou de uma linda história, podendo sentir um canto melodioso ou uma dessas sinfonias que emprestam a todo o sêr um calor novo.

E tudo isso nada era comparado com os dons acaso mais divinos que Deus lhe havia deixado. Ainda que ao prêço de guerras diárias, havia salvo a fé, a inteligência, a memória, a imaginação, a fantasia, a paixão de meditar e de raciocinar e essa luz interior que se chama intuição ou inspiração. Salvara, igualmente, o afeto dos familiares, a amizade dos amigos, a faculdade de amar, inclusive aos que não conhecia em pessoa, e a felicidade de ser amado por aquêles que o conheciam sòmente através de suas obras. E ainda podia comunicar aos demais, se bem que com torturante lentidão, seu pensar e seu sentir.

Se pudesse mover-se, falar, ver e escrever, e, entanto, tivesse a mente confusa e obtusa, a inteligência torpe e estéril, a memória tardia e falha, a fantasia dissipada e escassa, o coração árido e indiferente, confessava que sua desventura seria, assim, infinitamente mais terrível. Seria uma alma morta dentro de um corpo inutilmente vivo.

De que lhe valeria ter um idioma inteligível se não tivesse nada que dizer, quando sempre sustentara a superioridade do espírito sôbre a matéria? Acreditava que seria um embusteiro ou um velhaco se, chegado ao momento da prova, houvesse trocado de opinião ao impacto do pêso de seus sofrimentos. Êle que sempre preferira o martírio à imbecilidade.

E, já que estava em veia de confissões, queria ir além do inverossímil e avançar até o inacreditável. Quando os sinais essenciais da juventude são a vontade de amar, a curiosidade intelectual e o espírito agressivo, sentia fortemente, sem embargo de sua idade, a necessidade de amar e de ser amado, tinha o desejo insaciável de aprender coisas novas em todos os domínios do saber e da arte e não recusava a polêmica quando se tratava da defesa dos supremos valores.

Por muito que pudesse parecer risível delírio, ousava cometer a temeridade de afirmar que se sentia ainda alçado, no tumulto mar da vida, pela alta maré de exuberante juventude.

CORSINDIO MONTEIRO

SENHORAS DA SOCIEDADE DE COR CONVERSAM NA IGREJA

MODERNO SISTEMA DE COMERCIO CARACTERIZA O AMERICANO

PEQUENAS TAREFAS AOS 10 ANOS

Carolyn tem 16 anos, cabelos ruivos e um arzinho serdento de Susan Hayward. Tôda tarde vai encontrar-se na piscina do Alabama College com seu colega brasileiro, um ano mais velho. Mãos dadas. Braço passado na cintura. Alguns mergulhos. Na despedida, êle sempre diz:

— Depois do jantar, vamos ao cinema.

Hoje se esqueceu. Disse um simples good-bye, crente de que já são namorados.

Como tôda noite, vai esperá-la ao pé da escada do dormitório das môças. Às oito, ela desce pontualmente. Mas Carolyn oferece o braço a um rapazinho americano que a esperava no primeiro degrau.

O brasileiro dá um passo à frente, surprêso:

— Como é, Carolyn? Não vamos ao cinema hoje?

— Ah! Você não disse que queria ir ao cinema hoje. Marquei date com Bob.

NAMÔRO — Para compreender o estilo americano de namôro, é preciso, em primeiro lugar, saber a sua nomenclatura, que pode resumir-se em três palavras: o date, o steady e o engagement.

O mais normal é que o teen-ager (adolescente) chegue onde está a menina da sua idade e peça:

— Fulana, quero um date com você hoje à noite.

Êsse date, encontro sem compromissos nem formalidades, pode ser uma sessão de cinema ou uma conversa no drug-store, mas geralmente inclui um passeio de automóvel.

O steady (a expressão primitiva era going steady) implica um certo sentido de duração. A mesma girl e o mesmo boy começam a ter dates habituais. Na primeira noite, a môça pode apresentar o namorado aos pais, o que não significa necessàriamente um compromisso. Os educadores americanos combatem o steady (são a favor do date) sob a alegativa de que o namôro firme conduz a intimidades, numa fase em que não há maturidade para o casamento.

O engagement, que envolve a promessa de casar, equivale ao noivado pròpriamente dito.

INTRODUÇÃO A A

Flashes da vida qu

AUTOMÓVEL — Com que idade o rapaz americano começa a ter dates? Resposta de Danny Thorton, aluno de high-school:

— Aos 16 anos, porque nessa idade êle já pode guiar carro. Às vêzes, aos 15, quando obtem licença para praticagem.

O direito à chave do automóvel do pai assinala o início da adolescência.

ORÇAMENTO — Lynn Blakely, de 17 anos, que faz o college e trabalha, nas férias, numa farmácia, resume assim as suas despesas semanais:

Com dates: 2 dólares.
Com material escolar e a igreja: 2 dólares.
Com seu hobby (fotografia): 1 dólar.
Pequenas despesas pessoais: 1 dólar.

FEMINISMO — Mrs. Marcia Sears, numa aula sôbre a família americana, refere-se ao declínio da autoridade do pai e do marido, e diz que a mulher americana hoje pode competir com o homem em todos os setores.

— Mas, no íntimo, sentimos falta das pequenas gentilezas de antigamente. O homem americano perdeu o hábito de abrir uma porta para a gente passar na frente.

TRÁFEGO — Há uma estátua do deus Vulcano, numa colina perto de Birmingham, no Alabama. De qualquer ponto da cidade, você pode vê-la. Uma lâmpada verde, acesa na estátua, quer dizer que, hoje, em Birmingham, não houve mortes em acidentes do tráfego. Se tivesse morrido alguém, a luzinha seria vermelha.

Em Montgomery, capital do Estado, um grande anúncio luminoso no abrigo de ônibus avisa aos automobilistas: «43 dias sem nenhuma morte em acidentes do tráfego. Ajude a manter acesa esta luz verde».

TELEVISÃO — Programa de auditório para crianças na estação de TV de Birmingham. O animador pergunta a um menino de oito anos:

— Que é que você vai ser quando crescer?

— Engenheiro.

— E você vai casar?

— Vou, sim, senhor. E é com aquela menina ali.

PAPAI SEGURA O BEBE PARA MAMAE VER ENERGIA ATOMICA

PEDALANDO BICICLETAS ELES CHEGAM BREVE AO AUTOMOVEL

ARTE DE NAMORAR UMA AMERICANA

uotidiana no Sul dos Estados Unidos

Texto e fotos de LUIS EDGARD DE ANDRADE

A câmara focalizou em primeiro plano uma meninazinha de tranças, e ela estirou a lingua.

IN MEMORIAM — Na igreja batista da avenida Dexter (só para pretos), em Montgomery — cujo pastor é o famoso Martin Luther King, que foi capa na revista «Time» — encontro um providencial bebedouro elétrico, de água gelada, com esta placa singela: «Oferecido por Mr. Johnie Brown e Mrs. Caressa Brow William, em memória de seu pai e de sua mãe, Mr. e Mrs. John Brown.»

RESTAURANTE — No **Antoine's**, conhecidíssimo restaurante de Nova Orleans, a fila para jantar estende-se ao longo da calçada às sete e meia da noite.

No cardápio, o filé Chateaubriand custa sete dólares. Uma advertência em francês previne o freguês para a demora: «A boa cozinha exige um certo tempo. Se o fazemos esperar é para melhor servi-lo e agradá-lo.»

BOMBA ATÔMICA — O rio Mississipi, de águas barrentas, parece tranquilo ao pôr do sol. Mas no nosso vaporzinho, que se chama «President», há um cartaz com instruções para o caso de bombardeio atômico: recomendações para antes do ataque, durante o ataque e depois do ataque.

«Depois do ataque — aconselha o aviso — aguarde as instruções das autoridades.»

VERDE-AMARELO — Nova Orleans foge ao «standard» das chamadas cidades tipicamente americanas. E' uma espécie de Salvador-Bahia dos Estados Unidos. A Canal Street divide a cidade em duas bandas: o lado francês e o lado americano Há quem diga que ela é mais iluminada que a Broadway. Conheço uma môça que sabe todos os seus anúncios de cor.

A bandeira do Brasil era a quarta, da esquerda para a direita, na frente de **Fun Fair**, um parque de diversões à beira-mar. O losango amarelo estava meio desbotado. Bem mais verdes são as bananeiras da Jackson Square, diante da catedral.

PASSARINHO — Calera não está no mapa do Alabama. E' uma pequena vila à beira da estrada, entre Birmingham e Montgomery, nesta paisagem que parece tirada de um romance d Faulkner.

O ônibus demora a passar. O ônibus tem ar condicionado. Enquanto êle não vem, uma árvore derrama sombra na longa espera.

Do outro lado da estrada, ao meio dia, um passarinho faz seu ninho no anúncio luminoso de uma loja de aparelhos de televisão, onde se lê: «Motorola TV — Television — Radio — Bowndon's». Há três árvores do lado de cá, mas o passarinho preferiu a fenda onde entram os fios. De instante em instante, leva um raminho.

OS MENINOS APRENDEM CEDO QUE AS VITAMINAS SÃO SAÚDE

Brasil e Paraguai estarão ligados em fins dêste ano pela ponte internacional que está sendo construída sôbre o Rio Paraná, pelo govêrno brasileiro, e que dará ao país vizinho uma porta de saída para o Atlântico, com ligação direta ao pôrto de Paranaguá.

Obra de arrôjo da engenharia nacional pelas suas características técnicas, a ponte terá o maior vão livre do mundo em concreto armado, com 303 metros de distância entre as duas pilastras, cravadas nas margens do Rio Paraná, com 78 metros de altura, cada uma, o que corresponde a um edifício de 26 andares. Essa ligação dos dois países, faz parte do programa de cooperação latino-americana da Operação Pan-Americana, lançada pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

A ligação se fará pela cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, ao Pôrto Stroessner, no território paraguaio. A ponte terá 552,40 metros de comprimento e uma altura de 77 metros, exigindo um volume de 84 mil toneladas de concreto, 1.900 toneladas de ferro, 250 mil sacos de cimento, 130 toneladas de ferro e parafusos e 900 toneladas de aço laminado. Seu custo está orçado em um bilhão de cruzeiros.

A sua construção é produto da tenacidade dos técnicos brasileiros. Foi idealizada em 1937 e constitui uma velha aspiração do povo paraguaio, mas sòmente em 1956 foi projetada, pela capacidade do engenheiro José Rodrigues Leite de Almeida. A sua execução foi sempre um desafio aos nossos técnicos, por considerarem o Paraná um rio indomável. Os estudos hidrológicos mostraram as dificuldades a serem vencidas, devido à inconstância do volume d'água do rio, que corre numa velocidade de três metros por segundo. Com uma profundidade que varia, na região, entre 30 e 40 metros, o rio, em épocas de chuvas, chega a subir 40 metros, atingindo a profundidade de 80 metros.

Durante as obras, iniciadas em setembro de 1957, as águas do Paraná chegaram a subir 30 metros, paralizando, por vêzes, o trabalho de construção do escoramento.

Para levar a efeito o plano de construção da ponte, executado por duas firmas empreiteiras, sob a fiscalização de uma comissão especial do D.N.E.R., chefiado pelo en-

Ponte abre ao Paraguai uma porta sôbre o Atlântico

Texto de ANTONIO PEIXOTO DO VALE

A FORÇA E O VOLUME D'AGUA DO RIO PARANA EXIGIRAM UM RECOR DE DOS TENICOS BRASILEIROS: O MAIOR VAO LIVRE DO MUNDO

genheiro Almyr França, foi transportado por avião, uma sonda rotativa, enquanto máquinas e materiais foram levados em balsas armadas sôbre tambores, descendo o rio.

Duas tôrres de aço foram montadas nas margens, ligadas por um cabo aéreo de aço, que permite o transporte de material do lado brasileiro para o paraguaio. Também duas chatas da Marinha e barcos menores auxiliam nessa tarefa.

A conclusão da ponte está na dependência da Siderúrgica de Volta Redonda, onde está sendo construído o cimbre metálico que permitirá a ligação do arco falso, sôbre o qual será construído o definitivo. Êsse arco falso, de 29 mil toneladas de concreto e 900 toneladas de aço laminado, será retirado após a conclusão da obra. Êle desempenha o papel de suporte, sem o qual seria difícil a ligação dos 303 metros de distância entre as pilastras, a maior do mundo, colocando em segundo lugar a existente na Suécia, no Pôrto de Sandou, com 264 metros.

Nesse estreitamento de relações de amizade e comércio entre os dois países, o Brasil está realizando para o Paraguai o seu sonho dourado de muitos anos. Essa ponte sôbre o Rio Paraná será a sua libertação para o comércio internacional, atualmente sem porta de entrada e saída.

E tanto isso é verdade, que o frete entre Nova York e Buenos Aires, na Argentina, é mais barato, do que de Buenos Aires para Assunção, no Paraguai, por onde é atualmente feito todo o transporte para àquêle país.

Para os meus... LEITE NINHO - o melhor do mundo!

NINHO é puríssimo leite integral produzido com o melhor leite fresco do rebanho mais bem cuidado do Brasil, sem adição de nenhuma substância conservadora. Por isso, quando V. dá Leite Ninho aos seus, tenha a certeza de que lhes está dando o melhor e mais saboroso leite do mundo.

NINHO é o leite mais indicado para a família tôda porque mantém inalteradas tôdas as vitaminas, proteínas, gorduras, cálcio e outros sais minerais, próprios do melhor leite de granja.

NINHO é leite sempre fresco porque seu consumo é tão intenso que os seus estoques estão sendo sempre renovados. Leite Ninho não "dorme" nas prateleiras: é como se fôsse diretamente da ordenha para sua casa.

COMPRE-O NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

Diga V. também:

Para os meus... LEITE NINHO

NI-RV-81/60 À venda em latas de 454, 1.000 e 2.000 g (pêso líquido).

moda

O período de chuvas que temos atravessado parece prenunciar o adeus a muita coisa: à "boa vida" para os estudantes, às férias para os felizardos que as gozaram e, mesmo, à elegância displicente que nos possibilita o verão, uma vez que, segundo o calendário, estamos em pleno outono. Para as nossas elegantes, êsse tempo "meio lá-meio cá" traz-lhes indecisões: a Moda para a meia estação ainda não se definiu e ficam meio tentadas com as novidades para a primavera européia que os arautos franceses já anunciam. E parece que as novas são boas porquanto predominam, entre os costureiros, o espírito de atualidade a independência. Acreditamos que nessas características tão liberais a nossa Moda de inverno também se baseará.

Citemos algumas interpretações dessa moda conforme os "grandes" de lá. Lempereur sublinha a evolução do "tailleur" e propõe variações em tecidos de lã, príncipe de Galles, de sêda ou algodão assim: casacos compridos, flexíveis e quase que nada marcado na frente, as golas e lapelas são clássicas, bolsos com tampos e mangas sete-oitavos.

Maurice e Antoinette continuaram adotando a túnica, ora reta sôbre uma saia tubular ora armada em pregas. A blusa ostenta golas-xale que terminam em um laço na cintura. Por vêzes a túnica aparece no estilo redingote.

Webe também procurou mostrar a evolução do "tailleur": clássicos, com casaco comprido, ligeiramente marcado na frente, ombreiras suaves e arredondadas e lapelas dentadas. Outro tema: tailleurs" baseados na túnica com casacos muito compridos, marcados na cintura por um cinto de camurça ou no mesmo tecido. Estes conjuntos são usados com blusas bufantes, compridas, bastante decotadas e sem mangas, numa tonalidade contrastante. Côres mais em voga para êles: mostarda, amarelo, verde pálido, café e branco com cinza.

Pierre Billet procurou exprimir a atualidade e a independência nas seguintes linhas: o vestido ligeiro surge reto, sem gola, com corpete mais ou menos bufante, com franzidos nas ombreiras, o "chemisier" também continua, surgindo em tecido bastante flexíveis nas côres: castanho, tabaco, canário, rosa claro, gerânio e esmeralda.

Como estão vendo, a Moda continua ajuizada, permitindo que cada uma das suas aficcionadas à cultuem, à sua própria maneira, exibindo-a atualizadíssima com pequeninos detalhes.

TEREZA DE BIASE

A Cruzeiro do Sul, agora, estende sua principal linha do Centro Oeste brasileiro até Goiânia. Você viaja num luxuoso e confortável avião Convair!
E... em qualquer caso Cruzeiro a Prazo.

às 3as., 5as. e sábados

RIO DE JANEIRO · BELO HORIZONTE · BRASÍLIA · GOIÂNIA

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

Waldemar Galvão Publicidade S. A.

elegância

1 — "Ivanhoé" denomina-se esta criação que muito caracteriza [illegible] moda de 1960. [illegible] vestido [illegible] sob uma [illegible] manga, guarnecida [illegible] grandes bolotas de [illegible]pérola. Cin[illegible] amarrado, com extremidades franjadas.
2 — Para as chuvas insistentes, nada tão elegante quanto êsse impermeável "Mistral", em sêda natural, côr de canela, sublinhada de pespontos.
3 — Vestido prático para o trabalho cotidiano; tecido quadriculadinho, azul-marinho e branco, num corte simples, clareado por uma gola de organdi branco, superposta noutra do mesmo tecido do vestido. Camélia branca fecha a gola. (Maurice e Antoinette).

POLITICA EM SINGRA

Entre nós não são poucos os órgãos da administração federal que passam desapercebidos aos olhos do grande público, apesar da capital importância que exercem em nossas relações com o exterior. Dentre êles ressalta, por exemplo, a Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana. Criada com a finalidade de dirigir e fiscalizar a construção da Estrada de Ferro Pôrto Esperança — Corumbá — Santa Cruz de la Sierra, é dirigida por um Engenheiro-Chefe brasileiro e um Engenheiro-Delegado boliviano.

Inúmeros são os problemas que entravam, no momento, a marcha de seus trabalhos, destacando-se, em primeiro lugar, a morosidade com que se vem arrastando sua construção, fato que está a exigir do poder público uma mudança urgente nos quadros de direção daquele importante órgão.

Não é concebível que, em plena era do jato e dos satélites artificiais, se pretenda fazer da construção daquela ferrovia uma odisséia maior que a das obras da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, levadas a efeito há quase meio século.

Desfrutamos, hoje, uma situação de indiscutível liderança nos destinos do continente sulamericano. Não podemos, de maneira alguma, aparecer aos olhos dos outros como um País de ação lenta e retardada na solução de seus problemas mais prementes.

A conclusão das obras da ferrovia é um imperativo histórico, ao qual não nos é lícito fugir. Por ela deverá, dentro em breve, estar sendo escoado o petróleo, cuja exploração já iniciamos, apesar de todos os pesares, através de emprêsas nossas, estabelecidas em território boliviano.

Sentindo melhor que ninguém a crise por que passa aquela Comissão, o Ministro Horácio Láfer, homem de aguçada sensibilidade comercial, ora posta ao serviço do Itamarati, foi buscar o Engº Josué Theodoro de Souza, profissional competente e probo, um dos dirigentes da Acesita, indicando-o para Diretor.

Tal escolha, como não poderia deixar de ser, repercutiu de maneira a mais favorável nos meios brasileiro-bolivianos, sendo, ao mesmo tempo, mais um fruto que se colhe da política objetiva que o Sr. Horácio Láfer vem imprimindo à frente do Ministério do Exterior, principalmente em nossas relações diplomáticas com os bons vizinhos da América do Sul.

A posse do ilustre Engenheiro está apenas na dependência da indicação do Delegado boliviano, o que talvez se dê ao estar circulando êste Suplemento.

IVAN MARINHO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 413

HORIZONTAIS: 1 - Reflexão de um som. 4 - Cabana de índios. 7 - (Fig.) Graça. 8 - (Geogr.) Uma das Lucaias: a primeira terra descoberta por Colombo. 9 - (Mitologia amazonense) A origem dos sêres. 10 - Pronome pessoal da segunda pessoa. 11 - Guiar. 14 - Caminhava. 15 - Oitava letra do alfabeto turco. 17 - Forma do pronome tu, quando precedido de preposição. 18 - Preposição latina, significando a, ao, junto. 19 - Sufixo designativo de ofício. 20 - Rio da Sibéria. 21 - (Mitologia) Filho do rei Inacho.

Osvágrio - RN.

VERTICAIS: 1 - (Fig.) Obstáculo. 2 - Ir ao chão. 3 - Sufixo designativo de aumento, naturalidade, proveniência. 4 - Espécie de flexa usada pelos antigos turcos. 5 - Procura. 6 - Constante, persistente. 12 - (Bras.) Limpeza, a enxada, por turmas, de uma plantação. 13 - Cidade onde Jesus ressuscitou o filho de uma viúva. 16 - Aragem. 18 - Interjeição, designativa de dor e, às vêzes, de alegria.

Santana do Matos (Rio G. do Norte) Osvágrio Rodrigues.

Sol. n.º 412

HORIZONTAIS: 1 - Catuta. 7 - Aramar. 8 - Ril. 9 - Ca. 10 - AC. 11 - Cat. 12 - Caborá. 14 - Arames.

VERTICAIS: 1 - Caraca. 2 - Aricar. 3 - Tal. 4 - Um. 5 - Tacaré. 6 - Araras. 11 - Com. 13 - BA.

NOVO E APERFEIÇOADO MODELO. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA. NUNCA FALHA. NUNCA ENCRENCA. E NÃO NECESSITA CONSERTO. DE GRANDE UTILIDADE PARA HOMENS DE NEGÓCIOS E ESTUDANTES. ACOMPANHA BLOCO DE PAPEL.

NÃO MANDE DINHEIRO

Remêssas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO.

3 RECEITAS DE BELEZA PARA OS SEUS CABELOS

TINTURA FLEURY

oleosa maravilhosa

CREME TINTA FLEURY

Super-recolorante para os cabelos, em 21 tonalidades (desde prêto-prêto a louro-dourado).

LÁPIS CAPILAR FLEURY

- o baton para o cabelo

Recolore instantâneamente os primeiros cabelos brancos e as têmporas grisalhas. 6 côres, correspondendo às principais tonalidades de cabelos.

vende-se em tôda parte

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Luneta telescópica "AOC", japonêsa. Aumento de 30 vêzes. Acromática 40 m/m de objetiva. Grande luminosidade. Esmaltada em branco. Montada em tripé giratório, de mêsa. Ref. 16-25

Cr$ 3.900,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

DINAL

CAIXA POSTAL 7206 SÃO PAULO

A mais sensacional oferta de todos os tempos! Você pode possuir agora uma máquina fotográfica a um preço nunca visto. Esta moderna máquina Mini 35 constitue uma instrutiva diversão a todo o momento.

NÃO MANDE DINHEIRO!

Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso.

DINAL - Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.º sôbre-loja. Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

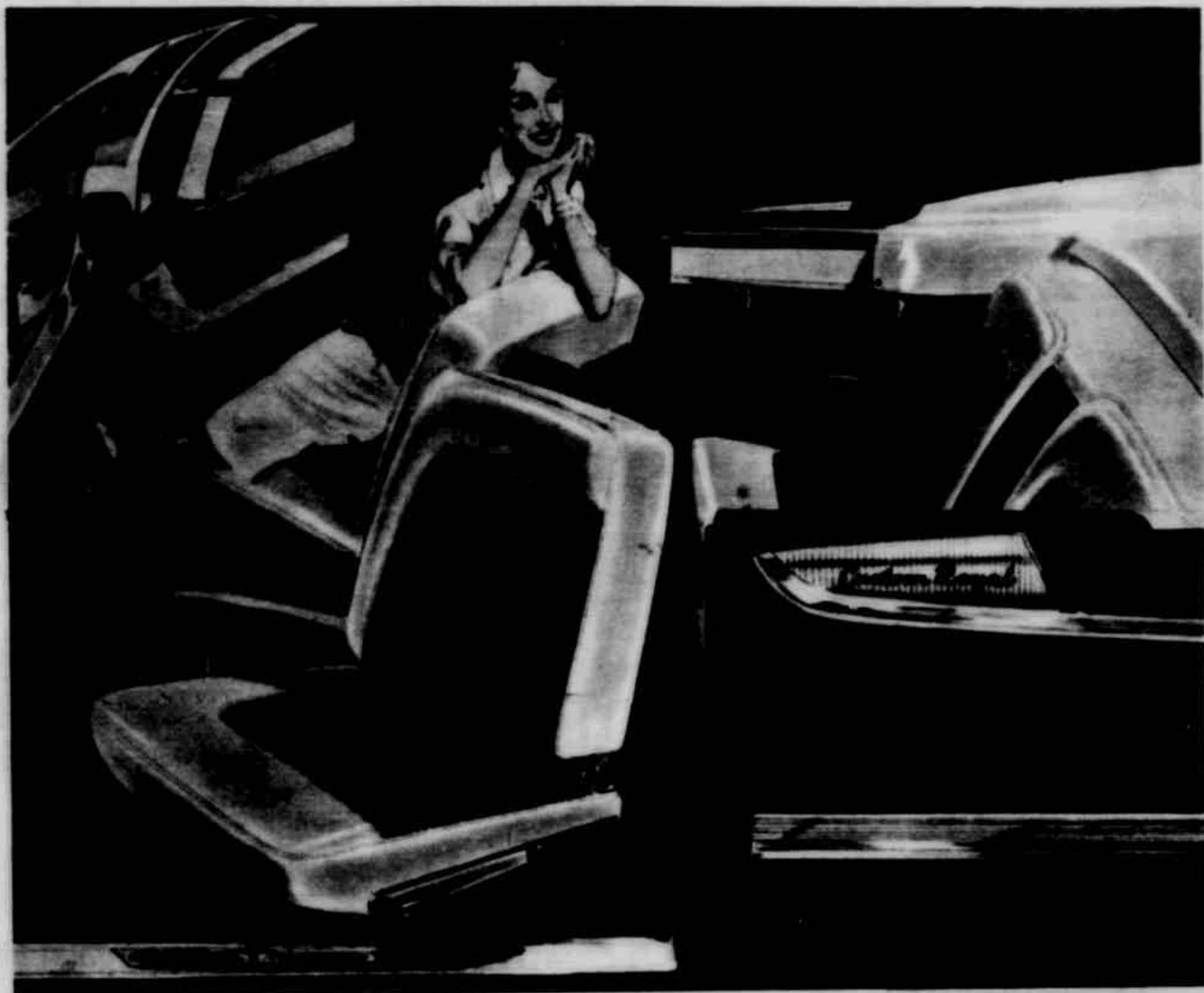
CUPOM-PEDIDO ...... Máquina fotográfica MINI-35

Peço enviar-me pelo ...... estôjo para MINI-35

Serviço de Reembôlso Postal: ...... filmes para MINI-35

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

VALORIZE SEU CARRO COM A NOVA FORRAÇÃO DE LUXO 1960 **GRANITÉ**

- novo padrão de

VULCOURO REFORCADO e VULCAFLEX

Acompanhando o progresso e a evolução mundial da indústria automobilística, a VULCAN lança no Brasil a nova forração de luxo dos carros americanos e europeus: padrão Granité, em VULCOURO REFORÇADO e VULCAFLEX. Em 18 lindíssimas côres, com aquela aparência da mais fina casimira e combinado com as côres lisas do tradicional VULCOURO REFORÇADO, o novo padrão Granité dá o máximo de beleza e confôrto ao estofamento do automóvel. Seu carro valoriza-se pela beleza do interior... e os PLÁSTICOS VULCAN fazem o interior do seu carro

Produto exclusivo da

VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S. A.

a maior e a mais moderna indústria de plásticos laminados da América Latina

Matriz: - Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 309 - 18.º andar e Filiais: - São Paulo - Curitiba - Pôr